# MANUAL DE VISITA DOMICILIAR, SUPERVISÃO E ABORDAGEM AOS GRUPOS DE GESTANTES DO CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

Prefeitura de Fortaleza

2022

# MANUAL DE VISITA DOMICILIAR, SUPERVISÃO E ABORDAGEM AOS GRUPOS DE GESTANTES DO CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

Fortaleza-CE
2022

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA**
**GESTÃO 2017 – 2020**

| | |
|---|---|
| **Prefeito Municipal de Fortaleza** | Roberto Cláudio Rodrigues Bezerra |
| **Primeira-Dama** | Carolina Cunha Bezerra |
| **Secretaria Municipal da Saúde** | Joana Angélica Paiva Maciel |
| **Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social** | Elpídio Nogueira Moreira |
| **Secretaria Municipal da Educação** | Antônia Dalila Saldanha de Freitas |
| **Presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã** | Glória Maria Marinho Galvão |
| **Vice-Presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã** | Márcia Dias Soares |

**COMITÊ GESTOR MUNICIPAL: CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ**

| | |
|---|---|
| **Coordenação Comitê Gestor** | Carolina Cunha Bezerra |
| **Representante da Secretaria Municipal da Saúde** | Joana Angélica Paiva Maciel |
| **Representante da Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social** | Elpídio Nogueira Moreira |
| **Secretaria Municipal da Educação** | Antônia Dalila Saldanha de Freitas |
| **Secretaria Municipal da Cultura** | Antônio Gilvan Silva Paiva |

**CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ**

| | |
|---|---|
| **Coordenadoria das Redes de Atenção Primária e Psicossocial** | Rui de Gouveia Soares Neto |
| **Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social** | Maria Márcia Silva Nogueira |
| **Célula de Atenção Primária à Saúde** | Erlemus Ponte Soares |
| **Célula de Gestão do Sistema Único de Assistência Social** | Francisca Enilce Vieira Rocha |

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA**

| | |
|---|---|
| **Prefeito Municipal de Fortaleza** | José Sarto Nogueira Moreira |
| **Secretaria Municipal da Saúde** | Ana Estela Fernandes Leite |
| **Secretaria Municipal de Direitos Humanos** e Desenvolvimento Social | José Ilário Gonçalves Marques |
| **Secretaria Municipal da Educação** | Antônia Dalila Saldanha de Freitas |
| **Presidente da Fundação da Criança e da Família Cidadã** | José Iraguassu Teixeira Filho |
| **Vice-Presidente da Fundação da Criança** e da Família Cidadã | Márcia Dias Soares |
| Coordenadoria Especial da Primeira Infância | Patrícia Alencar de Macedo |

**COMITÊ GESTOR MUNICIPAL: *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

| | |
|---|---|
| **Representante da Secretaria Municipal da Saúde** | Ana Estela Fernandes Leite |
| **Representante da Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social** | José Ilário Gonçalves Marques |
| **Representante da Secretaria Municipal da Educação** | Antônia Dalila Saldanha de Freitas |

***CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

| | |
|---|---|
| **Coordenadoria das Redes de Atenção Primária e Psicossocial** | Erlemus Ponte Soares |
| **Coordenadoria Especial de Gestão Integrada da Assistência Social** | Maria Márcia Silva Nogueira |
| **Célula de Atenção Primária à Saúde** | Luciana Passos Aragão |
| **Célula de Gestão do Sistema Único de Assistência Social** | Francisca Enilce Vieira Rocha |

| | |
|---|---|
| **Coordenação Colegiada do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*** | Emanuella Carneiro Melo<br>Francisca Enilce Vieira Rocha<br>Guilhermina dos Santos Fernandes |
| **Grupo Técnico Municipal** | Cristiana Ferreira da Silva<br>Francélia Almeida Sales<br>Nathalya Nogueira Pinheiro<br>Rafael Olegaria de Oliveira<br>Sandra Silva Alves |
| **Supervisoras Intersetoriais** | Amanda Brandão Garcia<br>Ana Raquel Vieira Saboia Mendonça<br>Cristiane Maria Rodrigues da Silva<br>Débora Barros Bastos<br>Dilma Isabel Santos Moreira<br>Herandy Félix de Souza<br>Jéssica Thayane Franco Bezerra<br>Joana Darc de Paula<br>Juliana Alves Lima Cavalcante<br>Lays Sampaio Sousa<br>Lisandra Mayra do Nascimento Soares<br>Lorena Bernardino Rodrigues<br>Magna dos Santos Araújo<br>Manoela Castelo Branco Arruda Carneiro<br>Maria Raquel da Silva Melo<br>Mylena Gomes de Oliveira<br>Paula Jordânia Paixão de Souza<br>Renata Vivian Ramalho Alves<br>Roberta Diniz Nogueira Ribeiro<br>Rosane Marques Lima |
| **Apoio Administrativo** | Antônio Pereira Gonçalves Júnior<br>Francisco André Pedrosa<br>Mary Ane Moura<br>Regina Maura Ximenes Rocha |

**PARCERIA E APOIO: *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

Ministério da Cidadania

Ministério da Saúde

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza

Política Primeira Infância Melhor do Estado do Rio Grande do Sul

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Fundação Lemann

Fundação Getúlio Vargas – Centro de Inovação e Excelência em Políticas Educacionais

Universidade Federal do Ceará/Instituto da Primeira Infância

Universidade de Fortaleza

Fundo das Nações Unidas para a Infância

Rede da Primeira Infância do Estado do Ceará

Instituto da Infância

**FINANCIAMENTO: *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

Prefeitura Municipal de Fortaleza

Ministério da Saúde

Ministério da Cidadania

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Prefeitura Municipal de Fortaleza. Secretaria Municipal da Saúde. Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social. Secretaria da Educação.
É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte.

**Elaboração, Distribuição e Informações:**

Prefeitura Municipal de Fortaleza Secretaria Municipal da Saúde
Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social
Secretaria Municipal da Educação

**Organizadores:**
**Comitê Gestor do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz:**

Carolina Cunha Bezerra
Joana Angélica Paiva Maciel
Elpídio Nogueira Moreira
Antônia Dalila Saldanha de Freitas

**Autora das Atividades da Visita Domiciliar à Criança:**

Alexandra Valéria Maria Brentani

**Autoras das Atividades da Visita Domiciliar à Gestante:**

Adriana Lopes Lima Melo
Cristiana Ferreira da Silva
Emanuella Carneiro Melo
Francélia Maria Almeida Sales
Guilhermina dos Santos Fernandes
Léa Dias Pimentel Gomes Vasconcelos
Lorena Bernardino Rodrigues
Maria de Fátima Rabelo Gadelha
Nathalya Nogueira Pinheiro
Nívea Rafaela Nóbrega
Riteméia Mesquita Florêncio
Sandra Silva Alves

**Autoras do Plano Operativo de Supervisão:**

Ana Paula Lima Barbosa

Carolina Cunha Bezerra

Cristiana Ferreira da Silva

Evilene Lima Fernandes

Florência Lopez Boo

Jenny Alicia Encina Galaz

Márcia Cristina Gomes da Rocha

Maria de Fátima Rabelo Gadelha

Mariana Barreto Simões

Mayaris Cubides Mateus

Nívea Rafaela Nóbrega

Sandra Silva Alves

**Autoria dos Encontros dos Grupos de Gestantes:**

Adriana Gonzaga Girão Cipriano

Francisca Enilce Vieira Rocha

Francélia Maria Almeida Sales

Guilhermina dos Santos Fernandes

Maria Márcia Silva Nogueira

Lorena Bernardino Rodrigues

Suelen Vieira Costa

**Colaboradores:**

Ana Estela Fernandes Leite

Anamaria Cavalcante e Silva

Débora Lopes A. Bezerra de Menezes

Erlemus Ponte Soares

Gerly Anne Nóbrega Barreto

Márcia Dias Soares

Tânia de Fátima Gurgel Nobre

Viviane do Nascimento Gonçalves

Vera Regina Apoliano Ribeiro

Rafael Olegaria de Oliveira

Sônia Isoyama Venâncio

**Revisoras:**

Alexandra Valéria Maria Brentani

Ana Estela Fernandes Leite

Anamaria Cavalcante e Silva

Cristiana Ferreira da Silva

Francélia Maria Almeida Sales

Gerly Anne Nóbrega Barreto

Sandra Silva Alves

Sônia Isoyama Venâncio

**Mediadoras dos Grupos de Releitura das Atividades:**

Cristiana Ferreira da Silva

Francélia Maria Almeida Sales

Gerly Anne Nóbrega Barreto

**Revisores dos Grupos de Releitura das Atividades:**

Adriana Gonzaga Girão Cipriano

Aline de Melo Nogueira

Ana Celina Nojosa

Ana Cristina Chaves Carvalho

Ana Raissa de S. Câmara

Ana Rayssa Rocha

Andrea Santos de Souza

Débora Maria Chaves Braga Teixeira

Emanuella Carneiro Melo

Enedina da Silva Duarte

Francisca Enilce Vieira Rocha

Glaeida Maria Dantas Furtado

Guilhermina dos Santos Fernandes

Jocileide Sales Campos

José Eugênio de Leão Braga Júnior

Juliana Alencar Gomes Feitosa

Julianne Oliveira Luna Viana

Kainna Emanuelle Sampaio Alves

Kátia Maria de Figueiredo Mourão

Larissa Maia Costa Torres
Lays Sampaio Sousa
Lúcia de Fátima Mesquita Bastos Aguiar
Maria de Fátima Rabelo Gadelha
Maria Eunice de Melo Alves
Maria Ibevânia Campelo
Maria Josélia Rodrigues de Assis Sousa
Maria Raquel da Silva Melo
Maria Regiane V. Costa Simonetti Gomes
Marta Maria dos Santos
Meyredayane Alves de Castro
Nathalya Nogueira Pinheiro
Nívea Rafaela Nóbrega
Patrícia Nascimento Bento da Costa
Patrícia Nazareth
Renata Vivian Ramalho Alves
Riteméia Mesquita Florêncio
Rômulo Fernandes Augusto Filho
Rosane Marques Lima
Sâmia Freitas Aires
Sandra Maria do Espírito Santo Melo
Sandra Silva Alves
Simone Domingues Calandrine
Sinara do Nascimento Gomes Teixeira
Suiane Rodrigues Viana
Tales Coelho Sampaio
Tamires dos Reis Diniz
Thallita Mayara Lima Almeida
Valdência Chaves Maia
Valéria Maria Arraes de Alencar

**Fotografias:**

Thiago Gaspar
Marcos Moura

**Desenho Gráfico e Diagramação:**

Francisco Iran da Silva Filho

Rafael Frota Oliveira

**Apoio Financeiro:**

Ministério da Cidadania

Ministério da Saúde

Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Desenvolvimento Social

Secretaria Municipal da Saúde

Fundação da Criança e da Família Cidadã

**Agradecimentos:**

Banco Interamericano de Desenvolvimento

Fundação Maria Cecília Souto Vidigal

Instituto da Primeira Infância

Ministério da Cidadania

Ministério da Saúde

Universidade de Fortaleza

Universidade Federal do Ceará

Agentes Comunitários de Saúde de Fortaleza

Enfermeiros da Estratégia Saúde da Família de Fortaleza

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**
**(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)**

Manual de visita domiciliar, supervisão e abordagem aos grupos de gestantes do cresça com seu filho/criança feliz / organização Carolina Cunha Bezerra...[et al.]. -- 1. ed. -- Fortaleza, CE : Secretaria Municipal de Saúde de Fortaleza, 2022.

Vários autores.
Outros organizadores: Joana Angélica Paiva Maciel, Elpídio Nogueira Moreira, Antônia Dalila Saldanha de Freitas
Bibliografia.
ISBN 978-85-66187-26-7

1. Bebês - Crescimento 2. Crianças - Crescimento 3. Mães e filhos - Relacionamento 4. Maternidade - Aspectos sociais 5. Política pública 6. Saúde pública - Brasil I. Bezerra, Carolina Cunha. II. Maciel, Joana Angélica Paiva. III. Moreira, Elpídio Nogueira. IV. Freitas, Antônia Dalila Saldanha de.

23-148458 CDD-362.71

**Índices para catálogo sistemático:**

1. Desenvolvimento da primeira infância : Avaliação : Bem-estar social 362.71

Eliane de Freitas Leite - Bibliotecária - CRB 8/8415

A busca por políticas públicas que favoreçam a solidez das relações infantis com o mundo em diferentes espaços estruturantes, especialmente no ambiente familiar, significa a forma mais concreta de fortalecimento da condição humana.

***Carolina Cunha Bezerra***

# PALAVRAS INICIAIS

A Prefeitura de Fortaleza estabeleceu, desde o nosso primeiro ano de gestão, em 2013, as bases de uma Política Municipal de Primeira Infância, inserindo-a na agenda de compromissos prioritários, por compreender que os investimentos nesse período reduzem desigualdades sociais e econômicas, além de contribuir para a construção da sociedade, reafirmando os direitos da criança garantidos em marcos regulatórios como a Convenção sobre os Direitos da Criança (CDC), adotada pela Assembléia Geral das Nações Unidas, como o Estatuto da Criança e do Adolescente, como o Marco Legal pela Primeira Infância e a Constituição Federal.

As evidências que norteiam as políticas públicas para a Primeira Infância na cidade de Fortaleza conferem um caráter de exequibilidade, necessário ao escalonamento de programas. Para alcançar sucesso no desenho e na execução de estratégias das ações e programas que buscam fortalecer o desenvolvimento nos primeiros anos de vida, faz-se necessário um planejamento estratégico que promova a integração de políticas intersetoriais que desencadeiam benefícios e ações que podem melhorar a inclusão das pessoas em seu ambiente social.

A implementação de políticas públicas voltadas à promoção do desenvolvimento na Primeira Infância sempre requer decisão na alocação de recursos, priorização de público-alvo, definição de modelos de intervenção advindos de experiências exitosas, além da organização da rede de serviços e a formação permanente dos profissionais envolvidos.

O desafio é combinar intervenções planejadas que envolvam articulação intersetorial, monitoramento e avaliação dos resultados. Em Fortaleza, nós temos incorporado a lente da Primeira Infância em suas iniciativas, trilhando um caminho de persistência na decisão, planejamento e execução de investimentos sólidos em diferentes instâncias da governança, aliando-se parcerias em prol de resultados positivos em curto, médio e longo prazos, vislumbrando uma sociedade com melhores oportunidades.

Olhar a cidade com o foco no fortalecimento da Primeira Infância, em diferentes contextos, planejando políticas públicas intersetoriais, potencializa a condição humana, fortalece os vínculos sociais e familiares.

**Roberto Claudio Rodrigues Bezerra**
Ex-Prefeito Municipal de Fortaleza

# APRESENTAÇÃO

A Primeira Infância é uma fase fundamental para o desenvolvimento da criança. Os investimentos nesse período se fundamentam no direito ao pleno desenvolvimento dos potenciais da criança, estabelecido no Estatuto da Criança e do Adolescente, assim como nas evidências da neurociência que revelam o rápido desenvolvimento cerebral durante os primeiros anos de vida e resposta aos estímulos e cuidados. Alia-se, igualmente, aos resultados de estudos que comprovam que iniciativas de alta qualidade para a primeira infância podem produzir altastaxas de retorno econômico para as sociedades.

No entanto, situações adversas podem afetar o desenvolvimento cerebral e comprometer as potencialidades da criança. Há evidências que crianças menores de cinco anos que vivem em países em desenvolvimento estão aquém do seu potencial, refletindo diretamente sobre a sua escolaridade e baixo poder aquisitivo ao longo da vida e a oferta de cuidados inadequados às crianças de gerações futuras.

Compreendendo esses pressupostos, e considerando que investimentos públicos voltados para o fortalecimento da Primeira Infância representam uma conquista social, desde 2013, a gestão municipal vem desenvolvendo eapoiando programas, projetos e ações estratégicas para fortalecer a infância de Fortaleza no ambiente familiar, nas escolas e nos espaços públicos. Neste sentido, o Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, construído em conjunto com diversos segmentos da sociedade civil organizada, propõe estratégias integradas e intersetoriais para crianças na Primeira Infância.

Uma dessas estratégias, compreende o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* como a política pública intersetorial da cidade de Fortaleza voltada à oferta de visita domiciliar supervisionadapara gestantes e crianças de zero a três anos e suas famílias, com proridade às que estão em situação de vulnerabilidade socioeconômica, visando fortalecer o vínculo familiar, os cuidados parentais e o desenvolvimento integral da criançanos primeiros anos de vida, desde a gestação.

Em Fortaleza, o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* é desenvolvido transversal à Estratégia Saúde da Família, incorporando o fortalecimento do desenvolvimento da criança à visita domiciliar de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) sob a supervisão sistemática do Enfermeiro. Em alguns territórios vulneráveis e descobertos da Estratégia Saúde da Família, a gestão municipal iniciou a implantação de visitas domiciliares conduzidas por visitadores e supervisores capacitados no mesmo modelo de visita domiciliar e supervisão dos ACS e Enfermeiros, garantindo a uniformização da política pública.

Portanto, plenos de vontade para fortalecer solidez nas relações familiares e para garantir a qualidade da visita domiciliar ofertada às crianças na primeira infância e sistematizar a supervisão do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, apresentamos o *Manual de Visita Domiciliar, Supervisão e Abordagem aos Grupos de Gestantes do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

O Manual reflete uma construção coletiva, e, portanto, com muitos olhares, saberes e práticas, onde o lúdico se apresenta à criança como um momento ímpar de novas descobertas, assim, ao propiciar atividades que envolvam brincadeiras, jogos, entretenimento no ambiente familiar, podem contribuir para o processo de construção de uma solidez das relações infantis com o mundo, a partir da gestação.

O Manual compreende a descrição minuciosa de 10 atividades à gestante, de acordo com o trimestre gestacional; de 148 atividades à criança, distribuídas em oito faixas etárias (meses): 0 a 3; 4 a 6; 7 a 9; 10 a 12; 13 a 18; 19 a 24; 25 a 30 e 31 a 36 meses; de sete encontros dos grupos de gestantes; além da operacionalização do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, da sistematização das visitas domiciliares e do plano de supervisão.

O conteúdo das atividades da visita domiciliar à criança de zero a três anos foi proposto por consultora especializada da Universidade de São Paulo (USP) e revisado por grupos de profissionais da Saúde, da Educação e da Assistência Social integrantes da Rede de Serviços/Atenção de Fortaleza, visando o aprimoramento das atividades à realidade local e agregando experiências intersetoriais do processo de trabalho do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

Enfim, esse instrumento fortalece a nossa abordagem junto às famílias com crianças cujas características socioeconômicas e de saúde necessitam de cuidados prioritários e diferenciados, abrange uma perspectiva de aprimoramento no cenário de qualidade das estratégias e ações para a primeira infância e reafirma a dimensão de nosso compromisso em favor do planejamento de políticas públicas intersetoriais que potencializem a condição humana, fortaleça os vínculos sociais e familiares de criança nos primeiros anos de vida.

**Carolina Cunha Bezerra**
Organizadora

**ÍNDICE DE CONTEÚDOS**


CONVERSANDO SOBRE O CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ ..... 17
REFORÇANDO A SISTEMATIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES ..... 25
VISITAS DOMICILIARES À GESTANTE ..... 35
VISITAS DOMICILIARES À CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS DE IDADE ..... 65
Atividades para crianças de 0 a 3 meses ..... 69
Atividades para crianças de 4 a 6 meses ..... 91
Atividades para crianças de 7 a 9 meses ..... 117
Atividades para crianças de 10 a 12 meses ..... 139
Atividades para crianças de 13 a 18 meses ..... 159
Atividades para crianças de 19 a 24 meses ..... 191
Atividades para crianças de 25 a 30 meses ..... 219
Atividades para crianças de 31 a 36 meses ..... 247
PLANO OPERATIVO E DE SUPERVISÃO ..... 280
GRUPO DE GESTANTES ..... 286
BIBLIOGRAFIA CONSULTADA ..... 299
APÊNDICE ..... 304

## CONVERSANDO SOBRE O *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

A iniciativa de Fortaleza, capital do Estado do Ceará, Brasil, em priorizar a primeira infância, etapa do desenvolvimento da criança compreendida de zero a seis anos, originou-se a partir da compreensão sobre as evidências científicas da neurociência em relação ao desenvolvimento do cérebro e da rede neuronal, bem como do compromisso da política governamental municipal em priorizar investimentos significativos e de caráter duradouro para famílias residentes em áreas mais vulneráveis.

O *Cresça com Seu Filho*, estratégia de visita domiciliar supervisionada para gestantes e crianças de 0 a 3 anos de idade, foi implantado em Fortaleza desde dezembro de 2014, consoante ao Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza, sancionado pela Lei Municipal nº 10.221, de 13 de junho de 2014, que ratifica a prioridade em relação à criança, em especial à fase que compreende a Primeira Infância.

Em 23/11/2017, a Lei Municipal nº 10.646 instituiu o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, resultado da unificação do Programa Federal Criança Feliz, criado por meio do Decreto Federal nº 8.869, de 05 de outubro de 2016, com o então *Programa Cresça com Seu Filho*, regulamentado pelo Decreto Municipal nº 14.036, de 12 de junho de 2017.

Ademais, a Lei Municipal nº 11.070, de 29 de dezembro de 2020, que institui o Marco Legal da Primeira Infância de Fortaleza, consolida o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* no *rol* da Puericultura na Rede Municipal de Atenção à Saúde de Fortaleza, em consonância com a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC).

Neste sentido, a trajetória do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* é marcada por parcerias municipais, nacionais e internacionais, que contribuem sobremaneira para os resultados e alcance dos objetivos propostos.

## OBJETIVOS DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

Apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade socioeconômica, para que promovam o desenvolvimento integral de suas crianças no período da gestação aos três anos de idade.

Envolve os seguintes objetivos específicos:

1. Mobilizar e promover a sensibilização de representantes da sociedade civil, gestores e profissionais envolvidos para colaborar com as ações do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

2. Potencializar as capacidades, conhecimentos e habilidades das gestantes, mães, pais e cuidadores para promover o desenvolvimento de suas crianças nas dimensões socioafetivas, cognitivas,motoras e da linguagem.

3. Fortalecer os vínculos familiares para o cuidado integral da criança, a prevenção de situações de violências e promoção da convivência comunitária e familiar saudável.

4. Potencializar as habilidades dos profissionais da Estratégia Saúde da Família para o fortalecimento do pré-natal e a promoção do Desenvolvimento da Primeira Infância, a partir da vida intrauterina.

5. Favorecer as condições para a inserção das famílias integrantes do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* na Rede de Proteção do Município de Fortaleza.

6. Promover ações de educação permanente para o fortalecimento do processo intersetorial de trabalho do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

7. Monitorar e avaliar os indicadores em relação ao desenvolvimento da gestante e da criança de zero a três anos acompanhadas pelo *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

## SINGULARIDADES DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

Para compreender as singularidades do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, faz-se necessário apreender os conceitos de vulnerabilidade social e intersetorialidade das políticas públicas.

O primeiro abrange as dimensões de necessidade e exclusão social e sob essa perspectiva compreensiva da natureza das iniquidades sociais, o Cresça com Seu Filho/Criança Feliz intenciona oferecer oportunidades equânimes em favor do desenvolvimento da Primeira Infância. Os efeitos da vulnerabilidade socioeconômica para o desenvolvimento da Primeira Infância podem afetar o futuro da criança em relação à sua longevidade, saúde e produtividade. As intervenções que buscam melhorar as oportunidades das crianças para aprender e desenvolver as suas capacidades são particularmente importantes para crianças de comunidades vulneráveis do ponto de vista socioeconômico, que sofrem violência física e psicológica e estão expostas a cuidadores que abusam de substâncias psicoativas.

O segundo compreende a intersetorialidade que engloba um caráter abrangente e plural de possibilidades para a execução da *Agenda Comum de Compromissos com a Primeira Infância*, visando a superar a fragmentação das políticas públicas através de uma articulação concreta de saberes e práticas.

A equidade se concretiza a partir da seleção prioritária das famílias que integram o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* e a intersetorialidade por abranger diretamente a Secretaria Municipal da Saúde (SMS), a Secretaria Municipal dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social (SDHDS) e a Secretaria Municipal da Educação (SME).

## ESTRUTURA DE GESTÃO E EIXO OPERATIVO DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

A estrutura de gestão agrega as instâncias:

- **Comitê Gestor Municipal**: Secretário(a) Municipal da Saúde, Secretário(a) Municipal da Educação e Secretário(a) Municipal dos DireitosHumanos e Desenvolvimento Social.

- **Coordenação Colegiada**: responsabilidade das Secretarias Municipais da Saúde e dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social.

- **Grupo Técnico Municipal**: composto por técnicos da Secretaria Municipal da Saúde.

O eixo operacional é prioritariamente transversal à Política Nacional de Atenção Primária à Saúde, representada pela Estratégia Saúde da Família. A intenção baseia-se na inserção de ações voltadas ao fortalecimento do desenvolvimento integral da Primeira Infância pelas equipes da Estratégia Saúde da Família, por meio de visitas domiciliares nas microáreas[1] dos Agentes Comunitários de Saúde sob a supervisão do profissional Enfermeiro e em articulação concreta com a rede intersetorial do município de Fortaleza.

O *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* integra-se às ações da Atenção Primária à Saúde, promovendo o fortalecimento do desenvolvimento infantil, conforme preconiza a Política Nacional de Atenção Básica do Ministério da Saúde (PNAB), quando afirma:

> [...] *Acompanhar por meio de visita domiciliar, todas as famílias e indivíduos sob sua responsabilidade. As visitas deverão ser programadas em conjunto com a equipe, considerando os critérios de risco e vulnerabilidade de modo que famílias com maior necessidade sejam visitadas mais vezes, mantendo como referência a média e uma visita/família/mês.*
> *Estar em contato permanente com as famílias, desenvolvendo ações educativas, visando à promoção da saúde.*
> *Realizar ações de atenção à saúde conforme a necessidade de saúde da população local, bem como as previstas nas prioridades e protocolos da gestão local.*
> *Praticar cuidado familiar e dirigido a coletividades e grupos sociais que visa propor intervenções que influenciem os processos de saúde-doença dos indivíduos, das famílias, das coletividades e da própria comunidade* [...] (BRASIL, 2012, p. 49).

1 Microáreas resultam da divisão territorial de cada área de abrangência das equipes da Estratégia Saúde da Família, considerando a densidade demográfica, a acessibilidade aos serviços de saúde, bem como uma lógica de homogeneidade de aspectos socioeconômicos, geográficos e reúnem aproximadamente 750 pessoas.

Sob essa perspectiva, o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, além de potencializar as capacidades, os conhecimentos e as habilidades das gestantes, mães/pais/cuidadores para o desenvolvimento de suas crianças e de fortalecer os vínculos familiares, aprimora as habilidades dos profissionais da Estratégia Saúde da Família para a promoção do desenvolvimento da Primeira Infância e favorece as condições para a inserção das famílias integrantes do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* na Rede de Proteção do Município.

Algumas microáreas descobertas por Agentes Comunitários de Saúde são beneficiadas com visitadores domiciliares e supervisores vinculados à SDHDS, que executam o Cresça com Seu Filho/Criança Feliz, aplicando as atividades na visita domiciliar, mensal e semanal, às gestantes e crianças de zero a três anos de idade, respectivamente. A definição dessas microáreas foi proposta em franca articulação com a Secretaria Municipal da Saúde e deliberada pelo Comitê Gestor Municipal do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, atendendo aos critérios de acessibilidade aos territórios de vulnerabilidade socioeconômica das famílias e do Programa Criança Feliz do Governo Federal.

## SELEÇÃO DOS TERRITÓRIOS E DO PÚBLICO ALVO DO *CRESÇA COM SEUFILHO/CRIANÇA FELIZ*

A implantação do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* foi gradativa e abrangeu como primeira etapa a seleção dos bairros mais vulneráveis de Fortaleza, aplicando-se a técnica de georreferenciamento espacial, mapeando os seguintes indicadores que sinalizam situação de vulnerabilidade social: coeficiente de mortalidade infantil acumulada nos últimos cinco anos; incidência de sífilis congênita; Índice de Desenvolvimento Humano; percentual de gravidez na adolescência e razão de mortalidade materna.

Deliberou-se o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* como estratégia universalizada para todas as microáreas cobertas por Agentes Comunitários de Saúde vinculados à Estratégia Saúde da Família, assim como para algumas microáreas descobertas de Agentes Comunitários de Saúde, nas quais visitadores domiciliares e supervisores vinculados à SDHDS executam de forma similar e exclusiva as atividades do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

Os critérios de seleção do público alvo (gestantes e crianças de zero a três anos de idade) integrantes do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* atendem aos preceitos elaborados pela Prefeitura Municipal de Fortaleza e do Programa Criança Feliz do Governo Federal. São cadastradas todas as famílias com gestantes e crianças de até três anos de idade (2 anos, 11 meses e 29 dias) independente da renda mensal *per capita,* inscritas ou não no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) e de receber o benefício Auxílio Brasil. As famílias que não estiverem inscritas e que manifestem interesse em integrar o CadÚnico são orientadas e encaminhadas aos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS) e/ou Núcleos de Atendimento do Cadastro Único.

Todas as crianças de zero a três anos de idade e gestantes residentes nas microáreas cobertas por Agentes Comunitários de Saúde e por visitadores domiciliares da SDHDS são cadastradas utilizando os Formulários: Caracterização da Criança e sua Família para Atenção Prioritária (instrucional para preenchimento) e de Caracterização da Gestante, respectivamente (Apêndice 1 e 4).

Todas as gestantes são acompanhadas mensalmente pelos Agentes Comunitários de Saúde, aplicando-se as atividades deste Manual durante as visitas domiciliares. Os visitadores domiciliares vinculados à SDHDS, em conjunto com os seus respectivos supervisores, acompanham mensalmente gestantes das microáreas designadas de sua responsabilidade, aplicando, durante a visita domiciliar, as atividades dirigidas à gestante que constam neste Manual.

Em relação ao acompanhamento das crianças de zero a três anos de idade, determinou-se que os Agentes Comunitários de Saúde acompanham de 6 (seis) a 9 (nove) crianças, recomendando que as atividades que constam neste Manual sejam aplicadas em visitas domiciliares com periodicidade semanal e de acordo com a faixa etária da criança. A seleção das crianças para o acompanhamento semanal do Agente Comunitário de Saúde é realizada a partir do preenchimento do "Formulário de Caracterização da Criança e sua Família para Atenção Prioritária" que permite ao profissional Enfermeiro, em conjunto com o Agente Comunitário de Saúde, priorizar as crianças em situação de maior vulnerabilidade social, familiar e de condições de saúde, atribuindo pontuação para 15 (quinze) características das crianças, da família e do ambiente familiar. Assim, as crianças que alcançarem pontuações mais altas, aplicando-se o referido Formulário acima descrito, recebem as visitas domiciliares semanais pelos seus respectivos Agentes Comunitários de Saúde. Estão estabelecidos no protocolo de seleção das crianças os critérios de desempate, caso necessário.

Os visitadores domiciliares e supervisores vinculados à SDHDS executam o mesmo protocolo para seleção das crianças de zero a três anos de idade, nas microáreas designadas, no entanto, acompanham 30 (trinta) crianças, semanalmente, aplicando as atividades durante a visita domiciliar,de acordo com a faixa etária da criança.

As visitas domiciliares às gestantes e crianças de zero a três anos de idade são registradas em Formulário específico (Apêndice 3 e 5), que alimentam sistematicamente os sistemas de informação do Sistema Único de Assistência Social (SUAS) do nível federal e do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* do nível municipal.

## ESTRATÉGIA CONJUGADA DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*:VISITA DOMICILIAR E SUPERVISÃO

A execução do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* é responsabilidade da Secretaria Municipal da Saúde e Secretaria dos Direitos Humanos e Desenvolvimento Social e se concretiza a partir de dois elos: 1. Visita domiciliar realizada pelo Agente Comunitário de Saúde e visitador domiciliar vinculado à SDHDS; 2. Supervisão das visitas domiciliares de responsabilidade do profissional Enfermeiro da Estratégia Saúde da Família e/ou supervisor intersetorial vinculado à SMS ou SDHDS.

A visita domiciliar de fortalecimento do desenvolvimento na Primeira Infância se dá a partir de um roteiro de atividades de fortalecimento do desenvolvimento infantil nos domínios motor, cognitivo, socioafetivo e da linguagem.

A supervisão se estabelece para fortalecer as habilidades dos Agentes Comunitários de Saúde e dos visitadores domiciliares vinculados à SDHDS para conduzir as visitas domiciliares de fortalecimento do desenvolvimento na Primeira Infância e está delineada em duas modalidades: supervisão individual da visita domiciliar e a supervisão de grupo.

Os conteúdos que estão apresentados em sequência neste Manual sistematizam esses dois elos que estruturam o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*: a visita domiciliar à gestante e à criança de 0 a 3 anos de idade e a supervisão de grupo e individual.

## REFORÇANDO A SISTEMATIZAÇÃO DAS VISITAS DOMICILIARES

*Preparando a visita:*

- A atividade conduzida durante a visita deverá ser sempre aquela que consta no Manual.
- O planejamento da semana ocorre durante a reunião de supervisão de grupo. As atividades devem ser feitas tais como estão especificadas. É desaconselhável criar atividades novas para substituir as do Manual, pois foram planejadas de acordo com a faixa etária da criança e com objetivos definidos.
- O que pode ser ajustado pelo Agente Comunitário de Saúde (ACS) e Visitador(a) é o nível de dificuldade de uma atividade. Por exemplo, a atividade que objetiva nomear as partes do corpo pode ser um desafio para algumas crianças que ainda estão aprendendo a falar. Assim, ao invés de pedir para nomear as partes do corpo, pode solicitar que a criança aponte, à medida que o ACS/VISITADOR nomeia (p.ex. "Onde está a boca da mamãe? Onde está o olho do Pedro?").

*Realizando a visita:*

1. Se a mãe/pai/cuidador estiver ausente, remarcar a visita para outro dia, se possível, na mesma semana.
2. A visita deverá ser feita com o cuidador principal, caso não seja a mãe, é a pessoa que passa mais tempo com a criança e, por sua vez, é a pessoa responsável por cuidar, proteger e tomar as decisões relativas à criança, sobre a sua alimentação, segurança, saúde e educação. Tem que viver na mesma residência com a criança. Lembre-se que o pai da criança pode ser o cuidador principal, sempre e quando for a pessoa responsável por cuidar, proteger e tomar decisões relativas à criança.
3. A criança, esta deve estar sempre presente, visto que o objetivo da visita é fortalecer o vínculo e a qualidade do relacionamento entre a mãe/pai/cuidador e a criança. Se a criança estiver ausente ou dormindo e não puder participar da visita, ela deverá ser remarcada para outro dia.

## MOMENTOS DURANTE A VISITA:

### Primeiro Momento: Chegada à Casa:

1. **Estabelecimento do diálogo inicial acolhedor**

- Conversar com a mãe/pai/cuidador sobre a sua semana e ajude a preparar o ambiente para a visita. Isto inclui: desligar a televisão, diminuir e/ou desligar o rádio, colocar o celular no silencioso, arrumar os brinquedos (livros ou outros objetos) espalhados pelo cômodo em que a visita irá ser feita.
- Se a mãe/pai/cuidador estiver ocupado, esperar até que esteja disponível para a realização da visita.
- Se algum brinquedo/material/livro foi usado na atividade realizada na semana anterior, providencie que estejam disponíveis para utilizar no primeiro momento da visita atual.

2. **Conversa sobre a saúde da criança**

- Perguntar à mãe/pai/cuidador sobre a saúde da criança.
- Apresentar à mãe/pai/cuidador um tópico da Caderneta da Criança, por exemplo, a prevenção de acidentes, lendo e conversando para esclarecer as suas dúvidas.

3. **Retomada da atividade anterior**

- Perguntar à mãe/pai/cuidador se repetiu a atividade realizada na semana anterior e em quantos dias da semana foram repetidas.
- Se a mãe/pai/cuidador afirmou não ter feito as atividades ou ter feito apenas uma ou duas vezes na semana, perguntar o que a/o impediu. Neste momento, não demonstrar ou fazer comentários de julgamento ou crítica. Apenas compreender o que ocorreu e, se for algo recorrente ao longo das semanas, apresentar como desafio na reunião de supervisão de grupo.
- Pedir para a mãe/pai/cuidador demonstrar a atividade realizada na visita anterior, mesmo que ela não tenha praticado ao longo da semana: **(a)** elogiar a mãe/pai/cuidador pelo seu esforço e participação; **(b)** reforçar a importância de elogiar a criança.

**ATENÇÃO!**
**A atividade realizada refere-se à atividade apresentada pelo ACS/VISITADOR durante avisita (segundo momento) na semana anterior.**

.

**Segundo Momento: Desenvolvimento da Atividade**

Ao desenvolver a atividade com a mãe/pai/cuidador e a criança, o ACS/VISITADOR deve:

1. Dar tempo à criança para explorar o brinquedo/material livremente antes de começar a atividade (quando houver material).
2. Apresentar os objetivos da atividade à mãe/pai/cuidador enquanto a criança explora livremente o brinquedo/material.
3. Apresentar e demonstrar a atividade correspondente à faixa etária da criança, demonstrando-a para a mãe/pai/cuidador.

**Observações**:

A. A demonstração da atividade realizada pelo ACS/VISITADOR envolve: (i) demonstrar a atividade com segurança e conhecimento, mostrando que realmente sabe fazê-la e (ii) responder eventuais dúvidas com clareza e (iii) escutar comentários com atenção.

B. O ACS/VISITADOR deverá ser sensível às necessidades da mãe/pai/cuidador, isto é, se ela/ele preferir brincar diretamente com a criança sem a interferência direta do ACS/VISITADOR (demonstração), apenas dar instruções de como realizar a atividade e acompanhá-la. Por exemplo, há algumas mães que passam o dia inteiro com a criança e têm ciúmes que um adulto que não seja da família interaja com a criança. Há mães que são muito sensíveis à necessidade da criança e já interagem de maneira positiva não necessitando nenhuma demonstração. O ACS/VISITADOR deve estar sensível ao temperamento e confiança da mãe/pai/cuidador a fim de decidir se deve fazer a demonstração ou apenas fornecer a instrução.

C. Permitir que a mãe/pai/cuidador e a criança brinquem por conta própria sempre engajando a mãe/pai/cuidador quando se mostrar tímida, indiferente ou resistente a participar. Este momento deve ocorrer em todas as visitas, independente se o ACS/VISITADOR fez a demonstração ou apenas forneceu a instrução de como realizar a atividade. Enquanto a mãe/pai/cuidador estiver fazendo a brincadeira com a criança, checar se ela entendeu como se faz.

## Boas práticas

Para o desenvolvimento bem-sucedido da atividade, o ACS/VISITADOR deve seguir as seguintes práticas:

1. Inserir na rotina diária a prática de nomear os brinquedos/materiais que a criança usa (p.ex. "Este é um chocalho", "Olha o que temos aqui: é a bola!") e descrever as ações da criança enquanto ela estiver brincando (p.ex. "Você está colocando o bebê para dormir", "Você está construindo um prédio", "Você está desenhando um sol?", "Você está escondendo o bloco azul debaixo do pote.").

2. Incentivar a mãe/pai/cuidador a elogiar a criança durante a visita. O elogio deve ser feito não apenas quando a criança conseguir realizar a atividade, mas por suas tentativas e participação.

3. Exemplos de elogio: "Isso, você conseguiu!", "Parabéns pela tentativa!", "Como o seu desenho está ficando lindo!", "Nossa, que torre alta!", "Como você consegue chutar a bola tão bem!", "Muito bom, você está conseguindo colocar o feijão dentro da garrafa!", "Bate aqui!"(levantar a mão e deixar a criança bater); abraçar, beijar e fazer cócegas (se a criança gostar).

4. Elogiar a mãe/pai/cuidador por seus esforços e participação durante toda a visita (p.ex. "Isso mesmo, é assim que faz a atividade.", "Estou impressionada como você estava amorosa com seu filho durante a visita.", "Eu gosto muito de trabalhar com você, pois você realmente participa das atividades.").

**LEMBRE-SE: COMO APOIAR A MÃE/PAI/CUIDADOR DURANTE A VISITA?**

1. **Deixar a criança explorar o brinquedo.**
2. **Explicar a atividade e seu objetivo.**
3. **Apresentar e explicar o diálogo.**
4. **Apresentar e demonstrar a atividade.**
5. **Permitir que a mãe/pai/cuidador pratique com a criança e checar se ela entendeu.**
6. **Elogiar a mãe/pai/cuidador.**

Como ajudar as crianças durante a atividade

- As crianças aprendem copiando os que estão a sua volta, explorando objetos, tentando fazer uma atividade e repetindo-a.

- É importante verificar o que a criança consegue fazer na atividade, pois se recomenda sempre construir a partir do que a criança já sabe fazer.

- As atividades devem ser divertidas como uma brincadeira e não uma tarefa de ensino. O ACS/VISITADOR nunca deve insistir em que a criança aprenda algo. Se a criança não quiser fazer uma atividade, seguir o ritmo e a iniciativa da criança.

- Quando a criança errar, não corrigi-la diretamente. Evitar fazer comentários do tipo "Está errado.", "Não é assim que faz.", "Você errou.". Ao invés de corrigir a criança negativamente, recomenda-se direcionar a resposta, por exemplo, em uma atividade de nomear as partes do corpo, a criança nomeia o olho como "boca". Apontar para a boca e dizer: "Esta é a boca. Este aqui é o olho. Onde está o olho? E a boca?".

### Terceiro Momento: Fechamento da Visita

**QUANDO VOCÊ APRESENTAR UMA NOVA ATIVIDADE À CRIANÇA, LEMBRE DE:**
1. **Deixar a criança explorar os materiais.**
2. **Demonstrar a atividade.**
3. **Fazer a atividade juntos.**
4. **Descrever e comentar sobre a atividade.**
5. **Nomear os objetos.**
6. **Elogiar a criança.**

#### 1. Avaliação das atividades pela família

- Conversar com a mãe/pai/cuidador sobre o que ela achou da visita, colher sugestões e comentários. Perguntar: "O que foi mais importante na visita de hoje?", "Houve algo nessa visita que você não gostou?".

#### 2. Orientação das atividades para a semana seguinte

- Pedir para a mãe/pai/cuidador relembrar a atividade realizada durante a visita. O objetivo é lembrar da atividade para se certificar que a mãe/pai/cuidador entendeu como deve ser feita. Solicitar que ela/ele repita a atividade todos os dias ao longo da semana. Evitar instruçõesvagas, como "Durante essa semana você deve brincar, desenhar com a criança.". Ao contrário, deve dizer qual é a atividade do dia, por exemplo: "Esta semana você vai desenhar com aGabriela mostrando para ela como fazer rabiscos redondos e conversando sobre o desenho.".

#### 3. Agendamento com a família da próxima visita

- Agendar o dia e horário da visita para a próxima semana.
- Ficar atento se a visita apresentou desafios que poderiam ser evitados simplesmente alterando o dia/horário da visita. Por exemplo, por duas visitas consecutivas a criança tem estado sonolenta durante a visita, pois ela estava agendada perto da hora do seu "cochilo" da tarde (remarcar para um horário que a criança esteja alerta).

## RELACIONAMENTO DURANTE A VISITA

### Relacionamento com a mãe/pai/cuidador

A qualidade do relacionamento entre o ACS/VISITADOR e a mãe/pai/cuidador é muito importante, pois irá influenciar a receptividade da família às informações e atividades apresentadas. Vale lembrar que a mãe/pai/cuidador deve ser o foco principal da atenção do ACS/VISITADOR durante a visita, pois o objetivo principal da visita é apoiá-la para melhorar a sua competência familiar.

Durante as visitas, é papel do ACS/VISITADOR:

- Escutar com atenção a mãe/pai/cuidador;
- Olhar a mãe/pai/cuidador nos seus olhos;
- Perguntar a sua opinião;
- Mostrar-lhe respeito;
- Elogiar a mãe/pai/cuidador quando ela fizer uma sugestão ou mostrar interesse ou tentar algo com persistência;
- Explicar e mostrar com clareza as atividades que ela fará com a criança;
- Ter uma atitude amigável, de incentivo e apoio e nunca ser intrusiva (intrometida) ou indiferente.

### Relacionamento com a criança

Embora o foco da visita seja a mãe/pai/cuidador, a maneira como o ACS/VISITADOR se relaciona com a criança é muito importante. O ACS/VISITADOR apoiará a mãe/pai/cuidador por meio de instruções, de exemplos e demonstração da atividade junto à criança. O objetivo desta demonstração é para a mãe/pai/cuidador observar na prática como se dá a atividade e interações positivas entre cuidador e criança. Recomenda-se ao ACS/VISITADOR sempre elogiar a criança, falar devagar e com voz mansa, ao falar com a criança deve-se direcionar o olhar para ela e manter-se à sua altura para favorecer a comunicação e interação com a criança.

### Relacionamento com outras crianças

- Outro foco da visita deve ser a interação entre a mãe/pai/cuidador e a criança. Se o ACS/VISITADOR perceber que outra criança da casa demanda atenção, procure envolvê-la na atividade.

- Nas casas com muitas crianças, recomenda-se envolver todas as crianças, levar livros e/ou chamá-las para realizar a atividade juntos. O ACS/VISITADOR deve orientar a mãe/pai/cuidador de maneira gentil, que as outras crianças são membros importantes da família e demonstrar um modelo positivo de interação carinhosa com essas crianças.

### Considerações adicionais

- Sugere-se que as visitas domiciliares do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* sejam realizadas pelo ACS/VISITADOR responsável pela família. Exceções podem ser acolhidas para visitas em "duplas" em territórios onde a segurança do ACS/VISITADOR possa ser afetada, desde que previamente acordados na supervisão.

- Sugere-se ao ACS/VISITADOR ficar atento a "oportunidades de incentivo" durante a visita. Por exemplo, se a mãe/pai/cuidador precisar higienizar a criança no meio da atividade, aproveitar esta oportunidade para encorajá-la a cantar com a criança (ACS/VISITADOR cantar juntamente e de maneira animada/carinhosa) e/ou conversar sobre as partes do corpo.

## RESUMO DOS MOMENTOS DA VISITA DOMICILIAR:

| MOMENTOS | SEQUÊNCIA METODOLÓGICA |
|---|---|
| PRIMEIRO MOMENTO: Chegada à Casa | • Estabelecimento do diálogo inicial acolhedor em que se deve conversar com a mãe/pai/cuidador sobre a semana, preparar o ambiente para a visita e solicitar materiais/brinquedos necessários.<br>• Conversa sobre a saúde da criança em que se deve perguntar sobrea saúde da criança e apresentar um tópico da Caderneta da Criança.<br>• Retomada da atividade anterior em que se deve perguntar se a mãe/pai/cuidador fez a atividade realizada e sugerida e a frequência; pedir para relembrar o princípio da visita anterior; pedir para demonstrar a atividade realizada e sugerida. |
| SEGUNDO MOMENTO: Desenvolvimento da Atividade | • Desenvolver a atividade seguindo o passo a passo:<br>1. Deixar a criança explorar o brinquedo.<br>2. Apresentar os objetivos da atividade à mãe/pai/cuidador.<br>3. Apresentar e explicar o princípio.<br>4. Apresentar e demonstrar a atividade.<br>5. Permitir que a mãe/pai/cuidador e criança brinquem por conta própria e checar se ela entendeu.<br>• Práticas essenciais ao desenvolvimento bem-sucedido da atividade:<br>1. Nomear os brinquedos/materiais que a criança usa e descrever as ações da criança enquanto ela estiver brincando.<br>2. Incentivar a mãe/pai/cuidador a elogiar a criança durante a visita.<br>3. Elogiar a mãe/pai/cuidador por seus esforços e participação durante a visita. |
| TERCEIRO MOMENTO: Fechamento da Visita | • Avaliação das atividades pela família em que se deve conversar com a mãe/pai/cuidador sobre a sua experiência durante a visita.<br>• Orientação das atividades para a semana seguinte em que se deve pedir para a mãe/pai/cuidador relembrar em voz alta o princípio; relembrar em voz alta a atividade realizada; pedir uma sugestão de atividade.<br>• Agendamento com a família da próxima visita. |

## HABILIDADES DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE/VISITADORES:

1. **Realizar escuta sensível/qualificada/compreensiva**: saber ouvir sem interrupção brusca, permitindo a livre expressão por parte da mãe/pai/cuidador.

2. **Demonstrar empatia**: colocar-se no lugar do outro de maneira compreensiva considerando uma perspectiva ou ideia diferente da sua, permitindo-se compreender diferentes percepções. Aplicado ao contexto do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz,* espera-se que o ACS/VISITADOR seja capaz de dialogar compreensivamente e aceitar as opiniões da mãe/pai/cuidador a respeito das atividades propostas.

3. **Acolher**: estabelecer diálogo acolhedor durante toda a visita domiciliar.

4. **Elogiar**: ser capaz de elogiar em todos os três momentos da visita, com especial destaque ao 3º momento (despedida da visita).

5. **Incentivar/estimular**: ser capaz de estimular a mãe/pai/cuidador para o seu empoderamento para a realização das atividades.

6. **Compreender e executar ações integralmente**: ser capaz de conduzir orientações para além das atividades propostas, utilizando informações da Caderneta da Criança e informa- ções sobre a saúde, a assistência social, a educação e outras.

7. **Dominar o conteúdo das atividades**: trata-se do saber/fazer, ou seja, capaz de internalizaro saber/fazer.

8. **Seguir os três momentos da visita**: ser capaz de conduzir a visita em seus três momentos, mantendo o foco em cada um deles.

9. **Explicar e apresentar as atividades**: ser capaz de explicar os objetivos, o passo a passo das atividades e as informações com clareza.

10. **Fazer-se compreender**: ser capaz de falar claramente e solicitar *feedback* da compreensão da informação oferecida durante toda a visita domiciliar.

11. **Envolver a mãe/pai/cuidador e outros membros da família**: ser capaz de envolver todos da família na participação das atividades.

# VISITAS DOMICILIARES À GESTANTE

## VISITAS DOMICILIARES À GESTANTE

A gestação é um momento ímpar. Agregada ao nascimento e aos primeiros seis anos de vida de uma criança, estabelece a Primeira Infância que envolve um processo de formação da pessoa e a construção e fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

O desenvolvimento da criança começa no momento da concepção. O desenvolvimento do cérebro humano: as vias sensoriais (visão e audição), a linguagem e a função cognitiva superior (a base da regulação dos comportamentos, emoções e pensamentos do ser humano) têm início na gestação. As relações da criança com o mundo são construídas desde os primeiros momentos da vida intrauterina, especialmente com seus pais e cuidadores.

Dessa forma, os cuidados durante a gestação são essenciais para o processo de desenvolvimento da criança. Além dos cuidados que favorecem a saúde materna e infantil como o acompanhamento sistemático ao pré-natal de qualidade, alimentação saudável, vacinas e outras medidas para a manutenção de um equilíbrio na gestação, é importante ler e cantar para a criança, pois os vínculos entre esta e os pais/família começam a ser construídos, e por volta do final do segundo trimestre gestacional, a criança é capaz de ouvir ruídos e sons do ambiente e pode estabelecer comunicação e guardar memórias afetivas.

Considerando esse contexto, o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* dispõe de 10 (dez) atividades a serem desenvolvidas durante a visita domiciliar à gestante. As atividades foram organizadas para refletir sobre a descoberta da gravidez, fortalecer o pré-natal e os vínculos com a criança, conhecer os direitos sociais das gestantes, identificar sinais de alerta durante a gestação, estimular hábitos saudáveis, orientar sobre amamentação, o parto e os cuidados com a criança e durante o pós-parto.

As atividades a serem desenvolvidas durante a visita domiciliar estruturam-se:

- **Visitas universais**: duas visitas a serem conduzidas em qualquer trimestre da gestação.
- **Visita 1**: conduzida no primeiro trimestre gestacional.
- **Visitas 2, 3 e 4**: conduzidas no segundo trimestre gestacional.
- **Visitas 5, 6 e 7**: conduzidas no terceiro trimestre gestacional.
- **Visita 8**: direcionada a todas as gestantes no puerpério.

As atividades estão organizadas em cinco eixos estruturantes:

1. **Objetivo da atividade**: mostra o que se pretende alcançar com a atividade.
2. **Material**: indica o material necessário à condução da atividade.
3. **Como fazer (passo a passo)**: descreve minuciosamente os passos a serem conduzidos para realizar a atividade durante a visita domiciliar.
4. **Dicas**: adiciona informações sobre as temáticas das atividades.
5. **Mensagem da atividade**: apresenta orientações e reforça o objetivo das atividades.

## DESCOBRINDO A GRAVIDEZ E FORTALECENDO O PRÉ-NATAL

### VISITA UNIVERSAL: EM QUALQUER TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivos:**

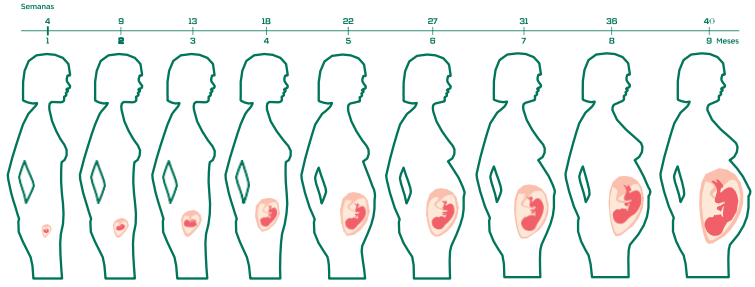
Apresentar brevemente o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* para a gestante e/ou à família.
Refletir sobre a descoberta da gravidez e a importância do pré-natal.

**Materiais:**

Cartelas com carinhas de alegria, tristeza e indiferença.Caderneta da Gestante.

**Como fazer (passo a passo):**

- Inicie a conversa com a gestante, cumprimentando todos os que estão na casa.
- Explique para a gestante e à família os objetivos desta atividade.
- Fale para a gestante sobre o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, utilizando uma linguagem simples. Você pode dizer: ***"Vamos apoiar você para que sua gravidez seja o mais saudável possível e seu(sua) filho(a) tenha um bom desenvolvimento.".***
- Entregue para a gestante as três placas de alegria, tristeza e indiferença.
- Pergunte à gestante: ***"Como você se sente nesse momento da gravidez?"***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de como ela se sente em relação à gravidez naquele momento.
- Se ela mostrar a cartela "alegria", comemore e parabenize a gestante. Diga que você e todos da equipe de saúde vão apoiá-la e acolhê-la durante a gravidez. Você pode dizer: ***"Eu estarei aqui todos os meses e vou fazer algumas atividades com você e a família."***.
- Se ela mostrar a cartela de "tristeza" ou "indiferença", pergunte se ela quer falar algo sobre esse sentimento e escute com atenção. Você pode dizer à gestante que ela precisará de tempo para se adaptar (aprender a conviver com a situação) a essa nova fase da vida. Diga palavras de apoio e incentivo, reforçando: ***"Eu estarei aqui todos os meses e vou fazer algumas atividades com você e a família. Eu estarei aqui sempre que você precisar."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.



- Agora oriente a gestante sobre a importância do pré-natal. Diga a ela: ***"O pré-natal é im-*** portante para o acompanhamento da gravidez e os cuidados com a sua saúde e a do ***seu(sua) filho(a). Nas consultas, aproveite para saber sobre os exames, as vacinas, alimentação e falar sobre suas dúvidas."***.
- ***Diga para a gestante: "Você deve ir*** para a consulta todo mês, fazer os exames solicitados e seguir as orientações do(a) médico(a) e enfermeiro(a). Se você quiser, é importante con***vidar seu parceiro ou uma pessoa da sua confiança para participar da consulta com você."***.
- Agora mostre para ela a Caderneta da Gestante. Explique que deverá ser levada por ela em todas as consultas e as informações preenchidas pelo profissional de saúde. Fale para a gestante: ***"Peça sempre ao profissional que lhe atendeu para anotar suas consultas, exames, vacinas e outras informações."***.
- Reforce para a gestante: ***"A Caderneta é um documento muito importante que você deve levar sempre com você para as consultas e no momento do parto."***.
- Peça à gestante que ao receber a Caderneta, escreva ou desenhe na página 2 (mostre a página usando a sua Caderneta) as impressões e sentimentos dela com relação à gravidez e as coisas que ela gostaria de dizer para o(a) filho(a).
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Preencha as fichas de cadastro da gestante.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade de Atenção Primária à Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os exames quando solicitados.

Dicas

- **Caso a gestante mostre a cartela de tristeza ou indiferença, ou expressar sentimentos como choro, negação, revolta, comunique ao profissional supervisor, pois essa gestante precisará de um acolhimento/atendimento diferenciado.**
- **Verifique se a gestante já tem consulta agendada de pré-natal.**
- **Oriente à gestante que após a primeira consulta de pré-natal, ela tem direito de acompanhamento com o(a) dentista.**
- **Se no momento da visita estiverem presentes outros membros da família, estimule o apoio à gestante e à gravidez.**
- **Se a gestante for adolescente, reforce a importância de continuar frequentando a escola.**

**Mensagem desta atividade:**

Nós apoiaremos você e sua família. Fazendo o pré-natal e seguindo as orientações, você poderá manter a sua saúde e a do(a) seu(sua) filho(a).

## CONHECENDO OS DIREITOS SOCIAIS DA GESTANTE

### VISITA UNIVERSAL: EM QUALQUER TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

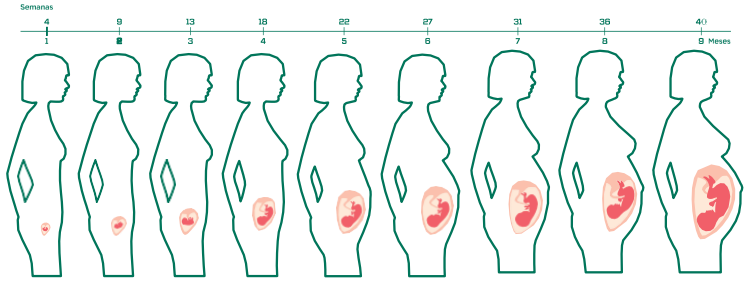
Informar sobre os direitos sociais da gestante.

**Materiais:**

Frases afirmativas e cartelas de “verdadeiro”, “falso” e “não sei”.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***“Nós apoiaremos você e sua família. Fazendo o pré-natal e seguindo as orientações, você poderá manter a sua saúde e a do(a) seu(sua) filho(a).”***.
- Continue relembrando: Pergunte à gestante se ela escreveu ou desenhou as impressões e sentimentos dela com relação à gravidez e as coisas que ela gostaria de dizer para o(a) filho(a) (na página 2 da Caderneta da Gestante). Se sim, parabenize e peça para ver e elogie. Se ela não escreveu, não julgue. Incentive que ela pode escrever ou desenhar em qualquer tempo da gravidez.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Entregue para a gestante as três placas de “verdadeiro”, “falso” e “não sei”.
- Explique para a gestante o passo a passo desta atividade, dizendo: ***“Eu vou ler devagar para você algumas frases. E depois que eu ler, você vai mostrar a cartela de “verdadeiro”, “falso” ou “não sei””*** (mostre as cartelas para a gestante).
- Leia a primeira frase para a gestante: ***“A gestante tem prioridade em qualquer fila de atendimento e lugar garantido para sentar em transportes públicos, como ônibus, trens e metrôs.”***.

- Peça à gestante para mostrar a cartela de “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Se “verdadeiro”, elogie a gestante, reforce que ela sempre faça valer esse direito. Se “falso” ou “não sei”, oriente que ela tem esse direito e que deve exigir que seja respeitado.
- Leia outra frase para a gestante: ***“A gestante tem o direito de ser atendida nas Unidades de Atenção Primária à Saúde (Posto de Saúde) com respeito, ser chamada pelo nome, saber o nome do(a) profissional que vai atender, com direito a sentar, tomar água e usar o banheiro, se precisar.”***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Se “verdadeiro”, elogie a gestante, reforce que ela sempre faça valer esse direito. Se “falso” ou “não sei”, oriente que ela tem esse direito e que deve exigir que seja respeitado sempre que precisar de uma unidade de saúde.
- Leia a próxima frase para a gestante: ***“A gestante tem o direito de saber qual a maternidade onde será seu parto e fazer uma visita se desejar.”.***
- Peça à gestante para mostrar a cartela se “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Se “verdadeiro”, elogie a gestante, reforce que ela sempre faça valer esse direito. Se “falso”, oriente que ela tem esse direito e que essa informação ela deve pedir desde a primeira consulta de pré-natal.
- Agora diga para a gestante: ***“O nome da maternidade onde será seu parto, deve estar escrito na Caderneta ou Cartão da Gestante.”*** (mostre o local na Caderneta ou Cartão).
- Leia a próxima frase para a gestante: ***“A gestante tem direito de ter um acompanhante de sua escolha, podendo ser homem ou mulher, durante o trabalho de parto, o parto e após o parto.”***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Se “verdadeiro”, elogie a gestante, reforce que ela sempre faça valer esse direito. Se “falso” ou “não sei”, oriente que ela tem esse direito e está garantido por lei.
- Leia outra frase para a gestante: ***“A gestante tem o direito de registrar a criança sem pagar nada e no cartório que funciona na maternidade.”.***
- Peça à gestante para mostrar a cartela de “verdadeiro”, “falso” ou “não sei”. Se “verdadeiro”, elogie a gestante, reforce que ela sempre faça valer esse direito. Se “falso” ou “não sei”, oriente que ela tem esse direito ainda na maternidade.
- Agora diga para a gestante: ***“Se no dia do seu parto, o cartório não tiver funcionando na maternidade, você poderá ir ao cartório mais próximo da sua casa, levando um documento com foto e a declaração de nascido vivo que recebeu na maternidade.”.***
- Continue dizendo para a gestante: ***“Se o pai da criança não puder registrar o(a) filho(a), você pode registrar sozinha, levando a Certidão de Casamento ou uma declaração do pai da criança com firma reconhecida em cartório. Se você não tiver essa declaração ou se o pai não quiser registrar, você pode tirar a Certidão de Nascimento em seu nome.”.***
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade de Atenção Primária à Saúde (Postode Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

Dicas:

» **Se a família for beneficiária do Auxílio Brasil, a gestante poderá ter direito ao: Benefício Variável da Gestante, que deve ser cadastrado na unidade de saúde onde ela vai fazer o pré-natal e ao Benefício Variável da Nutriz, que deve ser cadastrado no CRAS mais próximo, o mais rápido possível, após o nascimento da criança.**

» **A criança exposta, filha de mãe com HIV/Aids, tem direito a receber, sem pagar nada, até os 6 meses de idade, a fórmula infantil (leite em pó) por ser contraindicada a amamentação. A família deverá procurar o setor responsável na maternidade para ter acesso a esse direito.**

» **Se a gestante trabalha com carteira assinada terá direito à licença-maternidade de 120 dias; ela tem o direito de ser dispensada do trabalho todos os dias, por dois períodos de meia hora ou um período de uma hora, para amamentar, até a criança completar 6 meses. Ela também não poderá ser demitida durante a gravidez e até 5 meses após o parto.**

» **Se a gestante for estudante, terá direito à licença-maternidade, sem prejuízo do período escolar (Lei nº 6.202/1975) e a partir do 8º mês de gestação, poderá cumprir as atividades escolares em casa (Decreto-Lei nº 1.044/1969).**

» **A Lei Federal nº 11.640/2007 garante à gestante o direito à informação sobre qual maternidade deverá ser atendida, e a Lei Federal nº 11.108/2005 garante o direito a um acompanhante durante todo o trabalho de parto.**

**Mensagem desta atividade:**

É direito da Gestante ter prioridade em fila de tendimento, ser atendida na unidade de saúde com respeito, saber qual maternidade onde será o parto, ter acompanhante de sua escolha e registrar seu(sua) filho(a) sem pagar nada.

## RECONHECENDO SINAIS DE ALERTA NA GRAVIDEZ

### VISITA 01: PRIMEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

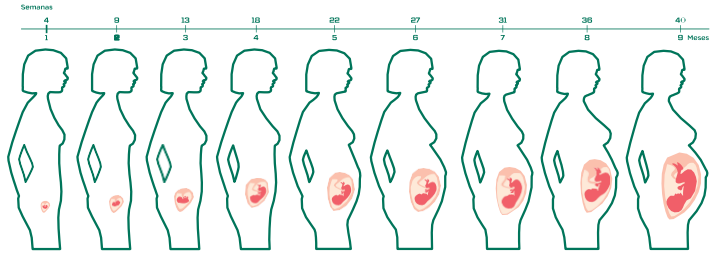
Orientar a gestante sobre situações de alerta que podem ocorrer durante a gravidez.

**Materiais:**

Caderneta da Gestante.
Cartelas com sinais de alerta.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: "É direito da gestante ter a prioridade em fila de atendimento, ser atendida na unidade de saúde com respeito, saber qual a maternidade onde será o parto, ter acompanhante de sua escolha durante o trabalho de parto e registrar seu(sua) filho(a) sem pagar nada.".
- ***Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra e oriente a ges***tante com as informações do trimestre gestacional.




**Para o primeiro trimestre:** Explique para ela que nos primeiros três meses (primeiro trimestre) ela poderá perceber ou sentir: aumento das mamas, da barriga, sentir fome, enjoo, ficar mais cansada, com sono emais sensível (emotiva).

Para o segundo trimestre: Informe para a gestante que dos quatro aos seis meses (segundo trimestre) de gestação ela vai sentir mudanças muito rápidas no seu corpo. Ela vai notar a barriga um pouco maior e sentir a criança se mexendo. Vai perceber o bico do peito mais escuro e se sentindo maisdisposta para seguir sua rotina do dia a dia.

Para o terceiro trimestre: Oriente à gestante que dos sete aos nove meses (terceiro trimestre) ela já vai estar no fi-nal da gestação. Explique que ela pode sentir um pouco de desconforto para dormir, uma leve sensação de endurecimento na barriga, as mamas podem ficar "pesadas" e vontade de urinar mais vezes. Reforce que o corpo dela está se preparando para o parto e para a amamentação.

- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- ***Diga para a gestante: "Mesmo com todos os cuidados, alguns sintomas importantes po***dem aparecer. Eles são considerados sinais de alerta e você precisa procurar rapida***mente a maternidade onde será o seu parto."***.
- Apresente as cartelas com as figuras dos principais sinais de alerta na ordem abaixo:
- Cartela 1: Dor de cabeça com visão embaçada (turva). Mostre a figura para a gestante e pergunte: ***"Você sabia que este é um sinal de alerta?"***. Se ela responder "sim", reforce que é um sinal de alerta e oriente a procurar a maternidade se sentir estes sintomas. Se ela responder "não", explique que sentir dor de cabeça e visão embaçada pode ser sinal de pré-eclâmpsia. Esses sinais podem vir ou não acompanhados de enjoos, mal-estar e vômitos. Diga para a gestante: ***"Você deve procurar a emergência da maternidade onde será o parto para ser examinada imediatamente."***.
- Cartela 2: Sangramento pela vagina. Mostre a figura para a gestante e pergunte: ***"Você sabia que este é um sinal de alerta?"***. Se ela responder "sim", reforce que é um sinal de alerta e oriente a procurar a maternidade se sentir este sintoma. Se ela responder "não", explique que o sangramento pela vagina, por menor que seja, deve ser entendido como sinal de alerta. Diga para a gestante: ***"Você deve procurar a emergência da maternidade onde será o parto para ser examinada imediatamente."***.
- Cartela 3: Perda de líquido (água que sai pela vagina e escorre pela perna). Mostre a figura para a gestante e pergunte: ***"Você sabia que este é um sinal de alerta?"***. Se ela responder"sim", reforce que é um sinal de alerta e oriente a procurar a maternidade se sentir estesintoma. Se ela responder "não", explique que a perda de líquido (água que sai pela vagina e escorre pela perna), é um sinal de alerta. Diga para a gestante: ***"Você deve procurar a emergência da maternidade onde será o parto para ser examinada imediatamente."***.
- Cartela 4: Criança que parou de mexer por mais de 12 horas. ***"Você sabia que este é um sinal de alerta?"***. Se ela responder "sim", reforce que é um sinal de alerta e oriente a procurar a maternidade se sentir este sintoma. Se ela responder "não", explique que a criança mexe pouco no final da gravidez, mas não deve passar mais de 12 horas sem se mexer. Diga para a gestante: ***"Você deve procurar a emergência da maternidade onde será o parto para ser examinada imediatamente"***.
- Cartela 5: Dor ao urinar. Mostre a figura para a gestante e pergunte: ***"Você sabia que este é um sinal de alerta?"***. Se ela responder "sim", reforce que é um sinal de alerta e oriente a procurar o posto de saúde se sentir este sintoma. Se ela responder "não", explique que a dor ao urinar pode ser sintoma de infecção urinária e pode levar a criança a nascer antes do tempo. Diga para a gestante: ***"Você deve procurar o Posto de Saúde para ser consultada."***.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).

- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

Dicas:

» **Lembre à gestante que ela deve saber qual é a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**

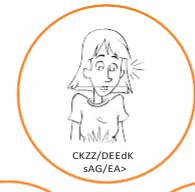
» **Se em sua visita domiciliar, você encontrar alguma gestante com um desses sinais de alerta, comunique à sua equipe da Estratégia Saúde da Família ou oriente a procurar a Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde).**

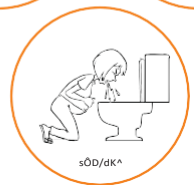
» **Oriente à gestante que converse com a sua família, amigos ou vizinhos para ajudá-la no caso de aparecer algum sinal de alerta para levá-la à maternidade.**

» **Se ela apresentar vômitos persistentes (vomita tudo o que come ou que bebe), também oriente para procurar a maternidade imediatamente.**

» **No caso da perda de líquido, oriente à gestante que deve observar a cor e ficar atenta ao horário em que começou a perder o líquido.**

» **Se a dor ao urinar for acompanhada de febre, calafrio ou dor nas costas, oriente à gestante a procurar a maternidade onde será seu parto.**





**Mensagem desta atividade:**

Ao sentir dor de cabeça com a visão embaçada, sangramento pela vagina, perda de líquido escorrendo pela perna, dor ao urinar e se a criança parar de mexer, procure imediatamente a maternidade.

# FORTALECENDO VÍNCULOS COM A CRIANÇA

## VISITA 02: SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

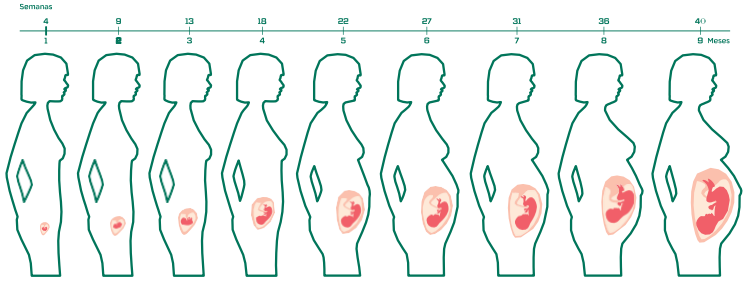
Estimular o vínculo de cuidado da gestante/pai/família com a criança, incentivando a escolha do nome da criança.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***"Ao sentir dor de cabeça com a visão embaçada, sangramento pela vagina, perda de líquido escorrendo pela perna, dor ao urinar e se a criança parar de mexer, procure imediatamente a maternidade."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




.

- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Pergunte à gestante: ***"Você já sabe se é menino ou menina?"***. Se souber, pergunte se já escolheram o nome da criança.
- Caso a gestante/pai/família já tenham escolhido o nome da criança diga para a gestante: ***"A criança já escuta e percebe quando você ou alguém toca a sua barriga."***. Oriente que a gestante/pai/família conversem com a criança com a voz calma e tranquila, acariciem a barriga, cantando músicas e chamando a criança sempre pelo nome escolhido. Reforce que a gestante/pai/família sigam essas orientações o mais cedo possível, ainda que a gestante não tenha sentido a criança se mexer.
- Mesmo que não tenham escolhido o nome da criança, reforce a importância de todos conversarem, acariciarem a barriga e cantarem músicas o mais cedo possível. Diga para a gestante: ***"A escolha do nome da criança é um momento especial para toda a família."***. Reforce que ela pode pedir sugestões de nomes ao pai e a sua família, e se tiver outros filhos, envolvê-los na escolha do nome da criança.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.

- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

Dicas:

» **Lembre à gestante que ela deve saber qual é a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**

» **Chamar a criança pelo nome, conversar sobre o dia a dia, acariciar e cantar para ela são formas de estreitar os laços da mãe/pai/família com a criança.**

**Mensagem desta atividade:**

A criança, ainda na barriga da mãe, escuta e percebe quando a gestante/pai/família conversam, acariciam e cantam para ela.

# ESTIMULANDO HÁBITOS SAUDÁVEIS DURANTE A GRAVIDEZ

## VISITA 03: SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

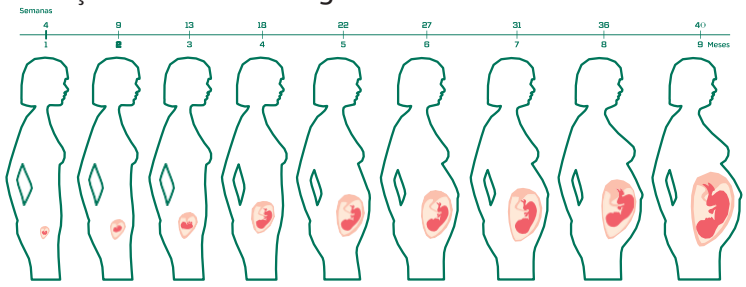
Orientar a gestante sobre a importância dos hábitos saudáveis.

**Materiais:**

Cartela com imagens das etapas da gravidez.
Caderneta da Gestante.
Cartelas com “hábitos saudáveis” e “não saudáveis”.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***“A criança, ainda na barriga da mãe, escuta e percebe quando a gestante/pai/família conversam, acariciam e cantam para ela.”***.
- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra e oriente à gestante com as informações do trimestre gestacional.




**Para o primeiro trimestre:**

- Explique para ela que nos primeiros três meses (primeiro trimestre) ela poderá perceber ou sentir: aumento das mamas, da barriga, sentir fome, enjoo, ficar mais cansada, com sono e mais sensível (emotiva).

**Para o segundo trimestre:**

- Informe para a gestante que dos quatro aos seis meses (segundo trimestre) de gestação ela vai sentir mudanças muito rápidas no seu corpo. Ela vai notar a barriga um pouco maior e sentir a criança se mexendo. Vai perceber o bico do peito mais escuro e se sentir mais disposta para seguir sua rotina do dia a dia.

**Para o terceiro trimestre:**

- Oriente a gestante que dos sete aos nove meses (terceiro trimestre) ela já vai estar no final da gestação. Explique que ela pode sentir um pouco de desconforto para dormir, uma leve sensação de endurecimento na barriga, as mamas podem ficar “pesadas” e vontade de urinar mais vezes. Reforce que o corpo dela está se preparando para o parto e para a amamentação.

- Coloque em uma mesa ou no chão as cartelas que informam sobre os “hábitos saudáveis” e “não saudáveis”.
- Peça que a gestante separe as cartelas em dois grupos: “hábitos saudáveis” e “não saudáveis”.
- Ao final, confira as escolhas da gestante. Caso as respostas tenham sido **todas** corretas, parabenize a gestante e reforce que ela mantenha os “hábitos saudáveis” que ela escolheu.
- Se a gestante escolher alguma cartela dos “hábitos não saudáveis”, oriente e recomende que os “hábitos saudáveis” são importantes para o desenvolvimento da criança durante a gestação, previnem anemia e possibilitam o ganho de peso normal durante a gravidez.

**HÁBITOS SAUDÁVEIS**

- **Beber água**
- **Não tomar muito sol**
- **Comer arroz e feijão**
- **Fazer exercício físico**
- **Ter boa higiene pessoal**
- **Comer frutas e verduras**
- **Beber leite e comer ovos**
- **Ter boa noite de sono/repousar**

**HÁBITOS NÃO SAUDÁVEIS**

- **Fumar**
- **Usar drogas**
- **Comida com muito sal**
- **Tomar sol sem proteção**
- **Ingerir bebida alcoólica**
- **Comer “xilitos” e “miojo” ou outros alimentos ultra processados**
- **Comer doces e biscoitos recheados**
- **Beber refrigerantes e sucos prontos**

- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce o comparecimento à consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os exames quando solicitados.

Dicas:

» **Lembre à gestante que ela deve saber qual é a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**

» **Reforce sobre os cuidados e "hábitos saudáveis":**

a. **Proteja-se do sol para evitar as manchas escuras na pele.**
b. **Faça caminhadas para melhorar a circulação do sangue.**
c. **Evite tinturas e alisantes nos cabelos.**
d. **Repouse e alimente-se bem, porém controle o seu peso.**
e. **Não fume e não tome bebidas alcoólicas.**
f. **Não tome remédios sem receita médica.**
g. **Mantenha seu corpo limpo, principalmente as partes íntimas.**
h. **Escove os dentes após as refeições para prevenir problemas dentários.**

**Mensagem desta atividade:**

Hábitos saudáveis durante a gestação previnem anemia, controlam o peso e ajudam no desenvolvimento da criança.

# FALANDO SOBRE AMAMENTAÇÃO

## VISITA 04: SEGUNDO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

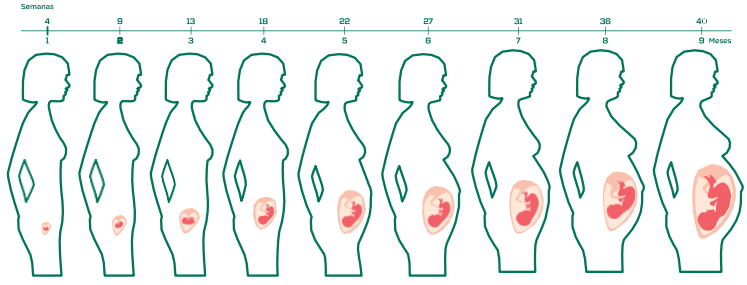
Orientar a gestante sobre os benefícios da amamentação, esclarecendo sobre os mitos e verdades.

**Material:**

Cartelas de "mito" ou "verdade".

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***"Ter hábitos saudáveis durante a gestação previne anemia, controla o peso e ajuda no desenvolvimento da criança."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Diga à gestante: ***"A amamentação é importante para o desenvolvimento da criança, e para deixar vocês mais apegados. O seu leite materno é forte, completo e protege contra várias doenças."***.
- Entregue para a gestante as duas cartelas de "mito" e "verdade".
- Explique para a gestante o passo a passo dessa atividade, dizendo: ***"Eu vou ler devagar para você algumas frases. E, depois que eu ler, você vai mostrar a cartela de mito ou verdade."***. (mostre as cartelas para a gestante).
- Leia a primeira frase para a gestante: ***"O leite materno é fraco e deixa a criança com fome e sede."***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de "mito ou verdade". Se ela escolher "mito", elogie a gestante. Se ela escolher "verdade", diga: ***"Não existe leite materno fraco. Ele é o melhor e mais rico alimento para a criança e é recomendado exclusivamente até os seis meses de vida."***. Reforce para a gestante que não há necessidade de oferecer à criança outros alimentos, nem mesmo água ou chás e que ela deverá sempre buscar a orientação correta de um profissional de saúde, de preferência nas consultas de pré-natal.
- Leia a segunda frase para a gestante: ***"Mamas pequenas produzem pouco leite."***.

- Peça à gestante para mostrar a cartela de “mito ou verdade”. Se ela escolher “mito”, elogie a gestante. Se ela escolher “verdade”, diga: ***“O tamanho das mamas não interfere na amamentação e mamas grandes ou pequenas podem produzir a mesma quantidade de leite.”.*** Reforce que falsas ideias são ditas sobre a amamentação, que ela deverá sempre buscar a orientação correta de um profissional de saúde, de preferência nas consultas de pré-natal.
- Leia outra frase para a gestante: ***“Mamas cheias e doloridas impedem a amamentação.”***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de “mito ou verdade”. Se ela escolher “mito”, elogie a gestante. Se ela escolher “verdade”, diga: ***“Quanto mais vezes amamentar, mais leite será produzido, ajuda a não empedrar o peito e nem inflamar.”***. Reforce que ela poderá buscar a orientação correta com um profissional de saúde sempre que ela necessitar.
- Leia a última frase para a gestante: ***“Se a mulher tiver dificuldades de amamentar, o ideal é a criança mamar no peito de outra mulher.”***.
- Peça à gestante para mostrar a cartela de “mito ou verdade”. Se ela escolher “mito”, elogie a gestante. Se ela escolher “verdade”, diga: ***“Nunca deixe a sua criança mamar no peito de outra mulher, porque há risco de transmissão de doenças, inclusive de HIV/Aids.”***. Reforce que a criança pode tomar o leite de outra mulher, desde que venha de um bancode leite humano.
- Diga à gestante: ***“Você pode encontrar ajuda na unidade de saúde mais próxima de sua casa, nas salas de apoio à mulher que amamenta ou nos bancos de leite humano.”***.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

» **Lembre à gestante que ela deve saber qual é a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**
» **Você pode aconselhar a gestante a procurar qualquer sala de apoio à mulher que amamenta/posto de coleta de leite humano nas unidades de saúde e os bancos de leite das maternidades públicas.**
» **É desaconselhado o uso de chupetas, pois pode atrapalhar a "pega" da mama e a sucção do leite.**
» **A amamentação ocorre em livre demanda e sempre que a criança queira, sendo aconselhado não deixar a criança sem mamar por mais de 4 horas.**
» **Durante a amamentação é importante que a mãe escolha alimentos saudáveis, tais como frutas e verduras, e que tome bastante água.**
» **A mãe vivendo com HIV/Aids não deve amamentar. A criança exposta, filha de mãe com HIV/Aids, tem direito a receber, sem pagar nada, até os 6 meses de idade a fórmula infantil (leite em pó) por ser contraindicado a amamentação. A família deverá procurar o setor responsável na maternidade para ter acesso a esse direito.**

Dicas:

» **As vantagens da amamentação para a <u>mulher</u> são:**
  a. **Ajuda o útero a voltar ao tamanho normal mais rapidamente.**
  b. **Reduz o risco de sangramento e anemia após o parto.**
  c. **Favorece maior contato com a criança.**
  d. **Ajuda a diminuir o seu peso mais rápido.**
  e. **Diminui o risco de câncer de mama.**
  f. **O leite está sempre pronto, na temperatura certa, não se estraga, é mais econômico e higiênico.**

» **As vantagens da amamentação para a <u>criança</u> são:**
  a. **É a primeira vacina que a criança toma.**
  b. **É nutritivo, completo e protege contra doenças, como infecção, alergias, asma, pneumonia, desnutrição, diarreia.**
  c. **Fortalece o vínculo.**
  d. **Previne problemas dentários.**

**Mensagem desta atividade:**

Todo leite materno é forte, nutritivo e protege contra várias doenças.

# CUIDANDO DO COTO UMBILICAL (UMBIGO) DA CRIANÇA

## VISITA 05: TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

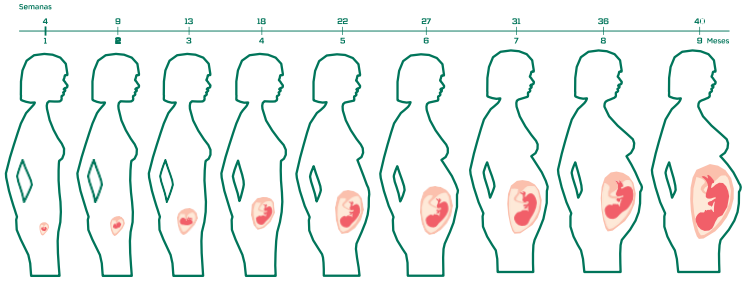
Orientar sobre os cuidados com coto umbilical (umbigo).

**Materiais:**

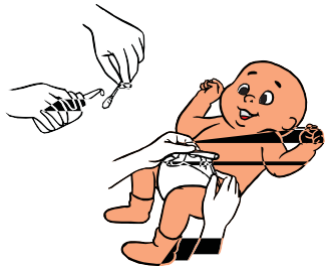
Figuras sobre cuidados com o coto umbilical (umbigo).
Boneca.

**Como fazer (passo a passo):**

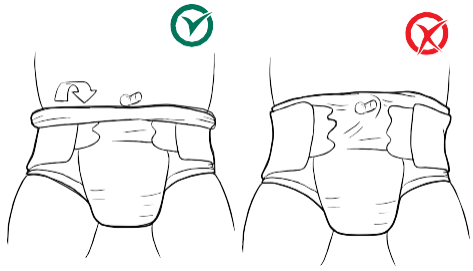
- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***"Todo leite materno é forte, nutritivo e protege contra várias doenças."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Agora, pergunte à gestante o que ela sabe sobre os cuidados com o coto umbilical (umbigo) da criança. Caso ela tenha outros filhos, pergunte como ela cuidou do coto umbilical (umbigo) até ele cair.
- Escute com atenção, deixe-a falar livremente, sem interferir.
- Diga para a gestante: ***"O umbigo vai cair na primeira ou na segunda semana depois que a criança nascer. Você vai precisar limpar o umbigo com álcool 70%. Essa limpeza precisa ser feita depois do banho e sempre quando trocar a fralda, para que o umbigo fiqueenxuto."***.
- Agora, mostre para a gestante, a cartela com as figuras com os passos da limpeza do coto umbilical (umbigo).
  Diga para a gestante: ***"Você deve lava bem as mãos, depois você coloca o álcool 70% no algodão. Depois, levante suavemente o coto umbilical (umbigo) e limpe a parte do coto umbilical (umbigo) que fica perto da barriga. Tire qualquer secreção que apareça e repita a limpeza sempre com novo algodão até que fique limpo."***.



- Diga para a gestante: ***"Depois que o coto umbilical (umbigo) cair não é mais preciso passar o álcool. Basta dar o banho, enxugar e esperar que cicatrize."***.
- Reforce dizendo: ***"Não use moedas, botões ou 'umbigueiras'. Basta limpar e enxugar o coto umbilical (umbigo)."***.
- Mostre para a gestante a cartela com a figura sobre como usar corretamente (marcada em verde) a fralda, enquanto o coto umbilical (umbigo) não estiver cicatrizado.
- Diga para a gestante: ***"Você pode fazer uma dobra na fralda embaixo do coto umbilical (umbigo), para que ele não fique abafado."***.



- Agora, mostre à gestante a cartela com a figura do uso desaconselhado da fralda. Reforce que o coto umbilical (umbigo) não deve ficar abafado.
- Peça à gestante que ela mostre na boneca a limpeza do coto umbilical (umbigo). Deixe que ela faça algumas vezes e tenha certeza que ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.

- Reforce a importância da consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempreos exames quando solicitados.

Dicas:

» **Lembre a gestante que ela deve saber qual a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**

» **O coto umbilical, como é conhecido, é um resquício do cordão umbilical, que liga o feto à placenta dentro do útero e é responsável por manter a circulação sanguínea entre o feto e mãe durante a gestação.**

» **Se houver secreção, sangramento, mau cheiro ou vermelhidão no coto umbilical, oriente a procurar a Unidade Básica de Saúde para avaliar a criança. Pode ser uma infecção.**

» **Caso o coto umbilical não caia até a segunda semana, encaminhe a criança para avaliação na Unidade Básica de Saúde.**

» **A limpeza do coto umbilical não causa dor, mas pode causar um pouco de medo nos pais, principalmente quando é o primeiro filho. Nesse caso, você pode aconselhar a gestante a procurar orientação de um profissional na Unidade Básica de Saúde mais próxima.**

**Mensagem desta atividade:**

O coto umbilical (umbigo) deve ser limpo com álcool 70% depois do banho e sempre quando trocar a fralda, para que o umbigo fique enxuto.

# ENSINANDO A POSIÇÃO DA CRIANÇA DORMIR

## VISITA 06: TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

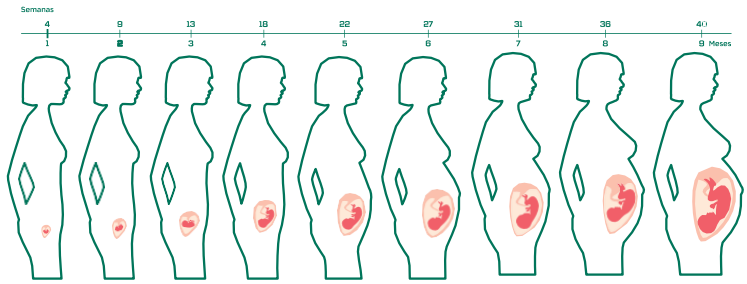
Orientar sobre a posição de dormir quando a criança nascer.

**Materiais:**

Figuras sobre posição[2] adequada e inadequada para a criança dormir.
Boneca.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Lembre que: ***"O coto umbilical (umbigo) deve ser limpo com álcool 70% depois do banho e sempre quando trocar a fralda, para que o umbigo fique enxuto."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Agora, pergunte à gestante o que ela sabe sobre os cuidados com a posição para dormir da criança que vai nascer.
- Escute com atenção, deixe-a falar livremente, sem interferir.
- Agora, mostre a cartela com a figura da posição adequada (marcado em verde) de dormir da criança.
- Reforce que a barriga da criança deve estar sempre para cima.
- Diga para a gestante:***"Essa posição vai garantir que a criança não engasgue durante o sono."***.

2 Disponível em: https://www.gestacaobebe.com.br/melhor-posicao-para-o-bebe-recem-nascido-dormir/

- Agora, mostre a figura da posição de barriga para baixo e de lado, reforçando que essas duas posições são desaconselhadas.
- Peça à gestante que mostre com a boneca a posição de dormir adequada. Deixe que ela faça algumas vezes e tenha certeza que compreendeu o objetivo e como fazer.
- Reforce ainda algumas dicas sobre o sono da criança: ***"Evite o uso de travesseiros, fralda de pano e mantas em cima da criança quando ela for dormir. Assim você pode ajudar a criança a não sufocar ou sentir calor."***.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome, se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Incentive a gestante, o pai e a família a ler a Caderneta da Gestante.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

Dicas:

» **Lembre à gestante que ela deve saber qual é a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**

» **A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda que a posição de barriga para cima é indicada para reduzir o risco da síndrome da morte súbita infantil, que acomete crianças menores de 1 ano de idade, mais frequente nos primeiros meses de vida, que morrem de forma inesperada e sem explicação durante o sono.**

**Mensagem desta atividade:**

A posição segura para a criança dormir é de barriga para cima.

# CHEGANDO A HORA DO PARTO

## VISITA 07: TERCEIRO TRIMESTRE GESTACIONAL

**Objetivo:**

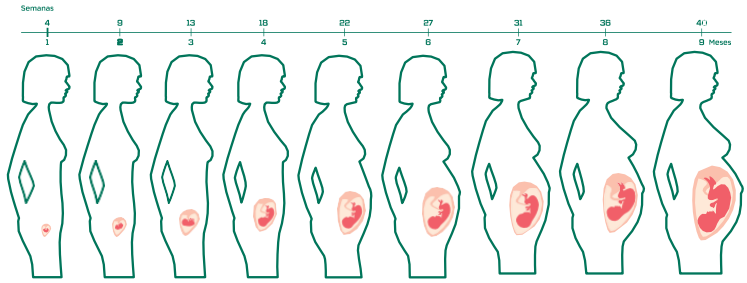
Orientar a gestante sobre os principais sinais e sintomas do trabalho de parto.
Mostrar exercícios e posições para o alívio da dor.

**Materiais:**

Caderneta da Gestante.
Cartelas com exercícios e posições.

**Como fazer (passo a passo):**

- Relembre a atividade anterior. Diga à gestante: ***"A posição segura para a criança dormir é de barriga para cima."***.
- Mostre a cartela com a figura em qual estágio da gravidez ela se encontra.




- Explique para a gestante o objetivo desta atividade.
- Diga para a gestante: ***"A hora do parto está chegando. Você vai precisar reconhecer alguns sinais e sintomas do início do trabalho de parto. Fique tranquila. Esses sinais são***
- ***naturais e você vai saber lidar com eles se estiver bem informada."***.
- Leia e explique para ela sobre os principais sinais e sintomas do trabalho de parto:

1. Alguns dias antes do parto poderá sair da sua vagina, um líquido grosso e amarelado, como clara de ovo, com raios de sangue, chamado de tampão mucoso. A saída do tampão não implica a ida imediata para a maternidade. O seu corpo está se preparando. Não se preocupe, faz parte do início do trabalho de parto.
2. Sua barriga vai começar a endurecer. Você poderá ter uma sensação de dor. Estas serão as contrações do útero para facilitar a saída da criança.
3. No início, as contrações não duram muito tempo. O intervalo entre elas é mais demorado. Depois de um certo momento, as contrações ficarão mais intensas e mais próximas. A hora de ir para a maternidade é quando as contrações estiverem de 5 em 5 minutos.

- Diga para a gestante: ***"Se romper a bolsa, tiver sangramento ou a criança parar de mexer, você deve ir imediatamente para a maternidade."***.
- Agora mostre a cartela para a gestante explicando exercícios e posições que podem ajudar a aliviar a dor e ajudar no trabalho de parto, enquanto ela estiver em casa, aguardando o momento certo de ir para a maternidade.

1. ***Caminhar***: oriente à gestante a ficar caminhando dentro de casa, sempre com o auxílio de alguém. Quando vier uma contração, durante esse exercício, ela deve se apoiar em algum móvel ou em alguém, respirar e relaxar.

2. ***Agachamento***: oriente que a gestante fique de cócoras, apoiada em uma cadeira segura. Quando a gestante sentir-se cansada dessa posição, oriente que relaxe.

3. ***Massagem nas costas***: oriente à gestante para pedir que uma pessoa faça massagem nas suas costas mais perto da região lombar (final da coluna).

4. ***Posição de joelhos:*** oriente à gestante que coloque uma almofada ou um travesseiro no chão e fique de joelhos apoiada na sua cama ou no sofá para ajudar a relaxar durante as contrações.

5. ***Balanceio apoiado:*** oriente à gestante que se apoie no seu companheiro ou em alguém da sua confiança. Depois ela deve colocar os seus braços em volta do pescoço da pessoa que a está apoiando e encostar a cabeça no ombro dela. Agora os dois balançam o quadril de um lado para o outro, como se estivessem dançando suavemente. Outra forma de fazer o balanceio é utilizar uma cadeira de balanço.

6. ***Posição de relaxamento***: oriente à gestante que caso ela queira descansar, deve deitar-se do lado esquerdo e colocar uma almofada ou um travesseiro entre os joelhos para ajudar a melhorar a circulação do sangue para a criança.

- Estimule a gestante a ler as páginas 24 a 28 da Caderneta da Gestante que contém informações importantes sobre o trabalho de parto e o parto.
- Elogie a gestante por sua participação na atividade.
- Incentive à participação dela nos grupos de gestantes na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou Centro de Referência da Assistência Social (CRAS).
- Reforce que ela sempre toque na sua barriga e converse com a criança, chamando-a pelo nome, se já tiver escolhido.
- Oriente sobre o uso do repelente.
- Reforce a consulta do pré-natal na data agendada, oriente que sempre leve a Caderneta para as consultas, seja no posto de saúde ou na maternidade, e realize sempre os examesquando solicitados.

Dicas:

- **Lembre à gestante que ela deve saber qual a maternidade de referência para o seu parto, que deve estar indicada na Caderneta da Gestante.**
- **Pergunte à gestante se ela já foi visitar a sua maternidade de vinculação. Se ela foi, parabenize-a. Se não, relembre-a sobre a sua maternidade de vinculação e informe qual o dia e o horário da visita.**
- **Oriente a gestante que no momento de ir à maternidade para o parto, deve levar a Caderneta da Gestante e a Carteira de Identidade (ou outro documento com foto). Se for casada, deve levar a certidão de casamento para o registro de nascimento dacriança.**
- **A gestante na maternidade será acolhida e examinada por um(a) profissional de saúde, que ouvirá a sua história, medirá sua barriga e as contrações do útero, verificará sua pressão, auscultará o coração da criança, fará o toque vaginal para confirmar a dilatação (abertura do colo do útero) e confirmará o trabalho de parto.**
- **Caso ela ainda tenha dúvidas, oriente-a para esclarecer com o(a) profissional que a acompanha no pré-natal.**

**Mensagem desta atividade:**

Fique atenta para os sinais de trabalho de parto e faça os exercícios e posições para aliviar a dor.Desejo a você um parto tranquilo e que seu filho nasça com saúde.

# ORIENTAÇÕES NO PUERPÉRIO: CUIDADOS APÓS O PARTO

## VISITA 08: PUERPÉRIO

**Objetivo:**

Orientar a mulher e a família sobre os cuidados após o parto.

**Materiais:**

Cartelas com carinhas de alegria, tristeza e indiferença.
Caderneta da Gestante.

**Como fazer (passo a passo):**

- Inicie a conversa cumprimentando a todos que estão na casa. Parabenize pelo nascimento da criança. Pergunte para a mulher: ***"Como foi a sua experiência do parto?"***. Escute com atenção, procure não interromper, permita a livre expressão por parte da mulher e da família.
- Após a escuta atenciosa, explique para a mulher qual o objetivo desta atividade.
- Entregue para a mulher as três cartelas de "alegria", "tristeza" e "indiferença".
- Pergunte a ela: ***"Como você se sente nesse momento como mãe?"***.
- Peça à mulher para mostrar a cartela de como ela se sente neste momento. Se ela mostrar a cartela "alegria", comemore e parabenize-a. Diga que você e todos da equipe de saúdevão apoiá-la e acolhê-la durante o puerpério. Você pode dizer: ***"Eu estarei aqui na sua casa e irei acompanhar você e "(nome da criança)" e vocês serão atendidos na unidade de saúde."***.
- Se ela mostrar a cartela de "tristeza" ou "indiferença", pergunte se ela quer falar algo sobre esse sentimento e escute com atenção. Você pode dizer à mulher que a chegada da criança desperta sentimentos variados e ela precisará de um tempo para se adaptar com a nova rotina na sua vida. Diga palavras de apoio e incentivo, reforçando: ***"Eu estarei aqui para apoiar você e sua família, sempre que você precisar."***.
- Agora oriente a mulher sobre os cuidados no puerpério. Diga a ela: ***"O período depois do parto é um momento de adaptação. Você precisa descansar sempre que a criança estiver dormindo, na medida do possível. Procure na família alguém que possa ajudar você neste período."***.
- Reforce que pode ser o pai/companheiro, os avôs/avós, os tios/tias e outras pessoas próximas que queiram ajudar, mostrando que a mulher é capaz de cuidar da criança.
- Lembre à mulher para manter uma alimentação saudável e beber muita água. Evitar bebidas alcoólicas, fumo, drogas e reduzir o consumo de alimentos como: refrigerantes, café, alimentos gordurosos e comidas muito temperadas.
- Oriente sobre os cuidados de higiene, caso o parto tenha sido normal e houver corte próximo à vagina. Fale para ela: ***"Deixe a região da vagina sempre limpa, lavando com água e sabonete após o banho e após suas necessidades, secando sempre. Não se preocupe que os pontos vão cair sozinhos."***.

- Caso o parto tenha sido cesáreo, diga para ela: ***"Observe sempre a ferida, deixando bem limpa, lavando com água e sabonete, e secando. Se por acaso a ferida ficar vermelha ou tiver pus ou você sentir febre ou calafrio, procure logo a maternidade."***.
- Reforce que, se a mulher sentir mau cheiro no sangramento da vagina, ela deve procurar a maternidade.
- Explique para a mulher que ela deve procurar a Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) para a revisão de parto e a primeira consulta da criança. Lembre a ela de perguntar ao profissional de saúde sobre os métodos para evitar uma nova gravidez.
- Lembre à mulher e à família sobre a importância da amamentação e que o leite materno é forte, nutritivo e protege contra várias doenças. Caso ela tenha alguma dificuldade para amamentar, oriente-a a procurar a Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde) ou uma Sala de Apoio à Mulher que Amamenta/Posto de Coleta de Leite Humano.
- Pergunte à mulher e à família se a criança foi registrada na maternidade. Se sim, parabenize a família. Caso não tenha sido registrada, oriente a registrar o mais rápido possível, pois este é o primeiro direito da criança como cidadã. Se houver alguma dificuldade quantoao registro, oriente para procurar o Centro de Referência da Assistência Social (CRAS) ou unidade de saúde.
- Lembre ou faça a atividade sobre os cuidados com o coto umbilical (umbigo) e a posição de dormir da criança.
- Diga ***para ela:*** "Sempre que você ou outra pessoa for pegar o(a)"(nome da criança)", deve
- ***lavar as mãos com água e sabão."***.
- Oriente a mulher, o pai/companheiro e a família que, com a chegada do(a) *"(nome da criança)"*, eles terão que oferecer cuidados desde a higiene da criança, o sono, a alimentação até os cuidados de estimulação, como a fala (linguagem), o afeto, o convívio social, os movimentos do corpo como rolar, sentar, engatinhar, andar, correr e subir. Lembre sobre os cuidados com a segurança da criança para evitar acidentes como quedas, engasgo e queimaduras. Reforce que a criança aprende imitando os adultos e que as atitudes positivas da família serão sempre copiadas pela criança.
- Cadastre a criança no Formulário 1 do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

Dicas:

- **Fique atento para os sinais de depressão pós-parto: a mulher não é capaz de rir e achar graça das coisas; falta vontade de realizar as atividades do dia a dia ou sente-se muito atarefada; se culpa com frequência quando as coisas não dão certo; se sente assustada ou em pânico; se sente infeliz a ponto de ter dificuldade de dormir ou chorar facilmente e verbalizou a idéia de fazer mal a si mesma ou a criança.**
- **Você pode relembrar as atividades sobre os cuidados com o coto umbilical (umbigo) e a posição de dormir da criança, consultando este Manual.**
- **Pergunte à mulher se a criança recebeu as primeiras vacinas na maternidade (BCG e Hepatite B).**
- **Oriente a mulher e a família a levar a criança para as consultas de puericultura na Unidade Básica de Saúde (Posto de Saúde), sempre levando a Caderneta da Criança. Aproveite e estimule a leitura da Caderneta.**
- **Se a mulher for trabalhadora, reforce os direitos da licença maternidade (consulte a atividade sobre os direitos da gestante/puérpera deste Manual).**
- **Se a mulher for adolescente, reforçar para a família sobre a importância de retornar à atividade escolar. Lembre que ela tem direito, sem prejuízo do período escolar.**

**Mensagem desta atividade:**

A higiene, o repouso e a alimentação saudável são cuidados importantes após o parto. Fique atenta para febre, calafrios e sinais de vermelhidão no corpo.

# VISITAS DOMICILIARES À CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS DE IDADE

## VISITAS DOMICILIARES À CRIANÇA DE 0 A 3 ANOS DE IDADE

A criança após a gestação e o nascimento continua seu processo de desenvolvimento e necessita do apoio dos pais/família para desenvolver suas potencialidades. A família tem a função de primeira educadora da criança. É através do cuidado parental responsivo que a criança compreende o comportamento e interação entre pessoas, contribuindo substancialmente para a cidadania.

O *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* objetiva apoiar as famílias em situação de vulnerabilidade social e econômica, para promoverem o desenvolvimento integral de suas crianças. Sendo assim, este Manual propõe **148** atividades lúdicas para crianças de 0 a 3 anos de idade para que o(a) ACS/Visitador(a) conduza junto aos pais ou cuidadores, fomentando o desenvolvimento infantil e o fortalecimento de vínculos parentais.

As atividades foram estruturadas compreendendo uma atividade considerada universal, ou seja, trata-se da primeira atividade quando iniciada as visitas domiciliares para a criança e depois agregadas em 8 (oito) faixas etárias, distribuídas em quantidades que atendem a uma periodicidade semanal de visita domiciliar:

O(A) Agente Comunitário de Saúde/Visitador(a) podem selecionar livremente, em conjunto com o(a) Enfermeiro(a) e seu(sua) supervisor(a), as atividades que desenvolverá na residência da família. A intenção é favorecer o vínculo da criança com sua família e fortalecer o cuidado parental, empoderando cuidadores as famílias para promover o desenvolvimento cognitivo,socioafetivo, motor e de linguagem da criança.

Ao introduzir as atividades de cada faixa etária há uma breve introdução sobre as potencialidades das crianças e os marcos do desenvolvimento que podem ser percebidos.

As atividades estão organizadas em quatro eixos estruturantes:

**Objetivo da atividade**: mostra o que se pretende alcançar com a atividade.

**Material**: indica o material necessário à condução da atividade.

**Como fazer (passo a passo):** descreve minuciosamente os passos a serem conduzidospara realizar a atividade durante a visita domiciliar.

**Dicas:** adiciona informações sobre as temáticas das atividades.

## CONHECENDO A FAMÍLIA E EXPLICANDO SOBRE O *CRESÇA COM SEU FILHO/ CRIANÇA FELIZ*

### VISITA UNIVERSAL À CRIANÇA

**Objetivo:**

Conhecer a dinâmica familiar.

Apresentar os objetivos e visitas domiciliares do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* para a família.

**Material:**

Imagens de famílias que ilustrem tipos de interações e composições familiares.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Apresente ao(à) cuidador(a) as imagens das famílias: Essas são imagens de famílias que possuem composição diferentes, realidades sociais diferentes (acrescente outras características que as imagens apresentarem).
- Proponha ao(à) cuidador(a) um exercício de percepção/empatia, perguntando: ***"Quais dessas imagens você acredita que poderia representar a sua família?"***.
- Após a escolha, pergunte: ***"Ao olhar para esta imagem o que você sente? Lembra de alguma experiência que você e sua família viveram com o(a) "(nome da criança)"?"***.
- Converse com o(a) cuidador(a) sobre a escolha da imagem e os seus significados de sua lembrança.
- Agora, pergunte sobre a rotina dos cuidados da família com a criança, por exemplo: higiene, alimentação, relacionamento familiar, brincadeiras que a criança gosta.
- Em seguida, pergunte ao(à) cuidador(a) o que mais gosta de fazer com a criança no dia a dia. Escute com atenção, valorize a escolha e fortaleça a importância do tempo que o(a) cuidador(a) passa com a criança.
- Agora, explique ao(à) cuidador(a) e sua família sobre os objetivos das visitas do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*: ***"Apoiar os pais e cuidadores para promover o desenvolvimento da criança".*** Reforce que as suas visitas domiciliares poderão fortalecer o vínculo afetivo da criança com a família e que a criança aprende por meio da brincadeira e que se sente importante quando recebe atenção direta do seu(sua) cuidador(a).
- Converse um pouco mais sobre o papel do(a) ACS/Visitador(a) durante a visita domiciliar à criança: ***"Toda semana eu posso ajudar você e sua família. Vamos juntos fazer uma atividade (brincadeira) com o(a) "(nome da criança)". Essa atividade vai melhorar o desenvolvimento da criança. E a família vai se sentir mais segura para cuidar da criança."***.
- Explique que as visitas são semanais porque a criança se desenvolve muito rápido e é preciso acompanhar a criança e a família com mais frequência.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Encerre a visita, certificando-se que o(a) cuidador(a) e a família compreenderam o objetivo da visita e pergunte: ***"O que foi mais importante na visita de hoje?"***.

- Destaque a importância da participação da família durante as visitas, na repetição das atividades e agende a próxima visita.

» **Fale sobre a importância da família demonstrar sentimentos positivos pela criança, por meio da palavra e das atitudes, como por exemplo: falar com tom de voz acolhedor e olhando nos olhos da criança.**

» **Ressalte a importância da manifestação de carinho com a criança e a necessidade de comunicação entre cuidador(a) e a criança.**

» **Diga ao(à) cuidador(a) que ainda que a criança não saiba falar, é importante conversar com ela.**

» **Destaque também que a leitura promove o desenvolvimento da linguagem e quecrianças que escutam histórias infantis diariamente de seus pais, aumentam o vocabulário de palavras.**

» **Lembre que, quando o(a) cuidador(a) se aproxima emocionalmente da criança, ela se sente amada, uma pessoa de valor. Por isso, a família deve ser incentivada a sorrir, abraçar, acariciar, falar com a voz carinhosa, mostrar interesse pelo que a criança faz, e elogiá-la sempre, a fim de que a criança se sinta amada, segura e confiante em si mesma.**

# CRIANÇAS DE 0 A 03 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 0 A 3 MESES

Na faixa etária de 0 a 3 meses de idade, as crianças estão se desenvolvendo bastante. A criança dorme a maior parte do tempo e, durante essa fase da vida, muitos dos seus movimentos são reflexos. Nessa fase a criança está começando a desenvolver os sentidos como audição, visão, tato e olfato.

Durante esse período é importante estimular o vínculo entre a criança e seus cuidadores e lembrar sempre que o estímulo à criança acontece por meio de interações, que devem ser positivas. O tom suave da voz e o toque são atitudes que demonstram carinho para a criança.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 0 a 3 meses?**

É esperado que a criança durma a maior parte do tempo. Durante esse período, muitos dos movimentos são por reflexos primitivos, como por exemplo, fechar a mão quando pressionada, realizar o movimento de sucção (sugar) e a preensão plantar/palmar (encolher os dedos quando a planta do pé e a palma da mãos são estimuladas).

O desenvolvimento dos sentidos pode ser facilmente percebido, sendo os estímulos visuais, táteis e sonoros os mais presentes. Nessa fase, a criança consegue perceber um rosto a 30 cm de distância, ou seja, mais ou menos um palmo e meio de distância do rosto do(a) cuidador(a). Também é capaz de reagir a um som próximo.

Entre o 1° e 2° mês de vida, a criança consegue perceber melhor um rosto próximo e, a partir do 2° mês, a criança já consegue visualizar objetos, seguindo-os com o olhar, uma vez que o seu campo visual se amplia. Aos 2 meses, a criança inicia a comunicação por meio do sorriso social. Até este momento, a sua maior forma de comunicação era o choro. Aos 3 meses, a criança adquire noção de profundidade e começa a ficar de bruços levantando a cabeça e os ombros.

**Como podemos estimular a criança de 0 a 3 meses?**

- ✓ Falar com a criança é muito importante. Falando com um tom de voz suave, o(a) cuidador(a)transmitirá calma e afeto.
- ✓ Tocar também é uma forma de transmitir afeto e, aos 2 ou 3 meses, podemos ajudar a criança a levantar a cabeça ou os ombros colocando-a de bruços e a seguir objetos com o olhar.
- ✓ Fazer expressões faciais (positivas) para a criança também são maneiras de estimulá-la.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# LENDO PARA A CRIANÇA

## ATIVIDADE 1

**Objetivo:**

Promover a interação entre o(a) cuidador(a) e a criança de forma positiva por meio da leitura de livros, enfatizando diferentes tons de voz.

**Material:**

Livro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Descreva o objetivo da atividade para o(a) cuidador(a).
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se já leu para a criança.
- Ressalte que o tom de voz do(a) cuidador(a) é uma das primeiras formas de interação com a criança e que, nesta atividade, vamos entonar a voz de forma a chamar a atenção da criança.
- Diga: ***"Hoje nós vamos ler um pequeno pedaço de história para o(a) "(nome da criança)", incentivando a comunicação entre vocês."***.
- Peça ao(à) cuidador(a) para se sentar com a criança no colo ou, se ele/ela concordar, pegue a criança no colo para demonstrar. Inicie a leitura fazendo diferentes entonações de voz, mas lembre-se de não usar barulhos que assustem a criança.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Ler para a criança é uma ótima forma de estimular o seu desenvolvimento. Ainda que ela não compreenda a história, vocês vão interagir. Vai ser bom para ela ouvir diferentes tons de voz, mas lembre-se de não assustá-la."***.
- Peça ao(à) cuidador(a) para desenvolver a atividade junto com a criança e elogie pela iniciativa e incentive-o(a) a sempre que possível ler e conversar com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Reforçar a necessidade de comunicação entre cuidador(a) e a criança.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que ainda que a criança não saiba falar, é importante mantermos o hábito de falar/conversar com ela.**

» **Reforce que a leitura é um hábito saudável para o desenvolvimento das crianças.**

# CANTANDO PARA A CRIANÇA

## ATIVIDADE 2

**Objetivos:**

Chamar a criança pelo nome. Cantar para a criança.

Ajudar a estimular a criança para ouvir a voz do(a) seu(ua) cuidador(a) e ajudar o(a) cuidador(a) a começar a chamar a criança pelo nome.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que o afeto é importante, e que a voz carinhosa pode acalmar a criança e fazer com que ela se sinta bem. E ao reconhecer sua voz, ela percebe o afeto.
- Realize a atividade em um local o mais tranquilo possível.
- Pergunte ao(à) cuidador(a): **"Você *canta alguma cantiga de ninar para o(a) "(nome da criança)"?"***.
- Se a resposta for afirmativa, peça que indique uma canção de ninar e elogie pela atitude.
- Se o(a) cuidador(a) permitir, pegue a criança gentilmente no colo. Se ele/ela não permitir, peça que ele/ela pegue a criança no colo e faça aquilo que você orientar.
- Diga olhando nos olhos da criança: ***"Hoje nós vamos cantar para o(a) "(nome da criança)"."***.
- Comece a cantar a canção escolhida, enquanto acaricia as mãos e os pés da criança.
- Diga para a criança: ***"Vamos cantar uma cantiga de ninar "(nome da criança)"?"***.
- Cante a canção e diga para criança: ***"Viu como você gosta dessa cantiga? Muito bem, essa música faz o(a) "(nome da criança)" ficar bem tranquilo(a)."***.
- Explique para o(a) cuidador(a) que o que importa é o sentimento de aconchego e o tom da voz, e que ele/ela não deve sentir vergonha de cantar para a criança.
- Lembre ao(à) cuidador(a) que ele/ela pode fazer essa atividade sempre que quiser tranquilizar a criança, e que chamá-la pelo nome ajuda na boa relação entre os dois.
- Peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre ao(à) cuidador(a) da importância de chamar a criança pelo nome, de cantar e conversar com ela desde seu primeiro dia de vida.**

» **Desencoraje as canções de ninar que possam causar medo na criança, como: "Boi, boi, boi, boi da cara preta...", "Dorme nenen que a cuca vem pegar...".**

» **Você pode demonstrar essa atividade usando a boneca de seu kit de materiais e pedir para o(a) cuidador(a) fazer o mesmo com a criança.**

» **O acalanto pode revigorar o ambiente de nascimento e da infância de uma criança. Nesse sentido, ele é potencialmente humanizador.**

» **Normalmente os cuidadores cantam para as crianças, mas alguns podem se sentir constrangidos para cantar na frente de outras pessoas. Para que ele/ela se sinta à vontade, cante também. Mostre que não há problema em não saber cantar.**

» **Lembre-se de elogiar o(a) cuidador(a) e a criança.**

# HORA DE DORMIR, HORA DE ACORDAR

## ATIVIDADE: 3

**Objetivo:**

Criar uma rotina de sono para a criança.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Fale para o(a) cuidador(a) sobre a importância da rotina entre dormir e acordar para o crescimento e o desenvolvimento da criança.
- Pergunte ao(à) cuidador(a): ***"Quantas vezes o(a) "(nome da criança)" acorda durante a noite? E durante o dia, como é o sono do(a) "(nome da criança)"?"***.
- Escute atentamente as respostas e em seguida diga ao(à) cuidador(a) que as crianças pequenas acordam a noite para mamar, e que durante o dia, elas também devem dormir, mas que às vezes, trocam o dia pela noite, e que isso é uma fase temporária, já que dentro da barriga elas não sabiam se era dia ou noite.
- Pergunte: ***"Quando o(a) "(nome da criança)" não dorme durante a noite, o que você faz?"***.
- Aguarde a resposta e explique para o(a) cuidador(a) que, aos poucos, ele/ela pode criar uma rotina de sono para a criança, e que é possível começar a regular os horários desse sono. Isso é bom para a criança e também para o descanso do(a) cuidador(a).
- Pergunte ao(à) cuidador(a): ***"Você canta alguma cantiga de ninar para o(a) "(nome da criança)"?"***.
- Elogie se o(a) cuidador(a) canta para a criança. Caso o(a) cuidador(a) não cante para a criança, incentive que ele/ela cante.
- Ressalte para o(a) cuidador(a) que uma voz suave acalma e traz sentimento de aconchego para a criança, e que isso pode ser usado para fazê-la dormir e acordar.
- Pergunte ao(à) cuidador(a): ***"Como ficam as luzes onde o(a) "(nome da criança)" dorme?"***.
- Após a resposta, explique para o(a) cuidador(a): apagar as luzes na hora de dormir e acender na hora de acordar pode ser bom para criar a rotina de sono para a criança.
- Continue perguntando ao(à) cuidador(a): ***"E durante o dia? Como é que faz para o(a) "(nome da criança)" dormir?"***.
- Finalize a visita dizendo para o(a) cuidador(a) que ele/ela é capaz de criar uma rotina de sono para a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Você pode dizer para o(a) cuidador(a) que normalmente as crianças aos poucos vão se adaptando aos horários de sono de forma natural.**

» **Os cuidadores podem sentir dificuldades em criar uma rotina de sono para a criança. Lembre que essa é uma das primeiras atividades de regulação da criança e que, de forma carinhosa, é preciso criar tais rotinas.**

» **Lembre-se de elogiar o(a) cuidador(a) e a criança.**

# SOPRANDO LEVEMENTE

## ATIVIDADE: 4

**Objetivos:**

Estabelecer vínculos afetivos entre a criança e o(a) cuidador(a).

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Comece a atividade dizendo para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos brincar de soprar como se fosse um vento leve."***.
- Pegue uma das mãos da criança e coloque na palma da sua mão, acaricie e sopre levemente. Repita na outra mão da criança e diga acariciando: ***"Estas são suas mãos "(nome da criança)"!"***.
- Depois pegue um dos pés da criança na palma da sua mão, acaricie e sopre suavemente. Repita no outro pé da criança e diga olhando para ela: ***"Estes são seus pés "(nome da criança)"!"***.
- Continue repetindo a atividade de soprar em outras partes do corpo da criança (cotovelos, barriga, pescoço) sempre acariciando e falando com ela.
- Repita a atividade mais algumas vezes, e depois de ter demonstrado o suficiente para o(a) cuidador(a) entender todos os movimentos, peça para ele/ela fazer a atividade.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

» **Se o(a) cuidador(a) permitir, você pode aproveitar o momento da troca de fraldas para realizar essa atividade.**

» **Chame sempre a criança pelo nome.**

» **Lembre-se de elogiar o(a) cuidador(a) e a criança.**

# DE ONDE VEM O SOM

## ATIVIDADE: 5

**Objetivos:**

Fazer com que a criança procure a origem de um som próximo e tente mover a cabeça nessa direção.

**Material:**

Objeto da casa que faça barulho como um brinquedo ou molho de chaves ou chocalho do kit de materiais.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Coloque a criança no berço ou em outro local (cama ou colchonete ou esteira) onde ela possa ficar deitada de barriga para cima. Coloque a criança em cima de uma fralda de pano ou outro pano limpo, se não for usar o berço.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós*** vamos brincar de um jogo para estimular a audição do(a) "(nome da criança)". ***Nessa idade, os sentidos ainda estão se desenvolvendo, mas o(a) "(nome da criança)" já consegue reconhecer sons próximos a ele/ela."***.
- Coloque o objeto escolhido a 30cm de um dos ouvidos da criança e faça barulho de leve, para não assustar.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Eu vou fazer o barulho de um lado, e vamos ver se "(nome da criança)" vira para onde vem o som."***.
- Se a criança virar a cabeça ou movimentar os olhos no sentido do som, diga para o(a) cuidador(a): ***"Você viu? O(A) "(nome da criança)" tenta virar a cabeça!"***.
- Se a criança não virar a cabeça ou não movimentar os olhos no sentido do som, tranquilize o(a) cuidador(a) dizendo: ***"As crianças nesse período, estão desenvolvendo os sentidos e isso leva tempo. Esse tempo pode ser diferente para cada criança, portanto, é importante continuar tentando para que ele/ela se acostume com o estímulo."***.
- Faça o som do outro lado da cabeça da criança, dizendo para o(a) cuidador(a): ***"Eu agora vou fazer o som do outro lado e vamos ver se o(a) "(nome da criança)" percebe de onde veio o barulho."***.
- Faça mais algumas vezes para que o(a) cuidador(a) tenha oportunidade de realizar a tarefa.
- Peça ao(à) cuidador(a) para que realize a atividade. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e tenha certeza que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Deixe a sugestão da atividade para o(a) cuidador(a) e encerre a visita, elogiando o(a) cuidador(a) e a criança pela atividade realizada.

Dicas:

- 30cm (mais ou menos um palmo e meio entre o objeto e o ouvido da criança).
- Lembre que a reação da criança ao som pode ser com o olhar, sem movimento da cabeça. O importante é verificar se ela percebe o estímulo e tenta buscar sua origem. Isso pode não ocorrer em um primeiro momento, portanto, é necessário repetir várias vezes a atividade até que a criança consiga realizá-la.
- Se durante o momento da sua visita, e após a repetição da atividade, a criança não demonstrar interesse em realizar a atividade, não insista.
- Lembre-se de elogiar o(a) cuidador(a) e a criança.

# BRINCANDO COM PAPEL CELOFANE

**ATIVIDADE: 6**

**Objetivo:**

Estimular os sentidos da criança: visão, audição e tato.

**Materiais:**

Papéis coloridos, de preferência, papel celofane.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Coloque a criança no berço ou em outro local (cama ou colchonete ou esteira) onde ela possa ficar deitada de barriga para cima. Coloque a criança em cima de uma fralda de pano ou outro pano limpo, se não for usar o berço.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos estimular o desenvolvimento da visão, audição e tato do "(nome do da criança)."***.
- Coloque um pedaço de papel colorido cerca de 30cm distante do rosto da criança.
- Chame a atenção da criança para o papel. Você pode se esconder atrás do papel ou amassar o papel, para que faça barulho, e diga: ***"Olha o papel colorido que bonito. Você consegue me ver atrás do papel? Olha como eu fico (cor do papel)? O que é isso? O papel faz barulho quando é amassado. Você está ouvindo o barulho?"***.
- Rasgue um pedaço do papel e faça uma bola pequena. Coloque na mão da criança para ver se ela fecha a mão e diga: ***"Eu vou dar uma bolinha de papel para "(nome da criança)" segurar. Sente o papel? Você acha diferente? Agora vou abanar "(nome da criança)" com a folha de papel, olha que gostoso? Faz vento? Você está gostando?"***.
- Converse com a criança explicando o que está fazendo e tentando estimular os seus sentidos, dizendo: ***"Olha, esse papel é bem liso, vamos amassar para ver se faz barulho? Muito bem, o "(nome da criança)" amassou o papel, parabéns!"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança usando o papel de diferentes maneiras.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

- **30cm (mais ou menos um palmo e meio entre o pedaço de papel e o rosto da criança).**
- **Tente explorar todos os sentidos. Muitas vezes a criança reage melhor com um dos sentidos do que outros.**
- **As crianças geralmente reagem aos estímulos sensoriais, mas se ela aparentemente não demonstrar interesse, utilize gestos como pequenas cócegas na barriga, ou carinhos nas mãos e pés para animá-la.**
- **Diga para o(a) cuidador(a) elogiar e acariciar a criança a fim de estimulá-la a realizar a tarefa.**

# CHAMANDO A CRIANÇA PELO NOME

**ATIVIDADE: 7**

**Objetivo:**

Fazer com que a criança procure você com o olhar ou movimentando a cabeça quando você chama pelo seu nome.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Coloque a criança no berço ou em outro local (cama ou colchonete ou esteira) onde ela possa ficar deitada de barriga para cima. Coloque a criança em cima de uma fralda de pano ou outro pano limpo, se não for usar o berço.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós*** vamos fazer o(a) "(nome da criança)" me procurar quando eu chamo o nome dele/dela. ***Vamos ver se ele/ela consegue?"***.
- Coloque a criança de barriga para cima sobre a superfície plana, fique ao lado dela, razoavelmente próximo, lembrando ao(à) cuidador(a) que os sentidos das crianças nessa faixa de idade ainda estão em desenvolvimento.
- Chame a criança pelo seu nome, sem assustá-la. Diga: ***"(nome da criança)", uhuu, cadê? Oi, Oi, cadê!"***. Elogie a criança quando ela encontrar o seu rosto. Mude de posição e chame novamente. Fale ***"achou"*** quando a criança te encontrar, para que ela entenda a brincadeira e ache graça. ***"Muito bem, você conseguiu me achar e já sabe o seu nome! Mais uma vez."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você estimula a criança e faz com que ela se divirta.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se de que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer a atividade.
- Incentive o(a) cuidador(a) a realizar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

**Essa atividade também pode ser realizada com a criança no colo do(a) cuidador(a).**

- **» Após algumas tentativas, caso a criança não responda ao seu chamado, tente se aproximar mais um pouco, ou mude a entonação de voz, a fim de chamar sua atenção.**
- **» As crianças geralmente reagem bem a esta atividade e se divertem com a procura. Faça sons e movimentos engraçados quando ela conseguir realizar a tarefa.**
- **» Você pode também fazer cócegas e carinhos durante a brincadeira.**
- **» Lembre ao(à) cuidador(a) que a entonação da voz é muito importante para a criança, e de chamá-la pelo nome, para que ela aprenda.**

# BANHO DA CRIANÇA

## ATIVIDADE: 8

**Objetivo:**

Estimular o(a) cuidador(a) a conversar com a criança durante o banho.

**Materiais:**

Banheira ou bacia com água.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela permite que você demonstre a atividade ou se ele/ela prefere fazer direto sem a sua demonstração.
- Inicie a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração, caso seja permitido: ***"Hoje nós vamos utilizar o banho do(a) "(nome da criança)" para estimular o desenvolvimento. A hora do banho pode ser muito agradável para a criança e é um momento de conversar e trocar carinho com o(a) "(nome da criança)"."***.
- ***"Como você dá banho no(a) "(nome da criança)"?"***. Escute a resposta atentamente e diga: ***"Nosso objetivo é fazer com que o(a) "(nome da criança)" se divirta com a água enquanto você conta passo a passo o que está fazendo."***.
- Teste a temperatura da água com a sua mão (a água deve estar nem muito fria, nem muito quente).
- Coloque a criança dentro da banheira. Com um dos braços, segure o corpo da criança no tórax, apoiando com firmeza e com a outra mão vá despejando água no seu corpo.
- "Eu vou dar banho no(a) "(nome da criança)", olha que bom! Que água boa! Agora eu vou
- ***jogar água na barriga do(a) "(nome da criança)". Muito bem, você vai ficar banhado(a) e limpo(a)! Você gosta de tomar banho? A água é boa?"***.
- Vá conversando com a criança, mostrando e nomeando a parte do corpo que você está lavando e esfregando.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie o banho e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Essa atividade deve ser realizada em um local que possa ser molhado.**
» **É importante ter uma atividade reserva para esta visita, pois, você pode não conseguir realizá-la. Se isso acontecer, diga para o(a) cuidador(a) que esta atividade pode ser realizada em outras situações como a troca de fralda ou vestindo a criança.**
» **O importante é utilizar atividades do dia a dia para conversar e estimular a criança.**

# PASSEIO COM A CRIANÇA

## ATIVIDADE: 9

**Objetivos:**

Passear com a criança e estimulá-la a emitir sons.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Essa atividade deve ser realizada ao ar livre, se o tempo (clima) estiver adequado e houver condições. Se não puder fazer ao ar livre, o passeio pode ser feito dentro da casa.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos mostrar coisas novas para o(a) "(nome da criança)" e ensiná-lo a emitir sons."***.
- Com a criança no colo, faça um passeio mostrando coisas novas, imitando os sons que elas fazem, dizendo: ***"Olha só, vamos dar uma volta? Você gosta de passear? O que estamos vendo aqui? É um cachorro? Como é que o cachorro faz? Au au? Muito bem! E isso aqui,o que é? Um carro? Que som o carro faz? Wruummm!!! Olha que dia bonito! Hoje está um dia ótimo para passear e ver coisas diferentes!"***.
- Vá mostrando tudo que está a sua volta e imitando os sons. Quando fizer os sons, olhe nos olhos da criança, para que ela veja bem o movimento que você faz com a boca. Sorria para ela enquanto conversam, estimulando que ela sorria de volta para você, dizendo: ***"Muito bem, olha como você sorri para mim quando eu sorrio para você! Você fica feliz quando passeia?"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança goste da brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

» **Se a criança não conseguir emitir sons ou sorrir para você, não faz mal. Lembre-se de que a criança começa a emitir sons e sorrir socialmente nesse período, mas cada uma há seu tempo. Fale para o(a) cuidador(a) sobre a importância de conversar com a criança para o desenvolvimento da linguagem.**

» **Vá colocando mais sons no passeio, estimulando a criança a emitir sons.**

» **Use o elogio e faça sons engraçados para estimular a participação da criança. Se ela aparentemente não demonstrar interesse, utilize gestos como pequenas cócegas na barriga, ou carinhos nas mãos e pés para animá-la.**

## SEGURAR E FIRMAR O TRONCO

### ATIVIDADE: 10

**Objetivo:**

Estimular a criança a segurar e tentar firmar a cabeça e o tronco.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos estimular o desenvolvimento motor do(a) "(nome da criança)"."***.
- Coloque a criança deitada nas suas pernas, de barriga para cima, de frente para você. Faça com que ela segure os seus dedos indicadores, ou dois dedos com cada mão.
- Muito devagar, para que ela não caia, use seus braços para puxar a criança até você, de forma que a criança mantenha a mão agarrada aos seus dedos, mesmo quando você muda de posição.
- Converse com ela: ***"Olha só, vamos aprender a segurar os meus dedos com as suas mãos?*** Isso, muito bem, segura, segura, não solta os dedos! Olha só, o(a) "(nome da criança)" ***aprendeu a segurar os meus dedos bem forte!"***.
- Ao levantar os seus braços, bem devagar tente fazer com que a criança lentamente vá se descolando das suas pernas, firmando a cabeça e o tronco. Lembre-se, ele/ela ainda é muito pequeno(a) para sentar sozinho(a), o objetivo desta atividade é que ele segure e firme a parte superior do corpo.
- Diga: ***"Muito*** bem, olha como o(a) "(nome da criança)" fica com a cabeça firme. Agora vamos
- ***deitar de novo? Mais uma vez. Segurando os meus dedos, vamos tentar!"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança a segurar com as mãos e firmar a cabeça.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Se a criança não conseguir firmar a cabeça e o tronco, faça apenas com que ela segure os seus dedos, mesmo quando você se move.**

» **Explique para o(a) cuidador(a) a importância do desenvolvimento motor fino, e como, assim, estamos ajudando a criança a se desenvolver de uma forma divertida.**

» **Lembre-se de que as crianças conseguem segurar objetos entre os 2-3 meses.**

» **Dê diferentes objetos da casa ou brinquedos para que a criança segure.**

» **As crianças geralmente reagem bem ao contato físico, mas se ela aparentemente não demonstrar interesse, utilize gestos como pequenas cócegas na barriga, ou carinhos nas mãos e nos pés para animá-la.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) de elogiar e acariciar a criança a fim de estimulá-la a realizar a tarefa.**

# DANÇA ENGRAÇADA

**ATIVIDADE: 11**

**Objetivos:**

Dançar e cantar com a criança fazendo movimentos engraçados.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Essa atividade deve ser realizada com a criança no colo, sem a utilização de movimentos bruscos.
- Se houver a possibilidade de colocar uma música, peça para o(a) cuidador(a) escolher alguma que ele/ela e a criança gostem e que seja animada. Lembre-se de não colocar o som muito alto. Caso não haja possibilidade de colocar uma música, vocês podem cantar.
- Explique para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos dançar e cantar para estimular o desenvolvimento motor do(a) "(nome da criança)"."***.
- Ao som da música ou cantando, e com a criança no colo, segurando a parte posterior do pescoço, comece a cantar e dançar com a criança, dizendo: ***"Olha, hoje nós vamos cantar e dançar. Vai ser divertido! Isso mesmo. Vamos nos mexer! Olha só como é bom dançar e cantar!"***.
- Faça movimentos grandes, como abaixar e levantar, rebolar e outras coisas engraçadas, para que a criança se divirta.
- Não se esqueça de mantê-la segura, diga: ***"Muito bem, olha como nós rodopiamos! Agora vamos balançar! Mais uma vez."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você estimula os movimentos da criança e faz com que ela se divirta.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas

» **As crianças geralmente reagem bem a esta atividade, e se divertem com dança e música. Faça movimentos engraçados para que ela se divirta. Incentive a criança a sorrir dando risadas.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) para elogiar e acariciar a criança a fim de estimulá-la a realizar a tarefa.**

# PEDALANDO COM A CRIANÇA

**ATIVIDADE: 12**

**Objetivo:**

Fazer com que a criança movimente as pernas.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Essa atividade deve ser realizada com a criança apoiada nas suas pernas ou deitada em uma superfície plana como uma cama, sofá, ou mesmo no chão, sobre um colchonete ou tecido grosso.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos fazer o(a) "(nome da criança)" a movimentar os membros, ensinando a pedalar."***.
- Coloque a criança de barriga para cima sobre uma superfície plana, segure nos tornozelos da criança e movimente as suas pernas, primeiro juntas e depois alternadamente, como se a criança estivesse pedalando e diga: ***"Olha, hoje nós vamos pedalar! Vamos mexer essas pernas? Isso! Para cima, para baixo, muito bem! Agora dobramos uma perna e esticamos a outra, veja, o(a) "(nome da criança)"está pedalando!"***.
- Faça movimentos grandes, você pode cantar uma música enquanto faz os movimentos de forma engraçada, para que a criança se divirta, mas lembre-se de mantê-la segura.
- Converse com a criança: ***"Muito bem, olha estamos andando de bicicleta! Olha como é divertido! Mais uma vez."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança goste da brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você estimula os movimentos da criança e faz com que ela se divirta.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **As crianças geralmente reagem bem a esta atividade e se divertem com os movimentos.**
» **Explique para o(a) cuidador(a) a importância do desenvolvimento motor grosso, e como assim estamos ajudando a criança a se desenvolver de uma forma divertida.**
» **Diga ao(à) cuidador(a) para elogiar e acariciar a criança a fim de estimulá-la a realizar**

# CONVERSANDO COM A CRIANÇA

**ATIVIDADE: 13**

**Objetivos:**

Promover a interação entre o(a) cuidador(a) e a criança de forma positiva por meio de conversa, facilitando a compreensão dos sinais da criança.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Peça ao(à) cuidador(a) para demonstrar como ele/ela tem conversado com a criança.
- Diga que as crianças nessa idade se comunicam principalmente por meio do choro, e que o objetivo da atividade é entender os vários tipos de choro da criança.
- Pergunte e converse: ***"Hoje nós vamos tentar identificar como o(a) "(nome da criança)" se comunica com você. Normalmente as crianças se comunicam por meio do choro. O(A) "(nome da criança)" chora bastante? Você sabia que existem vários tipos de choro? Existe um choro para fome, outro para sono, que é diferente do sono, do desconforto, dor, ou mesmo da necessidade de colo. Você consegue decifrar o choro do(a) "(nome da criança)"?"***.
- Peça ao(à) cuidador(a) para descrever os choros da criança e como ele/ela consegue perceber a diferença entre os tipos de choro.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Sabendo reconhecer os tipos de choro de sua criança, fica mais fácil acalmá-la, tomando a atitude mais adequada. Você conseguiria praticar isso durante a semana para ver se fica mais fácil entender o(a) "(nome da criança)"? Você tem cantado para o(a) "(nome da criança)" e demonstrado seu afeto por meio de carinhos e da entonação da voz? Essas são maneiras eficientes de tranquilizar o(a) "(nome da criança)", se a questão for necessidade de colo."***.
- Se, por acaso, a criança chorar durante a visita, peça para o(a) cuidador(a) tentar identificar o tipo de choro e, uma vez reconhecido, peça para ele/ela tomar a atitude adequada à situação: amamentar se o problema for fome, colocar a criança para dormir se for sono, verificar a troca de fralda no caso de desconforto, cantar e aninhar a criança no caso de necessidade de colo.
- Elogie o(a) cuidador(a) por tentar compreender o choro da criança e o incentive a conversar com a criança, mesmo se ela estiver chorando, usando tom de voz suave e calmo.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

- **Reforçar a necessidade de comunicação entre cuidador(a) e a criança.**
- **A comunicação é um bate e volta (da criança para ele/ela e dele/dela para a criança). Em muitos casos, o(a) cuidador(a) dá resposta aos sinais da criança sem emitir qualquer som, porque considera desnecessária a conversação por achar que as crianças não compreendem o que ele/ela fala. Encoraje o(a) cuidador(a) a sempre conversar com a criança.**

# CRIANÇAS DE 04 A 06 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 4 A 6 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças de 4 a 6 meses.

A criança nessa fase já interage bastante com os seus cuidadores. Seus sentidos estão bem mais desenvolvidos e já têm uma rotina de sono.

É importante lembrar que a recomendação do Ministério da Saúde e da Sociedade Brasileira de Pediatria é fazer a introdução alimentar complementar aos 6 meses de idade. Até lá, recomenda-se o leite materno exclusivo.

A alimentação da criança, a partir dos 6 meses, deve ser composta de alimentos variados, incluindo frutas, verduras, proteínas (exemplo: carnes, ovos, queijo) e cereais (exemplo: arroz). Deve-se oferecer e deixar que a criança experimente e explore cada um deles.

O movimento de engolir é novo para a criança e, dessa forma, é preciso paciência para fazer a introdução de novos alimentos. Muitos cuidadores ao perceber que a criança não gosta de um alimento oferecido, deixam de oferecê-lo novamente. Nesse caso, reforce que o alimento recusado pela criança, seja oferecido novamente por várias vezes. Por esse motivo, a hora da refeição é um momento de interação entre o(a) cuidador(a) e a criança e deve ser valorizado para fortalecer o vínculo entre eles/elas.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 4 a 6 meses?**

Aos 4 meses, a criança já é capaz de pegar objetos por vontade própria com as mãos, segurando-os firmemente.
Começa a girar a cabeça na direção de uma voz ou estímulo sonoro e emite sons.
Aos 6 meses, começa a endurecer o corpo na tentativa de rolar e sentar.
De bruços, consegue levantar a cabeça apoiando-se nos antebraços.

**Como podemos estimular a criança de 4 a 6 meses?**

- ✓ Fazer brincadeiras que estimulem o desenvolvimento motor fino (exemplo: pinçar, segurar objetos pequenos com a ponta dos dedos) e grosso (exemplo: movimento das pernas imitando pedalar) são importantes nessa fase.
- ✓ Ajudar a criança a sentar com apoio, brincar de gangorra e fazê-la segurar objetos são exemplos de atividades adequadas para a faixa etária.
- ✓ Conversar com a criança ainda que ela não saiba falar.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

**Objetivo:**

Promover a interação entre o(a) cuidador(a) e a criança de forma positiva por meio de leitura de livros, enfatizando diferentes tons de voz.

**Material:**

Livro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mão o material necessário.
- Descreva o objetivo da atividade para o(a) cuidador(a) (a).
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela tem lido para a criança.
- Diga que o tom de voz do(a) cuidador(a) é uma das primeiras formas de interação com a criança e que, nesta atividade, vamos entonar a voz de forma a chamar a atenção da criança.
- Fale: ***"Hoje nós vamos ler um pequeno trecho de uma história para o "(nome da criança)", incentivando a comunicação entre vocês."***.
- Peça para o(a) cuidador(a) sentar com a criança no colo ou, se ele/ela concordar, pegue a criança no colo para demonstrar. Inicie a leitura fazendo diferentes entonações de voz, mas lembre-se de não usar barulhos que assustem a criança.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Ler para a criança é uma ótima forma de estimular o seu desenvolvimento. Ainda que ela não compreenda a história, vocês vão interagir. Vai ser bom para ela ouvir diferentes tons de voz, mas lembre-se de não assustá-la."***.
- Peça ao(à) cuidador(a) para desenvolver a atividade junto com a criança e elogie pela iniciativa.
- Incentive-o(a) a ler e conversar com a criança sempre que possível.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

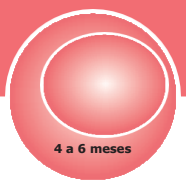
Dicas:

» **Reforçar a necessidade de comunicação entre o(a) cuidador(a) e a criança.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que ainda que a criança não saiba falar, é importante mantermos o hábito de falar/conversar com ela.**

» **Reforce que a leitura é um hábito saudável para o desenvolvimento das crianças.**

4 a 6 meses



# PROCURANDO OBJETOS NA CAIXA SECRETA

**ATIVIDADE: 15**

**Objetivos:**

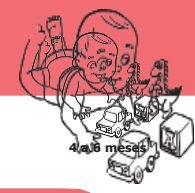
Procurar diferentes objetos da caixa secreta.
Explorar cores, toque, cheiro, sons.
Escutar nomes de diferentes objetos conhecidos.

**Materiais:**

Objetos diversos coloridos e atraentes para a criança (chocalho, bola, bicho de pelúcia, colheres, garrafa plástica) e uma caixa para colocar os objetos dentro (caixa de sapatos, caixa de plástico ou pote).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Mostre os objetos para a criança e fale o nome de cada um.
- Deixe-a explorar os objetos livremente por um tempo.
- Fale para a criança que vão brincar de um jogo - explorar os tesouros da caixa secreta. ***"Hoje nós vamos brincar de descobrir o que está dentro da caixa secreta! Vamos ver o que tem aqui?"***.
- Pegue um dos objetos e mostre para a criança: ***"Olha o que tem aqui? É uma bola! Veja, a bola é "(diga a cor da bola)", e como ela é macia! Você quer pegar a bola? Sinta como ela é macia. Balance a bola com as duas mãos! Muito bem! Vamos ver o que tem mais na caixa secreta?"***.
- Em seguida pegue outro objeto e mostre para a criança, chamando a atenção dela para o novo objeto.
- Quando ela se interessar pelo novo objeto, tire o objeto anterior e coloque novamente na caixa. Deixe a criança se concentrar no novo objeto.
- Mostre o novo objeto. Se for um objeto que faça barulho, agite o objeto e diga: ***"O que é isso? É um(a) "(diga o nome do objeto)". Olha como faz barulho! Você consegue balançar o(a) "(diga o nome do objeto)" para ele/ela fazer barulho?"***.
- Elogie a criança quando ela balançar o objeto, conforme você solicitou. Elogie mesmo que ela não consiga.
- Depois de ter demonstrado a atividade usando alguns objetos, certifique-se de que o(a) cuidador(a) entendeu o passo a passo de como realizar a atividade e peça que ele/ela a realize com a criança utilizando alguns objetos da caixa.
- Lembre para o(a) cuidador(a) que a criança vai levar algum tempo explorando cada objeto, e que ele/ela deve deixar que isso aconteça, portanto, deve mostrar os outros objetos para a criança, pausadamente.
- Peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.




Dicas:

» **Certifique-se de que a criança está acordada e disposta para realizar a atividade, e caso a criança não deseje, respeite e não insista.**
» **Sugira ao(à) cuidador(a) que escolha objetos que possam ser levados à boca e estejam limpos.**
» **Oriente ao(à) cuidador(a) que evite objetos que possam machucar a criança, especialmente aqueles com pontas agudas, pedaços pequenos que possam ser engolidos facilmente e materiais quebráveis.**
» **Diga para o(a) cuidador(a) que quando ele/ela entregar um novo objeto para criança, ela vai querer pegá-lo e algumas vezes não vai conseguir pegar e segurá-lo com as mãos. Caso isso aconteça, diga para o(a) cuidador(a) colocar o objeto na frente da criança, ou sobre suas pernas, para que ela consiga tocá-lo.**
» **Se a criança se concentrar em um objeto e não tiver interesse no novo objeto, siga sempre a iniciativa da criança.**
» **Destaque para o(a) cuidador(a) a importância de explorar objetos diferentes, pois assim, a criança experimentará o tato, o som, as cores e conhecerá as formas.**
» **Lembre que além de explorar os objetos, é importante nomeá-los para a criança, isso ajudará o desenvolvimento da percepção e linguagem.**
» **Se a criança perder o interesse pela brincadeira com alguns objetos, diga ao(à) cuidador(a) que isso é normal, e que ele/ela pode ir variando os objetos.**
» **Lembre ao(à) cuidador(a) da importância do elogio como reforço positivo para a criança.**

4 a 6 meses

# ENSINANDO GESTOS

**ATIVIDADE: 16**

**Objetivo:**

Ensinar a criança a imitar gestos com as mãos (dar "*tchau*", mandar beijos).

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Sente a criança no colo do(a) cuidador(a), se isso a deixar confortável.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se a criança já sabe fazer algum gesto como dar "*tchau*", mandar beijo, bater palma.
- Com a criança sentada em um local confortável, inicie a atividade dizendo para ela: ***"Hoje nós vamos nos comunicar por gestos. Você sabe fazer algum gesto? Eu sei que você sabe dar tchau (falar o gesto que a criança sabe fazer). Pode dar um tchau para mim?"***.
- Espere a criança fazer o gesto e em seguida diga: ***"Muito bem, você já sabe dar tchau! Vamos fazer de novo? Agora dá um tchau!"***.
- Caso a criança ainda não saiba dar "*tchau*", ajude-a fazendo o gesto de dar "*tchau*".
- Após a criança ter repetido algumas vezes o mesmo gesto, diga para ela: "***Que bom, vamos agora aprender a bater palmas?"***.
- Caso a criança ainda não saiba bater palmas, ajude-a fazendo o gesto de bater palmas, enquanto fala para ela: **"*Olha como eu faço para bater palmas! Você quer tentar fazer?"***.
- Repita várias vezes o mesmo gesto até a criança compreender.
- Após certificar-se que o(a) cuidador(a) compreendeu o passo a passo da atividade, peça para que ele/ela repita com a criança, lembrando-lhe que ele/ela pode, com calma, ir ensinando gestos positivos e diferentes à criança.
- Peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Explique para o(a) cuidador(a) que a criança vai levar algum tempo para aprender a fazer cada gesto e entender o nome de cada um deles, portanto, ele/ela deve realizar alguns gestos e repetições algumas vezes até que a criança compreenda.**
- **Se o(a) cuidador(a) disser que a criança já sabe fazer algum gesto, não se esqueça de elogiá-la(lo) por já ter estimulado a criança.**
- **Caso a criança ainda não saiba fazer nenhum gesto, diga ao(à) cuidador(a) que os gestos são uma parte importante da comunicação, e que a criança deve começar a aprender desde cedo a usá-los, e por isso ela deve ser incentivada.**
- **Se a criança já souber algum gesto, inicie a atividade por ele. Se a criança não souber nenhum gesto, comece com um mais fácil como dar "tchau".**
- **Às vezes, demonstrar não é suficiente para a criança aprender como fazer o gesto. Você pode ajudar, segurando as mãos da criança, ajudando-a a fazer o movimento.**
- **Você deve fazer um gesto de cada vez e só passe para o próximo quando a criança repetir o gesto que foi demonstrado e assim você esteja seguro que a criança aprendeu.**
- **Se a criança não se concentrar no gesto que está solicitando, você pode tentar outro que ela demonstre ter mais interesse em fazer. Lembre ainda da importância de nomear o gesto, cada vez que fizer.**
- **Reforce para o(a) cuidador(a) sobre a importância do elogio como reforço positivo para a criança.**

4 a 6 meses

# CANTANDO MUSICAS OU CONTANDO HISTORIAS DIVERTIDAS

**ATIVIDADE: 17**

**Objetivos:**

Cantar para a criança demonstrando afeto e estimular a sorrir.
Fazer a criança ouvir a voz do(a) cuidador(a) e perceber o afeto.

**Material:**

Boneca.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Lembre ao(à) cuidador(a) a importância do afeto, e como o tom da sua voz e carinho, podem acalmar a criança e fazê-la se sentir bem.
- Diga que, agora vocês vão dar boas risadas.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela conhece ou canta para a criança alguma música ou história divertida. Se ele/ela não souber nenhuma, sugira uma que você conheça bem.
- Se o(a) cuidador(a) permitir, pegue a criança no colo. Se ele/ela não permitir, peça que ele/ela pegue a criança no colo, e faça aquilo que você irá demonstrar com a boneca.
- Diga: ***"Hoje*** nós vamos cantar para o(a) "(nome da criança)", queremos que o(a) "(nome da criança)" ouça a nossa voz e dê muitas risadas e se divirta! Vamos cantar a música**,** "(nome da
- ***música)"?"***.
- Com a criança no colo, comece a cantar enquanto faz movimentos exagerados (amplos) e gestos engraçados que podem levar a criança a sorrir.
- Diga para a criança: ***"(nome da criança)", vamos cantar uma música divertida?"***.
- Estimule a criança a se divertir e sorrir***: "Viu como você gosta dessa música? Hahaha, veja como você dá risada! Dê uma risada para mim? Eu também vou rir para você."***.
- Depois de demonstrar a atividade, peça ao(à) cuidador(a) para repetir com a criança.
- Peça para o(a) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

- Você pode realizar essa atividade utilizando a boneca do kit de materiais.
- Para realizar essa atividade escolha um local que tenha algum espaço livre para cantar e dançar.
- Normalmente os cuidadores cantam para sua criança, mas alguns podem se sentir constrangidos de fazê-lo na sua frente. Para que ele/ela se sinta à vontade, cante também, fazendo de forma bem descontraída.
- Lembre ao(à) cuidador(a) que ele/ela deve sorrir para a criança também, para que ambos se divirtam juntos.
- Destaque a importância de cantar e conversar com a criança diariamente desde seu primeiro dia de vida.

4 a 6 meses

# CARETA, CARETINHA

## ATIVIDADE: 18

**Objetivos:**

Interagir com a criança.

Usar as expressões faciais e ensinar sons para a criança.

Estimular o movimento do corpo, os sentidos e as emoções.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(o) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Comece a atividade perguntando ao(à) cuidador se a criança já faz alguma careta.
- Se a resposta for sim, peça ao(à) cuidador(a) para demonstrar.
- Parabenize o(a) cuidador(a) pela iniciativa e elogie a criança pelo feito.
- Em seguida, explique para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de careta, caretinha."***.
- Fique próximo à criança, olhando nos seus olhos: ***"Você sabe fazer "biquinho"? Olha como faz."***.
- Faça um "biquinho" e diga para a criança: ***"Agora é sua vez! Faz "biquinho" para eu ver. Muito bem! Olha que caretinha você está fazendo!"***.
- Continue fazendo a mesma careta até a criança entender e repetir por algumas vezes.
- Agora faça sons divertidos com a boca ou encha as bochechas de ar e aperte com os dedos até sair o som, ou estale os lábios.
- Demonstre algumas vezes para a criança como fazer e depois peça para ela imitar.
- Repita o mesmo som algumas vezes com a criança antes de fazer novo barulho.
- Depois de ter repetido algumas vezes com a criança, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade.
- Deixe que façam juntos(as) algumas rodadas, até você se certificar que eles/elas entenderam.
- Uma vez que a criança entendeu como realizar a atividade, encoraje o(a) cuidador(a) a brincar com ela, fazendo "caretinhas" positivas e barulhos divertidos.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que a criança pode encontrar alguma dificuldade para fazer alguns barulhos, oriente que ele/ela a compreenda e continue estimulando-a. A criança aprenderá com a repetição do(a) cuidador(a) que ela confia.**

» **Para aumentar o grau de dificuldade, faça caretas positivas diferentes das mais comuns, ou sons que a criança ainda não conhece.**

» **Você não deve insistir com a criança para ela fazer caretas ou sons, caso ela não queira fazer.**

# ENVOLVENDO A CRIANÇA NAS ATIVIDADES DO DIA A DIA

**ATIVIDADE: 19**

**Objetivo:**

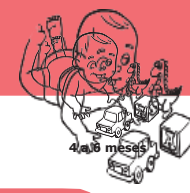
Estimular a linguagem, conversando com a criança sobre as atividades do dia a dia.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade: ***"Hoje nós vamos fazer o(a) "(nome da criança)" participar das atividades da casa. Nós não vamos atrapalhar suas atividades. Mas para "(nome da criança)" é importante ouvir a sua voz e entender o seu carinho."***.
- Depois de explicar a atividade, pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela realiza algum tipo de atividade de casa com a criança.
- Peça para ele/ela contar o que faz.
- Pergunte para o(a) cuidador(a): ***"E hoje que tipo de atividade de casa nós podemos fazer juntos?"***.
- Peça ao(à) cuidador(a) que escolha uma atividade de casa (Exemplo: cozinhar, lavar louça, guardar a roupa ou arrumar o quarto da criança).
- Coloque a criança no seu colo, ou em algum lugar seguro próximo ao(à) cuidador(a) (banheira forrada, a cadeirinha ou bebê conforto).
- Converse com a criança e vá descrevendo o que o(a) cuidador(a) está fazendo. ***"Olha "(nome*** da criança)"! Hoje nós vamos ajudar o(a) ***"(nome*** do(a) cuidador(a))" a fazer "(nome ***da atividade da casa)"! Veja só, o(a) "(nome do(a) cuidador(a))" está "(nome da atividade dacasa)"! Vamos ver o que ele/ela está fazendo?"***.
- Se possível, dê algum objeto relativo ao trabalho para a criança segurar (por exemplo, uma colher, ou um pregador de roupa grande) e vá chamando a atenção da criança para os objetos que estão próximos. Exemplo: ***"Olha só, o(a) "(nome do(a) cuidador(a))" está descascando a batata para cozinhar, que delícia! Você quer segurar uma batata? Vamos tentar?"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança preste atenção e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você fala com a criança explicando de forma que ela fique atenta e se divirta.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa doméstica e ir contando para a criança aquilo que ele/ela vai fazer, tentando incluir a criança na conversa.
- Deixe que ele/ela converse por algum tempo e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer e peça-lhe que sempre que possível faça essa atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.




Dicas:

- Lembre para o(a) cuidador(a) que é importante a criança estar próximo, mas que deve ficar em local seguro.
- Se a criança ficar inquieta, dê algum objeto para ela se distrair. Lembre-se de usar objetos seguros, tanto no tamanho, quanto na forma e textura.
- Sempre que você estiver fazendo as atividades em casa, procure deixar "(nome da criança)" por perto e ir contando para ele/ela o que você está fazendo, demonstrando sempre seu afeto.
- Diga para o(a) cuidador(a) que ele/ela pode falar, por exemplo: *Vamos limpar o seu quarto, para ele ficar bem limpo! Nós queremos deixar a cama do "nome da criança" bem arrumada e cheirosa!*
- Essa atividade pode ser realizada durante as atividades cotidianas do(a) cuidador(a).
- Você pode explicar o objetivo da atividade dizendo para o(a) cuidador(a) que as rotinas domésticas podem ser momentos interessantes para fortalecer o vínculo entre ele/ela e a criança, além de oferecer oportunidades para desenvolver a linguagem e percepção, e envolver a criança nas rotinas diárias da casa.
- Caso o(a) cuidador(a) já realize alguma atividade de casa com a criança, elogiá-lo(la) pela iniciativa.
- Às vezes os cuidadores não consideram importante conversar com a criança. Lembre que além de transmitir carinho e segurança para a criança pelo tom de voz, a conversa é importante para o desenvolvimento da linguagem e, quanto mais falar com ela, mais rápido ela se desenvolverá. A conversa também acalma e encoraja as crianças.
- Lembre ao(à) cuidador(a) para fazer elogios para a criança por participar das tarefas de casa e de demonstrar seu afeto por ela.

4 a 6 meses

# BRINCANDO NO BANHO

**ATIVIDADE: 20**

**Objetivos:**

Conversar e interagir com a criança durante o banho.

Deixar a criança brincar com brinquedos ou objetos durante o banho.

**Materiais:**

Banheira ou bacia com água (se o(a) cuidador(a) preferir: água morna).
Toalha.
Brinquedos que possam molhar (exemplo: chocalho) ou outros objetos da casa que a criança possa pegar.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Solicite a autorização do(a) cuidador(a) para a realização desta atividade e verifique se a residência tem um espaço disponível que seja adequado. É importante ter uma atividade reserva para esta visita.
- Essa atividade deve ser realizada durante o banho da criança, em local que possa molhar.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se você pode demonstrar a atividade ou se prefere que ele/ela faça.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração, caso tenha permissão: ***"Hoje nós vamos utilizar o banho "(nome da criança)"para estimular o seu desenvolvimento motor. A hora do banho pode ser muito agradável para a criança e é um momento de conversar e trocar carinho com ela. Como você dá banho "(nome da criança)"? Você coloca algum brinquedo na água para que ele (ela) possa brincar enquanto se banha? Nosso objetivo é fazer com que ele/ela se divirta enquanto você conta passo a passo o que está fazendo."***.
- Coloque a criança dentro da banheira, certificando-se que a temperatura da água está agradável. Apoie a criança com um dos braços. Com a outra mão vá colocando brinquedos na água para que a criança possa pegar e diga: ***"Eu vou dar banho "(nome da criança)", olha que bom! A água está boa. Agora eu vou despejar água na barriga "(nome da criança)", muito bem! Enquanto eu vou dando banho "(nome da criança)" ele/ela vai brincar com os brinquedos. Olha só, o que é isso? É um chocalho? Você quer pegar o chocalho e segurar enquanto toma banho? Balance o chocalho para fazer barulho!"***.
- Vá conversando com a criança nomeando cada brinquedo ou objeto e explicando para que ele serve, que som ele faz. Diga: ***"Agora vou te dar mais um brinquedo! Muito bem, "(nome da criança)" gosta de brincar durante o banho!"***.

- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie o banho e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança durante o banho.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade. Deixe que ele/ela faça por algum tempo e certifique-se que compreendeu.
- Incentive o(a) cuidador(a) a repetir a atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

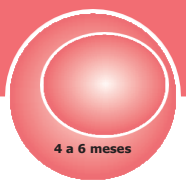
Dicas:

» **Não há dificuldade em realizar essa atividade, no entanto, é possível que não haja condições de realizá-la, ou do(a) cuidador(a) não permitir que você participe. Nesse caso, diga para o(a) cuidador(a) que esta atividade pode ser realizada em outros momentos e, escolha outra atividade dessa mesma faixa etária.**

» **Você pode realizar essa atividade utilizando a boneca do kit de materiais.**

» **As crianças geralmente gostam da hora do banho desde pequenas, e devem se envolver na atividade.**

4 a 6 meses



# NOMEANDO AS PARTES DO CORPO

**ATIVIDADE: 21**

**Objetivo:**

Estimular o(a) cuidador(a) a conversar com a criança, nomeando as partes do corpo.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela já ensinou alguma parte do corpo para a criança.
- Comece a atividade dizendo para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos ensinar palavras novas para "(nome da criança)". Vamos aprender os nomes das partes do corpo!"***.
- Inicie a atividade mostrando para a criança: ***"Cadê o meu nariz?"***.
- Toque no seu nariz e diga: ***"Aqui está o meu nariz! Está vendo? Muito bem! É o nariz! E a minha boca, você está vendo?*** Toque na sua boca e mostre à criança.
- Agora, continue perguntando à criança: ***"Cadê o nariz do(a) "(nome da criança)"?"***.
- Toque no nariz da criança e diga: ***"Aqui está o nariz! Muito bem! É o nariz! E a boca onde***
- ***fica? Cadê a boca do(a) "(nome da criança)?"***. Toque suavemente a boca da criança.
- Continue demonstrando algumas partes do corpo, como braço, perna, barriga, pé, e orelha.
- Repita cada parte algumas vezes e retome as partes anteriores à medida que for progredindo.
- Faça mais algumas vezes para que a criança goste da brincadeira e para que o(a) cuidador(a)compreender a atividade, observando como você vai ensinando as partes do corpo e fazendo a criança se divertir.
- Depois de explicar a atividade, realizar pelo menos duas demonstrações, deixando que a criança faça algumas vezes.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa.
- Diga para o(a) cuidador(a) elogiar e acariciar a criança a fim de motivá-la a se comunicar, e peça para que ele/ela tente praticar com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Certifique-se de que a criança está acordada e disposta.**
- **Você pode realizar essa atividade utilizando a boneca do kit de materiais.**
- **Essa atividade pode ser realizada em qualquer ambiente no qual o(a) cuidador(a) sente em frente à criança.**
- **Se a criança tiver dificuldade, conduza a atividade devagar e focando em poucas partes do corpo, fazendo uma de cada vez quantas vezes forem necessárias para a compreensão da criança. É provável que a criança não aprenda em uma só visita a reconhecer os nomes das partes do corpo, por isso o(a) cuidador(a) deve ser estimulado(a) a repetir a atividade durante a semana.**

4 a 6 meses

# JUNTANDO AS MÃOS PARA SEGURAR UM BRINQUEDO

**ATIVIDADE: 22**

**Objetivo:**

Estimular a criança a utilizar as duas mãos para segurar um brinquedo ou objeto maior.

**Materiais:**

Um brinquedo ou objeto de tamanho médio e leve (pode ser um boneco ou bicho de pano, ou outro brinquedo macio, grande o suficiente para que a criança pegue com as duas mãos).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Comece a atividade explicando-a para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos brincar com as duas mãos para segurar um brinquedo. Eu vou colocar o(a) "(nome da criança)"deitado de barriga para cima e mostrar o brinquedo. Agora eu vou ajudar para que segure o brinquedo com as duas mãos."***.
- Com a criança deitada, mostre o brinquedo/objeto para que ela tente alcançá-lo. Como o brinquedo/objeto é maior, ela precisará das duas mãos para segurá-lo. Ajude a criança a fazer o movimento se ela precisar. O brinquedo/objeto deve ser leve, de forma que se cair, não causará nenhum mal à criança. Não faça movimentos bruscos.
- Mostre para a criança algumas vezes como é o movimento e incentive-a a fazer. Elogie sempre que ela tentar.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Você vê como o(a) "(nome da criança)" se esforça para segurar o brinquedo? Se fizermos bastante essa atividade o(a) "(nome da criança)" logo conseguirá segurar objetos assim!"***.
- Repita algumas vezes para o(a) cuidador(a) observar e sentir-se seguro.
- Diga: ***"Olha que bom! O(A) "(nome a criança)" já segura o brinquedo com as duas mãos. Vamos fazer de novo?"***.
- Depois de ter demonstrado, peça para o(a) cuidador(a) fazer a atividade.
- Relembre para o(a) cuidador(a) quais são os movimentos e objetivos da atividade e, peça para que ele/ela tente praticar com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Essa atividade deve ser realizada em um lugar onde a criança possa deitar, como por exemplo, na cama, em um colchonete ou no chão, sobre um tecido grosso. Coloque a criança sobre uma fralda de pano, ou algum outro tecido limpo.**
- **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela já fez essa atividade com a criança e, caso tenha feito, peça-lhe que relate como foi, e para demonstrar. Se não tiver feito, demonstre para o(a) cuidador(a) e, a partir da segunda ou terceira rodada, peça paraque ele/ela realize a atividade.**
- **Lembre que a criança deve usar as duas mãos para segurar o brinquedo.**
- **Você pode intervir, ajudando a criança a chegar à posição desejada se ela não conseguir por conta própria, segurando em suas mãos e antebraços.**
- **Não há problema se a criança não conseguir logo na primeira vez. Lembre-se, a criança segura objetos com as duas mãos por volta dos 4 a 6 meses. O objetivo dessa atividade é estimulá-la a fazer esse movimento, mas dependendo da sua idade, não se espera que ela consiga fazê-lo sozinha na primeira vez.**
- **Crianças gostam de se movimentar, mas se ela mostrar desconforto com a atividade, não insista.**

# BRINCANDO DE GANGORRA

**ATIVIDADE: 23**

**Objetivo:**

Estimular a criança a sentar.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Diga para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Explique a atividade dizendo: ***"Hoje nós vamos brincar de gangorra. Eu vou sentar na cadeira e usar a minha perna como se fosse uma gangorra."***.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela já fez alguma atividade parecida. Se a resposta for afirmativa, elogie por sua iniciativa e peça para ele/ela demonstrar.
- Se o(a) cuidador(a) não houver feito nenhuma atividade semelhante, demonstre a atividade passo a passo.
- Sente na cadeira e coloque a criança sentada em uma de suas pernas, como se estivesse montando em um cavalo.
- Segure a criança pelos antebraços.
- Faça movimento de abaixar e levantar a parte inferior da perna, de forma que a criança se movimente como se estivesse em uma gangorra e diga: ***"Vamos colocar o(a) "(nome da criança)" sentado aqui na minha perna e lá vai... Sobe e desce! De novo, sobe e desce!"***.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Você vê como o(a) "(nome da criança)" se diverte com essa brincadeira? Vamos fazer de novo?"***.
- Para que a atividade seja ainda mais divertida, repita algumas vezes, cantando uma música que o(a) cuidador(a) conheça e diga: ***"Olha que bonito, o(a) "(nome da criança)" gosta debrincar de gangorra e de cantar música! Vamos fazer de novo?"***.
- Continue a atividade mais algumas vezes e depois de ter demonstrado o suficiente para o(a) cuidador(a) compreender todos os movimentos, peça para ele/ela fazer a atividade.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança enquanto praticam.
- Incentive o(a) cuidador(a) a praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

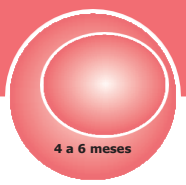
Dicas:

» **Caso o(a) cuidador(a) já faça a atividade exatamente como está proposta, sugira uma nova versão da brincadeira, acrescentando uma música ao ato de abaixar e levantar a parte inferior da perna.** *Exemplo:* **Você pode cantar "Indiozinhos" ou "A canoa virou". Na hora em que a canoa virar, você pode fazer movimento de virar o corpo da criança.**

» **Se a criança não demonstrar interesse pela brincadeira, a música também pode ser usada para despertar o seu interesse. Portanto, cante a canção fazendo entonações engraçadas com a voz.**

» **Não há problema se a criança cansar rapidamente da brincadeira tente fazer mais devagar ou com movimentos mais suaves.**

4 a 6 meses



# PASSANDO UM OBJETO DE UMA MÃO PARA OUTRA

**ATIVIDADE: 24**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento motor fino.

**Materiais:**

Brinquedo ou objeto para a criança conseguir segurar com uma mão: Exemplos: chocalho, colher ou blocos de encaixe.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade, esclarecendo que: ***"Quando a criança agarra um objeto com uma das mãos está desenvolvendo movimentos finos."***.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos estimular os movimentos finos "(nome da criança)"."***.
- Coloque a criança sentada de frente para você.
- Entregue para ela o brinquedo ou objeto escolhido.
- Deixe que a criança explore o brinquedo ou objeto antes de iniciar a atividade, isso deve aumentar seu interesse.
- Diga: ***"Olha só, essa colher! Você quer segurar a colher?"***. Se a criança segurar elogie. Se elanão segura, ajude-a colocando em sua mão para ela agarrar. Fale: ***"Muito bem, para que ser-ve a colher? Para comer! Você pega a colher e coloca na boca, não é? Que comida boa!"***.
- Você vai ter que ajudar a criança a fazer algumas vezes, até que ela entenda o movimento. Diga para a criança: ***"Agora vamos ver se você consegue pegar a colher com a outra mão? Segure com a outra mão para eu ver."***.
- Elogie a criança dizendo: ***"Muito bem, olha como você consegue trocar de mão? Quer agarrar a colher com a outra mão? Muito bem, você conseguiu!"***.
- Diga para o(a) cuidador(a) que é normal a criança encontrar alguma dificuldade nessa atividade e que se ele/ela praticar, a criança irá aprender com a repetição.
- Faça mais algumas vezes para que a criança consiga levar o brinquedo ou objeto de uma mão para outra.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se de que entendeu o objetivo e como fazer.
- Incentive o(a) cuidador(a) a praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Certifique-se de que a criança está disposta.**
» **As crianças gostam de brincar e explorar objetos, portanto elas vão gostar da brincadeira, mesmo que não consigam levar o brinquedo ou objeto de uma mão para outra.**
» **Não tem problema se a criança não conseguir levar o objeto de uma mão para a outra. Lembre-se de que as crianças conseguem fazer isso na faixa dos 6 a 9 meses. Nosso objetivo é incentivá-la a fazer o movimento.**

4 a 6 meses

# CADÊ O QUEIJINHO QUE ESTAVA AQUI?

**ATIVIDADE: 25**

**Objetivos:**

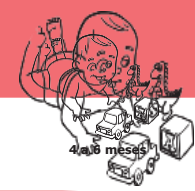
Estimular a atenção e concentração.
Demonstrar afeto.
Nomear objetos.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Diga para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte para o(a) cuidador(a): ***"Você conhece a brincadeira do queijinho que estava na palma da mão?"***.
- Pegue a criança no colo e demonstre: ***"Hoje nós vamos brincar do jogo do queijinho. Vamos começar?"***.
- Pegue a mão da criança com os dedos abertos e com a palma da mão virada para cima.
- Comece segurando o dedo menor e vá dizendo para cada dedo que segurar: ***"Seu mindinho, seu vizinho, maior de todos, fura bolo e cata piolho! Cadê o queijinho que estava Aqui?"***.
- Toque a palma da mão e diga: ***"O rato comeu! E cadê o rato? O gato comeu! E cadê o gato?"***. Com as mãos vá fazendo cócegas ao longo do braço, como se o gato estivesse fugindo por ali e diga: ***"Está aqui!"***.
- Repita a mesma sequência algumas vezes até a criança compreender.
- Depois de demonstrar algumas vezes, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade. Diga que além de ensinar palavras novas e fazer a criança se divertir, ele/ela vai ter que prestar atenção para tentar adivinhar a hora das cócegas.
- Lembre-se de elogiar ao(à) cuidador(a) e a criança enquanto realizam atividade.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar a atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.




Dicas:

» **Para tornar a atividade mais divertida, continue incluindo outros animais *"atrás do gato e do rato"*, para que a brincadeira se torne mais longa. A criança tem que esperar a hora das cócegas.**

» **Crianças pequenas adoram brincar dessa forma, portanto, as chances desta atividade promover a interação entre a criança e o(a) cuidador(a) são altas.**

» **Se a criança não quiser sentar no seu colo, brinque com ela sentada no colo do(da) cuidador(a), ou mesmo em outro lugar como o sofá ou uma cadeira apropriada para a criança.**

» **Você pode realizar essa atividade utilizando a boneca do kit de materiais.**

» **Se a criança não tiver paciência, encurte a história para a hora das cócegas chegar mais rápido.**

» **Talvez o(a) cuidador(a) precise de ajuda para lembrar da história dessa atividade. Caso ele/ela não conheça diga que ele/ela pode se preferir, usar outra brincadeira similar que conheça.**

4 a 6 meses

# DEIXA CAIR

**ATIVIDADE: 26**

**Objetivos:**

Estimular a criança para deixar cair um brinquedo ou objeto no chão para outra pessoa pegar, favorecendo o jogo de ação e reação.
Conhecer as palavras “cair” e “pegar”.

**Materiais:**

Bola ou qualquer outro objeto que possa cair no chão e não quebre.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade falando para o(a) cuidador(a): ***“Hoje nós vamos fazer uma brincadeira que todas as crianças gostam. “(nome da criança)” vai deixar cair um objeto e cada vez que ele/ela deixar cair eu vou pegar. Assim ele/ela vai entender que é capaz de fazer as coisas acontecerem.”***.
- Com a criança sentada, mostre o brinquedo/objeto ou brinquedo para ela.
- Deixe que a criança explore o brinquedo/objeto por algum tempo. Se ela deixar o brinquedo/objeto cair, diga: ***“Caiu! Eu vou pegar.”***.
- Pegue o brinquedo/objeto e entregue para a criança. Se ela não deixar cair, pegue o brinquedo/ objeto e deixe cair, falando a mesma coisa: ***“Caiu! Eu vou pegar.”***. Pegue e entregue à criança.
- Repita algumas vezes e rapidamente ela vai entender a brincadeira.
- Faça sons e movimentos divertidos cada vez que for pegar, tornando a brincadeira mais animada.
- Elogie a criança mostrando que ela é capaz de comandar o jogo de ação e reação.
- Depois de algumas rodadas, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade com a criança, lembran- do-lhe que ele/ela tem que enfatizar a sua reação à ação da criança. Esse é o objetivo da atividade.
- Explique que, às vezes as crianças deixam objetos cair no chão, mas que nesse jogo, o pro- pósito é que ela faça de forma voluntária.
- Lembre para o(a) cuidador(a) que, depois dessa atividade, a criança fará esse jogo com ele/ela em outras ocasiões e que ele/ela deve entrar na brincadeira.
- Lembre-se de elogiar o(a) cuidador(a) e a criança pela realização da atividade.
- Peça ao(à) cuidador(a) que pratique essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre para o(a) cuidador(a) escolher objetos seguros que não possam quebrar.**

# CRIANÇAS DE 07 A 09 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 7 A 9 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças entre os 7 e 9 meses.

Nessa faixa etária a coordenação motora da criança está se desenvolvendo de forma mais acelerada e ela começa a pegar objetos usando os dedos em forma de pinça.

O desenvolvimento motor grosso é bastante intenso e a criança pode começar a engatinhar, bater palmas e fazer outros gestos.

A compreensão da linguagem e a cognição também se intensificam nessa faixa etária e a criança já começa a compreender algumas instruções como por exemplo: "o não".

Brincadeiras de "esconder e achar" são bastante apropriadas para essa faixa etária.

Esse é um período no qual a criança começa a perceber a ausência do(a) cuidador(a), e também a presença de novas pessoas ou estranhas ao seu dia a dia.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 7 a 9 meses?**

A criança é capaz de buscar objetos ativamente e de brincar de esconde-achou. Segura objetos e leva-os à boca.
Consegue localizar a origem de um som.
A partir do 7º mês a criança já é capaz de sentar sem apoio. Consegue rolar e começa a engatinhar.
Começa a apresentar reação a pessoas estranhas.
A criança transfere um objeto de uma mão para outra e é capaz de duplicar sons, como "ma ma","pa pa".

**Como podemos estimular a criança de 7 a 9 meses?**

- ✓ Utilizar um pano ou fralda para se esconder ou esconder objetos para que a criança encontre.
- ✓ Contar histórias e conversar com a criança fazendo sons para que ela possa imitar.
- ✓ Utilizar objetos menores para que a criança pratique o movimento de pinça (segurar objetos pequenos com a ponta dos dedos).
- ✓ Estimular o desenvolvimento motor grosso colocando a criança no chão e ajudando-a a se movimentar.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# LENDO PARA A CRIANÇA

**ATIVIDADE: 27**

**Objetivo:**

Promover a interação entre o(a) cuidador(a) e a criança de forma positiva por meio de livros e revistas, fazendo sons de coisas diferentes.

**Material:**

Livro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Descreva o objetivo da atividade para o(a) cuidador(a).
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela tem lido para a criança.
- Diga para o(a) cuidador(a) que durante a leitura ele/ela estará contribuindo para desenvolver a linguagem, as habilidades cognitivas e sócio emocionais da criança.
- Pergunte e converse: ***"Hoje nós vamos ler um pequeno pedaço de história para o "(nome da criança)", incentivando a comunicação entre vocês."***.
- Peça para o(a) cuidador(a) sentar com a criança no colo ou, se ele/ela concordar, pegue a criança no colo para demonstrar.
- Inicie a leitura fazendo diferentes entonações de voz e fazendo sons diferentes como o barulho do trem, ou do carro, ou do vento, ou outra coisa que estiver na história. Vá contando: ***"O avião faz vruuummm, o trem faz piuiii, o vento faz uuuuuu."***.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Ler para a criança é uma ótima forma de estimular o seu desenvolvimento. Ainda que ela não compreenda a história inteira, ela vai começar a aprender uma série de coisas e vocês vão se divertir. Sons diferentes vão estimular a sua curiosidade."***.
- Peça para o(a) cuidador(a) desenvolver a atividade junto com a criança e elogie pela iniciativa.
- Incentive o(a) cuidador(a) a ler e conversar com a criança sempre que possível.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Reforçar a necessidade de ler como forma de estimular o vínculo e a comunicação entre cuidador(a) e a criança.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que ainda que a criança não saiba falar, é importante mantermos o hábito de falar/conversar com ela.**

# BLOCOS E POTE

**ATIVIDADE: 28**

**Objetivos:**

Incentivar a criança a aprender os conceitos “dentro e fora”.

**Materiais:**

Três objetos pequenos da casa (pregadores de roupa, colheres, ou blocos de construir do kit de materiais) e um recipiente de plástico (pote ou uma caixa).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança sentada, de frente para você.
- Deixe a criança explorar por algum tempo objetos/blocos antes de iniciar a atividade.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) que durante essa atividade vamos ensinar os conceitos “dentro” e “fora”.
- Diga para criança: ***“Hoje nós vamos brincar com os blocos e o pote. Olha, “(nome da criança)”, veja que bonitos os blocos, você quer segurar?”***.
- Enquanto a criança explora um dos blocos, coloque os outros no pote. ***“Eu vou colocá-los dentro do pote. Você viu? Eles estão DENTRO do pote!”***.
- Fale: ***“Agora vou colocar FORA do pote, olha só!”***. E retire os blocos um a um, colocando-os ao lado do pote.
- Pergunte à criança: ***“Você quer tentar? Vamos colocar e tirar os blocos de dentro do Pote?”***.
- Permita tempo suficiente para a criança compreender os conceitos e tirar os blocos um a um dentro do pote. Elogie. Retire os blocos do pote e peça para que ela faça de novo.
- Realize pelo menos duas demonstrações e deixe a criança realizar sozinha pelo menos outras duas vezes, demonstrando para o(a) cuidador(a) como ele/ela deve fazer para realizar a atividade.
- Depois de realizar a atividade com a criança algumas vezes, peça ao(à) cuidador(a) para fazê-la.
- Diga que num primeiro momento vamos pedir para a criança tirar os blocos do pote e em seguida vamos colocá-los novamente dentro do pote.
- Lembre para o(a) cuidador(a) que o movimento de tirar é bem mais fácil do que colocar, e que, nessa faixa etária, normalmente as crianças não conseguem colocar todos os blocos juntos dentro do pote, especialmente se o pote for pequeno como uma caneca.
- Sugira ao(à) cuidador(a) que realize essa atividade ao longo da semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» Você pode utilizar também os blocos do kit de materiais para garantir uma variedade de opções.
» Lembre-se de que as crianças aprendem a sentar sem apoio dos 6-9 meses, então, pode ser que ela ainda precise de apoio para sentar.
» A parte mais difícil desta atividade é entender o conceito de tirar, portanto, retire uma peça de cada vez, por algumas rodadas, até que a criança entenda o conceito de tirar.
» Caso a criança não demonstre interesse no início da atividade, demonstre para ela, mostrando o pote, que deve interessá-la.
» Faça perguntas e elogie, demonstrando interesse na atividade. Se mesmo assim a criança não demonstrar interesse, não insista.
» Esta é uma atividade relativamente difícil porque exige a compreensão do conceito"dentro" e "fora" e do desenvolvimento motor, que demandam algumas tentativas para a criança entender.
» Se você observar o(a) cuidador(a) corrigindo a criança, o(a) encoraje a usar estratégias de reforço positivo ao invés da correção explícita (negativa).
» Incentive à participação da criança na atividade por meio de perguntas, elogios eexplicações.
» Esta é uma atividade com muitas possibilidades de promover a linguagem.

# ACHOU

**ATIVIDADE: 29**

**Objetivos:**

Fazer com que a criança procure objetos ou pessoas que estão escondidas atrás de algum outro objeto.

**Materiais:**

Objeto da casa que chame a atenção da criança (ou algum brinquedo do kit de materiais) e um pote, lata aberta ou pano para esconder o brinquedo.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser realizada com a criança sentada no colo do(a) cuidador(a).
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto deixa a criança explorar o brinquedo que será usado: ***"Hoje nós vamos brincar de "achou" para estimular o desenvolvimento cognitivo do(a) "(nome da criança)". Você sabe como é? Nós mostramos um objeto para a criança e depois cobrimos o objeto, para ela tentar achar. Você já brincou disso com ele/ela, não? As crianças adoram essa brincadeira. Vamos tentar?"***.
- Peça a criança o brinquedo que ela esta segurando e coloque bem à frente dela. ***"Você está vendo o seu chocalho aqui? Ele é bonito não é? Agora eu vou esconder o seu chocalho e quero que você encontre, está bem? Você consegue, vamos lá!"***.
- Cubra o objeto com um pano ou com o pote, fazendo isso na frente da criança. ***"Cadê o chocalho que estava aqui? Você sabe onde ele está?"***. Quando a criança conseguir levantar o pano ou pote para pegar o brinquedo diga: ***"Achou! Muito bem! Você é muito esperto(a)!"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança tenha oportunidade de entender e realizar a tarefa.
- Certifique-se de que o(a) cuidador(a) entendeu o objetivo e de como fazer a atividade e peça que ele/ela realize a atividade. Deixe que ele/ela faça algumas vezes a atividade e diga para elogiar e acariciar a criança a fim de estimulá-la a realizar a tarefa.
- Peça para o(a) cuidador(a) tentar praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Lembre que a criança precisa de um tempo para entender a atividade.**
- **Se for necessário, ajude a criança levantado o pote e mostrando onde está o objeto numa primeira vez, e deixe que ela faça novamente.**
- **Mesmo sendo fácil ela deve se engajar na atividade. Mude de objeto e de pote, por exemplo.**
- **Demonstre a atividade e depois peça para o(a) cuidador(a) para repeti-la, a fim de que a criança consiga realizá-la. Faça sons e gestos engraçados quando a criança achar o objeto escondido. Isso deve entretê-la. Explique para o(a) cuidador(a) que antes de iniciar qualquer atividade, é importante deixar a criança explorar o brinquedo.**
- **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela realiza esse tipo de brincadeira com a criança. Se o fizer, elogie.**

# FAZENDO SONS COM OS PÉS

**ATIVIDADE: 30**

**Objetivo:**

Fazer sons a partir do movimento dos pés (desenvolvimento motor grosso).

**Materiais:**

Um brinquedo ou objeto que faça sons (molho de chaves, ou chocalho do kit de materiais).
Um pedaço de elástico ou fita para amarrar o brinquedo/objeto no pé da criança.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique pra o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade amarrando o brinquedo no pé da criança, não apertando muito e de forma que ele faça barulho com os movimentos. Diga: ***"Hoje nós vamos brincar de fazer sons. Você está achando engraçado o chocalho preso no seu pé? Você sabia que pode fazer barulho, movimentando os pés! Deixe-me mostrar como é."***.
- Demonstre para a criança fazendo com que ela balance ou bata o pé no chão.
- Diga: ***"Muito bem! Você consegue fazer o som quando quiser! Bate o pé para o chocalho tocar? Vamos ver mais uma vez?"***.
- Depois de demonstrar algumas vezes, peça para o(a) cuidador(a) fazer com a criança e diga: ***"Vê só? Ele sabe fazer as coisas acontecerem! Muito bem! Ele/Ela entendeu que, para tocar o chocalho, basta movimentar os pés. Mostre para ele/ela que ele/ela pode fazer barulho de leve ou forte. Assim, muito bem."***.
- Elogie os dois pela realização da atividade.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Se a criança estiver com dificuldade de entender que ela precisa movimentar o pépara fazer barulho, ajude-a, segurando e movimentando o seu pé. Você pode ter que repetir algumas vezes até que a criança entenda.**

» **Modifique o nível de dificuldade pedindo para a criança fazer mais vezes. Mostre que ela pode fazer muito barulho ou pouco barulho, conforme os seus movimentos.**

» **Você pode fazer a atividade junto com o(a) cuidador(a) para que a criança se interesse pela brincadeira. Em geral as crianças gostam de fazer barulho.**

» **Esta atividade é muito simples de ser feita então envolva o(a) cuidador(a) desde o início, o encorajando a ajudar à criança, se necessário.**

# ACHOU COM PANO

**ATIVIDADE: 31**

**Objetivo:**

Fazer com que a criança procure o rosto que está escondido atrás de um pano.

**Materiais:**

Pano da casa (fralda de pano ou outro tecido qualquer).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando para (a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos brincar de "achou" para estimular o desenvolvimento cognitivo da criança. Você sabe como é? Nós nos cobrimos com um pano e perguntamos onde estamos para "(nome da criança)" tentar achar. Você já brincou disso com "(nome da criança)" não? As crianças adoram essa brincadeira. Vamos tentar?"***.
- Após chamar a atenção da criança, cubra o rosto com o pano e pergunte: ***"Você está me vendo? Onde estou? Sumi? Venha me encontrar, está bem? Você consegue, vamos lá."***.
- Espere que a criança tente remover o pano do seu rosto e diga com entusiasmo: ***"Achou! Muito bem?"***.
- Quando a criança conseguir levantar o pano, faça de novo dizendo: ***"Achou, Muito bem! Você é muito esperto(a)!"***. Faça sons e gestos engraçados quando a criança achar você. Elogie e bata palmas, isso deve animá-la.
- Realize a atividade mais algumas vezes para que o(a) cuidador(a) e a criança tenham a oportunidade de entender e consigam realizá-la.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela realiza esse tipo de brincadeira com a criança. Se fizer, elogie.
- Depois de demonstrar duas ou três vezes, peça ao(à) cuidador(a) que realize a atividade.
- Deixe que ele/ela faça algumas vezes a atividade e certifique-se que entendeu o objetivo e como fazer.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Essa atividade pode ser realizada com a criança sentada no seu colo ou no colo do(da) cuidador(a).**
» **Lembre que a criança precisa de um tempo para entender a atividade. Se for necessário, ajude a criança levantado o pano e se mostrando numa primeira vez, e deixe que ela faça novamente.**
» **Mesmo sendo fácil a criança deve se engajar na atividade.**
» **Caso, você perceba que a criança realiza a atividade com facilidade, você pode dificultar a atividade mudando de lugar.**

# SEGURANDO OS DEDOS PARA ANDAR

**ATIVIDADE: 32**

**Objetivo:**

Ensinar a criança a andar com apoio.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade deve ser realizada em uma área que tenha algum espaço para que a criança possa andar.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos ensinar o(a) "(nome da criança)" a dar seus primeiros passos. Você ajuda o(a) "(nome da criança)" a andar?"***.
- Faça a demonstração colocando a criança de pé, olhando para frente e segure-a pelas mãos.
- Faça com que ela, devagar dê alguns passos. Diga: ***"Olha só. Você está andando, muito bem! Eu vou segurar as suas mãos e você vai dando pequenos passos. Muito bem! Primeiro um pé, depois o outro, isso! Parabéns!"***.
- Faça com que a criança ande, se apoiando em suas mãos. ***"Muito bem, olha como "(nome da criança)" fica reto e dá alguns passos? Agora vamos tentar de novo? Mais uma vez."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança a dar seus primeiros passos com apoio.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana estimulando-a a dar seus primeiros passos.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre-se, a criança ainda é muito pequena para andar sem apoio, pois as crianças começam a fazer isso entre 9 e 12 meses.**

» **Se a criança não conseguir dar alguns passos, basta segurá-la no lugar para que ela firme o corpo sobre as pernas.**

» **Faça com que a criança segure os seus dedos ao invés de segurá-la pelas mãos. Cuidado, porque esta posição é mais instável, portanto, fique atento(a) para que ela não se solte e caia.**

» **As crianças geralmente reagem bem a esta atividade. Mesmo que ela não ande durante a visita. Elogie-a para motivá-la sempre.**

# BRINCANDO DE BOLA

**ATIVIDADE: 33**

**Objetivo:**

Fazer a bola rolar e bater palmas (desenvolvimento motor grosso).

**Materiais:**

Bola leve e pequena ou par de meias, dobrado de maneira a formar uma 'bola'.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade posicionando a criança sentada, de frente para você com as pernas abertas. Sente da mesma forma e a uma distância pequena da criança.
- Peça para o(a) cuidador(a) também sentar junto. ***"Hoje nós vamos brincar de bola! Você já jogou bola antes? Nós vamos rolar a bola de um para o outro, assim, olha como eu vou fazer."***.
- Role a bola tentando fazer com que ela chegue perto das mãos da criança
- Deixe a criança explorar a bola antes de pedir que ela role de volta, dizendo: ***"Agora é a sua vez!"***.
- Descreva as ações da criança enquanto ela joga, tal como: ***"Você acertou. Parabéns! Você rolou a bola direitinho."***.
- Bata palmas cada vez que a criança acertar, dizendo: ***"Muito bem!"***.
- Depois de demonstrar algumas vezes peça para o(a) cuidador(a) praticar com a criança, reforçando a importância do elogio.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Se a criança estiver com dificuldade de rolar a bola para você, tente algumas dessas estratégias: Chegue mais perto da criança; mostre à criança como jogar com as duas mãos, ao invés de apenas uma.**

» **Modifique o nível de dificuldade, diminuindo a distância entre você e a criança.**

» **Envolva outros jogadores, como você, o(a) cuidador(a), outra criança da casa.**

» **Você e o(a) cuidador(a) podem fazer alguns arremessos e observar se a criança demonstra interesse na atividade. Em geral as crianças gostam de rolar a bola, embora queiram segurá-la por mais tempo.**

» **Esta atividade é muito simples de ser realizada então envolva o(a) cuidador(a) desdeo início, o(a) encorajando a arremessar a bola e se envolver na atividade junto com a criança.**

# CHOCALHO E TAMBOR

**ATIVIDADE: 34**

**Objetivos:**

Segurar o chocalho e bater no pote como se fosse um tambor.

**Materiais:**

Chocalho ou outro brinquedo parecido, que tenha um "cabo" para ser segurado.
Pote de plástico ou panela

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- A brincadeira consiste em segurar o chocalho ou outro objeto (uma colher, por exemplo) e batê-lo no pote ou panela fazendo barulho, como se fosse um tambor.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos batucar no tambor! Você gosta de música? Vamos tocar tambor?"***.
- Coloque a criança sentada no chão e ponha o chocalho e o pote (virado de cabeça para baixo), à sua frente. Demonstre para a criança como se toca o tambor.
- Explique: ***"Para tocar o tambor nós vamos pegar o chocalho assim, segurando no cabo e vamos bater com ele no pote assim, para fazer barulho. Viu só? Você segura o chocalho e bate no pote!"***.
- Demonstre quantas vezes for necessário para a criança entender.
- Depois coloque o chocalho no chão e diga para a criança: ***"Agora é a sua vez, pegue o chocalho e vamos tocar o tambor."***.
- A criança pode levar um tempo querendo explorar os objetos, deixa-a fazer a atividade no seu tempo, e quando ela o fizer diga: ***"Isso, agora com o chocalho, você bate no pote assim!"***.
- Depois que a criança fizer algumas vezes a batida, diga para o(a) cuidador(a) que agora é a vez dele/dela de batucar com a criança. Deixe que eles façam algumas vezes e elogie os dois.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança nessa faixa etária não deverá apresentar dificuldades de realizar a atividade. Se for necessário, além da demonstração, você pode pegar na mão da criança e auxiliá-la a bater no pote, fazendo barulho. Depois disso, ela deve entender como funciona. O objetivo é que a criança perceba que ela comanda o barulho.**

» **Você pode aumentar o nível de dificuldade colocando mais de um pote para o batuque. Normalmente isso não é necessário nessa faixa etária.**

» **As crianças gostam muito de fazer barulho nas brincadeiras. Explique para o(a) cuidador(a) que, embora muitas vezes ele/ela se incomode com o barulho, isso é muito bom para o desenvolvimento motor e cognitivo da criança. Diga que ele/ela pode deixar a criança brincando assim com panelas enquanto ele/ela prepara a refeição, por exemplo.**

» **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela faz esse tipo de atividade com a criança. Se ele/ela fizer, elogie. Depois de demonstrar, peça que ele/ela faça a atividade, elogiando a criança também.**

# CONTANDO HISTORIAS

**ATIVIDADE: 35**

**Objetivo:**

Contar histórias curtas para a criança.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando perto da criança ou se o(a) cuidador(a) permitir, colocando-a em seu colo e dizendo: ***"Hoje nós vamos contar histórias para você. Vou contar uma história que você não conhece. Que tal a dos três porquinhos?"***.
- Não há necessidade de livro de histórias, pode ser qualquer história curta que você conhece de cor ou uma história inventada, por exemplo, contando a chegada da criança na família. ***"Você sabe como ela começa? Começa assim: Era uma vez..."***.
- Chame a atenção da criança para as características do que você está descrevendo: o lobo era grande, os porquinhos eram pequenininhos. O objetivo é fazer a criança prestar atenção na história e ir ampliando as palavras que conhece.
- Depois de demonstrar como você faz por um tempo, peça para o(a) cuidador(a) contar a história para a criança.
- Lembre para o(a) cuidador(a) a importância da entonação da voz para diferenciar os vários personagens._
- Deixe que eles façam algumas vezes e elogie os dois.
- Peça para o(a) cuidador(a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Não há dificuldade na realização dessa atividade**
» **Se a criança não demonstrar interesse, além da entonação de voz, use gestos para caracterizar os personagens. Faça de uma forma bem exagerada e à medida que for contando a história toque na criança (mexer na barriga, pegar nos braços).**
» **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela tem o hábito de contar histórias para a criança. Se ele/ela tiver, pergunte que histórias ele conta, e parabenize-o por fazê-lo.**
» **Caso o(a) cuidador(a) não tenha o hábito de contar histórias, explique a importância de fazê-lo, mesmo quando as crianças ainda são pequenas.**
» **Depois de demonstrar uma vez, peça para que ele/ela conte a história e encoraje para que use entonações diferentes de voz e gestos engraçados.**

# HORA DE SE ALIMENTAR

**ATIVIDADE: 36**

**Objetivo:**

Desenvolver uma lista de palavras durante o momento das refeições.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que os alimentos devem ser oferecidos para a criança. Os alimentos também devem ser oferecidos em diferentes formas, crus, cozidos, purés, etc.
- Fale que o horário da refeição é importante e que esse momento pode ser utilizado também para que ele/ela possa interagir com a criança, além de oferecer possibilidades de desenvolvimento motor fino, cognição e linguagem.
- Comece a atividade dizendo para a criança: ***"Hoje nós vamos comer juntos! Você gosta de comer?"***.
- Explique para a criança: ***"Eu vou sentar ao seu lado e nós vamos conversar enquanto você come? Vou contar para você o que está comendo e vou deixar você explorar a comida, sentir o cheiro, o toque, o paladar."***.
- Deixe que a criança explore a comida.
- Peça para que o(a) cuidador(a) repita o procedimento que você realizou com a criança, para que você possa observar como ele/ela o realiza.
- Elogie pela sua paciência em deixar a criança explorar a comida e se sujar. Diga como isso é importante para introdução alimentar.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar essa atividade durante às refeições (almoço, jantar, lanche etc).
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança pela atividade realizada.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Veja se é um momento oportuno para realização da atividade, ou seja, se está na hora da criança fazer uma refeição, ainda que seja um lanche. Se não for o caso, realize outra atividade.**

» **Lembre para o(a) cuidador(a) que o momento das refeições é uma ótima oportunidade para o desenvolvimento da criança, e que ele/ela deve conversar com a criança durante a alimentação.**

» **Diga como esse é um momento de fortalecer o vínculo, demonstrando afeto.**

» **Para que a criança não coloque a mão no prato, dê para ela um pedaço de comida para segurar, incentivando para que ela se alimente sozinha. Você também pode dar a ela uma colher, para que ela comece a tentar pegar a comida e levá-la à boca.**

» **Utilize elogios para motivação do(da) cuidador(a) e da criança e lembre ao(à) cuidador(a) de fazer o mesmo.**

# CANTANDO E NOMEANDO AS PARTES DO CORPO

**ATIVIDADE: 37**

**Objetivos:**

Cantar para a criança nomeando as partes do corpo.

Fazer a criança ouvir a voz do(da) cuidador(a) e perceber o afeto.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Lembre para o(a) cuidador(a) a importância de cantar para a criança e como a sua voz pode fazer com que ela perceba seu afeto por ela.
- Se o(a) cuidador(a) permitir, pegue a criança no colo. Se ele/ela não permitir, peça que ele/ela pegue a criança no colo, e faça aquilo que você descrever.
- Pergunte: ***"Hoje nós vamos cantar para a criança, queremos uma música que fale das partes do corpo, você conhece alguma música assim? Vamos cantar essa então?"***.
- Com a criança no colo, comece a cantar, tocando as partes do corpo que nomeia.
- Faça movimentos exagerados para a criança se divertir e rir.
- Estimule a criança a dar risadas! ***"Cabeça, cadê a cabeça? Isso. Achou! Agora o pé! Viu o pé do(a) "(nome da criança)"."***.
- Explique para o(a) cuidador(a) que o que importa é ir nomeando cada parte do corpo à medida que canta a música.
- Peça para o(a) cuidador (a) praticar essa atividade com a criança durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre, e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Não há dificuldade em realizar essa atividade. Normalmente os cuidadores cantam para suacriança, mas algumas se sentem constrangidos de fazê-lo na sua frente. Para que eles se sintam à vontade, cante também, fazendo de forma bem engraçada. Mostre que o importante é fazer a criança se divertir. Assim ela se sentirá mais confortável ao cantar.**

» **Lembre-se de elogiar ao(à) cuidador(a) e a criança.**

» **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela sugere alguma música. Se ele/ela não sugerir, proponha você a música. Demonstre a atividade com a criança, peça para o(a) cuidador(a) fazer o mesmo. Cante junto se ele/ela precisar de estímulo para realizar a tarefa.**

» **Lembre-se da importância de cantar e conversar com a criança desde seu primeiro dia de vida, ensinado novas palavras constantemente.**

# BRINCANDO DE BONECO

**ATIVIDADE: 38**

**Objetivos:**

Estimular a criança a brincar com um boneco, usando a imaginação e o faz de conta.
Lidar com emoções frente aos acontecimentos tristes e alegres.

**Materiais:**

Boneco ou algum objeto que possa ser usado como um boneco.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Sente com a criança em algum lugar, que pode ser o chão.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos brincar de boneco. Nós vamos usar a imaginação e fazer o boneco ganhar vida. Vamos fazer o boneco comer, dormir e passar por vários acontecimentos. Enquanto isso vamos conversando sobre o que está acontecendo."***.
- Depois de ter deixado a criança explorar o boneco, peça-o emprestado.
- Mostre à criança que o boneco está fazendo atividades que a criança faz. ***"Eu vou dar comida para o boneco, acho que ele está com fome, olha como ele chora? Humm, que comida gostosa! Acho que ele precisa trocar a fralda, Xiiii, que cheiro ruim!"***.
- Torça o nariz e finja que está trocando a fralda do boneco: ***"Nossa, agora o boneco está feliz, olha como ele está rindo! Vamos coloca-lo para andar? Puxa, ele caiu! Aia aia ai, está chorando de dor, o que vamos fazer? Vamos abraçá-lo e beijá-lo para a dor passar!"***.
- Junto com a criança vá fazendo algumas atividades com o boneco, explorando os sentimentos vividos em momentos tristes e felizes. ***"Agora vamos colocar o boneco para dormir? Como é que fazemos para dormir? Juntamos as mãos perto do rosto assim."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a imaginação da criança. Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que faça por algum tempo e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Não há dificuldade em realizar essa atividade, no entanto, é possível que a criança queira explorar o boneco por um tempo longo e permaneça na mesma ação. Não há problemas nisso.**

# BRINCANDO DE BOLA COM COMANDOS

**ATIVIDADE: 39**

**Objetivos:**

Fazer com que a criança brinque de bola obedecendo a comandos simples.
Conseguir focar nos comandos e se autorregular para obedecê-los.

**Materiais:**

Bola leve e macia ou par de meias (enrolado em forma de bola).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade embora parecida com a brincadeira anterior de rolar a bola adiciona um novo componente, que são as regras e comandos.
- Sente com a criança no chão, e enquanto explica para o(a) cuidador(a) a atividade deixe a criança explorar a bola.
- Diga: ***"Hoje nós vamos brincar de bola novamente, mas vamos brincar de uma forma diferente. Queremos introduzir comandos que deverão ser obedecidos durante o jogo. Pequenas regras numa brincadeira são uma forma de ensinar às crianças a obedecer a regras e prestar atenção em comandos."***.
- Peça à criança a bola emprestada à criança e diga: ***"Vamos jogar bola? Dessa vez, você vai ter que obedecer ao comando para jogar! Assim: quando eu disser "joga", você joga***
- ***a bola para mim. Vamos tentar? Só jogue a bola quando eu disser "joga"!"***.
- Demonstre para a criança falando "joga", e jogue a bola. Em seguida, entregue a bola para a criança. ***"Vamos lá, 1, 2 e "joga"! Muito bem! Você está jogando conforme os comandos!"***.
- Vá fazendo várias vezes, porque a criança levará um tempo para conseguir obedecer ao comando. "***De novo, mas lembre, só quando eu disser "joga"!"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e apresenta os comandos durante a brincadeira.
- Deixe que o(a) cuidador(a) realize a atividade por algum tempo e peça-lhe para que durante a semana realize essa atividade com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Pode ser que a criança tenha dificuldade para obedecer ao comando. Deixe clara a regra do jogo e,quando ela não obedecer, diga que vão tentar novamente, e, repita a explicação. É importante mostrar ao(à) cuidador(a) o reforço positivo e não negativo para estimular a obediência de regras, nunca dizendo que a criança errou.**

» **Se a criança entender rapidamente, adicione mais uma regra que é para segurar a bola ao invés de jogar quando disser: "Pare".**

» **Explique para o(a) cuidador(a) que el/ela pode realizar essa brincadeira de outras formas, como por exemplo chutar a bola, ou jogá-la contra a parede.**

» **Lembre para o(a) cuidador(a) que ainda que a criança não saiba falar, é importante mantermos o hábito de falar/conversar com ela.**

# CRIANÇAS DE 10 A 12 MESES

## ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 10 A 12 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças dos 10 aos 12 meses.

Entre os 10-12 meses o desenvolvimento cognitivo e motor grosso da criança já estão mais avançados, e ela pode começar a andar sozinha. E embora ela não fale muitas palavras ou tenha uma fala pouco compreensível, já inicia a conversação.

A criança também é capaz de compreender e repetir gestos e seguir pequenas instruções.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 10 a 12 meses?**

Imitar gestos.
Fazer pinça com os dedos para pegar objetos.
Iniciar a conversação, ainda que muitas vezes incompreensível.
Andar com apoio.

**Como podemos estimular a criança de 10 a 12 meses?**

- ✓ Fazer brincadeiras que envolvam instruções simples, começando a colocar regras.
- ✓ Estimular o desenvolvimento da linguagem contando histórias, conversando e cantando para criança.
- ✓ Brincar com objetos de tamanhos diversos para que a criança possa colocar um dentro do outro.
- ✓ Criar oportunidades para que a criança possa andar por conta própria, sempre em ambientes seguros.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# GANGORRA

**ATIVIDADE: 40**

**Objetivo:**

Estimular a criança a deitar e levantar.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Sente-se no chão com as pernas fechadas e esticadas.
- Deite a criança de barriga para cima sobre as suas coxas, de modo que as pernas fiquem sobre o seu estômago e a cabeça apoiada mais ou menos sobre os seus joelhos.
- Se o peso da criança impedir que você faça a atividade dessa forma, você pode substitir por "serra serra serrador".
- Inicie a atividade dizendo: ***"Hoje nós vamos brincar de gangorra! Você já brincou de gangorra? Nós fazemos assim!"***.
- Em um movimento lento, reclinando as suas costas até o chão, enquanto levanta as suas pernas, suspenda a criança pelas mãos, de modo que ela fique de pé em sua barriga.
- Repita o movimento no sentido contrário, como se fosse uma gangorra.
- Enquanto faz a brincadeira, você pode cantar a música "A canoa virou".
- Diga: ***"Viu como é? Para baixo e para cima! Muito bem!"***.
- Não se esqueça de descrever as ações enquanto se movimenta com a criança.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para fazer a atividade.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.

» **Modifique o nível de dificuldade, fazendo movimentos mais intensos ou mais rápidos. A criança vai se divertir com o balanço.**

» **Se a criança não quiser realizar a atividade com você, descreva a posição e movimentos para o(a) cuidador(a), usando a boneca do kit de materiais e peça que ele/ela vá fazendo os mesmos movimentos com a criança.**

» **No caso do "serra serra serrador", você fica sentado com a criança nas suas pernas dobradas e você faz com que a criança se deite e levante sem que você mova as suas pernas.**

# ENCHENDO A GARRAFA COM BOLINHAS DE PAPEL

**ATIVIDADE: 41**

**Objetivo:**

Incentivar a criança para colocar as bolinhas de papel dentro de uma garrafa *pet*.

**Materiais:**

Folha de papel para fazer bolas.
Garrafa *pet* transparente.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mão o material necessário.
- Enquanto explica para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade, permita que a criança explore o material da atividade.
- Comece a atividade dizendo: ***"Hoje nós vamos brincar de encher a garrafa com bolas."***.
- Faça bolas de pedaços de papel junto com a criança e cuidador(a).
- Coloque a garrafa vazia no chão, na frente da criança e diga: ***"Olha, "(nome da criança)",pegue uma bola. Isso. Pegue a bola. O que é isso? Uma bola de papel? Onde nós vamos colocar a bola? Na garrafa?"***.
- Demonstre para a criança como ela deve colocar a bola dentro da garrafa. Se precisar, ajude segurando a garrafa e diga: ***"Muito bem, você conseguiu. Vamos colocar outra bola?"***.
- Demonstre quantas vezes forem necessárias até a criança colocar a bola na garrafa, não insista se ela não quiser.
- Continue a atividade incluindo mais bolas para a criança colocar dentro da garrafa.
- Balance a garrafa para a criança enxergar as bolas lá dentro.
- Em seguida, despeje as bolas novamente no chão.
- Depois de 1 ou 2 vezes em que a criança já está praticando a atividade, peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança e acompanhe de perto.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **As bolas de papel devem ser pequenas o suficiente para passar pela boca da garrafa.**

» **As crianças vão se interessar pela brincadeira. Se elas ficarem por algum tempo apenas explorando as bolas de papel, coloque-as na garrafa comemorando cada vez que uma bola entrar.**

# RISCANDO COM GIZ DE CERA

**ATIVIDADE: 42**

**Objetivo:**

Riscar com giz de cera.

Fortalecer o desenvolvimento motor fino (pinça).

**Materiais:**

Folhas de papel.
Giz de cera.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Permita que a criança explore o material da atividade.
- Comece a atividade explicando: ***"Hoje nós vamos brincar de rabiscar! Vai ser muito legal!"***.
- Sente perto da criança e faça uma demonstração: ***"Eu vou mostrar para você como fazer. Você precisa segurar o lápis assim."***. Mostre o movimento de pinça com os dedos e diga: ***"Se eu segurar o giz de cera e passar no papel ele vai aparecer um risco, olha!"***.
- Peça para a criança tentar e se necessário você pode ajudá-la, segurando sua mão e fazendo com que ela risque o papel e diga: ***"Vamos tentar! Agora é a sua vez!"***.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Não permita que a criança utilize giz de cera sozinha.**
- **Faça vários riscos no papel com cores diferentes para a criança se interessar.**
- **Lembre que essa atividade requer a habilidade do movimento de pinça juntamente com a pressão no papel, pois é muito cedo para a criança fazer um risco grande, círculos ou outros desenhos.**
- **Para aquelas crianças com dificuldade e cujo(a) cuidador(a) demonstrar impaciência, gentilmente encoraje-o(a) a não corrigir a criança, e ajudá-la na realização da atividade.**

# ESTIMULANDO A CRIANÇA A ANDAR

**ATIVIDADE: 43**

**Objetivo:**

Estimular a criança a andar com e sem apoio.

**Materiais:**

Móveis não muito leves, em que a criança se apoie (caso isso não seja possível, pode segurar a criança com as mãos, para que ela se apoie).

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Escolha com o(a) cuidador(a) um local da casa que tenha algum espaço.
- Diga para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração*: **"Hoje nós vamos estimular o(a) "(nome da criança)" a dar alguns passos sem apoio. Você ajuda o(a) "(nome da criança)" a andar?" Ele/ela já se apoia nos objetos para ficar de pé e tentar andar, certo? Queremos que o(a) "(nome da criança)" consiga dar um passo sem apoio."***.
- Coloque a criança de pé, olhando para frente e segure-a nos dois lados do corpo, com as suas mãos sob as axilas da criança, na altura do peito. Você também pode segurá-la pelas mãos, ficando por trás dela para que ela ande.
- Faça com que a criança de alguns passos, devagar. Se sentir que ela está bem firme, solte as mãos deixando que ela caminhe um passo, segurando-a novamente em seguida. ***"Olha só, você deu um passo sozinho(a), muito bem! Eu vou te segurar e você vai dando os passos. Muito bem! Primeiro um pé, depois o outro, isso! Parabéns!"***.
- Outra forma de realizar a atividade é colocar a criança de pé, apoiada em algum móvel estável, como uma cadeira, por exemplo, e, ficando um pouco distante dela (o equivalente a um ou dois passos da criança), pedir para que ela venha até você. Pode ajudá-la dando uma mão, por exemplo, para que ela tenha um pequeno apoio.
- Faça com que ela ande, se apoiando em você e solte para um próximo passo. Quando soltar, mantenha suas mãos próximas para não deixá-la cair.
- O objetivo desta atividade é preparar a criança para que ela comece a dar seus primeiros passos sem apoio. ***"Muito bem, olha como ele/ela fica reto(a) e dá alguns passos? Agora vamos tentar de novo? Mais uma vez."***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança aprecie a brincadeira e o(a) cuidador(a) tenha a oportunidade de ver como você conversa e estimula a criança a dar seus primeiros passos com apoio.
- Peça para o(a) cuidador(a) realizar a tarefa. Deixe que ele/ela faça algumas vezes e certifique-se que ele/ela entendeu o objetivo e como fazer.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas

» **Se a criança não conseguir dar alguns passos sozinha, basta segurá-la para que ande com apoio por mais um tempo.**

» **Coloque a criança de pé apoiada em uma cadeira e peça para ela vir até você sem apoio. Fique próxima, para que ela dê alguns passos sem cair no meio do caminho. Estimule-a para que ela ande de você até o(a) cuidador(a). Se ela ainda estiver muito instável, fique atento para ela não cair.**

# ENSINANDO GESTOS

**ATIVIDADE: 44**

**Objetivo:**

Estimular a criança a fazer gestos (bater palmas, fazer não com o dedo ou piscar os olhos).

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a): ***"Os gestos são uma parte importante da comunicação, e a criança deve começar a aprender a se expressar."***.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) quais são os gestos que a criança já sabe fazer. Se a criança sabe algum gesto, inicie a atividade fazendo esses gestos com a criança sentada na cadeira, num sofá ou mesmo no colo do(a) cuidador(a). Parabenize o(a) cuidador(a) por já ter ensinado a criança alguns gestos.
- Inicie dizendo à criança: ***"Hoje nós vamos nos comunicar por gestos. Pode dar um tchau para mim?"***. Você pode ajudar a criança fazendo o gesto se for preciso. Elogie: ***"Muito bem, você já sabe dar "tchau"! Vamos fazer de novo? Agora dá um "tchau"para o(a) "(nome do(a) cuidador(a))"!"***.
- Faça com a criança outro gesto, dizendo: ***"Que bom, vamos agora fazer outro gesto? Você sabe bater palmas?"***. Você pode ajudar a criança fazendo o gesto se for preciso.
- Faça outro gesto: ***"Olha como eu faço um não com o dedo! Você quer tentar fazer?"***.
- Repita com a criança outros gestos como: piscar os olhos e soltar beijos.
- Repita o mesmo gesto até a criança entender.
- Elogie a criança e peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Às vezes, a demonstração não é suficiente para a criança entender como fazer o gesto. Você pode auxiliá-la, segurando suas mãos e fazendo o gesto.**
- **Diga que é importante fazer um gesto por vez e repetir o mesmo gesto algumas vezes, para que a criança entenda cada um.**
- **Nomeie sempre o gesto que a criança está fazendo.**
- **Inclua mais gestos que a criança não conheça como: abrir e fechar as mãos, fazer carinho no rosto, chamar com as mãos.**
- **Se a criança não se concentrar no gesto, tente outro e se não tiver interesse na atividade não insista.**

# PROCURANDO OBJETOS ESCONDIDOS

**ATIVIDADE: 45**

**Objetivos:**

Estimular a criança a procurar objetos escondidos.
Estimular a criança a seguir passo a passo.
Aprender novas palavras.

**Materiais:**

Qualquer objeto ou brinquedo da casa que seja seguro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Decida com o(a) cuidador(a) qual objeto ou brinquedo irão utilizar.
- Comece a atividade explicando: ***"Hoje nós vamos brincar de um jogo de procurar coisas. Você está vendo esse "(nome do objeto ou brinquedo)"?"***.
- Deixe a criança explorar o brinquedo ou objeto enquanto você explica a atividade.
- Coloque a criança contra a parede ou sentada, escondendo os olhos com as mãos ou braços. Mostre como se faz.
- Diga: ***"Depois que você fechar os olhos, eu vou esconder "(nome do objeto ou brinquedo)", e você vai procurar quando eu disser "JÁ"."***.
- Esconda o objeto ou brinquedo em algum lugar fácil (debaixo de uma mesa, por exemplo).
- Peça para a criança abrir os olhos e pergunte: ***"Onde está "(nome do objeto ou brinquedo)" que eu escondi?"***. Se a criança não conseguir achar, você pode ajudá-la.
- Repita a atividade mais algumas vezes até que a criança compreenda o passo a passo.
- Depois disso, peça para o(a) cuidador(a) que realize a atividade.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Essa atividade pode ser feita dentro ou fora de casa.**
- **Normalmente a criança terá dificuldade de ficar com os olhos fechados e aguardar que você diga já. Isso em si já é um aprendizado.**
- **Aprender a obedecer a regras e se autorregular é um exercício importante para as crianças. Talvez o(a) cuidador(a) tenha que ajudar, tapando os olhos da criança com as mãos, durante algumas vezes.**
- **Esconda os objetos em lugares fáceis e próximos à criança nas primeiras vezes e se possível use objetos conhecidos.**

Dicas:

- **Para facilitar, você mesmo pode se esconder, e emitir sons para guiar a criança até você.**
- **Após fazer algumas vezes, você pode inverter os papéis da atividade, fazendo com que a criança esconda o objeto ou brinquedo.**
- **Crianças gostam de brincar de esconde-esconde, mas se a criança não demonstrar interesse, você pode tentar uma ou duas vezes entre você e o(a) cuidador(a). Isto é, você se esconde e o(a) cuidador(a) descobre onde você se escondeu. Se a criança quiser acompanhar o(a) cuidador(a), elogie.**
- **Caso esta estratégia não dê certo, engaje a criança com os objetos disponíveis e explique a atividade para o(a) cuidador(a) tentar ao longo da semana.**

# COLOCANDO OBJETOS OU BLOCOS DENTRO DO POTE

**ATIVIDADE: 46**

**Objetivo:**

Fazer com que a criança coloque objetos ou blocos “dentro” do pote.
Estimular a criança a seguir passo a passo.

**Materiais:**

Cinco objetos pequenos da casa (pregadores de roupa, colheres) ou blocos de construir.
Recipiente de plástico (pote ou caixa).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Decida com o(a) cuidador(a) quais objetos irão utilizar.
- Coloque a criança sentada, de frente para você.
- Deixe a criança explorar por algum tempo os objetos ou blocos antes de iniciar a atividade.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a): ***“Hoje nós vamos brincar com o(a) “(nome do objeto)” e o pote. Olha, “(nome da criança)” , veja o(a) “(nome do objeto)”, você quer segurar?”.***
- Enquanto a criança explora um dos objetos ou blocos, coloque os outros no pote. ***“Eu vou colocá-los dentro do pote. Você viu? Eles estão DENTRO do pote!”***.
- Retire os blocos ou objetos um a um. Colocando ao lado do pote. ***“Você quer tentar? Vamos colocar o(a) “(nome do objeto)” DENTRO do pote?”***.
- Permita tempo suficiente para a criança compreender o conceito de ***DENTRO***.
- Elogie.
- Retire o objeto de dentro do pote e peça para que a criança coloque dentro novamente. Realize pelo menos duas demonstrações e deixe a criança realizar sozinha pelo menos outras duas vezes, demonstrando ao(à) cuidador(a) como realizar a atividade.
- Depois disso, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Lembre ao(à) cuidador(a) que o movimento de tirar é bem mais fácil do que o de colocar e que, nessa faixa etária, normalmente as crianças não conseguem colocar os blocos juntos dentro do pote, especialmente se o pote for pequeno como uma caneca.**
- **Caso a criança não demonstre interesse no inicio da atividade, faça perguntas, dê explicações e elogie, demonstrando interesse na atividade. Se mesmo assim a criança não demonstrar interesse, construa uma torre com os blocos e o pote e peça para a criança derrubar. Diga: "*Eu vou colocar um bloco em cima do outro, viu? Agora vocêvai derrubar todos eles*"!**
- **Pode ser que devido à idade a criança não consiga empilhar os blocos, você pode demonstrar como se faz. Ela vai achar graça em derrubar a sua torre! No entanto, estamos estimulando a criança a colocar objetos ou blocos dentro do pote.**
- **No final da brincadeira você pode sugerir que a criança guarde os blocos DENTRO do pote.**
- **Explique para o(a) cuidador(a) que caso a criança não consiga colocar objetos ou blocos no pote, ele(a) não deve corrigi-la, e sim repetir mais vezes essa atividade até que a criança compreenda.**
- **Esta é uma atividade com muitas possibilidades de estimular o desenvolvimentomotor e promover a linguagem.**

# CONTANDO HISTORIAS COM SONS DE ANIMAIS

**ATIVIDADE: 47**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento da linguagem.
Reconhecer e imitar os sons da história.

**Materiais:**

Livro de histórias com figuras.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Antes de iniciar a atividade, pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela tem lido histórias para a criança.
- Reforce a importância dessa leitura para o desenvolvimento de linguagem e cognição.
- Comece a atividade pedindo para a criança se sentar ao seu lado ou no seu colo e mostre o livro para ela.
- Deixe que ela explore o livro antes de iniciar a história.
- Mostre as figuras para que ela se interesse, à medida que descreve o que está vendo.
- Enquanto isso diga: ***"Eu quero muito ver o livro com você. Esse livro é sobre "(assunto do livro)". Vamos ver como é a história desse livro? Posso pegar o livro para ler com você agora?"***.
- Pegue o livro da criança e, numa posição em que ela enxergue as páginas, abra à primeira.
- Mostre as figuras e faça os sons dos personagens e animais da história para a criança ouvir. Repita quantas vezes forem necessárias. Um som de cada vez.
- Peça a ela que imite os sons dos personagens que você fez.
- Repita a mesma ação para as próximas páginas.
- Chame a atenção da criança para as características da figura que aparece na página. Descreva o que é, fale das cores, e imite o barulho, por exemplo: ***"O cachorro faz "au au", o gato faz "miau"."***.
- Peça para o(a) cuidador(a) que assuma a leitura com a criança, reforçando a importância de imitar os sons.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Se não houver um livro você pode contar uma história que você conheça. Você pode sugerir que durante a semana o(a) cuidador(a) conte uma história que saiba.**

» **Ajude a criança a prestar atenção mostrando as figuras. Deixe que ela toque nas figuras e faça os sons, para que ela se interesse.**

» **Você não precisa ler o livro todo com a criança, demonstre em algumas páginas até ter certeza que o(a) cuidador(a) compreendeu e então, peça para que continue contando o restante da história.**

» **Reforce a importância dessa leitura para o desenvolvimento da linguagem, do pensamento da criança e do vínculo entre o(a) cuidador(a) e a criança.**

» **Se não houver livros na casa, dê a sugestão de utilizar uma revista que tenha figuras positivas (de animais, de meios de transporte ou sons da natureza) ou criar um livro próprio, com alguns desenhos de animais feitos pela família.**

# REPETINDO SÍLABAS

**ATIVIDADE: 48**

**Objetivos:**

Incentivar o desenvolvimento da linguagem.

Estimular a criança a repetir sílabas ou falar palavras na conversação.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando de frente para a criança e dizendo: ***"Hoje nós vamos conversar! Eu quero conhecer algumas palavras que você já sabe falar! Você quer me contar?"***.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) quais palavras à criança já fala. Normalmente serão palavras com sílabas repetidas, como "mamá", "nana" "bebê".
- Se o(a) cuidador(a) não souber, comece com uma palavra bem fácil como "mamá". ***"Deixa eu ver você falar? Fale "mamá"!"***.
- Apresente claramente o movimento da boca para a criança.
- Chame a atenção da criança para a palavra que você fala e incentive-a a repetir. Elogie e bata palmas quando ela conseguir. Depois de algumas vezes, você pode passar para uma segunda palavra.
- Peça para o(a) cuidador(a) conversar com a criança, pedindo que ela fale as palavras. Não precisam ser muitas, duas palavras é o suficiente.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Ajude a criança mostrando com a boca como é que você fala.**

» **Repita algumas vezes, incentivando-a a te imitar. Se a criança não demonstrar interesse, não insista. Pergunte no início da atividade o que a criança já sabe falar.**

» **Diga que ainda é cedo para a criança falar muitas palavras, principalmente palavras difíceis e ressalte que a criança aprenderá mais facilmente se ele/ela utilizar a pronúncia correta das palavras, ainda que seja bonito quando a criança fala errado.**

# HORA DE VESTIR

**ATIVIDADE: 49**

**Objetivos:**

Estimular a criança a pronunciar novas palavras durante a troca de roupa.
Ensinar a criança a tirar alguns itens do vestuário.

**Materiais:**

Roupas da criança.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos conversar enquanto você troca de roupa! Você gosta de colocar uma roupa bem limpa? Vamos escolher a roupa que você vai vestir?"***.
- Apresente as roupas limpas à criança e, se o(a) cuidador(a) preferir, ele pode tirar e vestir a criança enquanto você conversa com ela: ***"Vamos tirar essa roupa suja? Primeiro tiramos a camiseta. Um braço, outro braço e depois a cabeça! Muito bem! Agora vamos por a camiseta limpa? Olha só que bonita. Que cor ela é? Vermelha? Você gosta de vermelho? Vamos colocar a camiseta? Primeiro um braço, depois ou outro e a cabeça! Viu só?"***.
- Vá descrevendo o que está acontecendo e incentive a criança a fazer os movimentos com os braços, por exemplo, para vestir e tirar a camiseta.
- Depois de ter demonstrado, peça para o(a) cuidador(a) ir conversando com a criança enquanto faz essa atividade.
- Diga a ele que o objetivo é ensinar novas palavras, ampliando o vocabulário da criança e ensinar os movimentos necessários para colocar e tirar peças fáceis do vestuário.
- Não espere que a criança vá fazê-lo sozinha, ela ainda é pequena para isso, mas o objetivo é estimulá-la a aprender.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Reforce para o(a) cuidador(a) a importância da conversa para o desenvolvimento da linguagem.**
- **Lembre que ele/ela deve conversar sempre com a criança, de forma a ampliar o seu vocabulário.**
- **Muitos cuidadores fazem da troca de roupa uma atividade mecânica, mas ela é uma boa oportunidade de ensinar novos conceitos: "limpo" e "sujo", por exemplo, ou nome de peças do vestuário.**
- **Essa atividade também prepara a criança para, mais tarde, conseguir tirar a sua própria roupa.**

# MUSICA DIVERTIDA

**ATIVIDADE: 50**

**Objetivo:**

Imitar movimentos simples acompanhando a música.

**Materiais:**

Telefone celular com acesso à internet ou rádio.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade perguntando para o(a) cuidador(a) que música divertida ele/ela conhece. Pergunte se tem como colocar para tocar a música escolhida. Se não houver, vocês podem cantar uma música. O objetivo é que a criança escute a música e seja estimulada a dançar.
- Sentado no chão com a criança, diga para ela: ***"Hoje nós vamos brincar de dançar! Você gosta de dançar?"*** Explique para a criança: ***"Eu vou tocar uma música. Enquanto a música estiver tocando, nós vamos dançar. Vamos mexer o nosso corpo e nossos braços ao som da música, quer ver?"***.
- Invente uma dança engraçada mexendo o tronco e os braços no ritmo da música. Peça para a criança te imitar. Explique para ela: ***"Agora a gente vai dançar uma música super legal! Eu vou te ensinar a dançar! Você pode copiar o que eu vou fazer."***.
- Se a criança estiver com dificuldade de acompanhar a "coreografia", interrompa a música e repita os movimentos lentamente, ajudando-a, ou deixe que ela dance livremente poralgum tempo.
- Cante junto para ficar bem engraçado.
- Peça para o(a) cuidador(a) entrar na dança. Deixe que os(as) dois(duas) repitam a música por algumas vezes.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **O grupo "Palavra Cantada" tem opções boas de músicas infantis. Você também pode perguntar para o(a) cuidador(a) qual música que a criança gosta.**
- **Lembre que a criança ainda está aprendendo a andar sem apoio nessa faixa etária, por esse motivo, fazemos a dança com todos sentados no chão.**
- **Se a atividade estiver fácil, inclua mais movimentos engraçados.**
- **Pergunte para o(a) cuidador(a) que música a criança gosta e tente usá-la na atividade.**
- **Convide outras pessoas da casa, se houver mais alguém. Quanto mais pessoas participando, mais animada fica a atividade. No entanto, preste atenção a qualquer restrição de mobilidade do(a) cuidador(a) antes de envolvê-lo(a) na atividade.**

# SEGUINDO INSTRUÇÕES

**ATIVIDADE: 51**

**Objetivo:**

Estimular a criança para que realize uma atividade seguindo instruções simples (regulação).

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade falando para o(a) cuidador(a): ***"Hoje nós vamos exercitar a regulação, seguindo instruções simples. Eu vou dar um instrução e o "nome da criança" deve seguir. Aprender a seguir regras é muito importante para as crianças, e nós podemos fazê-lo de uma maneira divertida. Vamos ver?"***.
- Com a criança sentada, explique as regras do jogo: ***"Quando eu falar braços para cima nós vamos erguer os braços assim! Quando eu falar braços para baixo, nós vamos abaixar os braços assim! Vamos tentar?"***.
- Talvez você tenha que fazer os gestos junto com a criança algumas vezes para ela entender a instrução. Se a criança tiver dificuldade para realizar a tarefa, peça ao(à) cuidador(a) para participar.
- Faça algumas vezes para a criança entender. O objetivo é ela obedecer à instrução, mas se ela errar, isso também pode ser engraçado. Corrija de maneira gentil, respeitando o tempo e a diversão da criança.
- Depois de algumas rodadas, peça para o(a) cuidador que faça a atividade sozinho(a) com a criança.
- Se houver outras pessoas na casa, chame-as para participar, ficando a brincadeira mais engraçada e aumentará o interesse da criança em participar.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **As crianças gostam da atividade, principalmente a partir do momento que percebem a lógica.**

» **Lembre que a criança nessa fase só entende instruções simples, portanto, fale uma instrução de cada vez, até que ela entenda.**

# CRIANÇAS DE 13 A 18 MESES

## ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 13 A 18 MESES

Nessa fase o desenvolvimento motor está adiantado. A criança já anda sozinha.

Os sentidos também já estão totalmente desenvolvidos, como por exemplo, a visão.

A criança já se comunica por meio de gestos, sendo capaz de mostrar aquilo que deseja e fala suas primeiras palavras além de nomes como mamãe e papai.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 13 a 18 meses?**

A criança indica o que quer por meio de choro, gestos ou sons.
Coloca blocos dentro de uma caneca.
Fala uma palavra que não seja nome de familiares ou animais de estimação.
Anda sem apoio.
Usa colher e garfo.
Constrói uma torre com 2 blocos.
Fala 3 palavras.
Anda para trás.

**Como podemos estimular a criança de 13 a 18 meses?**

- ✓ Contar histórias e dançar com a criança.
- ✓ Fazer brincadeiras que envolvam instruções simples, indicando começo e fim da brincadeira e estabelecendo limites claros de forma firme e com calma.
- ✓ Dar oportunidade para criança andar livremente (em segurança) e iniciar outros movimentos como andar para trás ou puxar um carro de brinquedo.
- ✓ Incentivar a criança a comer sozinha usando colher ou garfo (com supervisão dos cuidadores).
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# LENDO PARA A CRIANÇA

**ATIVIDADE: 52**

**Objetivos:**

Estimular a criação de uma rotina de leitura, incentivando o desenvolvimento da linguagem.

**Materiais:**

Um livro de figuras qualquer.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança ao seu lado ou no colo, para que consiga ver as imagens enquanto você conta a história.
- Explique que hoje vocês lerão um livro de história juntos enquanto deixa a criança explorar o livro, diga: ***"Hoje nós vamos ler um livro de histórias! Você gosta de ouvir histórias? Quer que eu conte para você? Posso pegar o livro? Olha, é a história dos três porquinhos "(nome da história)"!"***.
- Conte a história enquanto mostra as figuras para a criança.
- Interrompa a narrativa e peça para a criança tentar apontar cada figura, descreva para ela o que está desenhado. Exemplo: ***"O porquinho está sentado na casa dele, ele está com medo do lobo? Cadê o lobo?"***.
- Depois de ler uma história curta, ou parte dela, peça para o(a) cuidador(a) fazê-lo.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Se não houver livros disponíveis, incentive o(a) cuidador(a) a fazer um livrinho para a criança, com recortes de revista ou desenhado por ele/ela.**
- **A criança vai gostar de ouvir histórias. Deixe que ela explore o livro antes de começar.**
- **Peça à criança para apontar elementos das figuras e vá introduzindo vocabulário novo.**
- **Faça os sons e use a entonação de voz para que a história fique mais interessante.**

# BOLICHES COM GARRAFAS *PET*

**ATIVIDADE: 53**

**Objetivos:**

Estimular a criança a realizar movimentos que trabalhem a musculatura longa para incentivar o desenvolvimento motor grosso.
Usar a concentração e foco para realizar a tarefa.

**Materiais:**

Bola e algumas garrafas *pet* vazias.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Utilize uma bola, que pode ser do kit de materiais ou da casa (bola de meia, não servirá para essa brincadeira).
- Coloque as garrafas em fileira, como num jogo de boliche.
- Coloque a criança de frente para a fila de garrafas (aproximadamente 03 passos) e entregue a bola a ela.
- Explique que o objetivo é jogar a bola e tentar derrubar o maior número possível de garrafas.
- Deixe que ela pratique até acertar pelo menos uma garrafa.
- Depois de algumas rodadas, você pode introduzir novas regras ao jogo, sempre explicando a nova regra antes de começar: 1. Separa as garrafas em 2 grupos e diga: ***"Só pode derrubar um dos grupos"***; 2. Escolhe uma das garrafas e comande: ***"Só pode derrubar essa daqui"***.
- Depois de algumas rodadas, peça para o(a) cuidador(a) repetir a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança pode levar algum tempo para conseguir derrubar as garrafas. Se estiver muito difícil, aproxime a criança das garrafas, ou use uma bola maior.**

» **Só repasse novas instruções depois que a criança tiver conseguido derrubar as garrafas por algumas vezes, de forma que você perceba que a habilidade dela é suficiente para acertar um grupo de garrafas, ou uma das garrafas.**

» **Lembre para o(a) cuidador(a) que ele/ela ao praticar essa brincadeira durante a semana que é importante elogiar, mesmo quando a criança não conseguir derrubar as garrafas.**

# BRINCANDO DE PUXA-PUXA

**ATIVIDADE: 54**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso ao puxar objetos/brinquedo com um cordão.

**Materiais:**

Brinquedo ou objeto que possa ser puxado (garrafa *pet*, caixa de sapato vazia...).
Pedaço de cordão ou fita

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Amarre o cordão no objeto/brinquedo para que fique como um carrinho de puxar.
- Mostre para a criança o brinquedo/objeto e deixe que ela explore. Explique que vocês vão brincar de puxa-puxa.
- Demonstre para a criança colocando o brinquedo/objeto no chão e segurando o cordão, comece a puxá-lo.
- Diga: ***"Agora nós vamos levar nosso/nossa "(nome do brinquedo/objeto)" para passear. Olha como eu puxo o(a) "(nome do brinquedo/objeto)" com o cordão!"***.
- Aumente a velocidade e diga: ***Precisamos correr! Olha como meu "(nome do brinquedo/objeto)" vai rápido"?***
- Entregue o cordão para a criança e deixe que ela puxe. ***"Muito bem, você está puxando o(a)"(nome do brinquedo/objeto)" também!"***.
- Peça para o(a) cuidador(a) que realize a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **A criança pode querer tirar o cordão enquanto explora o brinquedo/objeto. Faça um nó mais apertado para que não solte.**
- **Você pode fazer a criança ir rápido e devagar, repassando instruções para a criança: *"Rápido, rápido!* ou *Devagar, devagar"!***
- **Diga para o(a) cuidador(a) que ele/ela pode criar outros puxa-puxas para a criança se divertir, mas lembre de não utilizar um cordão muito longo, que pode ser perigoso ou comprometer a realização da atividade.**
- **Diga para que nunca deixe a criança brincar desacompanhada.**

# RISCANDO O PAPEL

**ATIVIDADE: 55**

**Objetivos:**

Estimular a coordenação motora fina incentivando a criança a fazer os primeiros riscos.

**Materiais:**

Folhas de papel.

Giz de cera, lápis grosso, pincel atômico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que hoje vamos incentivar/ajudar a criança a fazer um risco grande no papel.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de riscar! É muito gostoso!"***.
- Sente perto da criança e apresente os materiais e faça uma demonstração: ***"Eu vou mostrar para você como fazer. Você precisa segurar o lápis assim."***.
- Mostre o movimento de pinça com os dedos e diga: ***"Se eu segurar o lápis e encostar no papel ele vai fazer um risco, olha!"***. Faça riscos no papel.
- Peça para a criança tentar e se necessário você pode ajudá-la, segurando na sua mão e fazendo com que ela risque o papel.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Lembre que o objetivo principal da atividade é estimular a criança a riscar no papel livremente, independente da forma como ela pega no objeto e do tipo de risco que for feito.**

» **Diga para o(a) cuidador(a) que ensinar a criança a riscar no papel, pode contribuir também para que ela não risque móveis e paredes.**

» **Caso a criança não consiga realizar a atividade, e o(a) cuidador(a) demonstrar impaciência, gentilmente encoraje-o(a) a não corrigir a criança, e sim ajudá-la na realização da atividade, pois isso vai ajudá-la a desenvolver o movimento de pinça, que é um movimento fundamental para o desenvolvimento posterior da escrita.**

# RABO DO GATO

**ATIVIDADE: 56**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor (grosso e fino).
Estabelecer limites.

**Materiais:**

Pedaço de pano (fralda ou toalha pequena)

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga que essa brincadeira deve ser feita alternando os papéis de "gato" e "rato".
- Você ou o(a) cuidador(a) podem ser o gato na primeira rodada.
- Com o fio preso às calças como um rabo, o rato deve fugir do gato até que ele consiga retirar o rabo. Ao perder o rabo, o rato se torna gato e o gato se torna rato.
- Explique para a criança a brincadeira antes de começar: ***"Hoje nós vamos brincar de pega-pega! Eu sou o rato e vou fugir de você. Você vai atrás de mim para pegar o meu rabo! Isso! Muito bem! Agora você é o rato e eu vou te pegar!"***.
- Facilite a retirada do rabo na primeira rodada, para que a criança se interesse pela brincadeira.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança nessa faixa etária ainda tem dificuldade para correr, então ande devagar para que ela alcance o rabo do rato.**
» **Se for possível inclua outras pessoas, na brincadeira para que fique mais engraçada.**
» **Lembre que faz parte do desenvolvimento das habilidades socioemocionais que a criança "perca" a brincadeira, perdendo o rabo quando for gato.**

# HORA DO LANCHE

**ATIVIDADE: 57**

**Objetivos:**

Estimular a criança a comer sozinha usando a colher (motor fino).

**Material:**

Colher.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança sentada (na forma que normalmente ela é alimentada) com o prato de comida à sua frente.
- Coloque uma colher à disposição da criança.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela deixa a criança tentar se alimentar sozinha.
- Explique que, embora no início a criança vá fazer alguma sujeira, é importante que ela aprenda a segurar a colher e tente se alimentar sozinha.
- Diga para a criança: ***"Agora é a hora do lanche, e você vai comer! Vamos aproveitar para que você possa aprender a comer sozinho(a)? Veja a colher, olha como eu seguro a colher. Você quer tentar comer sozinho(a)?"***.
- Mostre com outra colher como pegar a comida no prato e levar a colher à boca.
- Facilite cortando os alimentos num tamanho adequado para a criança colocar na colher (nem muito grande, nem muito pequeno).
- Caso necessário ajude com a sua mão a criança a fazer o movimento.
- Converse com a criança enquanto ela tenta se alimentar, descrevendo os alimentos.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança nessa faixa etária começa a conseguir segurar o talher e levar a boca, mas com certa dificuldade. Elogie a criança quando conseguir fazê-lo e ao(à) cuidador(a) por incentivar a criança a comer sozinha, usando talheres.**

» **Ressalte que não tem importância se ela errar a boca e deixar a comida cair, faz parte do aprendizado e essas tentativas são muito importantes para ela.**

# JOGO DO "ACHOU"

**ATIVIDADE: 58**

**Objetivos:**

Exercitar o foco e a concentração ao procurar objetos escondidos.

**Materiais:**

Qualquer objeto ou brinquedo da criança.
Fralda de pano ou outro tecido.
Pote de plástico sem tampa (caixa de sapato, pote de sorvete...).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Deixe a criança explorar o brinquedo enquanto você explica a atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar do jogo do "achou". Você está vendo esse brinquedo/objeto? Vamos começar a brincadeira?"***.
- No primeiro momento você deve cobrir o brinquedo/objeto com o pano e dizer: ***"Cadê o brinquedo/objeto que estava aqui?"***. Incentive a criança a achar o brinquedo/objeto. Bata palmas e elogie quando ela conseguir.
- Repita a brincadeira algumas vezes até que a criança aprenda como tem que fazer.
- Em um segundo momento coloque o brinquedo debaixo do pote, cubra o pote com o pano e peça para a criança achar o brinquedo/objeto. Repita algumas vezes.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **No segundo momento da atividade, se necessário você pode auxiliar a criança, levantando um pouco o pano e mostrando para a criança onde está o pote, e embaixo dele o brinquedo.**
- **Peça para o(a) cuidador(a) fechar os olhos da criança antes de colocar o pano sobre o pote e o brinquedo/objeto, e peça para ela achar.**
- **Crianças gostam de brincar de esconde-achou. A probabilidade desta atividade não promover engajamento é relativamente baixa, mas se a criança não demonstrar interesse, você pode tentar uma ou duas rodadas entre você e o(a) cuidador(a). Isto é, você esconde e o(a) cuidador(a) descobre o que falta.**
- **O(a) cuidador(a) pode pedir a ajuda da criança para tentar descobrir. Caso esta estratégia não dê certo, engaje a criança com os objetos disponíveis.**

# POTES DE ENCAIXAR

**ATIVIDADE: 59**

**Objetivos:**

Estimular a criança para que ela compreenda o ato/conceito de colocar um objeto dentro do outro.
Seguir regras.

**Materiais:**

3 ou 4 potes (ou caixas) de tamanhos variados, que caibam um dentro do outro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança sentada, de frente para você.
- Coloque os potes abertos, de boca para cima e deixe a criança explorar.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) que durante essa atividade vamos ensinar como colocar um pote dentro do outro.
- Diga para criança: ***"Hoje nós vamos brincar com os potes. Olha "nome da criança", veja que bonitos os potes. Eles são de tamanhos diferentes, você quer segurar?"***.
- Enquanto a criança explora um dos potes, coloque um pote dentro do outro. ***"Eu vou colocar esse aqui dentro do outro. Você viu? O pote menor cabe dentro do maior!"***.
- Retire os potes. Coloque mais potes um dentro do outro. ***"Você quer tentar? Vamos colocar os potes um dentro do outro?"***.
- Permita tempo suficiente para a criança compreender os conceitos de colocar um pote dentro do outro e deixe que repita várias vezes.
- Elogie. Retire um pote de dentro do outro e peça para que ela faça de novo.
- Depois de realizar a atividade com a criança algumas vezes, invente um jogo cuja regra você muda a cada jogada.
- Diga que vai brincar de "chefinho mandou", dando instruções para retirar algum dos potes. Exemplo: "Chefinho mandou não usar este pote aqui"! Mude de pote a cada jogada, e vibre quando a criança acertar. Caso ela "desobedeça" à nova regra, repita com voz firme: "Chefinho mandou não usar este".
- Estabeleça um tempo e antes da criança perder o interesse, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com ela.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Você pode fazer a mesma brincadeira com peças que se empilham, formando torres.**
- **A brincadeira tem duas partes, a primeira é colocar os potes um dentro do outro. Isso já é um desafio para a criança e vai demandar algumas tentativas e erros.**
- **A segunda parte da brincadeira acrescenta regras, tornando-a ainda mais desafiadora. Se a criança não conseguir realizar a primeira parte, não passe para a segunda.**
- **Faça perguntas e elogie, demonstrando interesse na atividade. Se mesmo assim a criança não conseguir, ou se desinteressar, vire os potes de boca para baixo e empilhe. Incentive a criança a derrubar a torre de potes. Diga:** ***"Eu vou colocar um pote em cima do outro, viu? Agora você vai derrubar todos eles"!***
- **Lembre-se de não corrigir a criança explicitamente. Use as estratégias:** ***"Vamos conferir?" "Você tem certeza"?***
- **Você pode fazer junto com a criança, ou pegar a sua mão e ajudá-la colocar um pote dentro do outro.**
- **Se você observar o(a) cuidador(a) corrigindo a criança, o encoraje a usar estratégias de reforço positivo ao invés da correção explícita.**

# BRINCANDO NO BANHO COM BLOCOS E POTE

**ATIVIDADE: 60**

**Objetivos:**

Estimular a conversação entre cuidador(a) e a criança durante o banho.

Incentivar a criança a achar vários brinquedos/objetos na água e colocá-los dentro do pote.

**Materiais:**

Banheira ou bacia com água.

Brinquedos que possam molhar ou outros objetos da casa que a criança possa pegar na mão (uma alternativa são os blocos do kit de materiais).

Pote de plástico sem tampa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Solicite a autorização do(a) cuidador(a) para a realização desta atividade e verifique se a residência tem um espaço disponível que seja adequado.
- Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela permite que você demonstre a atividade ou se prefere fazer direto.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos utilizar o banho para estimular o desenvolvimento motor e cognitivo "(nome da criança)". A hora do banho pode ser muito agradável e é um bom momento para ensinar palavras novas e conceitos novos. Isso pode ser feito com conversas e brincadeiras. Nosso objetivo é fazer com que "(nome da criança)" se divirta enquanto aprende novos conceitos."***.
- Coloque a criança dentro da banheira, certificando-se que a temperatura da água está adequada.
- Vá colocando os brinquedos/objetos dentro da água. Coloque lentamente, porque a criança vai querer explorar cada um deles.
- Em seguida pegue o pote de plástico vazio. Encha de água e despeje a água na criança. ***"Eu vou dar banho no "(nome da criança)", olha que gostoso! A água está bem gostosa e agora eu vou despejar água na barriga do "(nome da criança)". Você está pegando "(nome do brinquedo/objeto)"? Vamos pegar todos os brinquedos/objetos e colocá-los dentro do pote? Deixa eu mostrar para você como fazer."***.
- Vá pegando os brinquedos/objetos da água e colocando dentro do pote, demonstrando de forma clara para a criança entender como fazer. ***"Viu só? Agora vou colocar mais um brinquedo dentro da água e quero que você pegue e coloque DENTRO do pote. Assim, muito bem!"***.
- Faça mais algumas vezes para que a criança entenda que ela tem que pegar vários brinquedos/objetos e ir colocando dentro do pote.
- Quando terminarem, despeje os brinquedos/objetos de volta na água e comece de novo.

- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **No caso do banho não ser possível, a brincadeira pode ser realizada no chão, com 8 blocos e um pote.**

» **Lembre que colocar vários objetos em um pote é um desafio para crianças nessa faixa etária, e por isso, elas podem demorar um pouquinho para realizar a atividade.**

» **As crianças geralmente gostam da hora do banho desde pequenas, e devem se engajar na atividade. Se ela não demonstrar interesse, coloque você os brinquedos/objetos dentro do pote e despeje tudo dentro da banheira, ela vai se interessar.**

» **Explique para o(a) cuidador(a) que, embora pareça fácil, essa atividade é um desafio nessa faixa etária e que a criança precisa de tempo e prática para aprender.**

# CAÇA AO TESOURO

**ATIVIDADE: 61**

**Objetivos:**

Estimular a criança a procurar e encontrar brinquedos escondidos.
Nomear brinquedo(s) conhecido(s).

**Materiais:**

Objetos da casa.
Brinquedos pequenos que a criança gosta.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de um jogo de caça ao tesouro. Eu vou esconder o seu brinquedo em algum lugar aqui "*(indicar o local *- Exemplo: no quarto)" e você tem que achar!"***.
- Na frente da criança, esconda o brinquedo em algum lugar próximo. Como a criança viu onde você escondeu, não deve ter grande dificuldade em encontrar. Peça para a criança trazer o brinquedo.
- Diga para ela que vai esconder novamente e coloque em outro lugar.
- Para assegurar o entendimento da criança e sucesso da atividade, escolha um lugar visível para esconder o brinquedo pela primeira vez, como em cima do sofá. ***"Eu vou esconder o brinquedo agora. Pronto, pode procurar."***.
- Peça para a criança procurar pelo brinquedo: ***"Onde está "(nome do brinquedo)"?"***.
- Se a criança não iniciar a busca, você pode ajudá-la: ***"Vamos procurar juntos?"***.
- Finja procurar para encorajar a busca pela criança.
- Quando a criança encontrar o brinquedo, elogie com entusiasmo batendo palmas e descrevendo a conquista: ***"Você encontrou "(nome do brinquedo") em cima do sofá!"***.
- Continue a atividade escondendo o brinquedo em outros lugares.
- Se perceber que a criança está engajada na atividade e o nível de dificuldade não está muito alto, esconda o brinquedo de maneira que não fique à visita, como debaixo de uma almofada, atrás do sofá. Esconda o brinquedo em lugares que encorajem a criança a se movimentar pelo cómodo.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Para envolver a criança na escolha do brinquedo, você pode perguntá-la qual brinquedo ela mais gosta.**

» **A criança nessa faixa etária já anda sem apoio, de forma que pode percorrer o cômodo, procurando o brinquedo.**

» **Mantenha a busca em lugares visíveis para a criança. Evite esconder o brinquedo fora do alcance da vista da criança.**

» **O nível de dificuldade da atividade pode ser ajustado com o lugar do esconderijo do brinquedo.**

» **Se a criança não demonstrar interesse, você pode tentar uma ou duas rodadas entre você e o(a) cuidador(a), isto é, você esconde e o(a) cuidador(a) acha. O(a) cuidador(a) pode pedir a ajuda da criança para procurar. Caso esta estratégia não dê certo, engaje a criança com o brinquedo que ela escolheu e explique a atividade para o(a) cuidador(a).**

# PROCURANDO OBJETOS ESCONDIDOS

**ATIVIDADE: 62**

**Objetivos:**

Exercitar o foco e a concentração ao procurar brinquedo/objetos escondidos.
Exercitar a autorregulação ao aguardar para procurar um objeto.
Estimular a oralidade nomeando objetos familiares.

**Materiais:**

Qualquer objeto ou brinquedo da criança

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Deixe a criança explorar o brinquedo/objeto enquanto você explica a atividade para ela. Comece a atividade dizendo: ***"Hoje nós vamos brincar de um jogo de procurar as coisas. Você está vendo esse "(nome do brinquedo/objeto)"? Enquanto você fecha os olhos eu vou esconder esse "(nome do brinquedo/objeto"). Depois você vai procurá-lo."***.
- Coloque a criança de frente para a parede, ou escondendo os olhos com as mãos ou braços. Mostre como se faz.
- Esconda o brinquedo/objeto em algum lugar fácil, como debaixo de uma mesa, por exemplo.
- Diga para a criança que é importante ela ficar com os olhos fechados até você dizer "**JÁ**", e que ela não pode olhar onde você escondeu.
- Peça para a criança abrir os olhos e pergunte: ***"Onde está o(a) "(nome do brinquedo/objeto)"que sumiu?"*** Se a criança não conseguir achar, você pode ajudá-la.
- Repita a atividade mais algumas vezes até que a criança aprenda o que tem que fazer.
- Depois de algumas rodadas, você pode inverter os papéis com a criança.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Essa atividade pode ser feita dentro ou fora de casa.**
- **Normalmente a criança terá dificuldade de fechar os olhos e aguardar que você diga "já". Isso por si só é um aprendizado.**
- **Talvez o(a) cuidador(a) tenha que ajudar, tapando os olhos da criança com as mãos, durante algumas rodadas.**
- **Aprender a seguir regras e se autorregular é um exercício importante para as crianças.**
- **Esconda os objetos em lugares fáceis e próximos à criança nas primeiras rodadas.**
- **Use apenas objetos familiares à criança, não se esquecendo de nomeá-los.**
- **Para facilitar você mesmo pode se esconder, e emitir sons para guiar a criança até você.**

# CHUVA DE PAPÉIS

**ATIVIDADE: 63**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento cognitivo e motor fino da criança.

**Materiais:**

Papéis velhos como jornais ou revistas, que possam ser picados.
Pote, bacia ou saco plástico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga que brincarão de chuva e que será necessário produzir uma chuva de papéis.
- Rasguem os papéis e vão colocando os pedaços na bacia. Todos devem ajudar a preparar a chuva. Os pedaços não precisam ser muito pequenos, mas também não podem ser grandes.
- Diga que agora vai começar a chover e jogue os papéis para o alto. Fale para a criança: ***"Olha, acho que vai começar a chover! Nós vamos tomar uma chuva de papel"!***
- Vocês podem fazer muita chuva jogando todos os papeis e dizendo: ***"Nossa, olha que toró"***!
- Fazer pouca chuva jogando pequena quantidade de papeis, dizendo: ***"Agora a chuva está bem fraquinha, olha"!***
- Recolha novamente os papéis na bacia e repita a brincadeira. A criança vai se divertir muito.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança vai gostar de rasgar o papel, mas precisa ser avisada que é para colocar dentro da bacia.**

» **Informe para o(a) cuidador(a) que não precisa se preocupar com a bagunça, vocês vão deixar tudo limpo quando terminarem a atividade. A criança deve ser convidada a juntar os papeis ajudando na limpeza.**

» **Diga ao(à) cuidador(a) que ele/ela pode convidar outras pessoas para participar da brincadeira quando a fizer durante a semana.**

# BATUCANDO

**ATIVIDADE: 64**

**Objetivo:**

Estimular a criança a produzir diferentes sons ao bater em objetos diferentes.

**Materiais:**

Colher de pau ou outro objeto que sirva para bater em alguns potes ou panelas (de tamanhos e materiais diferentes).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança sentada no chão de frente para os materiais e dê a colher de pau para que ela explore. Enquanto isso, explique a atividade. ***"Nós vamos batucar hoje! Vamos fazer uma música bem bonita"?***
- Pegue a colher que está com a criança e mostre para ela os diferentes sons que cada objeto produz.
- Se assegure de que ela entendeu como fazer, e peça que ela toque. Vá cantando enquanto ela batuca.
- Incentive a criança a testar diferentes "instrumentos" para mudar o som. Bata palmas para que ela acompanhe o ritmo.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança vai gostar de fazer essa atividade. Mostre que cada objeto faz um som diferente.**

» **Diga para o(a) cuidador(a) que embora o barulho às vezes incomode, isso é muito bom para o desenvolvimento da criança (identificação e intensidade dos sons, ritmo e coordenação motora).**

# OLHA O AVIÃOZINHO

**ATIVIDADE: 65**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento do vocabulário durante a hora das refeições (linguagem).
Auxiliar a criança a usar a colher ou o garfo (motor fino).

**Materiais:**

Colher ou Garfo.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(a) cuidador(a) se é possível fazer a atividade durante uma das refeições. Pode ser o lanche. Pergunte como está a alimentação da criança, e a introdução de novos alimentos.
- Fale como o horário da refeição é importante e que ele pode ser utilizado para uma interação positiva entre cuidador e a criança, além de oferecer possibilidades de desenvolvimento motor fino, cognição e linguagem. Colocar na outra atividade.
- Pergunte se o(a) cuidador(a) oferece colher/garfo para a criança segurar enquanto se alimenta.
- Comece a atividade dizendo para a criança: "***Hoje nós vamos comer juntos! Você gosta de comer"?***
- Explique para a criança: ***"Eu vou sentar ao seu lado e nós vamos conversar enquanto você come. Vou contar para você o que está comendo e vou deixar você sentir o cheiro, o toque e o gosto da comida. Vou dar uma colher/garfo para você segurar e nós vamos brincar de aviãozinho"!***
- Dê a colher/garfo na mão da criança para que ela faça tentativas de se alimentar sozinha, enquanto você também coloca colheradas na boca dela.
- Vá nomeando tudo o que está no prato, às cores das comidas, e pergunte qual dos alimentos ela mais gosta.
- Quando for colocar a colherada na boca, diga: ***"Olha o aviãozinho!".***
- Peça para a criança tentar encher a colher dela de comida e levar à boca! Incentive falando: ***"Olha o outro aviãozinho"!***
- Depois disso, peça para que o(a) cuidador(a) realize a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Talvez a criança tenha dificuldade em colocar comida na colhe/garfo e levá-la à boca. Incentive para que tente.**

» **Fale para o(a) cuidador(a) da importância do momento da alimentação e como é esse momento pode contribuir para a independência (autossuficiência) da criança. Diga que é também uma ótima oportunidade para o desenvolvimento da linguagem, e que ele/ela deve conversar com a criança durante as refeições.**

# CONTANDO HISTORIAS E REPRESENTANDO

**ATIVIDADE: 66**

**Objetivo:**

Contar histórias curtas para a criança, representando os personagens.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando perto da criança ou ficando de pé junto dela, dizendo: ***"Hoje nós vamos contar histórias engraçadas. Vou contar uma história bem bacana! Que tal a dos três porquinhos? Você sabe como ela começa? Começa assim: Era uma vez..."***
- Chame a atenção da criança para as características do que você está descrevendo e represente os personagens: como elas andam, como falam, as caretas que fazem. O objetivo é fazer a criança prestar atenção na história e ir ampliando seu vocabulário.
- Você pode pedir para a criança imitar os gestos e caretas que você faz, dizendo: ***"Como faz o lobo? E o porquinho? Como o lobo assoprou a casa do porquinho"?***
- Depois de demonstrar como você faz, peça para o(a) cuidador(a) para contar a história para a criança. Lembre que pode ser uma história curta, e que ele deve representar como você fez, usando a entonação da voz para diferenciar os vários personagens.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Você pode contar qualquer história curta que você conhece de cor, ou uma história inventada, transformando a criança em personagem.**
- **Se a criança não demonstrar interesse, mude de história. Pergunte para o(a) cuidador(a) de que história ele/ela gosta e conte-a.**
- **Use gestos e entonação de voz exagerados e inclua toques na criança como mexer na barriga, pegar nos braços ao longo da história, para que fique bem interessante.**
- **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela tem o hábito de contar histórias para a criança. Se ele/ela tiver, pergunte que histórias ele/ela conta, e parabenize-o(a) por fazê-lo.**
- **Caso o(a) cuidador(a) não tenha o hábito de contar histórias, explique a importância de fazê-lo, mesmo quando as crianças ainda são pequenas.**

# NOMEANDO AS PARTES DO CORPO DO BONECO

**ATIVIDADE: 67**

**Objetivos:**

Ensinar as partes do corpo usando o boneco.

Estimular a criança para apontar para a parte do corpo solicitada.

**Material:**

Boneco.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Deixe a criança explorar o brinquedo enquanto você lembra ao(à) cuidador(a) que o desenvolvimento da linguagem acontece de forma gradual.
- Sentando ao lado da criança diga: ***"Hoje nós vamos brincar de boneco. Você gosta do boneco? Ele é bem divertido! Vamos ver as partes do corpo do boneco? Vou mostrar para você".***
- Com o boneco na mão, mostre a perna e diga ***Olha a perna do boneco! A perna do boneco está aqui! E olha a cabeça, cadê a cabeça? Está aqui. Agora eu vou perguntar para você, e você vai me mostrar no corpo do boneco, vamos lá? Cadê a cabeça do boneco? Mostra para mim a cabeça.***
- Explique para o(a) cuidador(a) que o que importa é ir nomeando cada parte do corpo e que a criança deve reconhecer a parte nomeada, apontando no boneco.
- Se a criança precisar de ajuda, pode pegar a mão dela e colocar no local nomeado. Tente de novo até ela conseguir.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança pode levar algum tempo para entender a brincadeira. Repita algumas vezes até ela entender o que é para fazer.**

» **Se a brincadeira estiver difícil para a criança, use apenas uma parte do corpo.**

» **Se a brincadeira estiver fácil, peça para a criança mostrar a parte do corpo no boneco e depois pergunte onde está a mesma parte no corpo dela. Ela terá que fazer uma correlação entre o boneco e ela.**

» **Diga para o(a) cuidador(a) que essa atividade pode ser feita em várias situações como o banho, a troca de fralda, a troca de roupa.**

# ADIVINHANDO AS PARTES DO CORPO

**ATIVIDADE: 68**

**Objetivos:**

Ensinar as partes do corpo.

Estimular a criança a adivinhar as partes do corpo sem enxergá-las.

**Material:**

Pano grande.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Peça à criança para se esconder em baixo do pano. Reveze com ela se escondendo também.
- Para ficar mais divertido, com a criança debaixo do pano peça para o(a) cuidador(a) ir apalpando e perguntando: ***"O que será isso? Será que é uma barriga"?***
- Explique para o(a) cuidador(a) que o que importa é ir nomeando cada parte do corpo que tocar na criança, de maneira que ela reconheça as partes nomeadas.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança pode levar algum tempo para entender a brincadeira. Normalmente ela vai querer se esconder e sair do esconderijo algumas vezes. Deixe que isso aconteça antes de começar a segunda parte da brincadeira. Repita algumas vezes até que a criança entenda o que é para fazer.**

» **Lembre para o(a) cuidador (a) que essa brincadeira pode ser feita em várias situações, mesmo sem o pano.**

» **Diga que mesmo a criança já conhecendo as partes do corpo, é preciso praticar sempre, e de formas diferentes, para fortalecer o seu aprendizado.**

# CANTANDO AO "MICROFONE"

**ATIVIDADE: 69**

**Objetivo:**

Estimular a criança cantar usando tubo de papel higiênico para ampliar a voz.

**Materiais:**

Tubos de papel higiênico vazios.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pegue os tubos de papel higiênico e deixe a criança explorar.
- Em seguida pegue um dos tubos e fale com a criança através dele.
- Emita vários tipos de sons, cante, imite animais, chame seu nome.
- Ajude a criança a usar o tubo que está com ela para falar no "microfone". Incentive para que ela fale e cante também através do tubo.
- Lembre para o(a) cuidador(a) que o desenvolvimento da linguagem acontece de forma gradual e que nessa idade, a criança fala poucas palavras (por volta de 3), mas consegue imitar sons. Finja que está falando ao telefone com a criança, diga ***"Alô, é o(a) "(nome da criança)"?!"***.
- Incentive a criança a responder.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Acompanhe de perto, elogie sempre o(a) cuidador(a) e a criança e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Você pode juntamente com a criança colorir os tubos com canetas coloridas e/ou giz de cera.**

» **A criança pode levar algum tempo para entender a brincadeira. Lembre-se de que ela tem um vocabulário limitado, mas o importante é fazer sons, uma tentativa de estabelecer uma conversa.**

» **Pergunte para o(a) cuidador(a) se ele/ela faz essa brincadeira com a criança. Peça exemplos de quando ele/ela conversa com a criança. Peça para ele/ela dizer como ela responde. Lembre que ele deve praticar essa brincadeira durante a semana e que ela pode ser feita em várias situações, mesmo sem o microfone.**

# HORA DE LAVAR ROUPA

**ATIVIDADE: 70**

**Objetivos:**

Mostrar a importância de utilizar as rotinas domésticas para estimular o desenvolvimento da criança.
Utilizar a lavagem de roupas para introduzir novo vocabulário.

**Materiais:**

Balde ou bacia com um pouco de água, sabão e algumas peças de roupa da criança.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que a criança irá se divertir bastante ao lavar as roupas de verdade, mas se não for possível, peça para que ele/ela busque algumas peças e faça a brincadeira a seco.
- Coloque a água na bacia e sente com a criança no chão. Diga: "***Agora nós vamos lavar a roupa suja! Você lava a roupa suja com a mamãe"?***
- Pegue uma peça de roupa e coloque na água. Diga: ***"Vamos lavar essa blusa? Ela está suja, precisa lavar bem. Eu vou esfregar com o sabão depois de molhar. Olha, a blusa vai ficar bem limpa! Você quer tentar"?***
- Deixe a criança assumir a tarefa e vá conversando com ela, mostrando o que deve ser feito. ***"Muito bem, você está lavando a sua roupa, vai ficar bem limpa"!***
- Peça para o(a) cuidador(a) que lave alguma peça com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a criança durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo e enfatizando alguns conceitos como "sujo" ou "limpo".
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança vai fazer bagunça ao brincar com água, isso é normal e esperado. Diga ao(à) cuidador(a) que é importante a criança se divertir enquanto realiza as atividades. Isso vai motivá-la a fazer cada vez mais.**

» **Lembre que o importante é o desenvolvimento do vocabulário, então enfatize as palavras novas que quer introduzir (cores, tamanhos, nome das peças, seco, molhado, sujo, limpo).**

» **Mostre para o(a) cuidador(a) que ele/ela pode realizar essa atividade durante as rotinas domiciliares, ressaltando como isso será importante para a criança.**

# PASSEIO PELA RUA

**ATIVIDADE: 71**

**Objetivos:**

Conversar com a criança e estimulá-la a encontrar pessoas diferentes,

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos mostrar pessoas novas para o "(nome da criança)"e ensiná-la(lo) a cumprimentar."***
- Segurando a mão da criança, saia pelo portão e procure por pessoas que não façam parte do seu convívio: ***"Olha só, vem vindo alguém. Quem é? Vamos cumprimentar? Bom dia! Já vamos indo, tchau"!***
- Estimule a criança a cumprimentar também, pode ser com um aceno com a cabeça, a dar tchau e mandar beijos.
- Sorria enquanto fala e estimule a criança a sorrir para as pessoas. "***Muito bem, olha como você sorri e manda beijo para a senhora?"***
- Se não forem pessoas podem ser animais também. Se estiver em casa procure por outro morador ou animal de estimação.
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar essa atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Essa atividade pode ser realizada ao ar livre, se o tempo estiver adequado e houver condições. Caso não haja possibilidade de sair na rua, o passeio pode ser feito dentro de casa mesmo.**
- **Se a criança não emitir sons ou sorrir para você não faz mal. Se ela estranhar as pessoas não insista.**
- **Mostre para o(a) cuidador(a) como fazer a atividade e recomende que pratique levando a criança quando tiver que ir ao mercado, ou conversar com algum vizinho.**
- **As crianças são curiosas, mas precisam se sentir seguras quando ficam diante de estranhos. Se ela preferir ficar perto do(a) cuidador(a) não tem problema, você pode ir caminhando ao seu lado enquanto pratica a atividade.**

# CAIXA DE PAPELÃO

**ATIVIDADE: 72**

**Objetivos:**

Utilizar a atividade para guardar objetos, ensinando a criança a organizar os brinquedos. Estimular a seguir instruções.

**Materiais:**

Caixa de papelão média ou grande (como caixas de supermercado) e alguns brinquedos/objetos da criança ou da casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Mostre a caixa para a criança e deixe que ela explore.
- Explique que deve fazer parte da rotina da criança, guardar os brinquedos/objetos ao final da brincadeira.
- Você pode incentivar a criança entrar e sair da caixa, se a caixa for grande o suficiente. Nesse caso dê instruções para que a criança siga: ***"Dentro da caixa! Fora da caixa"!***
- Em seguida com a caixa vazia, pegue os brinquedos/objetos e vá guardando-os na caixa. Diga "***Agora nós vamos guardar todos os brinquedos/objetos dentro da caixa. Veja como eu guardo um por um".***
- Pegue um brinquedo/objeto e guarde na caixa. Diga: ***"Precisamos guardar tudo, você vai me ajudar"?***
- Deixe a criança assumir a tarefa e vá conversando com ela, parabenizando-a cada vez que ela coloca um brinquedo/objeto dentro da caixa: ***"Muito bem, você está guardando tudo"!***
- Depois de algumas demonstrações, peça para o(a) cuidador(a) realizar a atividade junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **A criança vai querer tirar os objetos da caixa. Lembre que a proposta é arrumar os brinquedos e por isso, todos devem ser guardados na caixa. Depois que ela fizer, vire a caixa (isso vai diverti-la) e comece tudo de novo.**
- **Se você for brincar de entrar e sair da caixa, lembre-se de adicionar instruções à brincadeira.**
- **Mostre ao(à) cuidador(a) que ele/ela pode utilizar essa atividade para fazer a criança entender a necessidade de arrumar os brinquedos/objetos quando terminar a brincadeira.**

# REIZINHO MANDOU

**ATIVIDADE: 73**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Potes ou caixas que se encaixem um dentro do outro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Deixe a criança explorar os potes enquanto explica a atividade para o(a) cuidador(a) que agora, além de encaixar os potes, vamos introduzir regras na brincadeira, o que a tornará mais difícil.
- Diga para a criança: ***"Olha, nós vamos colocar um pote dentro do outro, veja como eu faço. Você quer tentar"?***
- Deixe a criança tentar, você pode ajudá-la se necessário.
- Deixe que ela faça algumas vezes. Diga: ***"Agora nós vamos brincar de reizinho mandou! Eu sou o reizinho então quando eu disser reizinho mandou não usar esse pote aqui, você não pode colocar esse pote dentro dos outros, entendeu"?***
- Repita a brincadeira com as regras, até que a criança consiga realiza-la.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança vai ter dificuldade em realizar essa brincadeira. Só inicie a parte do reizinho mandou depois que ela estiver conseguindo colocar os potes um dentro do outro.**

» **Se estiver muito difícil, reduza o número de potes.**

» **Dê um tempo para a criança, mas se estiver muito demorado, simplifique ou finalize a brincadeira antes de ela se desmotivar.**

» **Diga ao(à) cuidador(a) que a criança pode não acertar logo de imediato, necessitando de alguma prática durante a semana.**

# MORTO VIVO

**ATIVIDADE: 74**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Fique de pé de frente para a criança e explique a brincadeira. ***"Olha, nós vamos brincar de morto e vivo, quer brincar? Essa brincadeira é assim! Quando eu disser "morto" nós abaixamos assim"!*** Abaixe, se não quiser deitar ou sentar no chão. ***"Agora quando eu disser "vivo" nós ficamos de pé assim"!*** Demonstre novamente. ***"Vamos tentar"?***
- Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Faça os movimentos junto com a criança para que ela imite. Lembre que o importante é ela obedecer ao comando.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Primeiramente, explique bem as regras e demonstre as posições para que a criança entenda.**

» **Faça devagar até ela entender perfeitamente os comandos.**

» **Comece a brincadeira utilizando a mesma sequência por algumas rodadas Morto/vivo/ morto/vivo, antes de alternar o comando, que torna a brincadeira bem mais difícil.**

» **Se a criança não conseguir não tem problema.**

# BRINCANDO DE ESTÁTUA

**ATIVIDADE: 75**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Pote e algum objeto para bater no pote como um tambor. Pode substituir o tambor por música.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Fique de pé de frente para a criança e explique a brincadeira. ***"Olha, nós vamos brincar de estátua. Essa brincadeira é assim! Nós vamos dançar e andar enquanto toco o tambor assim. Quando eu parar de tocar o tambor e falar "estátua", paramos como uma estátua. Deixa ver".***
- Demonstre para a criança como deve ser. Faça junto com ela algumas vezes até ela entender.
- Depois de algumas rodadas, peça ao(à) cuidador(a) que assuma o comando do tambor e continuem brincando. ***"Muito bem, você parou como uma estátua! Vamos fazer de novo"***?
- Repita a brincadeira até que ela consiga.
- Faça os movimentos junto com a criança para que ela imite. Lembre que o importante é ela obedecer ao comando.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Primeiramente, explique bem as regras e demonstre para que ela entenda. Faça devagar até ela entender perfeitamente as instruções.**

» **Se a criança não conseguir não tem problema, explique para o(a) cuidador(a) e peça para que repita a brincadeira durante a semana.**

# CRIANÇAS DE 19 A 24 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 19 A 24 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças dos 19 aos 24 meses.

Por volta dos 24 meses a criança já corre ou sobe degraus baixos.

A linguagem e cognição também estão bastante desenvolvidas, já sendo a criança capaz de falar, brincar de faz de conta ou reconhecer-se no espelho.

Nesta fase a criança fala bastante a palavra "não", demonstrando vontade própria, começando a testar os limites que foram estabelecidos.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos perceber na criança de 19 a 24 meses?**

Tira a roupa sozinha.
Constrói torre com 3 blocos.
Aponta duas figuras.
Chuta a bola.

**Como podemos estimular a criança de 19 a 24 meses?**

- ✓ Brincar com blocos construindo e derrubando torres.
- ✓ Contar histórias com livros de figuras.
- ✓ Utilizar o momento de vestir para deixar a criança tomar a iniciativa de tirar a própria roupa.
- ✓ Conversar com a criança e incentivá-la a falar frases com duas palavras.
- ✓ Mostrar à criança que você está atento às suas vontades e sentimentos e colocar os limites de forma firme e delicada.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# LENDO PARA A CRIANÇA

**ATIVIDADE: 76**

**Objetivos:**

Estimular a criação de uma rotina de leitura, incentivando o desenvolvimento da linguagem.

**Materiais:**

Um livro de figuras qualquer.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança ao seu lado ou no colo, para que consiga ver as imagens enquanto você conta a história.
- Explique que hoje vocês lerão um livro de história juntos enquanto deixa a criança explorar o livro, diga: ***"Hoje nós vamos ler um livro de histórias! Você gosta de ouvir histórias? Quer que eu conte para você? Posso pegar o livro? Olha, é a história dos três porquinhos "(nome da história)""!***
- Conte a história enquanto mostra as figuras para a criança.
- Interrompa a narrativa e peça para a criança tentar apontar cada figura, descreva para ela o que está desenhado. Exemplo: ***"O porquinho está sentado na casa dele, ele está com medo do lobo? Cadê o lobo"?***
- Depois de ler uma história curta, ou parte dela, peça para o(a) cuidador(a) fazê-lo.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Se não houver livros disponíveis, incentive o(a) cuidador(a) a fazer um livrinho para a criança, com recortes de revista ou desenhado por ele/ela.**
- **A criança vai gostar de ouvir histórias. Deixe que ela explore o livro antes de começar.**
- **Peça à criança para apontar elementos das figuras e vá introduzindo vocabulário novo.**
- **Faça os sons e use a entonação de voz para que a história fique mais interessante.**

# EMPILHANDO OS BLOCOS

**ATIVIDADE: 77**

**Objetivo:**

Estimular a criança a empilhar blocos para formar uma torre (desenvolvimento motor fino).

**Materiais:**

Blocos de empilhar.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando-se no chão junto com a criança, ou em alguma mesa ou outra superfície plana e explique a atividade: "***Hoje nós vamos brincar de construir uma torre! Você quer construir comigo? Eu vou te mostrar como é que se faz".***
- Dê alguns blocos para a criança explorar e, com outros blocos, comece a empilhar.
- Com gestos lentos, mostre para ela como colocar um em cima do outro.
- Diga: ***"Viu como é? Colocamos um bloco em cima do outro e vamos formando uma torre! Pronto, está completa? Você quer derrubar a torre? Viva! A torre caiu".***
- Repita a atividade se for necessário fazer mais demonstrações e depois peça para a criança construir.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Nessa faixa etária a criança já é capaz de empilhar alguns blocos, mas ela precisa tentar até conseguir.**

» **Para a brincadeira ficar mais divertida, deixe a criança derrubar a torre quantas vezes quiser.**

» **Durante essa atividade, você também pode desenvolver a linguagem, falando da cor dos blocos, do tamanho, etc.**

» **Se não tiver blocos, podemos utilizar caixas de fósforo, ou recortar a parte superior de garrafa pet para empilhar.**

# FAZENDO UM COLAR COM TUBOS DE PAPEL

**ATIVIDADE: 78**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento motor fino incentivando/ajudando a criança a colocar os tubos de papel higiênico em um barbante, formando um colar.

**Materiais:**

Tubos de rolo de papel higiênico vazios (no mínimo 3) e um cordão ou barbante curto (máximo 40 cm – 03 palmos).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando-se no chão junto com a criança, ou utilize outra superfície plana e explique a atividade: "***Vamos fazer um colar com tubos de papel"!***
- Vocês podem decorar os tubos de papel higiênico se quiserem, antes de iniciar o colar. ***"Nós podemos pintar os tubos de papel primeiro, se você quiser".***
- Enquanto a criança explora um dos tubos, pegue o cordão ou barbante e passe o tubo por ele. Segure a ponta para que o tubo não caia. Diga: ***Olha, estou fazendo um colar! Vou colocar os tubos no barbante assim meu colar vai ficando pronto! Vamos tentar? Vai ficar lindo!***
- Deixe que a criança tente e ajude se necessário.
- Depois de ter passado o cordão pelos tubos, retire-os e comecem novamente.
- Após certificar-se de que a criança consegue colocar os tubos no cordão, você pode amarrar com um laço o cordão no pescoço da criança para que ela possa apreciar o seu "colar".
- Peça ao(a) cuidador(a) para realizar a atividade, certificando-se de que ele/ela entendeu o que é para fazer.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Você também pode usar caixa de pasta de dente vazias (cortadas ao meio) ou outro objeto que possa ser colocado no cordão, imitando um colar.**

» **A atividade vai exigir a coordenação motora da criança, o que pode demandar um pouco mais de tempo para realização da atividade.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que ele/ela deve praticar essa brincadeira durante a semana e que é preciso segurar a ponta do cordão para os tubos não caírem enquanto a criança faz o colar.**

# CHUTANDO A BOLA PARA O GOL

**ATIVIDADE: 79**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso incentivando/ajudando a criança a chutar a bola acertando o gol.

**Materiais:**

Bola média e duas garrafas *pet* (vazias) ou outros objetos para demarcar a área do gol.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Monte o gol com as duas garrafas pet, deixando um espaço razoável (1m de distância) entre as duas.
- Depois de deixar a criança brincar um pouco com a bola, diga: "***Agora nós vamos jogar futebol! Vamos chutar a bola para o gol? Você sabe chutar para o gol"?***
- Chute primeiro a bola, caso a criança não o faça. Mostre que o importante é chutar para dentro do gol.
- Comemore cada vez que a criança acertar e elogie: "***Muito bem, você deu um chute forte e fez um gol"!***
- Deixe que a criança tente. Peça ao(a) cuidador(a) para participar do jogo. Vocês podem se alternar no chute ao gol.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se estiver muito difícil de acertar no gol, traga a criança para mais perto do gol, ou aumente o espaço entre as "traves".**

# VARRENDO O CHÃO

**ATIVIDADE: 80**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso.
Inserir novos conceitos como rápido e devagar.

**Materiais:**

Vassoura e pá de lixo.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser desenvolvida ao ar livre, no quintal da casa. Se isso não for possível, pode fazer dentro de casa, varrendo um cômodo qualquer.
- Explique que a atividade de hoje é de varrer a casa. Diga ao(a) cuidador(a) que o objetivo primeiro é estimular desenvolvimento motor grosso, mas que durante a varrição, vocês também irão inserir novos conceitos.
- Diga para criança: ***"Agora nós vamos varrer o chão. Você já ajudou a mamãe a varrer o chão? É bem divertido, você vai ver".***
- Mostre para a criança como é que se faz a varrição.
- Em seguida deixe que ela tente.
- Enquanto a criança estiver varrendo, vá inserindo conceitos novos como varrer rápido, ou varrer devagar.
- Enquanto a criança varre, segure a pá de lixo no chão e peça para que ela varra o lixo até a pá. Comemore cada vez que ela acertar e elogie: ***"Muito bem, você conseguiu varrer esse lixo todo"!***
- Depois de algumas rodadas, peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **As crianças gostam de participar de atividades domésticas, uma vez que veem os outros praticando sempre.**
» **Lembre ao(à) cuidador(a) que, embora não se espere que a criança realize o trabalho, é importante inseri-la nas rotinas e aproveitar esses momentos para estimular o seu desenvolvimento.**
» **Se não houver lixo para varrer até a pá, faça uma bolinha de papel e jogue no chão para a criança varrer.**

# BRINCANDO DE PUXA-PUXA COM OBSTÁCULO

**ATIVIDADE: 81**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso ao puxar objetos/brinquedo com um cordão.

**Materiais:**

Brinquedo ou objeto que possa ser puxado (garrafa *pet*, caixa de sapato vazia...).
Pedaço de cordão ou fita.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Amarre o cordão no objeto/brinquedo para que fique como um carrinho de puxar.
- Mostre para a criança o objeto/brinquedo e deixe que ela explore. Explique que vocês vão brincar de puxa-puxa.
- Demonstre para a criança colocando o objeto/brinquedo no chão, e segurando o cordão comece a puxá-lo.
- Diga: ***"Agora nós vamos levar nosso "(nome do objeto/brinquedo)" para passear. Olha como eu puxo o "(nome do objeto/brinquedo)" com o cordão"!***
- Aumente a velocidade e diga: ***"Precisamos correr! Olha como meu/minha "(nome do objeto/brinquedo)" vai rápido"?***
- Entregue o cordão para a criança e deixe que ela puxe. ***"Muito bem, você está puxando o "(nome do objeto/brinquedo)" também"!***
- Após a criança realizar essa etapa, com alguns objetos (sapatos, chinelos...) crie alguns "obstáculos" no caminho e diga para a criança que ela tem que desviar dos "obstáculos" com o carrinho. Dizendo: ***"Olha, tem uma barreira aqui no nosso caminho, vamos ter que desviar! De novo, outra barreira, vamos lá"!*** Se necessário demonstre como fazer.
- Você pode ajudar a criança a desviar dos "obstáculos" dando algumas instruções: "***Para o lado! Para trás"!***
- Peça ao(a) cuidador(a) para que realize a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas.

- **A criança pode querer tirar o cordão enquanto explora o brinquedo/objeto. Faça um nó mais apertado para que não solte.**
- **Você pode fazer a criança ir rápido e devagar, repassando instruções para ela: *"Rápido, rápido!* ou *Devagar, devagar"!***
- **Mostre ao(à) cuidador(a) que ele/ela pode criar outros puxa-puxas para a criança se divertir. Mas, que se lembre de não utilizar um cordão muito longo, que pode ser perigoso ou comprometer a realização da atividade.**
- **Diga para que nunca deixe a criança brincar desacompanhada.**

# GATO E RATO

**ATIVIDADE: 82**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor
Estabelecer limites

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga que essa brincadeira deve ser feita alternando os papéis de "gato" e "rato".
- Você ou o(a) cuidador(a) podem ser o gato na primeira rodada.
- O rato deve fugir do gato enquanto o gato tenta pegá-lo. Quando o gato pegar o rato, invertem-se os papéis. Explique para a criança a brincadeira antes de começar: "***Hoje nós vamos brincar de pega-pega! Eu sou o gato e você é o rato! Fuja de mim. Eu te peguei, agora você é o gato e eu sou o rato! Você vai atrás de mim para me pegar! Isso! Muito bem! Agora você é o rato e eu vou te pegar"!***
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança nessa faixa etária ainda tem dificuldade para correr, então ande devagar para que ela alcance o rato.**

» **Se for possível inclua outras pessoas, na brincadeira para que fique mais engraçada.**

» **Lembre que faz parte do desenvolvimento das habilidades socioemocionais que a criança "perca" a brincadeira, virando gato quando for pega.**

# AGRUPANDO OBJETOS IGUAIS

**ATIVIDADE: 83**

**Objetivos:**

Estimular a criança a perceber diferentes objetos e conseguir agrupá-los por semelhança.

**Materiais:**

Objetos da casa como (pregadores de cores diferentes, colheres (2 ou 3 de cada tipo)),

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Solicite o material necessário para realizar a atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que essa brincadeira será parecida com um jogo de memória.
- Numa superfície plana, como uma mesa, ou mesmo o chão, coloque os objetos para a criança explorar.
- Explique para a criança que os objetos são diferentes, mostre cada tipo deles dizendo: "***Olha, hoje nós vamos brincar com "(nome dos objetos)", você está vendo como são diferentes? Olha o garfo, ele tem dentes aqui na ponta, não é? E a colher? Ela é redonda na ponta, está vendo"?***
- Deixe que a criança explore os dois objetos para notar a diferença.
- Peça os objetos emprestado para a criança e misture-os, colocando todos em cima da mesa.
- Peça para a criança então separar os objetos iguais. Se for preciso, demonstre antes como fazer.
- Depois de se certificar que a criança e cuidador(a) entenderam a atividade, peça ao(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Caso a criança apresente dificuldade de realizar a atividade, deixe que ela pratique algumas vezes. E se ainda assim ela não conseguir, você pode ajudá-la, fazendo comentários positivos como *"De que lado é para por "(nome do objeto)"? Desse lado? E esse lado é das colheres, vamos por o garfo junto com os outros garfos?"* Assim a criança vai entender.**

» **Deixe que ela pratique várias rodadas junto com o(a) cuidador(a).**

» **Se a brincadeira estiver fácil, inclua um terceiro tipo de objeto.**

# NOMEAR OBJETOS DA CAIXA

**ATIVIDADE: 84**

**Objetivo:**

Incentivar a criança a nomear objetos conhecidos.

**Materiais:**

Objetos da casa conhecidos pela criança ou brinquedos dela.
Pote ou caixa onde caibam os objetos.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga que essa brincadeira é para adivinhar como chama cada objeto que está dentro da caixa.
- Coloque os vários objetos dentro da caixa e vá tirando um por um. O objetivo é a criança falar o nome do objeto que aparecer. Diga: ***"Olha o que eu tenho aqui nessa caixa! É uma caixa de tesouros! Vamos ver se você sabe os nomes dos meus tesouros? O que é isso aqui? É uma colher?"*** E assim deve ser feitos com todos os "tesouros" que você tiver dentro da caixa.
- Deixe que a criança explore cada objeto que você for tirando da caixa. Elogie quando ela conseguir.
- Depois de se certificar que a criança e cuidador(a) entenderam a atividade, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Deixe a atividade interessante fazendo movimentos engraçados quando tirar os objetos da caixa.**
» **Se a criança não conseguir falar, você pode no início do jogo apresentar cada objeto, dizendo o nome deles.**
» **Caso a criança apresente alguma dificuldade em realizar a atividade, inverta as posições. Você diz o nome do objeto que quer que a criança tire da caixa.**
» **Lembre-se de pronunciar corretamente o nome de todos os objetos, repetindo depois que a criança falar.**
» **Diga para o(a) cuidador(a) que essa atividade também é uma ótima oportunidade para o desenvolvimento da linguagem.**

# RISCANDO NO PAPEL

**ATIVIDADE: 85**

**Objetivo:**

Estimular a criança a fazer riscos paralelos no papel.

**Materiais:**

Folhas de papel.

Giz de cera, lápis grosso, pincel atômico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que hoje vamos incentivar/ajudar a criança a fazer um movimento coordenado para riscar em cruz no papel.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de riscar! É muito gostoso"!***
- Sente perto da criança e apresente os materiais e faça uma demonstração: ***"Eu vou mostrar para você como fazer".***
- Mostre o movimento de pinça com os dedos: "***Você precisa segurar o lápis assim".*** Faça riscos no papel, dizendo: "***Se eu segurar o lápis, encostar e correr pelo papel ele vai fazer um risco, olha! Agora eu vou fazer outro risco no papel em cima deste. Agora, eu quero fazer uma cruz assim no papel. Você consegue?"***
- Peça para a criança tentar, você pode ajudá-la, segurando a mão dela e fazendo com que ela risque o papel. Coloque a mão dela na posição seguinte, se for preciso.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Caso a criança não demonstre interesse em realizar a atividade, faça vários riscos no papel para chamar a sua atenção.**

» **Lembre-se de que essa é uma atividade que requer a habilidade do movimento de pinça juntamente com a pressão contínua no papel e coordenação para fazer as linhas cruzadas, e pode ser que algumas crianças não consigam realizá-la. Caso isso ocorra, demonstre algumas vezes e deixe a criança praticar.**

» **Essa atividade é para a criança fazer várias linhas cruzadas. Mas, caso ela não se interesse pelas linhas cruzadas, você pode tentar fazer um círculo.**

# PEGA E TRAZ

**ATIVIDADE: 86**

**Objetivos:**

Estimular a criança a buscar determinados objetos.

**Materiais:**

Objetos ou utensílios de casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de pega e traz".***
- Apresente os materiais para a criança, perguntando se ela sabe como se chamam: ***"Você sabe o que é isso? É seu chinelo? E isso aqui, o que é? Muito bem, é a(o) seu(sua) "(nome do objeto)"! Agora nós vamos brincar assim, eu vou colocar esses objetos lá no(na) "(nome do cômodo)" e você vai ficar aqui. Eu vou voltar e pedir para você ir buscar um deles e daí, você pega e traz ele/ela para mim, está bem? Vamos tentar?***
- Mostre novamente os objetos falando os nomes, em seguida coloque-os em lugares acessíveis no outro cômodo da casa. Enquanto isso, a criança fica com o(a) cuidador(a) em outro cômodo.
- Retorne para o cômodo onde esta a criança e pergunte: ***"Cadê a sua caneca? Você consegue achar onde ela está? Quero que você traga a CANECA para mim".*** (Exemplo).
- Deixe a criança ir procurar. ***"Você achou? Agora traga a CANECA aqui para mim".***
- Peça pelo outro objeto. Elogie a criança quando ela conseguir e se ela trouxer o objeto errado diga: ***"Isso é uma caneca? Você tem certeza que me trouxe a caneca"?***
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(a) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se a criança tiver dificuldades, ajude indo junto com ela até o outro cômodo.**

» **Só mude de objeto depois que ela conseguir realizar a atividade com o primeiro objeto(faça comparações com o objeto correto).**

# CHOCALHO COM GARRAFA *PET*

**ATIVIDADE: 87**

**Objetivos:**

Estimular a criança a montar um chocalho e depois usá-lo como instrumento musical.

**Materiais:**

Garrafa pet de 600 ml vazia com tampa (vasilhame de amaciante (5lt)).
Objetos pequenos como pedrinhas, feijões ou botões (tampinhas ...).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos fazer o nosso chocalho! Vai ser muito legal"!***
- Apresente os materiais para a criança, perguntando se ela sabe o que são: ***"Você sabe o que é isso? É feijão? Você gosta de comer feijão? Precisa cozinhar para comer, não é? Vamos fazer o nosso chocalho com esses feijões? Primeiro pegamos a garrafa e segura-mos, depois vamos colocando os feijões dentro dela, um por um. Vamos tentar"?***
- Depois de demonstrar o suficiente, peça para a criança começar a colocar os feijões dentro da garrafa. Elogie enquanto ela faz.
- Quanto ela tiver terminado (não precisa encher muito, uns dois dedos de altura é suficien-te) fechem a tampa da garrafa e mostre para a criança como fazer barulho. ***"Olha, fizemos nosso chocalho, agora vamos tocar? Como é que você toca o chocalho? Vamos tocar e dançar"?*** Deixe a criança fazer.
- Despeje o conteúdo do chocalho e peça ao(a) cuidador(a) para refazer a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre-se de fechar bem o "chocalho", para que a criança não consiga abri-lo depois de pronto. O conteúdo é pequeno e a criança pode colocar os grãos no nariz, por exemplo, portanto, fique atento para que isso não ocorra.**

» **Essa atividade requer que a criança coloque os objetos dentro da garrafa e depois faça barulho com eles, ela também pode promover o desenvolvimento motor fino, além da cognição.**

# COLORINDO CÍRCULOS

**ATIVIDADE: 88**

**Objetivo:**

Estimular a criança a desenhar círculos no papel e preencher com cores.

**Materiais:**

Folhas de papel.

Giz de cera, lápis grosso ou pincel atômico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de desenhar, você gosta de desenhar"?***
- Sente perto da criança e apresente os materiais, em seguida diga: ***"Eu vou mostrar para você como fazer um círculo".*** Faça uma demonstração.
- Mostre o movimento de pinça com os dedos. ***"Você precisa segurar o lápis assim. Se eu segurar o lápis, encostar e correr pelo papel ele vai fazer um círculo assim. Olha, é uma bola"?*** Faça o círculo no papel. ***"Agora eu vou fazer outro círculo, veja, vou fazer vários. Você quer tentar"?***
- Peça para a criança tentar. Se necessário você pode ajudá-la, segurando a mão dela e fazendo com que ela risque o papel.
- Após a criança ter conseguido desenhar o círculo no papel, demonstre como fazer para pintá-lo e peça para que ela pinte também.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Faça vários círculos no papel para a criança entender o movimento. Deixe que ela tente várias vezes.**

» **Só introduza a pintura depois de a criança ter feito os círculos, ou caso ela se desinteresse em fazê-los.**

» **Você pode tentar fazer uma "cobrinha" também, caso a criança não se interesse pelo círculo e pintura.**

# CANTANDO E DANÇANDO

**ATIVIDADE: 89**

**Objetivos:**

Estimular a linguagem cantando uma música que tenha movimentos associados às palavras (meu pintinho amarelinho; Cabeça, ombro, joelho e pé...).

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela costuma cantar com a criança. Se ele/ela disser que sim peça para que cantem uma vez.
- Explique para o(a) cuidador(a) e a criança que hoje vocês irão cantar uma música e dançar ao mesmo tempo.
- Peça para que escolham que música cantar ou sugira uma música.
- Comece cantando a música. Depois que souberem a música, introduza a coreografia. Diga "***Hoje nós vamos cantar e dançar. Essa música tem uma dança só dela, vamos fazer? Olha só como é".*** Cante e mostre os movimentos associados à música até que a criança aprenda.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **A criança vai gostar de cantar e dançar.**
- **É preciso que ela entenda quais são os movimentos associados à música. Se ela estiver com dificuldade de acompanhar a "coreografia", interrompa a música e repita os movimentos lentamente, ajudando-a. Deixe-a se divertir se errar os movimentos.**
- **Normalmente os cuidadores cantam para a criança, mas alguns se sentem constrangidos de cantar na frente de outras pessoas. Para que eles se sintam à vontade, cante também, fazendo de forma bem descontraída.**
- **Diga que o importante é fazer a criança se divertir, assim ela se sentirá mais confortável ao cantar.**
- **Convite outras pessoas da casa a participar da atividade.**

# HORA DE LAVAR ROUPA

**ATIVIDADE: 90**

**Objetivos:**

Mostrar a importância de utilizar as rotinas domésticas para estimular o desenvolvimento da criança.
Utilizar a lavagem de roupas para introduzir novo vocabulário.

**Materiais:**

Balde ou bacia com um pouco de água, sabão e algumas peças de roupa da criança.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que a criança irá se divertir bastante ao lavar as roupas de verdade, mas se não for possível, peça para que ele/ela busque algumas peças e faça a brincadeira a seco.
- Coloque a água na bacia e sente com a criança no chão. Diga: "***Agora nós vamos lavar a roupa suja! Você lava a roupa suja com a mamãe"?***
- Pegue uma peça de roupa e coloque na água. Diga: ***"Vamos lavar essa blusa? Ela está suja, precisa lavar bem. Eu vou esfregar com o sabão depois de molhar. Olha, a blusa vai ficar bem limpa! Você quer tentar"?***
- Deixe a criança assumir a tarefa e vá conversando com ela, mostrando o que deve ser feito. ***"Muito bem, você está lavando a sua roupa, vai ficar bem limpa"!***
- Peça para o(a) cuidador(a) que lave alguma peça com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a criança durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo e enfatizando alguns conceitos como "sujo" ou "limpo".
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai fazer bagunça ao brincar com água, isso é normal e esperado. Diga ao(à) cuidador(a) que é importante a criança se divertir enquanto realiza as atividades. Isso vai motivá-la a fazer cada vez mais.**

» **Lembre que o importante é o desenvolvimento do vocabulário, então enfatize as palavras novas que quer introduzir (cores, tamanhos, nome das peças, seco, molhado, sujo, limpo).**

» **Mostre para o(a) cuidador(a) que ele/ela pode realizar essa atividade durante as rotinas domiciliares, ressaltando como isso será importante para a criança.**

# COLOCANDO O BONECO PARA DORMIR

**ATIVIDADE: 91**

**Objetivos:**

Incentivar o desenvolvimento da linguagem e da imaginação colocando o boneco para fazer atividades rotineiras da criança.
Fortalecer o desenvolvimento socioemocional.

**Materiais:**

Boneco da criança (ou um animal de pelúcia) um pano ou fralda e uma caixa ou superfície que possa ser a cama do boneco.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Diga que essa brincadeira, além de desenvolver a linguagem também desenvolve a capacidade de imaginação da criança.
- Fale para o(a) cuidador(a) da importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.
- Depois de deixar a criança explorar o boneco diga "***Agora nós vamos colocar o boneco para dormir. Ele está com sono, já é tarde! Como é que vamos fazer para dormir? Colocamos o boneco deitado na cama não é? Como você deita na sua cama"?*** Deite o boneco na cama e cubra com o pano.
- Diga: ***"Agora ele vai dormir, vamos cantar uma cantiga de ninar"?***
- Deixe a criança assumir a tarefa e vá conversando com ela, mostrando o que deve ser feito. Elogie a criança pela realização da tarefa, dizendo: ***"Muito bem, você está fazendo o boneco dormir".***
- Peça ao(à) cuidador(a) para que faça a atividade com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a ela durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo e enfatizando alguns conceitos como "dormindo" ou "acordado".
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre que o importante é o desenvolvimento do vocabulário, então enfatize as palavras novas que quer introduzir.**

» **Mostre ao(à) cuidador(a) que além de desenvolver o vocabulário, essa atividade pode ser utilizada para fortalecer o desenvolvimento socioemocional, mostrando a importância do afeto, por exemplo. Como também de regulação (horário de dormir, local de dormir...).**

# BATUCANDO

**ATIVIDADE: 93**

**Objetivos:**

Estimular a criança a produzir diferentes sons ao bater em objetos diferentes.
Introduzir palavras novas ao vocabulário da criança (“alto” e “baixo”.

**Materiais:**

Colher de pau ou outro objeto que sirva para bater em alguns potes ou panelas (de tamanhos e materiais diferentes).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Coloque a criança sentada no chão de frente para os materiais e dê a colher de pau para que ela explore. Enquanto isso, explique a atividade. ***“Nós vamos batucar hoje! Vamos fazer uma música bem bonita”?***
- Pegue a colher que está com a criança e mostre para ela os diferentes sons que cada objeto produz.
- Se assegure de que ela entendeu como fazer, e peça que ela toque. Vá cantando enquanto ela batuca.
- Introduza agora a palavra “alto”, mostrando como fazer o som alto. Deixe a criança fazer.
- Introduza agora a palavra “baixo”, mostrando como fazer para que o som fique baixo.
- Peça para a criança praticar alternando os sons.
- Incentive a criança a testar diferentes “instrumentos” para mudar o som. Bata palmas para que ela acompanhe o ritmo.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança vai gostar de fazer essa atividade. Mostre que cada objeto faz um som diferente.**

» **Diga ao(à) cuidador(a) que embora o barulho às vezes incomode, isso é muito bom para o desenvolvimento da criança (identificação e intensidade dos sons, ritmo e coordenação motora).**

# NOMEANDO AS PARTES DO CORPO COM BONECO

**ATIVIDADE: 94**

**Objetivos:**

Estimular a linguagem incentivando a criança a reconhecer e nomear as partes do corpo.

**Materiais:**

Folha de papel grande, caneta, lápis/giz de cera grosso ou pincel atômico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pegue um pedaço grande de papel e coloque no chão. Peça para a criança deitar em cima e com o lápis/giz de cera contorne o corpo dela.
- Cole o desenho na parede, deixando em uma altura que a criança alcance. Faça os olhos, boca e nariz e diga que este é o boneco dela.
- Diga que a brincadeira consiste em nomear uma parte do corpo e ao ouvir a parte nomeada a criança terá que fazer um risco no corpo do boneco na parte que foi nomeada.
- Demonstre. Diga: ***"Fale-me uma parte do corpo do boneco".*** Se a criança não falar, diga você: ***"cabeça! Agora eu vou fazer um risco na cabeça do boneco. Viu só? Onde fica a cabeça do boneco? E a cabeça do "(nome da criança)"? Muito bem. Vamos falar outra parte do corpo"?***
- Continue a atividade fazendo demonstrações até que a criança entenda a brincadeira. O ideal é que ela diga que parte do corpo quer riscar e em seguida marque no boneco a parte nomeada.
- Peça ao(à) cuidador(a) realizar a tarefa com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se a criança não conseguir nomear as partes do corpo e depois marcar, peça para ela marcar as partes que você nomeia.**

» **Se a criança não quiser deitar você pode utilizar a boneca do kit de materiais para desenhar um boneco no papel, ou fazer um desenho livre. (desenhar parte a parte)**

# BOLICHE COM GARRAFAS *PET*

**ATIVIDADE: 95**

**Objetivos:**

Estimular a criança realizar movimentos que trabalhem a musculatura longa e a coordenação. Usar a concentração e foco para realizar a tarefa.

**Materiais:**

Bola e garrafas *pet* vazias.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Utilize uma bola, que pode ser do kit de materiais ou da casa (bola de meia, não servirá para essa brincadeira).
- Coloque as garrafas em fileira, como num jogo de boliche.
- Coloque a criança de frente para a fila de garrafas (*aproximadamente 03 passos*) e entregue a bola a ela.
- Explique que o objetivo é jogar a bola e tentar derrubar o maior número de garrafas possível.
- Deixe que ela pratique até acertar pelo menos uma garrafa.
- Depois de algumas rodadas, você pode introduzir novas regras no jogo, sempre explicando a nova regra antes de começar: 1. Separa as garrafas em 2 grupos e diga que ***"só pode derrubar um dos grupos".*** 2. Escolhe uma das garrafas e comande "***só pode derrubar essa daqui".***
- Depois de algumas rodadas, peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança pode levar algum tempo para conseguir derrubar as garrafas. Se estiver muito difícil, aproxime a criança das garrafas, ou use uma bola maior.**

» **Só repasse novas instruções depois que a criança tiver conseguido derrubar as garrafas por algumas vezes, de forma que você perceba que a habilidade dela é suficiente para acertar um grupo de garrafas, ou uma das garrafas.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que é importante elogiar, mesmo quando a criança não conseguir derrubar as garrafas.**

# FAZENDO O QUE SE PEDE

**ATIVIDADE: 96**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para a criança: ***"Olha, nós vamos brincar de fazer movimentos engraçados. Eu vou falar "chefinho mandou fazer" e você tem que fazer o movimento que eu mandar. Vai ser divertido, veja como eu faço. Você quer tentar"?***
- Faça uma sequência de movimentos para a criança imitar. Deixe a criança tentar, você pode ajudá-la se necessário.
- Deixe que ela faça algumas vezes. Diga: ***"Agora nós vamos brincar de chefinho mandou! Eu sou o chefinho então quando eu disser chefinho mandou, você tem que obedecer, entendeu? Durante a brincadeira, introduza as regras como "agora sem por as mãos na cabeça" ou agora, além da sequência dos movimentos, pule"!***
- Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **A criança vai ter dificuldade em realizar essa brincadeira. Só inicie a parte do "chefinho mandou" depois que ela estiver conseguindo fazer a sequência sem dificuldades.**
- **Se estiver muito difícil, reduza o número de movimentos. Você pode iniciar os movimentos da coreografia de uma música conhecida, como "cabeça ombro joelho e pé".**
- **Dê um tempo para a criança, mas se estiver muito demorado, simplifique ou finalize a brincadeira antes dela se desmotivar.**
- **Diga ao(à) cuidador(a) que a criança pode não acertar logo de cara, necessitando de alguma prática durante a semana.**

# ESCONDE-ESCONDE

**ATIVIDADE: 97**

**Objetivos:**

Estimular a criança a compreender e seguir regras pré-estabelecidas de maneira lúdica.
Seguir as regras da brincadeira utilizando o foco.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela brinca de esconde-esconde com a criança.
- Explique a atividade para a criança. Diga que vão brincar de esconde-esconde. Apresente as regras do jogo. Você pode começar sendo o(a) pegador(a), para que a criança entenda esse papel. Diga: "***Nós vamos brincar de esconde-esconde. Enquanto eu conto até 05 aqui na parede, você vai se esconder. Quando estiver escondido(a) eu vou te procurar. Um, dois e já, lá vou eu te procurar".***
- Deixe a criança se esconder e vá atrás dela. Quando encontrá-la diga: ***"Agora eu vou me esconder e você vem me procurar. Fique de frente para a parede e conte até 10 como eu fiz. Quando eu disser já, você vem me procurar, entendeu"?***
- Utilize um esconderijo fácil para que a criança consiga lhe achar rapidamente. Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Pode ser que a criança tenha dificuldade em ficar de frente para a parede e contar até 10. Se ela não seguir as instruções, de uma maneira agradável, mostre a ela que não está obedecendo às regras. Essa é uma parte importante da brincadeira, ou seja, seguir as regras do jogo. Faça um turno para ela ver como você obedece às regras.**
- **Ela vai achar divertido quebrar as regras do jogo, deixe-a se divertir, mas mostre que o jogo tem regras.**
- **Para aumentar a graça, o(a) cuidador(a) pode participar junto com você da brincadeira.**
- **Diga que jogos com regras são uma forma divertida de estimular a criança a compreender e respeitar as normas da sociedade, e que o processo de jogar, ganhando e perdendo é importante para o desenvolvimento da criança.**

# O QUE ESTA FALTANDO?

**ATIVIDADE: 98**

**Objetivos:**

Estimular o uso da concentração e memória.

**Materiais:**

Objetos da casa diferentes (colher, pregador de roupa, caneca e escova de cabelo).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Numa superfície plana como a mesa, diga que vai fazer um jogo de memória.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela já fez esse tipo de brincadeira com a criança.
- Diga: ***"Hoje nós vamos fazer um jogo de memória simples, que vai ser bem divertido. Primeiro, nós vamos colocar os objetos aqui em cima da mesa".***
- Nomeie cada objeto que colocar na mesa. Deixe a criança explorar os objetos. Peça para ela nomear cada um deles. Pergunte para que servem.
- Diga: ***"Agora nós vamos começar a jogar. Você vai ter que memorizar os objetos que colocamos aqui na mesa. Preste atenção em todos eles. Agora vire para o outro lado. Eu vou tirar um dos objetos e quero que me diga que objeto eu tirei. Preste atenção"!***
- Peça à criança para virar para outro lado, enquanto vocês retira o objeto. Pergunte à criança o que está faltando. Diga: ***"Você lembra o que estava aqui antes, e eu tirei? Quer me dizer"?***
- Ajude a criança a lembrar, caso ela não consiga. Dê dicas. Faça algumas rodadas ou inverta os papéis se ela tiver dificuldade.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança precisa estar próximo aos 24 meses para conseguir fazê-la.**

» **Inverter os papéis também pode ser uma boa forma de mostrar para ela como o jogo funciona.**

» **Se estiver muito difícil, reduza o número de objetos para 3.**

# IMITANDO OS ANIMAIS

**ATIVIDADE: 99**

**Objetivo:**

Usar gestos e sons para imitar animais.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa brincadeira é um tipo de mímica com barulhos, mas sem adivinhação. O objetivo é imitar vários animais fazendo os sons e os gestos que os represente.
- Sente com a criança e o(a) cuidador(a) e explique a brincadeira. Vocês vão pensar em um bicho e daí terão que imitá-lo. Peça para a criança nomear algum bicho. Diga: ***"Muito bem, vamos imitar esse bicho? Você sabe como imitar esse bicho? Eu acho que seria assim"***. Faça os sons e movimentos do animal escolhido.
- ***"Vamos fazer outro bicho? Que tal um gato? Como é que o gato faz"?*** Repita a brincadeira alternando quem escolhe o bicho para ser imitado.
- Peça ao(à) cuidador(a) para participar.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Essa é uma atividade fácil e que as crianças gostam.**
» **Para que a criança se interesse, deixe que ela escolha o animal.**
» **Faça movimentos e barulhos engraçados enquanto imita os animais.**
» **Convide outras pessoas da casa para participar da atividade, ela vai ficar mais engraçada.**

# BANHO DE FAZ DE CONTA

**ATIVIDADE: 100**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento da linguagem e da imaginação.

**Materiais:**

Boneco da criança.
Pano ou fralda.
Caixa ou pote que possa ser a banheira do boneco.
Papeis velhos (que possam ser rasgados).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Solicite o material necessário para realizar a atividade.
- Diga que essa brincadeira, além de desenvolver a linguagem, também desenvolve a capacidade de imaginação da criança.
- Fale para o(a) cuidador(a) da importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se podem picar os papeis para fingir que é a água do banho do boneco, isso fará a brincadeira mais divertida. Se o(a) cuidador(a) concordar, piquem juntos os pedaços de papel que serão a água do banho.
- Depois de deixar a criança explorar o boneco diga: "***Agora nós vamos dar um banho no boneco, ele está sujo! Vamos usar esse pote para servir de banheira? Ótimo, esse pedaço de papel vai ser o sabonete".***
- Sente o boneco na banheira e ensaboe com o sabonete. Fale: ***"Viu, eu estou ensaboando para ele ficar limpo".*** Despeje o papel picado sobre o boneco dizendo: ***"Agora eu vou jogar água nele para enxaguar! Ai que gostoso, ele está tomando banho. Você quer dar banho no boneco"?***
- Deixe a criança fazer a atividade. Converse com ela enquanto ela dá banho no boneco. Estimule que use a imaginação fazendo de conta que os pedaços de papel são outras coisas. Elogie.
- Peça ao(à) cuidador(a) para que faça a atividade com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com ela durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo e enfatizando a questão do faz de conta.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre que usar a imaginação é um exercício importante para o desenvolvimento da criança.**

» **Se o(a) cuidador(a) não permitir usar os papéis picados, utilize outros objetos para fazer às vezes de sabão. Finja que tem água no pote. Despeje a água de faz de conta sobre o boneco. Incentive a criança a fazer de conta que tem água na banheira do boneco.**

# CRIANÇAS DE 25 A 30 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 25 A 30 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças entre 25 a 30 meses.

Nessa idade a criança já interage com outras crianças ou pessoas nas brincadeiras.

O desenvolvimento da linguagem está bastante adiantado, falando frases curtas e sendo capaz de compreender duas instruções.

**Quais etapas do desenvolvimento podemos perceber na criança entre 25 a 30 meses?**

A criança brinca com outras crianças.
Imita uma linha vertical com lápis e papel.
Reconhece duas ações em um livro como, por exemplo: “quem late e quem mia”?
Joga uma bola.

**Como podemos estimular a criança entre 25 a 30 meses?**

- ✓ Mostre livros com figuras para que a criança aponte animais, roupas e objetos domésticos. Peça para a criança imitar os animais e dizer para que servem os objetos.
- ✓ Dê lápis e papel para a criança riscar.
- ✓ Faça jogos com bola ou jogos que envolvam mais participantes para que a criança aprenda jogar ou a brincar com duas ou mais pessoas.
- ✓ Elogiar e chamar a criança pelo seu nome é um reforço positivo para o seu desenvolvimento e autoconfiança.

# VIRANDO AS PÁGINAS DO LIVRO

**ATIVIDADE: 101**

**Objetivos:**

Ler para a criança fazendo com que ela vire as páginas do livro (desenvolvimento motor fino).

**Material:**

Livro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Coloque a criança sentada do seu lado ou no colo de forma que ela alcance o livro que lerão juntos.
- Enquanto a criança explora o livro, diga ao(à) cuidador(a) que essa atividade além do desenvolvimento motor fino (virar as páginas do livro), vai desenvolver a linguagem e a capacidade de imaginação da criança.
- Fale para o(a) cuidador(a) da importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.
- Depois de deixar a criança explorar o livro diga: "***Agora nós vamos ler uma história bem bacana! Ela é sobre uma criança como você. Vou contar para você como é".***
- Conte a história e vá fazendo com que a criança imagine situações semelhantes. Estimule a conversa. Ao final da página pergunte para a criança: ***"Você consegue virar a página para mim? Veja como eu faço com os meus dedos. Isso. Vire a página para continuarmos lendo a história".***
- Deixe a criança assumir essa tarefa e vá conversando com ela, mostrando o que deve ser feito. Elogie a criança pela realização da tarefa. ***"Muito bem, você está virando as páginas e assim vamos lendo juntos".***
- Peça ao(à) cuidador(a) para que faça a atividade com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a criança durante a atividade, incentivando a criança a responder e fazer perguntas durante a leitura.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre ao(à) cuidador (a) que o mais importante é o desenvolvimento da conversação, então enfatize a conversa com a criança durante a atividade.**

» **Mostre ao(à) cuidador(a) que além de desenvolver o vocabulário, essa atividade pode ser utilizada para desenvolvimento socioemocional, mostrando a importância do afeto, por exemplo.**

# PULAR A COBRA

**ATIVIDADE: 102**

**Objetivo:**

Fazer a criança pular com os dois pés.

**Material:**

Corda ou fita (pedaço com cerca de um metro).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade dizendo que hoje a brincadeira vai ser pular a "cobra".
- Se a criança quiser explorar a corda, deixe enquanto explica a atividade para o(a) cuidador(a) e diga: "***Hoje nós vamos brincar de pular a cobra! Vai ser muito divertido. Você sabe como é"?*** Pergunte ao(à) cuidador(a) se já faz alguma brincadeira desse tipo.
- Dê uma ponta da corda ao(à) cuidador(a) e amarre a outra em algum lugar para demonstrar.
- Peça ao(à) cuidador(a) que faça movimentos lentos de ondas com a corda, como se fosse uma cobra rastejando.
- Pule a cobra de um lado para o outro da corda com os dois pés juntos, para que a criança veja como fazer. Diga: ***"Viu como é? Eu junto os meus dois pés, dou o pulo e "vupt" pulo a cobra! Você quer tentar?".***
- Deixe a criança realizar a atividade várias vezes e após algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se estiver difícil para a criança pular a corda em movimento, deixe a corda parada até que ela entenda como fazer para pular com os dois pés juntos.**

» **Se a atividade estiver fácil, você pode dificultar fazendo a "cobra" mais rápida, ou com movimentos mais largos.**

» **Você podem alternar com o(a) cuidador(a) e a criança quem movimenta a corda e quem pula.**

# CONSTRUINDO COM BLOCOS DE EMPILHAR

**ATIVIDADE: 103**

**Objetivo:**

Fazer a criança empilhar blocos.

**Materiais:**

Blocos de construir ou potes ou objetos empilháveis de tamanho adequado.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Deixe a criança explorar alguns blocos.
- Comece a atividade sentando-se no chão junto com a criança e o(a) cuidador(a) ou em alguma mesa com a criança acomodada em cadeira com segurança ou outra superfície plana segura (por exemplo uma cama) e explique a atividade: ***"Você conhece esses blocos? Você gosta de construir? Hoje nós vamos construir um castelo com uma torre bem alta! Vamos começar"?***
- Pegue um dos blocos e comece a empilhar. Mostre para a criança que você empilha fazendo uma torre bem alta. ***"Você quer tentar"?*** Deixe a criança fazer e, se a torre não cair antes, deixe que derrube ao final. Diga: "***Olha, a torre caiu! Vamos construir de novo"?***
- Deixe que a criança monte, empilhando o máximo que puder. Você pode ajudá-la segurando a mão dela se for preciso.
- Peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Derrubar a torre é uma forma de chamar a atenção da criança e fazer com que ela se divirta, mas o objetivo da atividade é que ela empilhe os blocos.**

# DESAFIO NO FUTEBOL

**ATIVIDADE: 104**

**Objetivos:**

Incentivar a criança chutar a bola acertando o gol.

Estimular a criança a relacionar-se com as pessoas ao passar e receber a bola durante a jogada.

**Materiais:**

Bola média e duas garrafas *pet* vazias ou outros objetos para marcar a área do gol.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo desta atividade.
- Peça ajuda ao(à) cuidador(a) e faça as traves do gol com as duas garrafas *pet*, deixando um espaço entre as duas.
- Depois de deixar a criança brincar um pouco com a bola, diga: "***Agora nós vamos jogar futebol! Vamos chutar a bola no gol? Você sabe chutar no gol?"***.
- Chute primeiro a bola, caso a criança não o faça. Mostre que o importante é chutar para dentro do gol. Comemore cada vez que a criança acertar e elogie. ***"Muito bem, você deu um chute forte e fez um gol"!***
- Deixe que a criança tente e ajude se necessário.
- Diga que agora você vai jogar junto e vocês vão passar a bola um para o outro para depois chutá-la ao gol.
- Mostre para a criança como chutar a bola para você, e você chuta a bola para ela, e juntos(as) fazem o gol.
- Peça ao(à) cuidador(a) para participar do jogo. Vocês podem se alternar nos passes da bola e no chute ao gol.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Toda criança nessa faixa etária gosta de brincar de bola, não havendo dificuldade em realizar a tarefa.**

» **A criança vai querer chutar direto ao gol, mas o objetivo da brincadeira agora é fazê-la interagir com outros jogadores.**

» **Se estiver muito difícil de acertar no gol, leve a criança para mais perto das traves do gol ou aumente o espaço entre as traves.**

# CIRCUITO DE DESAFIOS

**ATIVIDADE: 105**

**Objetivo:**

Incentivar a criança correr desviando de obstáculos.

**Materiais:**

Objetos da casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Peça ao(à) cuidador(a) alguns objetos que servirão como obstáculos.
- Explique que a atividade de hoje é correr desviando dos obstáculos.
- Espalhe os objetos, formando um caminho com começo e fim.
- Proponha que brinquem de pega-pega passando pelos obstáculos. Diga: "***Agora nós vamos brincar de pega-pega, mas temos que desviar dos "(nome dos objetos)". Quando eu disser já, nós vamos correr, passando por cada um deles sem bater em nada, quer ver"?***
- Demonstre para a criança como fazer. Passe em volta de algum dos objetos. Peça para a criança fazer.
- Crie versões alternativas da brincadeira, inserindo normas como "devagar", "muito rápido", "passo de formiguinha", "passo de gigante", "passo de tartaruga".
- Lembre-se de elogiar durante a atividade. Comemore cada vez que a criança fizer.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Essa atividade pode ser desenvolvida ao ar livre. Se isso não for possível, pode fazer dentro de casa**

» **As crianças gostam de atividades motoras e essa não será difícil. Só insira regras novas quando ela estiver conseguindo fazer o caminho de forma adequada.**

# FAZENDO UMA CORRENTE COM TUBOS DE PAPEL

**ATIVIDADE: 106**

**Objetivo:**

Estimular o desenvolvimento motor fino incentivando/ajudando a criança a colocar os tubos de papel higiênico em um barbante, formando um colar.

**Materiais:**

Tubos de rolo de papel higiênico vazios (no mínimo 3) e um cordão ou barbante curto (máximo 40 cm – 03 palmos).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade sentando-se no chão junto com a criança, ou utilize outra superfície plana e explique a atividade: "***Vamos fazer uma corrente com tubos de papel"!***
- Vocês podem decorar os tubos de papel higiênico se quiserem, antes de iniciar o colar. ***"Nós podemos pintar os tubos de papel primeiro, se você quiser".***
- Enquanto a criança explora um dos tubos, pegue o cordão ou barbante e passe o tubo por ele. Segure a ponta para que o tubo não caia. Diga: ***Olha, estou fazendo uma corrente! Vou colocar os tubos no barbante assim minha corrente vai ficando pronta! Vamos tentar? Vai ficar linda!***
- Deixe que a criança tente e ajude se necessário.
- Depois de ter passado o cordão pelos tubos, retire-os e comecem novamente.
- Após certificar-se de que a criança consegue colocar os tubos no cordão, você pode amarrar com um laço o cordão no pescoço da criança para que ela possa apreciar a sua "corrente".
- Peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade, certificando-se de que ele/ela entendeu o que é para fazer.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Você também pode usar caixa de pasta de dente vazias (cortadas ao meio) ou outro objeto que possa ser colocado no cordão, imitando uma corrente.**

» **A atividade vai exigir a coordenação motora da criança, o que pode demandar um pouco mais de tempo para realização da atividade.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que ele/ela deve praticar essa brincadeira durante a semana e que é preciso segurar a ponta do cordão para os tubos não caírem enquanto a criança monta a corrente.**

# IMITANDO OS ANIMAIS

**ATIVIDADE: 107**

**Objetivo:**

Fazer gestos e sons (mímica) para imitar animais (leão, vaca, jacaré, pássaro, gato e outros) para o outro adivinhar.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Sente com a criança e o(a) cuidador(a).
- Peça para a criança dizer o nome de algum animal que ela conheça. Diga: ***"Muito bem, vamos imitar "(nome do animal)"? Você sabe como imitar esse animal? Eu acho que seria assim"***. Faça os sons e/ou movimentos do animal escolhido pela criança.
- Se a criança não souber, sugira o som e gesto de alguns animais.
- Continue a atividade dizendo: "***Vamos fazer outro animal? Que tal um leão? Como é que o leão faz"?*** Faça os sons e movimentos do leão.
- Repita a brincadeira alternando quem escolhe o animal para ser imitado.
- Depois que a criança tiver compreendido a brincadeira, diga que agora vocês vão imitar o som ou gesto do animal e o outro vai ter que adivinhar o nome do animal.
- Demonstre imitando um animal fácil, como por exemplo, um gato para a criança adivinhar.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A segunda parte da atividade pode ser mais complicada para a criança. Nomeie animais fáceis para que ela adivinhe e estimule que ela não fale o nome do animal que vai fazer, para que você tenha que adivinhar.**

» **Ajude a criança e o(a) cuidador(a) se estiver muito difícil para eles/elas conseguirem adivinhar.**

# ENSINANDO A CRIANÇA A TOMAR BANHO

**ATIVIDADE: 108**

**Objetivos:**

Incentivar a criança a conversar durante o banho, estimulando que se lave sozinha conforme as partes do corpo nomeadas.

**Materiais:**

Banheira ou bacia ou no próprio chuveiro com água, sabonete.
Toalha.
Pote de plástico sem tampa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Solicite a autorização do(a) cuidador(a) para a realização desta atividade e verifique se a residência tem um espaço disponível que seja adequado. É importante ter uma atividade reserva para esta visita.
- Solicite os objetos necessários e a água para o banho, além da toalha para enxugar a criança ao final da atividade.
- Comece a atividade explicando que durante o banho, vocês vão estimular a criança a se lavar sozinha, dizendo: ***"Hoje nós vamos saber se "(nome da criança)" consegue tomar banho sozinho!, Vamos ver"?***
- Se o(a) cuidador(a) permitir, ajude-o(a) cuidador(a) a tirar a roupa da criança e a entrar na banheira.
- Entregue o sabonete para a criança e deixe que ela brinque, enquanto você explica ao(à) cuidador(a) a importância de estimular a autonomia das crianças.
- Diga para a criança: ***"Agora nós vamos fazer uma brincadeira no banho que vai ser assim. Você fala uma parte do corpo e você lava essa parte com o sabonete, entendeu? Quer que eu dê um exemplo? Vamos lavar o pé! Muito bem, você está lavando o pé. Agora outra parte, você quer escolher alguma? As mãos? Quero ver "(nome da criança)" lavar a mão"!***
- Ajude a criança a se lavar despejando água com o pote nas partes do corpo que ela passou o sabonete.
- Peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas

» **As crianças geralmente gostam da hora do banho desde pequenas, e devem se engajar na atividade. Se ela não demonstrar interesse, utilize o pote com água para despejar água nas partes do corpo nomeadas.**

» **Para tranquilizar o(a) cuidador(a), você pode sugerir que ele/ela dê o banho na criança e depois faça a atividade com ela.**

# CONTORNANDO E NOMEANDO AS PARTES DO CORPO

**ATIVIDADE: 109**

**Objetivo:**

Fazer com que a criança risque e nomeie as diferentes partes do corpo desenhado.

**Materiais:**

Folha de papel grande, caneta, lápis ou giz de cera grosso.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pegue o pedaço grande de papel e coloque no chão.
- Peça para a criança deitar em cima e contorne a criança.
- Cole o desenho na parede, deixando em uma altura que ela alcance.
- Faça os olhos, boca e nariz e diga que este é o contorno dela.
- Diga para a criança: ***"Fale uma parte do seu corpo.*** **Se a criança não falar, diga:** ***"cabeça"! Agora eu vou fazer um risco no desenho onde está a cabeça. Viu só? Onde fica a cabeça? E a cabeça do "(nome da criança)"? Muito bem. Vamos falar outra parte do corpo"?***
- Continue a atividade fazendo demonstrações até que a criança compreenda a brincadeira. O ideal é que ela diga que parte do corpo quer rabiscar e em seguida marque a parte nomeada. Se ela não conseguir, peça para ela marcar as partes que você nomeia.
- Peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai gostar de fazer essa atividade. Deixe que ela se divirta enquanto fazem o contorno.**

» **Diga ao(à) cuidador(a) que essa atividade pode ser feita no dia a dia, durante a troca de roupa, por exemplo, usando o corpo da própria criança para nomear e tocar cada parte.**

# CRIANDO ANIMAIS COM CAIXAS DE FÓSFORO OU BATATAS

**ATIVIDADE: 110**

**Objetivo:**

Fazer animais usando caixas de fósforo e palitos de dentes.

**Materiais:**

Duas caixas de fósforos vazias ou batatas.
Palitos de fósforos ou de dentes.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga que hoje vocês vão fazer um boi com caixa de fósforos ou com a batata.
- Enquanto a criança explora os materiais, diga: "***Hoje nós vamos fazer animais com as caixas de fósforos/batatas, vão ficar lindos"!***
- Peça de volta para a criança uma das caixas de fósforos ou batata e explique ***"Esse vai ser o corpo do meu boi. Agora eu vou fazer as pernas, olha só".*** Use os palitos para fazer as pernas, rabo e chifres, olhos. E mostre para a criança: ***"Olha, o meu boi ficou pronto. Olha como ele fica de pé! Muuuu. Agora faça o seu animal".***
- Ajude a criança a usar os materiais para fazer o animal. Vá conversando com ela e descrevendo as partes do animal que ela estiver fazendo, como por exemplo: "***É um cavalo? Vamos colocar o rabo"?***
- Depois de demonstrar peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Se a criança tiver dificuldades, ajude-a.**
- **Vá descrevendo o que está acontecendo, enfatizando as partes do corpo dos animais que estão fazendo.**
- **Se estiver difícil fazer com a caixa de fósforos, peça batatas ou outro legume para o(a) cuidador(a), que fica mais fácil. Explique que os alimentos não serão perdidos, podendo ser utilizados ao final da brincadeira.**
- **Estimule o uso da imaginação fazendo os animais ganharem vida e produzindo sons.**

# DESENHANDO MINHOCAS NO PAPEL

**ATIVIDADE: 111**

**Objetivo:**

Fazer linhas curvas e coloridas no papel com um giz de cera.

**Materiais:**

Folhas de papel.

Giz de cera ou lápis grosso (se possível de cores diferentes).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de desenhar, você gosta de desenhar"?***
- Sente perto da criança e apresente os materiais. Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela costuma desenhar com a criança. Faça uma demonstração: ***"Eu vou mostrar para você como fazer uma minhoca. Você precisa segurar o lápis assim".***
- Mostre como a criança pode segurar o lápis e diga: ***"Se eu segurar o lápis e encostar e correr pelo papel ele vai fazer uma minhoca assim. Olha, é uma minhoca!*** Faça outra minhoca no papel. ***Agora eu vou fazer uma minhoca maior! Você quer tentar"?***
- Peça para a criança tentar, você pode ajudá-la, segurando a mão e fazendo com que ela risque o papel sem tirar o lápis da folha e movimentando o pulso.
- Peça para a criança fazer as linhas curvas em cores diferentes. Ajude a criança a escolher as cores.
- Depois de demonstrar peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se a criança tiver dificuldades, ajude-a com a sua mão.**

» **Faça várias linhas curvas "(minhocas)" no papel para a criança compreender o movimento. Deixe que a criança tente várias vezes.**

# LAVANDO A LOUÇA

**ATIVIDADE: 112**

**Objetivos:**

Compreender palavras (limpo, sujo, seco e molhado), enquanto lava potes ou panelas.
Seguir o passo a passo da lavagem da louça.

**Materiais:**

Bacia pequena com água e alguns utensílios que a criança possa lavar com segurança.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando para o(a) cuidador(a) a importância de envolver a criança nas rotinas domésticas e como aproveitar esse momento para o seu desenvolvimento.
- Reforce ao(à) cuidador(a) que essa atividade deve ser repetida somente na presença de um adulto.
- Essa atividade requer que a criança mexa com água, então pode ser desenvolvida na área externa da casa ou na cozinha.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se será possível utilizar água, caso não seja, realize a atividade fazendo de conta que a bacia contém água.
- Inicie a atividade colocando a bacia na frente da criança e dizendo: "***Hoje nós vamos lavar louça. É muito importante lavar tudo o que nós sujamos, né? Você vê "(nome do(a) cuidador(a))" lavando a louça depois do almoço, não vê? Vamos lavar a nossa louça? Eu vou pegar alguns potes que nós vamos lavar".***
- Deixe a criança explorar a bacia com água e os potes. Mostre para ela como lavar a louça. ***"Você sabe como se lava a louça? Vou te mostrar. Primeiro nós pegamos o pote sujo e colocamos na água assim. Em seguida nós esfregamos tudo, para deixar limpo! Pronto, agora vamos molhar de novo para tirar o sabão (pode fazer de conta que usou sabão). Agora nós deixamos seco, usando o pano assim. Entendeu? Você quer lavar a louça"?***
- Peça para a criança começar a lavar a louça. Reforce os novos conceitos "molhado e seco", "limpo e sujo".
- Depois de demonstrar peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Diga ao(à) cuidador(a) que a atividade pode bagunçar o espaço, mas que deixarão tudo seco ao final da atividade.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) de conversar com a criança durante a atividade, estimulando as respostas e perguntas dela.**

# INVENTANDO UMA HISTÓRIA JUNTOS

**ATIVIDADE: 113**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento da linguagem fazendo a criança inventar parte da história.

**Material:**

Nenhum

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) que histórias ele/ela conta para a criança e de quais ela mais gosta.
- Diga que hoje inventarão uma história junto com a criança, de forma a estimulá-la a descrever os acontecimentos.
- Coloque a criança ao seu lado ou no colo e comece explicando a atividade, diga: ***"Hoje não vamos criar uma história juntos, que será sobre uma criança chamada "(nome da criança)" e comece. Era uma vez um(a) menino(a) muito bonito(a) chamado(a) ..... Ele/ela morava numa casa, junto com a sua mãe. De manhã ele acordou e disse:*** Peça à criança para continuar a história e vão se alternando à medida que contam.
- Depois de contar uma história curta, ou parte dela, peça ao(à) cuidador(a) para fazê-lo junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai gostar de ouvir e participar das histórias. Deixe que ela invente as ações da personagem, incentive-a a descrever o que vai acontecer.**

» **Faça os sons e use a entonação de voz para que a história fique mais interessante.**

# MÚSICA COM SENTIMENTOS

**ATIVIDADE: 114**

**Objetivos:**

Desenvolver a linguagem ao tempo que insere emoções ou conceitos na música.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) que músicas a criança conhece e gosta. Escolham uma música que tenha movimentos associados como "cabeça, ombro, joelho e pé".
- Explique que vocês cantarão juntos, fazendo os movimentos associados. Demonstre para a criança a letra e depois os movimentos.
- Cantem algumas vezes, fazendo os movimentos. Em seguida diga que agora, vão cantar de uma forma engraçada, com emoções.
- Explique que a forma de cantar e de se movimentar terá que ser igual com a emoção sugerida, por exemplo, "triste". Demonstre para a criança como seria cantar triste. Peça que ela repita.
- Sugira outra emoção e cantem com aquela emoção.
- Peça ao(à) cuidador(a) para participar da brincadeira e alternem quem define a emoção.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai gostar da brincadeira. Faça cada emoção de forma bem caricata para que ela perceba a diferença entre as emoções.**

» **O objetivo é que ela reconheça emoções e as represente.**

» **Para variar, pode introduzir conceitos como cantar "grave" ou "suave".**

# OLHANDO PELA LUNETA

**ATIVIDADE: 115**

**Objetivos:**

Encontrar objetos descritos usando a habilidade de foco.

**Materiais:**

Tubo de papel higiênico vazio.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pegue o tubo de papel higiênico e diga que é uma luneta.
- Mostre para a criança como usar o tubo como luneta. Peça para ela observar e descrever aquilo que está vendo.
- Depois que ela explorar a luneta, explique que agora vocês vão começar o jogo.
- Apresente alguns objetos da casa para a criança, como o sofá, o fogão, a mesa, etc. Diga que agora, você vai ver um objeto com a sua "luneta" e ela, com a "luneta dela", vai ter que adivinhar o que você está vendo. Se você não tiver outro tubo, use as mãos em formato de binóculo.
- Diga: ***"Eu quero que você adivinhe o que é que eu estou vendo com a minha luneta! Vou dar uma dica: é grande e serve para cozinhar a comida. Veja com a sua luneta o que eu estou vendo".*** Vá dando mais dicas para a criança até que ela adivinhe. Faça algumas rodadas para ela entender a brincadeira.
- Convide o(a) cuidador(a) para participar da atividade.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Comece com objetos fáceis, para que a criança não demore muito para adivinhar nas primeiras rodadas.**

» **Vá dificultando à medida que a criança acertar.**

# PARA FRENTE E PARA TRÁS

**ATIVIDADE: 116**

**Objetivos:**

Estimular que a criança siga comandos simples introduzindo os conceitos “para frente e para trás”, ensinando a criança a andar de marcha-a-ré.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser realizada ao ar livre. Se não houver condições, pode ser realizada dentro de casa, em um lugar que tenha espaço.
- Explique para o(a) cuidador (a) que, além de introduzir os conceitos “para frente” e “para trás”, essa brincadeira ajudará a criança a aprender a andar de marcha-a-ré e também obedecer regras.
- Comece a atividade explicando a brincadeira e as regras do jogo: cada vez que você falar “para frente” a criança deve dar um passo para frente e, quando falar “para trás” a criança deve dar um passo para trás. O objetivo é que ela chegue até você obedecendo às regras do jogo.
- Depois de demonstrar, jogue duas rodadas com a criança, ajudando-a a dar um passo para frente e depois um passo para trás. Em seguida, comece a fazer os comandos.
- Peça ao(à) cuidador(a) para participar da brincadeira.
- Parabenize o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **A criança vai precisar se concentrar, tanto para conseguir andar para trás quanto para atender aos comandos. A brincadeira é difícil para ela, mas pode ser muito divertida.**
- **Comece dando comandos alternados até notar que a criança reconhece prontamente os comandos e, depois disso, dê comandos aleatórios.**
- **Se estiver fácil, pode aumentar a velocidade com que dá os comandos.**
- **Reveze com o(a) cuidador(a) nos comandos, participando junto com a criança da atividade.**
- **Chame mais pessoas para participar e lembre ao(à) cuidador(a) que não se trata de ganhar ou perder, mas apenas de jogar.**

# PREPARANDO COMIDINHAS

**ATIVIDADE: 117**

**Objetivos:**

Desenvolver a linguagem brincando de faz de conta com panelinhas e comidinhas.

**Materiais:**

Potes ou panelinhas de brinquedo.
Papéis picados, folhas ou pedrinhas.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade. Diga que essa atividade, além de desenvolver a linguagem, também desenvolve a capacidade de imaginação da criança.
- Fale para o(a) cuidador(a) sobre a importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.
- Depois de deixar a criança explorar os potes diga: ***"Agora nós vamos brincar de fazer comidinha, você está com fome? Eu estou com muita fome. Vamos cozinhar com essas panelinhas aqui? Olha o que eu vou fazer. Vou fingir que essa folhinha é o arroz e as pedrinhas são o feijão. Vamos fazer arroz com feijão? Você gosta de arroz com feijão? Sim, agora colocamos o arroz no fogão, finge que o fogão é aqui..."***.
- Deixe a criança tomar a iniciativa e converse com ela enquanto cozinham. Diga: ***"Agora está pronto? Já podemos comer? Humm, que delícia, eu quero mais"!***
- Deixe a criança assumir a tarefa e envolva o(a) cuidador(a) na brincadeira. Elogie a criança pela realização da tarefa. ***"Muito bem, você está fazendo bolo"!***
- Peça ao(à) cuidador(a) para que faça a atividade com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a criança durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Lembre que o importante é o desenvolvimento do vocabulário, então enfatize as palavras novas que quer introduzir.**

» **Mostre ao(à) cuidador(a) que além de desenvolver o vocabulário, essa atividade pode ser utilizada para usar a imaginação. Se não houver nada para ser a comidinha, finja que há comida dentro das panelinhas.**

# CAÇA AO TESOURO – QUENTE OU FRIO

**ATIVIDADE: 118**

**Objetivos:**

Procurar e encontrar brinquedos escondidos introduzindo os conceitos “está quente” ou “está frio”.
Nomear objetos/brinquedos conhecidos.

**Materiais:**

Objetos da casa ou brinquedos pequenos que a criança gosta (p.ex. carrinho, bola, blocos, boneca pequena).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga-lhe que nessa atividade vocês trabalharão os conceitos “está quente” ou “está frio”.
- Para envolver a criança na escolha do objeto/brinquedo, você pode perguntá-la qual objeto/brinquedo que ela mais gosta. Deixe a criança explorar o objeto/brinquedo.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***“Hoje nós vamos brincar de um jogo de caça ao tesouro. Eu vou esconder o seu brinquedo em algum lugar aqui no(a) “(nome do local)” e você tem que achar!”***
- Na frente da criança, esconda o brinquedo em algum lugar próximo. Peça para a criança trazer o brinquedo. Diga para ela que vai esconder novamente e coloque em outro lugar.
- Coloque agora num lugar fora da visão da criança, mas em um lugar não muito difícil e no mesmo cômodo, como por exemplo, atrás da porta.
- Diga para a criança que, se ela estiver chegando perto do esconderijo, você vai dizer “está quente” e se ela estiver longe, você vai dizer “está frio”.
- Faça uma demonstração utilizando um esconderijo bem fácil e ajude a criança a achar o objeto/brinquedo com dicas além do quente e frio, se necessário.
- Jogue algumas rodadas até ter certeza que a criança entendeu.
- Depois de demonstrar peça para o(a) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Evite esconder o brinquedo fora do alcance da criança e não esconde em lugares muito difíceis, se a criança demorar muito para achar, ela pode se desmotivar ou perder o interesse.**

# CORRIDA COM ESTÁTUA

**ATIVIDADE: 119**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Pote e algum objeto para bater no pote como um tambor. Pode substituir o tambor por música.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Fique de pé de frente para a criança e explique a brincadeira. ***"Olha, nós vamos brincar de estátua. Essa brincadeira é assim! Nós vamos dançar e andar enquanto toco o tambor assim. Quando eu parar de tocar o tambor e falar "estátua", paramos como uma estátua. Deixa ver".***
- Demonstre para a criança como deve ser. Faça junto com ela algumas vezes até ela entender.
- Depois de algumas rodadas, peça ao(à) cuidador(a) que assuma o comando do tambor e continuem brincando. ***"Muito bem, você parou como uma estátua! Vamos fazer de novo"***?
- Repita a brincadeira com as regras até que a criança consiga realiza-la.
- Faça os movimentos junto com a criança para que ela imite. Lembre que o importante é ela obedecer ao comando.
- Quando a criança estiver desenvolvendo bem a atividade, insira novos conceitos como: o tipo de estátua que ela deve fazer, por exemplo: "estátua em forma de elefante" ou "estátua em um pé só".
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Repasse os comandos devagar até que a criança entenda corretamente as instruções.**
» **Peça ao(à) cuidador(a) para participar de forma que a criança tenha um exemplo durante todo o processo.**
» **Reveze com o(a) cuidador(a) no comando da instruções.**
» **Para engajar a criança peça que ela defina o tipo de estátua em cada rodada.**

# O MESTRE MANDOU

**ATIVIDADE: 120**

**Objetivos:**

Obedecer a comandos múltiplos utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para a criança: ***"Olha, nós vamos brincar de o mestre mandou, você sabe como é? Eu vou começar sendo o mestre e quando eu disser "o mestre mandou", você tem que obedecer meus comandos. Vamos tentar? Um dois e já. O mestre mandou deitar com a mão na cabeça".***
- Demonstre para a criança como fazer e pode ajudá-la se necessário. Deixe que ela faça algumas vezes. Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Caso a criança vai ter dificuldade em realizar essa brincadeira. Comece com um comando único até que a criança consiga realizá-lo. Em seguida, adicione o duplo comando, o que vai ser difícil para a criança.**
- **Se estiver muito difícil, utilize comandos simples na brincadeira toda.**
- **Dê um tempo para a criança, mas se estiver muito demorado, simplifique ou finalize a brincadeira antes dela se desmotivar.**
- **Diga ao(à) cuidador(a) que esta é uma brincadeira difícil e que a criança pode não conseguir de imediato, necessitando de alguma prática durante a semana.**

# ESCONDE-ESCONDE

**ATIVIDADE: 121**

**Objetivos:**

Obedecer às regras da brincadeira utilizando o foco.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela brinca de esconde-esconde com a criança.
- Diga que jogos com regras são uma forma divertida de aprender a seguir as normas e leis no futuro, e que todo o processo de jogar, ganhando ou perdendo, é importante para o desenvolvimento da criança.
- Explique a atividade para a criança. Fale que vocês vão brincar de esconde-esconde. Apresente as regras do jogo. Você pode começar sendo o(a) pegador(a), para que a criança entenda esse papel.
- Diga: "***Nós vamos brincar de esconde-esconde. Enquanto eu "conto" aqui na parede, você vai se esconder. Quando estiver escondido(a) eu vou te procurar. Um, dois e já, lá vou eu te procurar".***
- Deixe a criança se esconder e vá atrás dela. Quando encontrá-la diga: ***"Agora eu vou me esconder e você vem me procurar. Você vai contar. Quando eu disser já você vem me procurar, entendeu"?*** Utilize um esconderijo fácil para que a criança consiga achar. Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai ter dificuldade em bater cara, essa é uma parte importante da brincadeira, ou seja, seguir as regras do jogo. Se ela não seguir, de uma maneira agradável, mostre a ela que não está obedecendo às regras. Faça um turno para ela ver como você obedece às regras.**

» **Deixe a criança se divertir, mas não esqueça lembrá-la que o jogo tem regras.**

» **Para aumentar a graça, o(a) cuidador(a) e outras pessoas que estejam na casa podem participar junto com você da brincadeira.**

# O QUE ESTÁ FALTANDO?

**ATIVIDADE: 122**

**Objetivos:**

Utilizar a concentração e memória.

**Materiais:**

Diferentes objetos da casa diferentes (colher, garfo, pregador de roupa, caneca e escova de cabelo).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Em uma superfície plana como a mesa, diga que vai fazer um jogo de memória. Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela já fez esse tipo de brincadeira com a criança.
- Diga: ***"Hoje nós vamos fazer um jogo de memória simples, que vai ser bem divertido. Primeiro, nós vamos colocar os objetos aqui em cima da mesa".***
- Nomeie cada objeto que colocar na mesa. Deixe a criança explorar os objetos. Peça para ela nomear cada um deles. Pergunte para que servem.
- Diga: "***Agora nós vamos começar a jogar. Você vai ter que memorizar os objetos que colocamos aqui na mesa. Preste atenção em todos eles. Agora feche os olhos. Eu vou tirar um dos objetos e quero que me diga que objeto está faltando. Preste atenção".***
- Se a criança não conseguir fechar os olhos, peça ao(à) cuidador(a) para tapar os olhos dela enquanto você esconde o objeto.
- Pergunte á criança o que está faltando, dizendo: "***Você se lembra do que está faltando aqui? Quer me dizer"?*** Ajude a criança a lembrar, caso ela não consiga. Dê dicas. Faça algumas rodadas ou inverta os papéis se ela tiver dificuldade inicialmente.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Essa é uma atividade que requer uma maior atenção por parte da criança. Ajude-a se ela não conseguir.**

» **Inverter os papéis também pode ser uma boa forma de mostrar para a criança como o jogo funciona.**

» **Se estiver muito difícil, reduza o número de objetos.**

# TRENZINHO

**ATIVIDADE: 123**

**Objetivo:**

Seguir a linha no chão como se fosse um trem.

**Materiais:**

Giz para riscar o chão, ou uma linha comprida.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade. Diga-lhe que essa atividade é para estimular a criança a conseguir se concentrar, coordenar os movimentos e dar alguns passos em cima de uma linha.
- Risque uma linha reta ou um grande círculo no chão com o giz para fazer os trilhos do trem.
- De pé, coloque os pés da criança sobre os seus, fazendo com que ela se segure nas suas pernas. Anuncie que o trem vai partir.
- Segurando a criança pelos ombros, para que ela se mantenha no lugar, mostre a ela como o trem tem que andar exatamente em cima dos trilhos. Diga: ***"Piui, o trem vai partir! Chi-c-chic-chic, lá vai o trenzinho viajar. Piui"***. Faça os sons e movimentos imitando o trem.
- Diga para a criança que agora é a vez dela de ser a locomotiva do trem. Se posicione atrás dela e, com as mãos no seu ombro, diga que o trem já vai partir e peça para a criança andar sobre os trilhos.
- Chame o(a) cuidador(a) par participar, sendo o segundo vagão.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Dar alguns passos sobre a linha não é uma atividade fácil. Você pode falar para a criança andar para trás também, alguns passinhos.**

» **Façam os barulhos do trem ou cantem uma música para tornar a atividade mais divertida.**

# MORTO VIVO

**ATIVIDADE: 124**

**Objetivos:**

Seguir as regras da brincadeira utilizando atenção e memória de tarefa.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Fique de pé de frente para a criança e explique a brincadeira. ***"Olha, nós vamos brincar de morto e vivo, quer brincar? Essa brincadeira é assim! Quando eu disser "morto" nós abaixamos assim"!*** Abaixe, se não quiser deitar ou sentar no chão. ***"Agora quando eu disser "vivo" nós ficamos de pé assim"!*** Demonstre novamente. ***"Vamos tentar"?***
- Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Faça os movimentos junto com a criança para que ela imite. Lembre que o importante é ela obedecer ao comando.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança. Vocês podem realizar todos juntos para ficar mais engraçado.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Não será uma tarefa fácil para a criança nessa faixa etária. Primeiramente, explique bem as regras e demonstre as posições para que ela entenda. Faça devagar até ela entender perfeitamente os comandos.**

» **Comece a brincadeira utilizando a mesma sequência por algumas rodadas morto/vivo/morto/vivo, antes de alternar ou aleatorizar o comando, que torna a brincadeira bem mais difícil.**

» **Se a criança não conseguir, não tem problema.**

# CRIANÇAS DE 31 A 36 MESES

# ATIVIDADES PARA CRIANÇAS DE 31 A 36 MESES

Essa parte destina-se às atividades para crianças entre 31 e 36 meses.

Nessa idade a criança já fala várias palavras e é compreendida. Consegue formar frases com 3 palavras.
A criança já é capaz de obedecer a comandos na maior parte do tempo.
A criança também é capaz de brincar de faz de conta.

**Quais marcos do desenvolvimento podemos notar nesse período?**

A criança se comunica com outras crianças e adultos e é possível compreender o que fala.
Consegue fazer um círculo com lápis e papel
Tem maior autonomia, tentando se vestir sozinha.
Reconhece figuras de animais e faz brincadeiras de faz de conta.

**Como podemos estimular a criança nessa faixa?**

Mostre livros com figuras para que a criança identifique animais, vestuário, objetos domésticos etc.
Converse com ela, estimulando que ela responda.
Dê lápis e papel para estimular à criança a rabiscar
Faça brincadeiras de faz de conta, estimulando o uso da imaginação e abstração .
Estimule a sua independência solicitando que faça atividades como lavar as mãos ou se vestir.

# BASQUETE

**ATIVIDADE: 125**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso arremessando uma bola.

**Materiais:**

Bola ou par de meias (dobrada de maneira a formar uma 'bola').

Recipiente para usar como 'cesta de basquete' (p.ex. balde, cesto de roupas, sacola plástica, caixa de papelão).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade colocando a "cesta" bem próxima de você e da criança, mas a uma distância suficiente para permitir que ela jogue a bola dentro da "cesta" (03 passos inicialmente), e explique a atividade para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de um jogo de basquete. Você já jogou basquete antes? O basquete é um esporte em que a gente joga uma bola dentro de uma cesta, assim".***
- Demonstre para a criança jogando a bola dentro da cesta e em seguida diga: "***Agora é a sua vez!"*** Entregue a bola à criança e a encoraje a jogá-la dentro da cesta.
- Descreva as ações da criança enquanto ela joga, tal como: "***"(nome da criança)" você acertou, parabéns! Você jogou forte. A bola caiu debaixo do sofá".***
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Tome cuidado com objetos frágeis, em especial objetos de decoração que possam quebrar se atingidos pela bola. Se for possível, peça ao(à) cuidador(a) para movê-los de lugar durante a atividade.**
- **Se a criança estiver com dificuldade de acertar a bola dentro da "cesta de basquete", tente algumas dessas estratégias: coloque a cesta mais próxima da criança, mas longe o suficiente para permitir um arremesso; mostre a criança como jogar com as duas mãos, ao invés de apenas uma, sempre a entregando com as duas mãos e posicionando-a na linha central do corpo ao entregá-la a criança (estimulando o uso das duas mãos); use outro recipiente com abertura mais larga.**
- **Modifique o nível de dificuldade pela posição da "cesta" pelo cômodo. Você também pode vendar os olhos da criança durante o arremesso.**
- **Faça uma competição, contando pontos. Envolva outros jogadores, como você, o(a) cuidador(a) , outra criança da casa. Escreva o nome de cada jogador(a) em uma folha de papel e marque um ponto para cada acerto.**
- **Encoraje a criança a contar os pontos com você (ou cuidador(a)) no final do jogo e decidir quem ganhou com base no maior número de pontos acumulados.**

# BRINCANDO DE COSTURA

**ATIVIDADE: 126**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor fino passando o barbante pelos furos.

**Materiais:**

Barbante, lã ou cadarço de sapato (com espessura grossa o suficiente para passar pelo furo de uma agulha grossa) com nó em uma das pontas.
Tesoura infantil.
Agulha grossa.
Papelão (prato de papel, pedaços de caixa) e botões grandes.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: "***Hoje nós vamos brincar de costurar! Você sabe o que faz uma costureira? Ela faz roupas, como esta camiseta/calça/vestido que você está vestindo".***
- Apresente os materiais à criança, deixe que ela explore e em seguida faça uma demonstração: ***"Eu vou mostrar para você como fazer. Você precisa passar o barbante por esses furos aqui, começando neste primeiro furo".*** Aponte para o primeiro furo, ***"e passando o barbante para baixo do papelão. Depois você passa o barbante pelo próximo furo, passando para cima do papelão. Você continua desta maneira até chegar ao último furo***". Aponte para o último furo.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Você tem a opção de preparar os furos antes da visita ou fazer os furos (utilizando a tesoura) junto com a criança para envolvê-la no processo.**
- **Você pode preparar alguns "painéis" com percursos de furos diferentes para dar a oportunidade à criança de brincar algumas vezes durante a visita. Também pode recortar o papelão em formatos diferentes, como estrela, quadrado, borboleta. Para ideias, você pode procurar na internet usando a palavra chave** *"lacing board".*
- **Se a criança tiver dificuldades de passar o barbante por ser muito fino para a sua habilidade atual, você pode substituí-lo por um lenço e fazer furos maiores (e menos furos) com a tesoura durante a própria visita. Guie a mão da criança para passar o barbante/pano pelos furos se necessário.**
- **Esta atividade requer atenção e persistência, as quais são habilidades importantes para o desenvolvimento infantil. Encoraje a criança a não desistir, mas seguir até o fim. Mas assegure-se que o nível de dificuldade está adequado para a criança. Demonstre paciência e permita a criança seguir o seu ritmo.**
- **Você pode aumentar o nível de dificuldade com um maior número de furos e usando um barbante de espessura mais fina.**
- **Você pode recortar o papelão em formato de camisa e dar botões para a criança fixar com o barbante. Outra alternativa, é fazer uso do escorredor de macarrão ou arroz, se tiverem furo com espessura para passar o cordão.**
- **Ao término da atividade, incentive a criança a recolher o material utilizado.**
- **Lembre-se essa é uma atividade que requer a supervisão de um adulto.**

# CAIXA DECORADA

**ATIVIDADE: 127**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor recortando gravuras e fazendo colagem.

**Materiais:**

Caixa de papelão ou lata de alumínio bem lavada (exemplo: lata de leite em pó, achocolatado).
Revistas, jornais, encartes de supermercado.
Tesoura infantil.
Pincel grosso (na falta de pincel pode usar os dedos).
Cola e prato de papel ou copo de plástico.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte se a criança está vestindo alguma roupa especial e se o(a) cuidador(a) gostaria de trocá-la por roupas que possam manchar, para evitar qualquer estresse desnecessário quanto às roupas da criança.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: "***Hoje nós vamos fazer uma caixa decorada para você dar de presente para alguém que você gosta muito! Para quem você quer dar de presente"?***
- Cubra o espaço onde vão trabalhar (mesa, chão) com jornal ou outro material protetor.
- Coloque um pouco de cola sobre o prato de papel ou copo de plástico.
- Apresente os materiais à criança e peça para ela escolher com o que ela quer decorar (caso você tenha opções variadas, como jornais e revistas).
- Faça o recorte das imagens que vão usar e explique: ***"Para decorar a caixa, você vai colar essas figuras/recortes na caixa. Primeiro, a gente vai recortar vários pedaços".*** Demonstre como fazer.
- Depois de ter recortes suficientes, demonstre como decorar a caixa: ***"Agora nós vamos colar os recortes/figuras na caixa. Você coloca a cola na caixa ou na figura/recorte e depois cola uma na outra, assim. Agora é a sua vez. Você pode continuar decorando o resto da caixa"?***
- Enquanto a criança faz a colagem, é importante que você se mantenha engajado com ela.
- Você pode fazer perguntas, comentar sobre as escolhas que ela fez, sobre as figuras, etc.
- Depois que cobrir a caixa por completo, instrua a criança e o(a) cuidador(a) a deixar a caixa secando sem tocá-la por algumas horas.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- Se você for usar uma lata de alumínio, a primeira etapa é cobrir a extremidade com fita adesiva para evitar que a criança machuque os dedos durante o seu manuseio.
- Caso a criança tenha dificuldade com o recorte das gravuras usando a tesoura, você pode ajudá-la, segurando a folha para que ela faça apenas o corte. Ou, você pode mostrar como rasgar a folha usando as mãos.
- Se a criança tiver dificuldades de segurar o pincel, você pode ajudá-la segurando as suas mãos para dar o modelo de como fazer. Se ela continuar tendo dificuldades, você pode mostrar como usar os dedos. Neste caso, é importante dizer à criança de que suas mãos não devem tocar os móveis ou o seu corpo (olhos, boca, cabelo) quando estiver usando a cola. Fique atento e previna qualquer iniciativa da criança em tocar com as mãos cheias de cola onde não deve.
- Você pode aumentar o nível de dificuldade usando recortes pequenos para decorar a caixa. Por exemplo, se usar figuras de revista em quadrinhos, você pode mostrar à criança como recortar em cima dos retângulos da história ou recortar personagens e ilustrações específicas.

# CIRCUITO DE DESAFIOS

**ATIVIDADE: 128**

**Objetivo:**

Incentivar a criança correr desviando de obstáculos.

**Materiais:**

Objetos da casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Peça ao(à) cuidador(a) alguns objetos que servirão como obstáculos.
- Explique que a atividade de hoje é correr desviando dos obstáculos.
- Espalhe os objetos, formando um caminho com começo e fim.
- Proponha que brinquem de pega-pega passando pelos obstáculos. Diga: "***Agora nós vamos brincar de pega-pega, mas temos que desviar dos "(nome dos objetos)". Quando eu disser já, nós vamos correr, passando por cada um deles sem bater em nada, quer ver"?***
- Demonstre para a criança como fazer. Passe em volta de algum dos objetos. Peça para a criança fazer.
- Crie versões alternativas da brincadeira, inserindo movimentos mais complicados como "andar com um pé só", "andar de costas", por exemplo.
- Lembre-se de elogiar durante a atividade e comemorar cada vez que a criança acertar. ***"Muito bem você acertou".***
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Essa atividade pode ser desenvolvida ao ar livre. Se isso não for possível, pode fazer dentro de casa.**

» **As crianças gostam de atividades motoras e essa não será difícil. Só insira regras novas quando ela estiver conseguindo fazer o caminho de forma adequada.**

» **Continue inserindo novas regras enquanto a criança estiver interessada na brincadeira (ou enquanto durar a visita).**

# JARDIM DE ESTÁTUAS

**ATIVIDADE: 129**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor incentivando a criança a pular num pé só seguindo os limites traçados.

**Materiais:**

Giz e linha ou barbante comprido (aproximadamente 03 metros).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser feita ao ar livre. Se não for possível, faça dentro de casa em um cômodo que tenha espaço.
- Risque uma linha reta ou um círculo grande no chão com o giz ou o barbante.
- Explique que criarão um jardim de estátuas. A área demarcada com o barbante ou o giz será o "jardim das estátuas".
- Lembre-se de explicar as regras do jogo antes de iniciar a brincadeira. Mostre a área demarcada e diga: "***Esse é o nosso jardim de estátuas, eu vou dando instruções e você vai se movimentar dentro dele, da forma que eu falar. Vamos tentar? Pulando em um pé só! Agora correndo e batendo palmas! Quando eu falar "estátua", você tem que parar como uma estátua. Tudo isso, sem sair do "jardim""!***
- Jogue algumas rodadas até a criança entender a brincadeira. Elogie quando ela conseguir e demonstre a forma correta, quando ela não conseguir. Diga: "***Agora nós vamos fazer todos juntos, eu vou ser uma estátua também"!*** Demonstre.
- Peça ao(à) cuidador(a) para que participe da brincadeira dando as instruções.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Lembre-se de que a criança ainda está aprendendo a realizar comandos múltiplos. Isso é um desafio para ela.**

» **Tente colocar menos comandos se ela tiver dificuldade em realizar a tarefa, por exemplo, obedecer aos limites traçados já pode ser desafio suficiente.**

» **Joguem algumas rodadas até a criança perder o interesse (ou enquanto durar a visita).**

# AFUNDA OU FLUTUA?

**ATIVIDADE: 130**

**Objetivos:**

Estimular a criança a adivinhar e falar o que vai acontecer (afunda/flutua) e realizar comparações entre objetos de pesos diferentes (leve/pesado).

**Materiais:**

Objetos à prova d'água de pesos diferentes (pedras, folhas de árvore, brinquedos de plástico, bola de plástico, bola de gude, esponja, garrafa de plástico, potes de iogurte, tampas de garrafa de plástico, algodão, colher de alumínio, maçã, chave, moeda).
Vasilha de plástico (balde, bacia).
Sacola plástica (não transparente) ou fronha de travesseiro.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Para esta atividade, escolha um local em que não há problema brincar com água, como quintal e chão da cozinha. Cubra o local com jornal se necessário.
- Sem a criança ver, coloque os objetos dentro da sacola plástica ou fronha.
- Comece a atividade explicando para a criança enquanto faz a demonstração: ***"Hoje nós vamos brincar de um jogo com água para conhecer os objetos que afundam e os objetos que flutuam. Você sabe o que é afundar? Afundar é quando o objeto é pesado e vai para o fundo da água".***
- Coloque um objeto mais pesado sobre a mão da criança. ***"Eu vou colocá-lo dentro do balde/bacia e você vai ver que ele vai para o fundo. Você viu? Ele afundou! E você sabe o que é flutuar? Flutuar é quando o objeto é leve e não afunda".***
- Coloque um objeto leve sobre a mão da criança. "***Eu vou colocar "(nome do objeto)" dentro do balde e você vai ver que ele não vai afundar. Você viu? Ele flutuou"!***
- Permita tempo suficiente para a criança compreender os conceitos de afundar e flutuar.
- Tire outro objeto da sacola e pergunte para a criança o que é. Em seguida, pergunte se ela acha que vai afundar ou flutuar.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Traga também objetos, como pedras e folhas de árvore, para garantir uma variedade de opções.**

» **Use apenas materiais que podem molhar e que não sejam quebráveis, deixando objetos como celulares fora do alcance.**

# AGRUPANDO OBJETOS IGUAIS

**ATIVIDADE: 131**

**Objetivos:**

Estimular a criança a perceber diferentes objetos e conseguir agrupá-los por semelhança.

**Materiais:**

Objetos da casa como (pregadores de cores diferentes, colheres (2 ou 3 de cada tipo)).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Diga para o(a) cuidador(a) que essa brincadeira será parecida com um jogo de memória.
- Numa superfície plana, como uma mesa, ou mesmo o chão, coloque os objetos para a criança explorar.
- Explique para a criança que os objetos são diferentes, mostre cada tipo deles dizendo: "***Olha, hoje nós vamos brincar com "(nome dos objetos)", você está vendo como são diferentes? Olha o garfo, ele tem dentes aqui na ponta, não é? E a colher? Ela é redonda na ponta, está vendo"?***
- Deixe que a criança explore os dois para notar a diferença.
- Peça os objetos emprestado para a criança e misture-os, colocando todos em cima da mesa ou no chão.
- Peça para a criança então separar os objetos iguais. Se for preciso, demonstre antes como fazer.
- Depois de se certificar que a criança e o(a) cuidador(a) entenderam a atividade, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **A criança já praticou essa atividade anteriormente, de uma forma simplificada. A ideia agora é aumentar o grau de dificuldade da tarefa.**

» **Caso a criança apresente dificuldade de realizar a atividade, deixe que ela pratique algumas vezes. E se ainda assim ela não conseguir, você pode ajudá-la, fazendo comentários positivos como:** ***"De que lado é para por o(a) "(nome do objeto)"? Desse lado? E esse lado é das colheres, vamos por o garfo junto com os outros garfos"?*** **Assim a criança vai entender.**

» **Deixe que ela pratique várias vezes com o(a) cuidador(a).**

» **Se a brincadeira estiver fácil, inclua um terceiro tipo de objeto.**

# OLHANDO PELA LUNETA

**ATIVIDADE: 132**

**Objetivos:**

Encontrar objetos descritos usando a habilidade de foco.

**Materiais:**

Tubo de papel higiênico vazio.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pegue o tubo de papel higiênico e diga que é uma "luneta".
- Mostre para a criança como usar o tubo como "luneta". Peça para ela observar e descrever aquilo que está vendo.
- Depois que ela explorar a luneta, explique que agora vocês vão começar o jogo.
- Apresente alguns objetos da casa para a criança, como o sofá, o fogão, a mesa, etc. Diga que agora, você vai ver um objeto com a sua "luneta" e ela, com a "luneta" dela, vai ter que adivinhar o que você está vendo. Se você não tiver outro tubo, use as mãos em formato de binóculo.
- Diga: ***"Eu quero que você adivinhe o que é que eu estou vendo com a minha luneta! Vou dar uma dica: é grande e serve para cozinhar a comida. Veja com a sua luneta o que eu estou vendo".*** Vá dando mais dicas para a criança até que ela adivinhe. Faça algumas rodadas para ela entender a brincadeira.
- Convide o(a) cuidador(a) para participar da atividade.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Comece com objetos fáceis, para que a criança não demore muito para adivinhar nas primeiras rodadas.**

» **Vá dificultando à medida que a criança acertar.**

# CIRCUITO DE DESAFIOS

**ATIVIDADE: 133**

**Objetivo:**

Incentivar a criança correr desviando de obstáculos.

**Materiais:**

Objetos da casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Peça ao(à) cuidador(a) alguns objetos que servirão como obstáculos.
- Explique que a atividade de hoje é correr desviando dos objetos.
- Espalhe os objetos, formando uma espécie de circuito.
- Proponha que brinquem de pega-pega passando pelos obstáculos.
- Diga: "***Agora nós vamos brincar de pega-pega, mas temos que desviar dos "(nome dos objetos)". Quando eu disser já, nós vamos correr, passando por cada um deles sem bater em nada, quer ver"?***
- Demonstre para a criança como fazer. Passe em volta de algum dos objetos. Peça para a criança fazer.
- Nessa faixa etária, além dos desafios de desenvolvimento motor, colocaremos desafios de autorregulação, foco e memória de tarefa, acrescentando regras mais complexas como: fazer o "circuito" com passos de formiguinha (passos bem pequenos); pulando o "(diga o nome do objeto)"; colocando uma cadeira para criança passar por baixo.
- Lembre-se de elogiar durante a atividade e comemorar cada vez que a criança acertar. ***"Muito bem, você conseguiu, fez passos de tartaruga e também de formiguinha".***
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **As crianças gostam de atividades motoras e essa não será difícil. Só insira regras novas quando ela estiver conseguindo fazer o "circuito" de forma adequada.**

» **Continue inserindo novas regras enquanto a criança estiver interessada na brincadeira.**

# CARRINHO NO TRÂNSITO

**ATIVIDADE: 134**

**Objetivos:**

Incentivar a criança a brincar com um carro numa estrada desenhada seguindo o comando de voz.
Estimular o desenvolvimento da atenção e concentração.

**Materiais:**

Carro de brinquedo ou garrafa *pet*.
Giz de cera ou pedaços de barbante.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Faça um carro com a garrafa *pet*, ou use um carro de brinquedo da criança.
- Prepare com o giz ou o barbante a 'estrada' que o carro vai percorrer.
- Explique que a atividade de hoje é brincar com o carro na pista, sem sair dela, e seguindo alguns comandos de voz.
- Diga para a criança: ***"Agora nós vamos brincar com o carrinho, mas ele tem que andar na estrada, seguindo algumas instruções. Quando eu disser "JÁ", nós vamos fazer o carro andar na ESTRADA e quando eu disser "PARE" o carro tem que parar, assim como tem que parar quando eu disser "crianças atravessando a rua"".*** Demonstre para a criança como fazer e peça para que ela faça.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Só insira regras novas quando a criança estiver conseguindo fazer o "percurso" de forma adequada, respeitando os comandos de voz.**
» **Continue inserindo novas regras enquanto a criança estiver interessada na brincadeira.**
» **Deixe que ela use a imaginação, fazendo de conta que muitas coisas acontecem com o carro**

# QUE OBJETO SUMIU?

**ATIVIDADE: 135**

**Objetivos:**

Exercitar a memória.
Nomear objetos.
Aprender novo vocabulário de objetos não familiares.

**Materiais:**

Materiais diversos e pequenos (incluir objetos que a criança conhece e objetos novos para ensinar vocabulário).
Sacola de plástico ou fronha.
Pano ou toalha de mão (para cobrir os objetos).
Folha de papel ou cartolina lisa (para delimitação do espaço).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: "***Hoje nós vamos brincar de um jogo de lembrar das coisas (ou memória).***"
- Coloque três objetos familiares em frente à criança. Coloque-os sobre uma área delimitada (Exemplo: uma folha de papel lisa) para facilitar a sua visualização. Não deixe os outros objetos à vista da criança, ao invés disso os mantenha dentro da sacola plástica ou fronha.
- Pergunte à criança os nomes dos objetos, um de cada vez. Repita o nome de cada objeto para reforçar.
- Em seguida, peça para a criança e o(a) cuidador(a) fecharem os olhos. Tire um objeto e cubra os demais com o pano.
- Ajude a criança a fechar os olhos com os dedos ou as palmas das mãos se for necessário. É importante que ela não veja o objeto que você tirar, uma vez que esta atividade tem como objetivo fortalecer a memória de curto prazo da criança.
- Peça para a criança abrir os olhos e pergunte: ***"Que objeto está faltando/eu tirei/sumiu?"*** Se a criança não conseguir responder, pergunte para a criança quais objetos estavam antes. Se ela não lembrar, ajude com a resposta.
- Continue a atividade incluindo objetos que a criança não conhece e usando mais objetos em uma mesma rodada (quatro ou cinco).
- Peça para a criança liderar o jogo e esconder um objeto para você e o(a) cuidador(a) tentarem descobrir. É possível que a criança esconda o mesmo objeto que você escondeu - isto é porque crianças dessa idade tendem a imitar as ações dos adultos. Valorize a sua escolha e entre na brincadeira, ao invés de sugerir que ela faça outra escolha.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Ao invés de dar a opção de três objetos por rodada, use apenas dois. Repita os mesmos objetos entre rodadas para aumentar a chance de sucesso da criança e assim fortalecer a sua confiança na sua habilidade de realizar a atividade.**
- **Inclua objetos que a criança não conhece.**
- **Aumente o número de objetos disponíveis em uma mesma rodada, como quatro ou cinco ou até mesmo mais se a atividade for muito fácil para a criança.**

# QUE OBJETO É ESSE?

**ATIVIDADE: 136**

**Objetivos:**

Estimular a consciência fonológica incentivando a criança a reconhecer e diferenciar sons e nomear objetos conhecidos.

**Materiais:**

Objetos da casa (objetos diversos e pequenos que produzam sons diferentes. Exemplos: chaveiro, moeda, bola, lápis/caneta/giz de cera, bicho de pelúcia, brinquedo/livro da criança que faz barulho, garrafa plástica, prato de plástico da criança, colher de alumínio, blocos).
Pano para cobrir os olhos da criança

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Mostre os objetos à criança e deixe-a explorá-los livremente.
- Pergunte o nome de cada objeto e fale o nome dos objetos que ela não conhecer.
- Deixa-a explorar os objetos livremente por um tempo, caso ela demonstre interesse.
- Comece a atividade dizendo para a criança que vão brincar de um jogo de ouvir sons diferentes: **"*Hoje nós vamos brincar de um jogo de ouvir sons, como esse aqui"*.** Pegue dois dos objetos selecionados e bata levemente um no outro de maneira a produzir um som. ***"Eu vou cobrir os seus olhos e você tem que tentar descobrir qual objeto está fazendo o som".***
- Cubra os olhos da criança com o pano. Escolha um objeto que seja fácil para a criança reconhecer.
- Bata levemente o objeto contra outro de maneira a produzir um som. Se o objeto fizer som individualmente (Exemplo: chocalho, pandeiro, livro que produz sons), use o objeto individualmente. Pergunte: ***"Que objeto é esse?"*** Se ela não souber, dê dicas sobre características do objeto para ajudar na descoberta (inclua a descrição de cores, forma geométrica, para que serve). ***"Que objeto é esse?"*** Se ela ainda não souber, deixe a criança tocar no objeto para tentar descobrir ou cheirar (caso tenha algum cheiro especial): ***"E agora, você sabe dizer que objeto é esse?"*** Se a criança ainda assim não souber, descubra os seus olhos: ***"Que objeto é esse?"*** Elogie a criança quando ela nomear o objeto, mesmo que tenha sido depois de vê-lo.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **Essa atividade também estimula a criança a explorar os diferentes sentidos (sons, toque, cheiro)**
- **Não inclua objetos que possa machucar a criança, especialmente aqueles com ponta aguda, pedaços pequenos que possam ser engolidos facilmente e materiais quebráveis.**
- **Evite incluir objetos que a criança não conhece a fim de permitir um fácil reconhecimento do objeto e aumentar a confiança da criança.**
- **Se a atividade continuar difícil, pergunte à criança incluindo duas opções de objetos bem distintos: *"Que objeto é esse: chocalho ou bloco"?***
- **Inclua objetos que a criança não conhece para ela aprender vocabulário novo.**
- **Faça a atividade com o(a) cuidador(a). Você ou o(a) cuidador(a) assumem o papel da criança.**
- **Evite produzir sons muito altos ou estridentes que gerem desconforto para a criança.**
- **Se a criança começar a ficar muito agitada com a atividade, reduza a altura dos sons ou produza sons leves.**

- **É importante você demonstrar satisfação ao realizar a atividade e manter uma atitude positiva para despertar o interesse da criança. Outra alternativa é fazer sons de animais e pedir para a criança reconhecê-lo. Caso a criança continue sem demonstrar interesse, não insista.**
- **Diga para o(a) cuidador(a) sobre a importância de a criança ouvir e reconhecer sons diferentes, pois esta habilidade será importante posteriormente quando ela estiver aprendendo a ler.**
- **Se a criança demonstrar não querer cobrir os olhos, faça a atividade com o(a) cuidador(a) rapidamente para instigar o interesse da criança. Se a criança ainda não quiser cobrir os olhos, altere a atividade usando uma fronha ou saco plástico para esconder os objetos.**
- **Lembre-se de não corrigir explicitamente a criança caso ela dê o nome incorreto ao objeto. Ao invés, use as estratégias: *"Vamos conferir?", "Hmm, boa tentativa. Mas estou achando que é um chocalho ou um bloco. Estou na dúvida... Qual você acha que é"?***

# FALANDO AO TELEFONE

**ATIVIDADE: 137**

**Objetivo:**

Estimular a criança a conversar.

**Materiais:**

Topos de garrafa *pet* ligados por um barbante, ou potes de iogurte (É possível usar também duas caixas pequenas vazias fingindo que é um telefone celular).

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade preparando o telefone. Diga para a criança: ***"Agora nós vamos fazer um telefone para podermos conversar! Você gosta de falar no telefone"?*** (crianças nessa idade adoram falar no telefone).
- Se não tiver como fazer os telefones, faça o telefone com a mão, e peça à criança para fazer o mesmo. Vocês podem estar sentados próximos, ou se afastar um pouco, mas a criança deve conseguir lhe ver.
- Faça o movimento e barulho da discagem e do telefone tocando. Diga: ***"Escute, o seu telefone está tocando, atende a ligação".***
- Inicie uma conversa, requerendo que a criança responda e faça perguntas. Depois de algum tempo diga: ***"Agora precisamos desligar, tchau, um beijo".***
- Peça ao(à) cuidador(a) para fazer a atividade. Repitam algumas vezes, alternando quem faz a ligação.
- Elogie a criança por estar falando no telefone e o(a) cuidador(a) por escutar o que a criança fala e dar respostas às suas perguntas.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **Ajude a criança fazendo perguntas caso ela não esteja se comunicando.**
- **Faça conversas engraçadas, para que a criança se divirta.**
- **Explique ao(à) cuidador(a) a importância da conversa para o desenvolvimento da linguagem.**
- **Enfatize a importância do uso da imaginação.**

# DEDOCHES

**ATIVIDADE: 138**

**Objetivos:**

Estimular a aquisição/ampliação da Linguagem incentivando a criança a conversar com o fantoche, ouvir e contar uma história.

**Materiais:**

Dedoches feitos com luvas de borracha ou bexiga (Alternativas: incluem materiais como: meias, potes de iogurte líquido, palitos de picolé, rolo de papel higiênico, envelope de papel).
Caneta coloridas (hidrográfica) ou caneta comum.
Materiais de enfeite, como EVA, papel de seda, cartolina, adesivos.
Cola e tesoura infantil

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade perguntando a criança se ela sabe o que é um dedoche. Caso ela não saiba o que é explique para ela.
- Após apresentar os materiais para a criança, diga: ***"Hoje nós vamos fazer um dedoche! A gente vai usar esses materiais".***
- Construam o dedoche juntos, você a criança e o(a) cuidador(a).
- Quando o fantoche estiver pronto, faça movimentos para atrair a atenção da criança para ele. Use-o para contar histórias e conversar com a criança.
- Uma opção para realizar os dedoches da luva de borracha: use os dedoches feitos com as luvas de borracha, colocando um em cada dedo.
- Explique para a criança que eles representam a família dela. Faça movimentos com os dedoches, fazendo com que cada um se apresente e diga a sua principal qualidade.
- Torne a interação entre o dedoche e a criança de maneira interessante. Você pode: alterar a sua voz, falar sussurrando, esconder o dedoche atrás das costas, ter um dedoche em cada mão e usá-los para conversar um com o outro.
- Use o dedoche para interagir ativamente com a criança, dando-lhe a oportunidade de tocá-lo e conversar com ele.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- Existem muitas possibilidades para construir dedoches. A opção mais simples é desenhar rostos nos próprios dedos das mãos (para isto use uma caneta comum) ou na luva de borracha.
- A complexidade do dedoche vai depender da disponibilidade de materiais e do nível de desenvolvimento da criança. Para ideias de dedoches, você pode fazer uma busca na internet antes da visita.
- Use a sua imaginação e criatividade no uso de dedoches, Caso faltem ideias, você pode simplesmente usar um livro infantil para o "dedoche" contar a história.
- As crianças em geral gostam de dedoches, tanto de construí-los como usá-los. Mas se notar que a criança não demonstrou interesse depois da construção, instruir o(a) cuidador(a) a tentar usá-lo durante a semana.

# MÚSICA E LINGUAGEM

**ATIVIDADE: 139**

**Objetivo:**

Estimular a criança a seguir instruções simples.

**Material:**

Som.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade dizendo para a criança: "***Hoje nós vamos brincar de dançar! Você gosta de dançar"?***
- Explique para a criança: ***"Eu vou colocar uma música para tocar e enquanto a música estiver tocando, a gente vai dançar. Quando eu falar 'Estátua', é para todo mundo parar de dançar e ficar parado até a música voltar a tocar."*** Você pode colocar para tocar qualquer música que seja animada e encoraje a dançar.
- Diga para a criança e ao(à) cuidador(a): ***"Agora a gente vai dançar uma música super legal! Eu vou te ensinar a dança! Você pode copiar o que eu vou fazer."***
- Selecione a música e faça os gestos pedindo para a criança e o(a) cuidador(a) acompanharem você na dança.
- Se a criança e/ou o(a) cuidador(a) estiverem com dificuldade de acompanhar a coreografia, interrompa a música e ensaie os passos lentamente antes de tocá-la novamente.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

- **O grupo Palavra Cantada tem boas opções de músicas infantis. Você também pode perguntar para o(a) cuidador(a) qual música que a criança gosta.**
- **Você pode dançar a música "Cabeça, ombro, joelho e pé", que ajuda a promover o conhecimento das partes do corpo de maneira divertida. Esta música está disponível no *YouTube* e a melhor versão dela é do 'Bob Zoom'.**
- **Aprenda os gestos antes da visita para facilitar o desenvolvimento da atividade.**
- **Se a criança tiver dificuldade de seguir a regra da brincadeira de estátua, aproveite o momento para dançar livremente.**
- **Inclua uma segunda opção na atividade, que requer um nível mais alto de habilidade para copiar os movimentos (dançar realizando os gestos pedidos na música).**
- **Convide outras pessoas da casa, se houver mais alguém. Quanto mais pessoas, mais animada a atividade fica. No entanto, preste atenção a qualquer restrição de mobilidade do(a) cuidador(a) antes de envolvê-lo(a) na atividade.**

# INVENTANDO UMA HISTORIA JUNTOS

**ATIVIDADE: 140**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento da linguagem fazendo a criança inventar parte da história.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) que histórias ele/ela conta para a criança e de quais ela mais gosta.
- Diga que hoje inventarão uma história junto com a criança, de forma a estimulá-la a descrever os acontecimentos.
- Coloque a criança ao seu lado ou no colo e comece explicando a atividade, diga: ***"Hoje não vamos criar uma história juntos, que será sobre uma criança chamada "(nome da criança)" e comece. Era uma vez um(a) menino(a) muito bonito(a) chamado(a) ..... Ele/ela morava numa casa, junto com a sua mãe. De manhã ele acordou e disse:*** Peça à criança para continuar a história e vão se alternando à medida que contam.
- Depois de contar uma história curta, ou parte dela, peça ao(à) cuidador(a) para fazê-lo junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai gostar de ouvir e participar das histórias. Deixe que ela invente as ações da personagem, incentive-a a descrever o que vai acontecer.**

» **Faça os sons e use a entonação de voz para que a história fique mais interessante.**

# PREPARANDO COMIDINHAS

**ATIVIDADE: 141**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento da linguagem brincando de faz de conta com panelinhas e comidinhas.

**Materiais:**

Potes ou panelinhas de brinquedo.
Papéis picados, folhas ou pedrinhas.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade. Diga que essa atividade, além de desenvolver a linguagem, também desenvolve a capacidade de imaginação da criança.
- Fale para o(a) cuidador(a) sobre a importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.
- Depois de deixar a criança explorar os potes diga: ***"Agora nós vamos brincar de fazer comidinha, você está com fome? Eu estou com muita fome. Vamos cozinhar com essas panelinhas aqui? Olha o que eu vou fazer. Vou fingir que essa folhinha é o arroz e as pedrinhas são o feijão. Vamos fazer arroz com feijão? Você gosta de arroz com feijão? Sim, agora colocamos o arroz no fogão, finge que o fogão é aqui..."***.
- Deixe a criança tomar a iniciativa e converse com ela enquanto cozinham. Diga: ***"Agora está pronto? Já podemos comer? Humm, que delícia, eu quero mais"!***
- Deixe a criança assumir a tarefa e envolva o(a) cuidador(a) na brincadeira. Elogie a criança pela realização da tarefa. ***"Muito bem, você está fazendo bolo"!***
- Peça ao(à) cuidador(a) para que faça a atividade com a criança. Lembre que ele/ela deve conversar com a criança durante a atividade, descrevendo o que estão fazendo.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Fale para o(a) cuidador(a) da importância do faz de conta e da abstração para o desenvolvimento da criança.**
» **Lembre que o importante é o desenvolvimento do vocabulário, então enfatize as palavras novas que quer introduzir.**
» **Mostre ao(à) cuidador(a) que além de desenvolver o vocabulário, essa atividade pode ser utilizada para usar a imaginação. Se não houver nada para ser a comidinha, finja que há comida dentro das panelinhas.**

# IMITANDO OS ANIMAIS

**ATIVIDADE: 142**

**Objetivo:**

Fazer gestos e sons (mímica) para imitar animais (leão, vaca, jacaré, pássaro, gato e outros) para o outro adivinhar.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Sente com a criança e o(a) cuidador(a).
- Peça para a criança dizer o nome de algum animal que ela conheça. Diga: ***"Muito bem, vamos imitar "(nome do animal)"? Você sabe como imitar esse animal? Eu acho que seria assim"***. Faça os sons e/ou movimentos do animal escolhido pela criança.
- Se a criança não souber, sugira o som e gesto de alguns animais.
- Continue a atividade dizendo: "***Vamos fazer outro animal? Que tal uma galinha? Como é que a galinha faz"?*** Faça os sons e movimentos do leão.
- Repita a brincadeira alternando quem escolhe o animal para ser imitado.
- Depois que a criança tiver compreendido a brincadeira, diga que agora vocês vão imitar o som ou gesto do animal e o outro vai ter que adivinhar o nome do animal.
- Demonstre imitando um animal fácil, como por exemplo, um gato para a criança adivinhar.
- Depois de demonstrar, peça ao(à) cuidador(a) para realizar a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Para que a criança se interesse, deixe que ela escolha o animal.**

» **Faça movimentos e barulhos engraçados enquanto imita os animais.**

» **Convide outras pessoas da casa para participar da atividade, ela vai ficar mais engraçada.**

# VARRENDO O CHÃO

**ATIVIDADE: 143**

**Objetivos:**

Estimular o desenvolvimento motor grosso.
Inserir novos conceitos como rápido e devagar.

**Materiais:**

Vassoura e pá de lixo.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser desenvolvida ao ar livre, no quintal da casa. Se isso não for possível, pode fazer dentro de casa, varrendo um cômodo qualquer.
- Explique que a atividade de hoje é de varrer a casa. Diga ao(à) cuidador(a) que o objetivo primeiro é estimular desenvolvimento motor grosso, mas que durante a varrição, vocês também irão inserir novos conceitos.
- Diga para criança: ***"Agora nós vamos varrer o chão. Você já ajudou a mamãe a varrer o chão? É bem divertido, você vai ver".***
- Mostre para a criança como é que se faz a varrição. Em seguida deixe que ela tente.
- Enquanto a criança estiver varrendo, vá inserindo conceitos novos, como varrer rápido, ou varrer devagar.
- Enquanto a criança varre, segure a pá de lixo no chão e peça para que ela varra o lixo até a pá. Comemore cada vez que ela acertar e elogie: ***"Muito bem, você conseguiu varrer esse lixo todo"!***
- Depois de algumas rodadas, peça ao(à) cuidador(a) que repita a atividade com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **As crianças gostam de participar de atividades domésticas, uma vez que veem os outros praticando sempre.**

» **Lembre ao(à) cuidador(a) que, embora não se espere que a criança realize o trabalho, é importante inseri-la nas rotinas e aproveitar esses momentos para estimular o seu desenvolvimento.**

» **Se não houver lixo para varrer até a pá, faça uma bolinha de papel e jogue no chão para a criança varrer.**

# PEGA E TRAZ

**ATIVIDADE: 144**

**Objetivos:**

Estimular a criança a buscar determinados objetos.

**Materiais:**

Objetos ou utensílios de casa.

**Como fazer (passo a passo):**

- Tenha em mãos o material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Comece a atividade explicando-a para a criança: ***"Hoje nós vamos brincar de pega e traz."***.
- Apresente os materiais para a criança, perguntando se ela sabe como se chamam: ***"Você sabe o que é isso? É seu chinelo? E isso aqui, o que é? Muito bem, é a(o) seu(sua) "(nome do objeto)"! Agora nós vamos brincar assim, eu vou colocar esses objetos lá no(na) "(nome do cômodo)" e você vai ficar aqui. Eu vou voltar e pedir para você ir buscar um deles e daí, você pega e traz ele/ela para mim, está bem? Vamos tentar?***
- Mostre novamente os objetos falando os nomes, em seguida coloque-os em lugares acessíveis no outro cômodo da casa. Enquanto isso, a criança fica com o(a) cuidador(a) em outro cômodo.
- Retorne para o cômodo onde está a criança e pergunte: ***"Cadê a sua caneca? Você consegue achar onde ela está? Quero que você traga a CANECA para mim".*** (Exemplo).
- Deixe a criança ir procurar. ***"Você achou? Agora traga a CANECA aqui para mim".***
- Peça pelo outro objeto. Elogie a criança quando ela conseguir e se ela trouxer o objeto errado diga: ***"Isso é uma caneca? Você tem certeza que me trouxe a caneca"?***
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **Se a criança tiver dificuldades, ajude indo junto com ela até o outro cômodo.**

» **Só mude de objeto depois que ela conseguir realizar a atividade com o primeiro objeto(faça comparações com o objeto correto).**

# ESCONDE-ESCONDE COM SONS

**ATIVIDADE: 145**

**Objetivos:**

Estimular a criança a seguir às regras da brincadeira utilizando o foco.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) se ele/ela brinca de esconde-esconde com a criança.
- Explique a atividade para a criança. Fale que vocês vão brincar de esconde-esconde com sons.
- Apresente as regras do jogo: Quem está escondido tem que fazer algum som, de forma que o pegador se oriente pela origem do som para encontrar quem se escondeu.
- Você pode começar sendo o pegador, para que a criança entenda esse papel. Diga: ***"Nós vamos brincar de esconde-esconde. Enquanto eu conto aqui na parede, você vai se esconder. Quando estiver escondido(a) eu vou te procurar. Um, dois e já, lá vou eu te procurar. Daí você tem que falar "Miau" e eu vou procurar de onde veio o som."***.
- Deixe a criança se esconder e vá atrás dela. Quando encontrá-la diga: ***"Agora eu vou me esconder e você vem me procurar. Você vai contar. Quando eu disser já você vem me procurar, entendeu?"***. Utilize um esconderijo fácil para que a criança consiga achar. Repita a brincadeira com as regras, até que ela consiga.
- Depois de algumas demonstrações, peça ao(à) cuidador(a) para fazer junto com a criança.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

Dicas:

» **Diga que jogos com regras são uma forma divertida de aprender a seguir as normas e leis no futuro, e que todo o processo de jogar, ganhando ou perdendo, é importante para o desenvolvimento da criança.**

» **Pode ser que a criança tenha dificuldade em ficar de frente para a parede contando, essa é uma parte importante da brincadeira, ou seja, seguir as regras do jogo. Se ela não seguir, de uma maneira agradável, mostre a ela que não está seguindo às regras. Faça um turno para ela ver como você segue regras. Deixe-a se divertir, mas mostre que o jogo tem regras.**

» **Para aumentar a graça, você pode convidar outras pessoas além do(a) cuidador(a) para participar junto com você da brincadeira.**

# CANTANDO COM SENTIMENTOS

**ATIVIDADE: 146**

**Objetivos:**

Desenvolver a linguagem ao tempo que insere emoções ou conceitos na música.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique para o(a) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Pergunte ao(à) cuidador(a) que músicas a criança conhece e gosta. Escolham uma música que tenha movimentos associados como “cabeça, ombro, joelho e pé”.
- Explique que vocês cantarão juntos, fazendo os movimentos associados.
- Demonstre para a criança a letra e depois os movimentos.
- Cantem algumas vezes, fazendo os movimentos. Em seguida diga que agora, vão cantar de uma forma engraçada, com sentimentos.
- Explique que a forma de cantar e de se movimentar terá que ser igual com o sentimento sugerido, por exemplo, “triste”. Demonstre para a criança como seria cantar triste. Peça que ela repita.
- Sugira outro sentimento e cantem expressando esse sentimento.
- Peça ao(à) cuidador(a) para participar da brincadeira e alternem quem define a emoção.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

» **A criança vai gostar da brincadeira. Expresse cada sentimento de forma bem caricata para que ela perceba a diferença entre os sentimentos. O objetivo é que ela reconheça sentimentos e os represente.**

» **Para variar, pode introduzir conceitos como cantar “grave”, ou cantar “suave”.**

# JIPE DO PADRE

**ATIVIDADE: 147**

**Objetivos:**

Estimular a criança a seguir instruções e imitar gestos, utilizando as funções de foco e memória de tarefa.

**Material:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Explique ao(à) cuidador(a) o objetivo da atividade.
- Essa atividade pode ser realizada ao ar livre. Se não houver condições, pode ser realizada dentro de casa, em um lugar que tenha espaço.
- Explique que vocês cantarão uma canção chamada "Jipe do padre", que tem uma série de movimentos coordenados com a letra.
- Cante a música para que a criança aprenda. ***"O jipe do padre tem um furo no pneu, o jipe do padre tem um furo no pneu. Consertamos com chiclete."***.
- Depois de ensinar a letra, ensine os movimentos coordenados com a letra.
- Quando a criança tiver aprendido letra e movimentos, introduza uma nova regra. Uma das palavras não pode ser dita, por exemplo, "jipe". Toda vez que a palavra aparecer na música, o gesto deve ser feito, mas sem som.
- Pratique várias vezes com a criança.
- Peça para o(a) cuidador(a) participar da brincadeira desde do início, e depois, peça para ele/ela comandar. Repitam algumas vezes até ficar bem entendido.
- Elogie o(a) cuidador(a) e a criança e incentive a repetição da atividade durante a semana.
- Acompanhe de perto, elogie sempre e ajude quando necessário.

- **A criança vai precisar se concentrar, tanto para conseguir fazer os movimentos coordenados quanto para se autorregular na hora de ficar muda.**
- **Lembre que a criança deve prestar atenção para conseguir obedecer às regras, mas ela vai se divertir quando alguém errar.**
- **Reveze com o(a) cuidador(a) nos comandos, participando junto com a criança da atividade.**
- **Chame mais pessoas para participar e lembre ao(à) cuidador(a) que não se trata de ganhar ou perder, mas apenas de jogar.**

# PLANO OPERATIVO DE SUPERVISÃO

A supervisão é compreendida com um processo sistemático para fomentar a motivação e orientação para a execução de atividades normatizadas, visando a qualidade das ações e serviços.

Nesse contexto, insere-se a supervisão do Cresça com Seu Filho/Criança Feliz como um dos pilares necessários à qualidade da visita domiciliar, fortalecendo as habilidades do ACS/VISITADOR e fomentando o desenvolvimento da primeira infância.

**Objetivos: (i)** garantir qualidade das visitas domiciliares e o monitoramento das atividades dos ACS/VISITADOR, de maneira a fortalecer as suas habilidades e práticas e **(ii)** fortalecer os conteúdos do Manual.

**Supervisores locais:** Enfermeiro(a) e/ou supervisor(a) intersetorial.
**Tipos de supervisão:** 1. Grupo; 2. Individual; 3. Intersetorial.

**Tipo 1: Supervisão de Grupo**
*Participantes:* ACS/VISITADOR, enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial.
*Duração:* até 4h.
*Frequência:* semanal.
*Local:* UAPS, CRAS ou outro equipamento.
*Instrumento norteador:* Diário de Campo (Apêndice 9).

*Objetivos:*
1. Compartilhar boas práticas e histórias de sucesso.
2. Conversar sobre casos específicos e desafiadores e compartilhar soluções.
3. Reforçar habilidades e práticas.
4. Relembrar conteúdos.
5. Fazer planejamento para a semana seguinte.

Atividades:
1. **Compartilhar boas práticas e histórias de sucesso (sugestão de tempo: 20 minutos):**
- Cada ACS/VISITADOR compartilha **uma** experiência positiva com o grupo.
- Essa experiência pode ser uma estratégia conduzida pelo ACS/VISITADOR que obteve bom resultado (boa prática), como por exemplo: fazer a atividade integrada com a família.
- A experiência também poderá incluir uma história de sucesso, como uma família com interação mais positiva e agregadora.
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial pode selecionar duas ou três boas práticas e anotá-las em um mural de boas práticas como uma maneira de reconhecer e elogiar o esforço dos ACS/VISITADOR.

2. **Conversar sobre casos específicos e desafiadores e compartilhar soluções (sugestão de tempo: 60 minutos):**

- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial inicia esse momento da supervisão retomando os desafios apresentados na semana anterior e verificando se foram solucionados ou se devem ser discutidos novamente.
- Cada ACS/VISITADOR compartilha uma situação de desafio que vivenciou ou presenciou durante as visitas, como por exemplo presenciar uma cena de violência ou ameaça a um membro da família ou famílias pouco participativas durante as atividades.
- Após compartilhar a situação, o grupo discute possíveis soluções para o ACS/VISITADOR, com a mediação do(da) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial. A solução pode ser implementada pelo ACS/VISITADOR quando ocorrer novamente.
- Para que esta atividade seja bem-sucedida, o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial cria um espaço de escuta amigável (qualificada). O ACS/VISITADOR deve sentir-se à vontade para discutir os desafios apresentados na sua rotina, como por exemplo, sobrecarga de tarefas e não ter tempo para preparar para a visita. Essa escuta sinaliza apoio para melhorar o seu desempenho nas visitas.
- Haverá dificuldades comuns e recorrentes[3] à rotina do ACS/VISITADOR. Por esta razão, o ideal é registrar os desafios e soluções apresentadas durante as reuniões de supervisão, assim como os resultados das soluções sugeridas, a fim de sistematizar as dificuldades comuns e recorrentes.

3. **Reforçar habilidades e práticas (sugestão de tempo: 20 minutos):**

- Durante a supervisão individual da visita domiciliar, o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) observa as necessidades de aprimoramento das habilidades[4] do ACS/VISITADOR na condução da visita, e dificuldades comuns e frequentes que o ACS/VISITADOR enfrenta na sua rotina. Por exemplo, o ACS/VISITADOR não segue os momentos da visita ou apresenta a atividade sem demonstrar.
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial aproveita a supervisão de grupo para orientar o ACS/VISITADOR sobre as habilidades e dificuldades comuns observadas durante a supervisão individual. Não se espera que o ACS/VISITADOR tenha o domínio pleno de todas as habilidades e práticas apenas com a participação na capacitação inicial. Acredita-se que estas habilidades são refinadas durante o processo de trabalho, a partir da experiência na implementação das visitas e compartilhada na supervisão de grupo.

3 Desafios comuns e recorrentes: residência pouca higienizada, com cômodos pequenos comprometendo a condução da atividade, com muitas crianças, mãe/pai/cuidador que não sabe ler e por isso se sente inibida para cantar e contar histórias, resistência e desinteresse nas visitas, mãe/pai/cuidador que não repetem a atividade durante a semana, Mãe/pai/cuidador com dificuldade de compreensão (possível atraso cognitivo, intelectual), mãe/pai/cuidador não convida para entrar na casa, mãe/pai/cuidador são rudes com a criança e/ou chamam a criança de nomes pejorativos, criança sonolenta, irritada e/ou doente ou agitada.

4 Realizar escuta sensível/qualificada/compreensiva, demonstrar empatia, acolher, elogiar, incentivar/estimular, compreender e executar ações integralmente, dominar o conteúdo das atividades, seguir os momentos da visita, explicar e apresentar as atividades, fazer-se compreender, envolver os membros da família.

4. **Relembrar os conteúdos (sugestão de tempo: 40 minutos)**

- Durante a supervisão de grupo, o(a) enfermeiro(a) reforça o conteúdo para a execução das visitas. Os conteúdos que devem ser relembrados são: momentos da visita; necessidade de explicar, demonstrar e acompanhar a atividade; praticar em grupo as atividades propostas no Manual.

5. **Fazer planejamento para a semana seguinte (sugestão de tempo: 30 minutos):**

- Discutir sobre as visitas a serem realizadas na semana seguinte. Avaliar a possibilidade de execução da atividade no domicilio, as dificuldades para demonstrar a atividade e as limitações do espaço.

**Tipo 2: Supervisão Individual**

Trata-se de supervisão *in loco* em que o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial acompanha o ACS/VISITADOR em uma visita domiciliar previamente agendada.
A supervisão individual deve ser realizada de maneira sistemática visando o acompanhamento do ACS/VISITADOR, a fim de identificar oportunidades para ampliar suas habilidades durante a visita. Difere-se, portanto, da supervisão sob demanda em que o ACS/VISITADOR solicita uma visita para receber o apoio de uma equipe de profissionais em situações de risco ou vulnerabilidade.
O critério da supervisão sistemática está apresentado abaixo.
*Participantes:* 1 ACS/VISITADOR, enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial.
*Duração:* até 1 hora.
*Frequência:* uma vez por semana por ACS/VISITADOR.
*Local:* residências das famílias participantes do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.*
*Modalidade:* observação não participante.
*Instrumento:* Formulário de Supervisão da Visita Domiciliar (Apêndice 7).

*Objetivos:*

1. Observar a qualidade das visitas para identificar habilidades/práticas a partir de um roteiro de observação sistemática denominado Formulário de Supervisão da Visita Domiciliar.
2. Apresentar *feedback* positivo ao ACS/VISITADOR com base nas habilidades/práticas positivas identificadas durante observação.
3. Dialogar com os ACS/VISITADOR sobre habilidades/práticas desafiadoras observadas e propor ações para implementação em visitas subsequentes.

*Atividades:*

1. **Enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial observa a qualidade das visitas para identificar habilidades/práticas:**

- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial acompanha a visita do ACS/VISITADOR. A seleção da visita deverá ser feita de acordo com o nome do ACS/VISITADOR seguindo a ordem alfabética de acordo com a lista da Planilha de Registro da Supervisão Individual (Apêndice 8). Se o ACS/VISITADOR não estiver disponível para realizar a visita, o enfer-

- meiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deve registrar que a visita agendada não ocorreu. Na semana seguinte esse ACS/VISITADOR que não estava disponível deve ser agendado a supervisão da visita desta semana. A seleção da família a ser visitada será feita da mesma maneira, isto é, seguindo uma ordem alfabética pelo nome do participante no *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*. Se não disponível, seguir para o próximo da lista da Planilha.
- O instrumento usado durante a observação será o Formulário de Supervisão da Visita Domiciliar. Vale ressaltar que este instrumento apresenta três objetivos (i) motivar o ACS/VISITADOR na sua prática; (ii) observar adequação das práticas do ACS/VISITADOR e aquelas que precisam ser modificadas; (iii) sistematizar a observação da interação dos participantes da visita.
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deverá registrar **duas** habilidades/práticas positivas observadas durante a visita e **duas** práticas/atitudes a ser melhoradas pelo ACS/VISITADOR.

2. **Enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial apresenta *feedback* positivo ao ACS/VISITADOR com base nas habilidades/práticas positivas identificados durante observação:**

- Após o término da observação da visita, o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deverá se reunir brevemente com o ACS/VISITADOR (**estima-se tempo de 5-10 minutos)** para oferecer *feedback* da visita. Esse breve momento deve ser conduzido ao sair residência (desaconselha-se a realizar *feedback* no domicílio).
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial reforça as habilidades/práticas positivas observadas. Este é um ótimo momento para elogiar o ACS/VISITADOR por seu trabalho junto às famílias.

3. **Enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial e ACS/VISITADOR dialogam sobre habilidades/prática/atitude a serem melhoradas e elaboram proposta de ação:**

- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial ao final da observação da visita, deverá apresentar resumidamente 1-2 habilidades/práticas a serem melhoradas (máximo de 5-10 minutos). Recomenda-se focar nos aspectos que foram observados mais de uma vez ao longo da visita. Por exemplo, ao longo de toda a visita o ACS/VISITADOR deixou de elogiar ou pouco favoreceu a interação durante a visita.
- Ao apresentar as habilidades/práticas, o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deve oferecer exemplos de situações observadas durante as visitas.
- Durante este momento, o(a) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deve ser claro, mas ao mesmo tempo sem tom de julgamento e punição. É importante que o ACS/VISITADOR perceba este momento como uma oportunidade para melhorar o seu desempenho por meio de observações construtivas de sua prática.
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial e o ACS/VISITADOR deverão discutir sobre possíveis opções para solucionar as habilidades/práticas desafiadoras observadas. Recomenda-se estabelecer um proposta de ação que o ACS/VISITADOR tentará implementar nas visitas subsequentes.

- Os resultados da proposta de ação levantados deverão ser discutidos no próximo encontro de supervisão de grupo. O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deverá lembrar-se de observar nas próximas visitas os pontos que foram discutidos para oferecer *feedback* ao ACS/VISITADOR.
- O(A) enfermeiro(a) ou supervisor(a) intersetorial deverá listar em torno de três habilidades/práticas a serem melhoradas que foram comuns à prática dos ACS/VISITADOR e que deverão ser discutidas durante o próximo encontro de grupo e discutidas durante a Atividade 3 do encontro de supervisão de grupo.

**Tipo 3: Supervisão Intersetorial**

Essa supervisão objetiva reforçar a consistência e a sistematização das supervisões de grupo e individual, além do monitoramento do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.*

A supervisão intersetorial visa apoiar o(a) enfermeiro(a) no seu trabalho, oferecendo oportunidade de escuta individual, encorajamento às práticas positivas e esclarecendo dúvidas e questionamentos sobre a operacionalização das visitas e supervisão.

A supervisão intersetorial tem duas modalidades:

- A primeira modalidade, o(a) supervisor(a) intersetorial apóia a supervisão de grupo conduzida pelo(a) enfermeiro(a), preenchendo o Diário de Campo.
- A segunda modalidade, o(a) supervisor(a) intersetorial observa a condução da visita domiciliar conduzida pelo ACS/VISITADOR e da supervisão individual conduzida pelo(a) enfermeiro(a), preenchendo o Formulário de Supervisão da Visita Domiciliar.

Objetivos:

1. Garantir qualidade da implementação do processo da visita e da supervisão.
2. Monitorar as atividades do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* e fortalecer as habilidades dos profissionais;
3. Monitoramento da implementação, incluindo o acompanhamento do processamento dos dados.

*Responsáveis:* supervisores intersetoriais (psicólogos, enfermeiros, pedagogos e assistentes sociais e outros profissionais multidisciplinares).

Atividades:

1. Fomentar e contribuir para a operacionalização do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.
2. Supervisionar e apoiar sistematicamente as atividades da visita e supervisão, utilizando um cronograma de supervisão intersetorial previamente organizado.

3. Monitorar o processo de supervisão de grupo e individual, observando atitudes e habilidades[5] , conformidade dos passos da supervisão de grupo e conferindo a concordância de itens avaliados[6] na supervisão individual (garante a consistência da observação).
4. Dialogar sobre as habilidades/práticas a serem melhoradas no processo de operacionalização (visita e supervisão) do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz,* contribuindo na identificação de oportunidades de aprimoramento da prática (plano de ação) do ACS/VISITADOR e direcionando os encaminhamentos necessários.
5. Promover encontros de reflexão sobre aprimoramento das habilidades e atitudes para a condução da supervisão, a fim de desenvolver competências para liderar e destreza para demonstrar atividades do Manual.
6. Participar de reuniões sistemáticas com o Grupo Técnico Municipal do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*, discutindo histórias de sucesso e desafios da supervisão intersetorial e propondo soluções em conjunto.
7. Monitorar a gestão da informação dos formulários de visita e supervisão no sistema informatizado.
8. Elaborar e divulgar periodicamente relatórios e informes sobre o processo de visita e supervisão do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz.*

5 Liderança e motivação.

6 Itens assinalados com respostas diferentes devem ser revistos e discutidos a fim de obter um consenso na resposta mais adequada.

## GRUPO DE GESTANTES

A gravidez compreende um período de transformações para a família. Envolve momentos de ansiedade, dúvidas, medo e podem envolver sentimentos opostos, mesmo quando a gravidez foi planejada. A intensidade desses momentos pode ser mais evidente na adolescência. Assim, toda gravidez merece uma abordagem diferenciada oferecendo-se cuidados pertinentes ao equilíbrio do corpo e da mente, além de apoio e orientações para os direitos da mulher durante a gravidez.

Os grupos de gestantes são considerados estratégias de abordagem, que favorecem a partilha de informações sobre as diferentes vivências de mulheres e famílias sobre a gravidez. Amplia a possibilidade de intercâmbio de experiências e conhecimentos e pode ser considerada uma maneira de promover a compreensão do processo de gestação e dos cuidados com a criança.

A Política Pública Municipal intitulada *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* objetiva apoiar as famílias para a promoção do desenvolvimento integral das crianças desde a gestação até os três anos de idade. Para tanto, no escopo de suas ações, busca desenvolver ações estratégicas intersetoriais com gestantes usuárias dos serviços da Assistência Social e da Saúde.

Os encontros dos grupos de gestantes, sediados nos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), objetivam apoiar as gestantes, especialmente àquelas em situação de vulnerabilidade social e econômica e fortalecer os vínculos familiares. Às gestantes e suas famílias também oferta-se os serviços continuados de Proteção Social Básica e encaminhamentos à rede de promoção da saúde de gestantes (Unidades de Atenção Primária à Saúde e Maternidades).

As temáticas dos encontros, descritos adiante, envolvem:

1. Competências familiares e fortalecimento da função protetiva da família;
2. Fortalecimento do vínculo familiar e afetivo entre mãe/pai/cuidador e a criança;
3. Pertencimento comunitário de valorização dos movimentos culturais do território;
4. Acesso e usufruto de direitos socioassistenciais;
5. Paternidade e maternidade responsáveis;
6. Participação da vida da criança e do seu desenvolvimento;
7. Estratégias de convivência e valorização do sentimento de amor, cuidado e proteção;
8. Atitudes que favorecem o cuidado e a proteção da criança;
9. O lúdico e a criança: construção de brinquedos com materiais alternativos;
10. Dividindo experiências sobre educação dos filhos;

Para formação dos grupos recomenda-se:

1. Divulgar os encontros previamente através de cartaz informativo, com a data, horário e local, afixados em locais estratégicos para a captação das gestantes. Inclui equipamentos municipais, instituições filantrópicas e comércios da área de abrangência.
2. Mantenha um cadastro com a identificação das gestantes que aceitaram participar dos encontros. Na semana da oficina, ligue para as gestantes, confirmando data, horário e o local.

3. Espaço apropriado em relação à privacidade para que as gestantes possam conversar sobre suas experiências e partilhar vivências, além de ser confortável e arejado.

4. As atividades devem ser planejadas previamente e com duração máxima de duas horas.

5. Os encontros não devem exceder 20 gestantes, para garantir que os objetivos sejam alcançados, por meio da estratégia metodológica de partilhar vivências.

# ESTOU GRÁVIDA. E AGORA?

**ENCONTRO 1**

**Objetivo:**

Apresentar o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* ao grupo de gestantes.

Identificar os sentimentos e expectativas da gestante e sua família em relação à gravidez.

**Material:**

Multimídia, imagens de gestantes e famílias que expressem: alegria, tristeza, dúvida, expectativa, insatisfação, medo, ansiedade.

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Explique brevemente sobre o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* e os objetivos, periodicidade e local dos encontros do grupo de gestante.
- Convide as gestantes para pensar sobre como se sentiram no momento em que souberam da gravidez. Dê tempo para a reflexão.
- Apresente as imagens. Convide as gestantes para escolher uma imagem com a qual se identifica, ou seja, que lembrou o sentimento/reação no momento que soube sobre a gravidez.
- Solicite que para que cada gestante escolha uma imagem que representa o sentimento/reação do pai da criança ao saber da gravidez. E depois, a imagem que representa o sentimento/reação da família em relação à gravidez.
- Convide as gestantes para comentar sobre as imagens escolhidas. Pergunte se os sentimentos presentes no momento da confirmação/revelação da gravidez mudaram ou permanecem.
- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes.
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.
- Peça que no próximo encontro, cada participante leve uma caixa vazia (tamanho pequeno ou médio). Reforce que será necessário para a realização da próxima atividade.

- **Escute atentamente todos os comentários das gestantes, pois, eles podem indicar sentimentos pessoais, do pai e da família em relação a sua gestação.**
- **Lembre de não fazer julgamento (positivo ou negativo) em relação aos comentários das gestantes.**
- **Caso algumas gestantes não desejem escolher e/ou comentar sobre as imagens, não insista, demonstrando compreensão e respeito.**
- **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

# CAIXA DE MEMÓRIAS

**ENCONTRO 2**

**Objetivos:**

Proporcionar oportunidade para construir ou fortalecer relações de afeto com a criança durante a gestação.

**Materiais:**

Caixa vazia (caixa pequena ou média de material diverso), papel colorido, cola, tesoura, materiais para decoração (lápis coloridos, recortes de revistas, cartolina, fitas coloridas, papel veludo, pérolas decorativas).

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Solicite a cada uma das gestantes para apresentar a caixa que trouxe para o encontro.
- Em seguida explique: ***"Hoje nós vamos fazer uma caixa decorada para que você e sua família possam guardar bilhetes, fotos, recortes ou alguma outra forma de comunicação que representem suas ofertas de amor, cuidado, saúde e proteção para a criança que vai nascer."***. Destaque que a caixa será de responsabilidade de todos os familiares.
- Agora, incentive as gestantes e familiares que façam a sua primeira oferta à criança que vai nascer colocando na caixa uma manifestação de carinho para sua criança.
- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.

Dicas:

» **Quando a gestante apresentar a sua manifestação de afeto, cuidado ou proteção à criança, observar indícios de rejeição ou desafeto para com a criança.**

» **Respeite as escolhas e a criatividade das gestantes, elogie sempre.**

» **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

## OS DIREITOS SOCIAIS DA GESTANTE

**ENCONTRO 3**

**Objetivos:**

Informar sobre os direitos sociais da gestante.

Fortalecer a intersetorialidade das ações das políticas setoriais.

**Materiais:**

Multimídia, papel madeira, pincel, panfleto com a lista de equipamentos (serviços) disponíveis no território e com os direitos da gestante.

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Convide as gestantes para partilhar (se desejarem) sobre as "ofertas" que fizeram à criança após a confecção da caixa de memórias. Parabenize sempre. Incentive-as para que as ofertas sejam colocadas na caixa de memórias pela família.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Pergunte sobre o conhecimento das gestantes em relação aos seus direitos. Registre em papel madeira.
- Converse interativamente com as gestantes sobre os seus direitos sociais da gestante, esclarecendo dúvidas (apresente o mediador da conversa interativa: advogados, assistentes sociais, outros profissionais da área).
- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.

» **Para realizar a conversa sobre os direitos das gestantes, convide: advogados, assistentes sociais e profissionais que trabalham diretamente com os direitos sociais da gestante.**

» **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

## "FALA SÉRIO! COM CERTEZA!"

**ENCONTRO 4**

**Objetivo:**

Orientar a gestante sobre os comportamentos negativos que interferem na proteção da criança desde a gestação.

**Materiais:**

Placas com as expressões: "fala sério" e "com certeza".
Tarjetas com as perguntas.

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Convide as gestantes para partilhar (se desejarem) sobre as "ofertas" que fizeram à criança após a confecção da caixa de memórias. Parabenize sempre. Incentive-as para que as ofertas sejam colocadas na caixa de memórias pela família.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Agora, diga: ***"Durante a gestação é importante ter cuidado para proteger a criança que está no ventre, para que ela tenha um crescimento saudável. O uso de remédios sem receita médica, ingerir álcool, fumar e usar outras drogas prejudica o desenvolvimento da criança".***
- Entregue as placas com as expressões: "fala sério" e "com certeza" para as gestantes e participantes.
- Ressalte que: ***"Para conversarmos sobre os cuidados para proteger a criança, vamos realizar uma atividade em que cada uma responde a pergunta, levantando a placa: se a resposta for positiva levante a plaqueta "com certeza" e se a resposta for negativa levante a plaqueta "fala sério***".
- Consulte a sugestões de perguntas e convide às gestantes para a atividade.
- Após as respostas, converse com as gestantes (roda de conversa) sobre o uso abusivo de substâncias durante a gestação e a influência negativa sobre o crescimento e desenvolvimento da criança desde a gestação.
- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.

» **Para realizar a conversa sobre os efeitos negativos do uso de substâncias (remédios sem prescrição médica, fumo, álcool e outras drogas) com as gestantes, convide: profissionais que integram a Coordenadoria Especial de Políticas sobre Drogas (CPDrogas).**

» **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

» **Sugestões de perguntas:**

1. **Durante a gestação posso tomar qualquer medicamento?**
2. **E se uma amiga tem costume de usar um remédio ou eu já tomei esse remédio ou meus irmãos também tomaram, eu posso tomar sem orientação médica?**
3. **O consumo de bebidas alcoólicas durante a gestação pode contribuir para que a criança tenha baixo peso ou nasça antes do tempo certo?**
4. **A fumaça do cigarro também pode causar riscos à criança?**

# CUIDADO RESPONSIVO

## ENCONTRO 5

**Objetivos:**

Estimular o fortalecimento dos vínculos familiares, interpessoais e sociais.
Identificar as competências familiares em relação aos cuidados com a criança.
Sensibilizar para a importância do cuidado responsivo.

**Materiais:**

Papel madeira, pincel, cola, imagens de famílias com diversidade de arranjos familiares.

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Convide as gestantes para partilhar (se desejarem) sobre as "ofertas" que fizeram à criança após a confecção da caixa de memórias. Parabenize sempre. Incentive-as para que as ofertas sejam colocadas na caixa de memórias pela família.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Apresente as figuras e solicite que cada uma das gestantes escolha uma imagem que identifique seu conceito/concepção de família.
- Cole-as no papel madeira afixado em local acessível na sala do encontro.
- Promova a reflexão entre as gestantes, perguntando:
- "Todas as imagens são iguais? O que as diferencia"?
- Qual relação às imagens possui com a ideia de família dos dias atuais?
- Os membros de uma família possuem a mesma competência/responsabilidade no cuidado com a(s) criança(s) que já nasceu(ram) ou que ainda irão nascer?
- Registre as reflexões no papel madeira afixado anteriormente.
- Agora, comente com o grupo de gestantes:
  - » Convivemos nos dias de hoje com uma diversidade de arranjos familiares. O fato de uma família ser chefiada por uma mulher e composta, por exemplo, por mãe e filhos ou poravós e netos, não significa que seja "incompleta" ou "sem estrutura".
  - » O valor família se constrói por meio das relações afetivas. As relações familiares se estabelecem na relação afetiva estreita e duradoura entre pessoas que reconhecem entre si certos direitos e obrigações de cuidados um com o outro.
  - » O sistema familiar é influenciado por qualquer mudança de seus membros. É um sistema altamente interativo, pois o que ocorre com um de seus elementos repercute em todoo sistema.
  - » O clima familiar pode gerar riscos para a saúde individual, mas também pode ser o potencial de saúde de toda a família.
  - » O comportamento de uma das pessoas da família influencia o comportamento de outras, afetando toda a família. Quando um membro da família começa a se modificar, não será possível aos outros responderem como anteriormente, pois agora um deles se comporta de modo diferente.

» As famílias estão sempre em estado de mudança, vivendo permanentemente diferentes momentos de equilíbrio. Similar às pessoas, as famílias têm seus ciclos próprios de vida e modos específicos de viver o dia-a-dia.
» Uma família com crianças pequenas tem comportamento, escolha e expectativa diferentes de uma família com filhos na adolescência.
» Cuidar das crianças e atender as suas demandas - **cuidado responsivo** é responsabilidade de toda a família.
» Os cuidados responsivos devem iniciar na gestação, desde a adoção de práticas saudáveis que promovam a saúde da família e a busca por direitos sociais.

- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.

» **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

# CONVERSANDO SOBRE AMAMENTAÇÃO

**ENCONTRO 6**

**Objetivos:**

Sensibilizar e orientar sobre a importância da amamentação.
Desconstruir mitos e fortalecer as verdades sobre a amamentação.

**Materiais:**

Multimídia.

**Como fazer (passo a passo):**

- Disponha do material necessário para realizar a atividade.
- Convide as gestantes para partilhar (se desejarem) sobre as "ofertas" que fizeram à criança após a confecção da caixa de memórias. Parabenize sempre. Incentive-as para que as ofertas sejam colocadas na caixa de memórias pela família.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Inicie a atividade dizendo para as gestantes: ***"A amamentação é importante para o desenvolvimento da criança e para promover o afeto e apego. O leite materno é forte, completo e protege a criança de doenças".***
- Apresente pausadamente (uma a uma) as afirmativas do painel, comentando brevemente cada uma delas.

| Afirmativas | Mito | Verdade | Tenho dúvida |
|---|---|---|---|
| Quanto mais a criança mamar, mais leite a mãe terá. | | | |
| A amamentação ajuda o útero a voltar ao tamanho normal mais rápido. | | | |
| Se a mulher tiver dificuldades para amamentar, ela pode colocar a criança para mamar no peito de outra mulher. | | | |
| Durante o tempo que a mãe estiver amamentando a criança, ela deve escolher alimentos saudáveis, tais como frutas e verduras, e beber bastante água. | | | |
| Mamas cheias e doloridas impedem a amamentação. | | | |
| A mulher que está amamentando pode ingerir bebidas alcoólicas e fumar livremente. | | | |
| A amamentação previne problemas dentários na criança. | | | |
| A mãe portadora do vírus da aids pode amamentar livremente. | | | |

- Incentive as gestantes a responderem, escolhendo: “mito”, “verdade”, “tenho dúvidas”.
- Encerre o encontro agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Avalie o encontro, perguntando e registrando a opinião das gestantes
- Lembre ao grupo de gestantes sobre a data, horário e local do próximo encontro.

» **Para realizar a conversa sobre amamentação com as gestantes, convide: profissionais das unidades de saúde, agentes comunitários de saúde, enfermeiros, médicos, dentistas.**

» **Acompanhe de perto o desenvolvimento das atividades, elogie sempre, e ajude quando necessário.**

# HORA DE FESTEJAR

**ENCONTRO 7**

**Objetivos:**

Confraternizar encontro final com as gestantes, estimulando os sentimentos de partilha, afeto e pertencimento;
Sensibilizar as gestantes sobre o lúdico e sua importância para a infância.

**Materiais:**

Nenhum.

**Como fazer (passo a passo):**

- Convide as gestantes para partilhar (se desejarem) sobre as "ofertas" que fizeram à criança após a confecção da caixa de memórias. Parabenize sempre. Incentive-as para que as ofertas sejam colocadas na caixa de memórias pela família.
- Explique ao grupo sobre a temática e o objetivo do encontro.
- Diga para as gestantes:
  - » "As brincadeiras são formas de se estabelecer uma comunicação com as crianças".
  - » "As brincadeiras ampliam o vínculo da criança com a mãe, pai e família e são compreendidas como processos educativos e estimulantes do desenvolvimento cerebral das crianças, quando realizadas pela família".
- Proponha que as gestantes compartilhem brincadeiras infantis vivenciadas em sua infância.
- Encerre agradecendo e elogiando a participação das gestantes.
- Agradeça as gestantes pela participação nos encontros e pelas experiências e vivências partilhadas.

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA


BATLLORI, Jorge; ESCANDELL, Victor. **150 Jogos para a estimulação infantil**: atividades para ajudar no desenvolvimento de crianças de 0 a 3 anos. 2. ed. São Paulo: Ciranda Cultural, 2015.

BERLINSKI, Samuel; SCHADY, Norbert. **The Early Years**: Child Well-being and the Role of Public Policy. Banco Interamericano de Desenvolvimento, Out, 2015. Disponível em: https://publications.iadb.org/en/early-years-child-well-being-and-role-public-policy. Acesso em 14 jun. 2019.

BETTI, L. C. N., DA SILVA, D. F., DE ALMEIDA, F. F. A Importância Da Música Para O Desenvolvimento Cognitivo Da Criança. **Revista Interação**, São Paulo, n. 2, p. 47-64, 2013. Disponível em: https://vemprafam.com.br/wp-content/uploads/2016/11/4. A importancia da musica para o desenvolvimento cognitivo da Criança.pdf. Acesso em 14 jun. 2019.

BEZERRA, C. C. **Primeira infância e a promoção do desenvolvimento infantil**: construindo e aprimorando saberes e práticas em prol do capital humano das cidades, in: Seminário Internacional de Políticas Públicas Inovadoras para Cidades e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, 2018.

BRASIL. **Estatuto da criança e do adolescente**. 7. ed. Brasília: Câmara dos Deputados. Edições Câmara, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica** / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110 p. : il. – (Série E. Legislação em Saúde).

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 2.436, de 21 de setembro de 2017. **Diário Oficial da União**, Brasília, 2017. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prt2436_22_09_2017.html

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da criança – menino**. 10 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta de saúde da criança – menina**. 10 ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2015.

BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Social. Programa Criança Feliz. **Guia para visita domiciliar**. 2ª Versão – junho/2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderneta da Gestante**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2018.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Integrada às Doenças Prevalentes na Infância – AIDPI**. (Normas e Manuais Técnicos) 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: aleitamento materno e alimentação complementar / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – 2. ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2015. 184 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica; n. 23).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Saúde da criança**: crescimento e desenvolvimento / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 272 p.: il. – (Cadernos de Atenção Básica, nº 33).

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretária de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos. Departamento de Ciência e Tecnologia. **Síntese de evidências para políticas de saúde**: promovendo o desenvolvimento na primeira infância. Brasília: Ministério da Saúde/ EVIPNet Brasil, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/sintese_evidencias_politicas_primeira_infancia.pdf. Acesso em: 14 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. **Diretrizes de estimulação precoce:** crianças de zero a 3 anos com atraso no desenvolvimento neuropsicomotor. Brasília: Editora do Ministério da Saúde, 2016. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/diretrizes_estimulacao_criancas_0a3anos_neuropsicomotor.pdf. Acesso em 14 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 963, de 27 de maio de 2013: Atenção Domiciliar no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, 2013. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2013/prt0963_27_05_2013.html. Acesso em: 14 jun. 2019.

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 1.130, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). **Diário Oficial da União**, Brasília, ed. 149, seção 01, p. 39, 2015.

BOO, F. L., MATEUS, M. C., DURYEA, S. **Análisis del bienestar, la salud y el desarrollo de los niños del Programa Cresca com Seu Filho en Fortaleza.** Banco Interamericano de Desarrollo (BID), División de Protección Social y Salud, 2017. Nota técnica Nº IDB-TN-1298. Disponível em: https://publications.iadb.org/es/analisis-del-bienestar-la-salud-y-el-desarrollo-de-los-ninos--del-programa-cresca-com-seu-filho-en. Acesso em: 14 jun. 2019.

BOO, F. L., MATEUS, M. C., DURYEA, S. Analysis of socioeconomic gradients in the development of children aged 0–3 years in Fortaleza, Northeastern Brazil. **Revista de Saúde Pública**. Inter-American Development Bank (IDB). Washington, DC. 2017. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC6199122/pdf/0034-8910-rsp-S1518-52-8787201805200052 5.pdf. Acesso em: 14 jun. 2019.

CAMPOS, Alba Lucia R., *et al*. **Formação em trabalhos com grupos**: famílias grávidas e com crianças de até três anos. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2014 (Coleção Primeiríssima Infância, v.4). Disponível em: https://ocomecodavida.com.br/formacao-em-trabalho--com-grupos-familias-gravidas-e-com-criancas-ate-tres-anos/

FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. **Plano Municipal pela Primeira Infância de Fortaleza**. Fortaleza, 2014.

FORTALEZA. Prefeitura Municipal de Fortaleza. Secretaria Municipal de Saúde. ***Programa Cresça com Seu Filho:*** Fundamentos e Eixos Operacionais, janeiro, 2015.

GALVÃO, Isabel. **Henri Wallon**: uma concepção diáletica do desenvolvimento infantil. Petrópolis: Vozes, 1995.

HORTA, BERNARDO L, BAHL, RAJIV, MARTINÉS, JOSÉ CARLOS, VICTORA, CESAR G & WORLD HEALTH ORGANIZATION. ( 2007). Evidence on the long-term effects of breastfeeding: systematic review and meta-analyses. / Bernardo L. Horta [*et al*.]. **World Health Organization**. http://www.who.int/iris/handle/10665/43623.

MACHADO, S. A. P. **Canção de ninar brasileira:** aproximações. 2012. 326 f. Tese (Doutorado) – Universidade de São Paulo. São Paulo, 2012.

MOLINA, H.; TORRES, A. **Gestión de políticas y programas de desarrollo infantil temprano.** Banco Interamericano de Desarrollo. Módulo 1: Marco conceptual y fundamentos, 2013. 56p.

NAUDEAU, S.; KATAOKA, N; VALERIO, A.; NEUMAN, M. J.; ELDER, L. K. **Como investir na primeira infância**: um guia para a discussão de políticas e a preparação de projetos de desenvolvimento da primeira infância. Tradução: Paola Morsello. Washington, DC: The World Bank, 2010; São Paulo: Singular, 2011. 306 p.

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA **O impacto do desenvolvimento na primeira infância sobre a aprendizagem**:estudo nº 1. [S.l.]: 2014. Disponível em: <http://www.ncpi.org.br>. Acesso em: 29 nov. 2018.

NÚCLEO CIÊNCIA PELA INFÂNCIA. **Importância dos vínculos familiares na primeira infância**: estudo nº 2. [S.l.]: 2016. Disponível em: https://www.mds.gov.br/webarquivos/arquivo/crianca_feliz/Treinamento Multiplicadores Coordenadores/WP Vinculos%20Familiares.pdf. Acesso em: 14 jun. 2019

PIAGET, Jean. **A linguagem e o pensamento da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2005.

PIAGET, Jean. **A noção de tempo na criança**. São Paulo: Record, 2002.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Programa Primeira Infância Melhor. **Guia da gestante**. 7 ed. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2013. 76p. ISBN: 978-85-7770-246-6.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria da Saúde. Programa Primeira Infância Melhor. **Guia da família**. 7 ed. Porto Alegre: Companhia Rio-grandense de Artes Gráficas (CORAG), 2016. 92p. ISBN: 978-85-7770-185-8.

ROLLINS NC, BHANDARI N, HAJEEBHOY N, HORTON S, LUTTER CK, MARTINES JC, *et al*. Por que investir e o que será necessário para melhorar as práticas de amamentação? **Epidemiol serv saude**. 2016.

ROLLINS NC, BHANDARI N, HAJEEBHOY N, HORTON S, LUTTER CK, MARTINES JC , *et al*. Why invest, and what it will take to improve breastfeeding practices? **Lancet**. 2016 Jan;387(10017):491-504.

VICTORA CG, BARROS AJD, FRANÇA GVA, BAHL R, HORTON S, KRASEVEC J, *et al*. Amamentação no século 21: epidemiologia, mecanismos, e efeitos ao longo da vida. **Epidemiol Serv Saúde**. 2016; 1-24

SCHADY, N. **Does access to better water and sanitation infraestructure improve child outcomes?** Evidence from Latin America and the Caribbean. (IDB). Washington, DC., Jun. 2015. Working paper series 603. Disponível em: https://publications.iadb.org/en/publication/12377/does-access-better-water-and-sanitation-infrastructure-improve-child-outcomes. Acesso em: 14 jun. 2019.

SCHNEIDER, A.; RAMIRES, V. R. **Primeira Infância Melhor:** uma inovação em política pública. Brasília: UNESCO, Secretaria de Saúde do Estado do Rio Grande do Sul, 2007. 128p.

SHONKOFF, J. P.; LEVITT, P. Neuroscience and the Future of Early Childhood Policy: Moving from Why to What and How. **Neuron** v, 67, n.9, p.689-691, 2010.

SHONKOFF, J. P.; RICHMOND, J. B. **O investimento em desenvolvimento na primeira infância cria os alicerces de uma sociedade próspera e sustentável**. TREMBLAY, R. E. *et al* (Ed.) **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância**. 2015. Disponível em: http://www.enciclopedia-crianca.com/importancia-do-desenvolvimento-infantil/segundo-especialistas/o-investimento-em-desenvolvimento-na. Acesso em: 27 nov. 2018.

SHONKOFF, J. P. Protecting brains, not simply stimulating minds. **Science**, [online], v. 333, n. 19, ago. 2011. Disponível em: http://www.fuerkinder.org/files/Protecting_Brains_Not_Simply_Stimulating_Minds-Science-2011-Shonkoff.pdf. Acesso em: 27 nov. de 2018.

UNICEF. **Kit de Desenvolvimento da Primeira Infância**: uma caixa de tesouros de atividades. Disponível em: https://www.unicef.org/supply/files/Activity_Guide_Portuguesev1.pdf.

UNICEF. Visita domiciliar. In _____. TREMBLAY, R. E. *et al* (Ed.) **Enciclopédia sobre o Desenvolvimento na Primeira Infância**. [online]: 2015. Disponível em: http://www.enciclopedia-crianca.com/visita-domiciliar/introducao. Acesso em: 20 nov. 2018.

VEGAS, E.; SANTIBÁÑEZ, L. **The Promise of Early Childhood Development in Latin America and the Caribbean Issues and Policy Options**. The World Bank, 2009. 12p.

VIANA, G. L. G., PRIMO, N. de M. **A arte de contar história e sua importância na educação infantil.** Faculdade Católica de Anápolis, 2013. Disponível em: http://catolicadeanapolis.edu.br/biblioteca/wp-content/uploads/2018/11/A-arte-de-contar-hist%C3%B3ria-e-sua-import%C3%A2ncia-na-educa%C3%A7%C3%A3o-infa.pdf. Acesso em: 14 jun. 2019.

VICTORA CG, BAHL R, BARROS AJ, FRANÇA GV, HORTON S, KRASEVEC J, *et al*. Breastfeeding in the 21st century: epidemiology, mechanisms, and lifelong effect. **Lancet**. 2016 Jan;387(10017):475-90.

VYGOTSKY, L. S**. Linguagem, desenvolvimento e aprendizagem**. São Paulo, Ícone/ EDUSP, 1988

TIERNEY, A. L., NELSON III, C. A. Brain Development and the Role of Experience in the Early Years. **Zero To Three**, nov. 2009, p. 9-13. Disponível em: https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC3722610/. Acesso em: 14 jun. 2019.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. Department of Child and Adolescent Health and Development **The importance of caregiver-child interactions for the survival and healthy development of Young children:** a review, 2004.

YOUNG, Mary Emily (org.). **Do desenvolvimento da Primeira Infância ao desenvolvimento humano**. São Paulo: Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, 2010.

# APÊNDICE 1-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

FORMULÁRIO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

INSTRUCIONAL PARA PREENCHIMENTO

Este Formulário objetiva caracterizar as crianças e suas famílias que se enquadram no Critério de Inclusão do *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*. A partir dessa caracterização será possível identificar aquelas que serão prioritárias para inclusão no *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz*.

Respondem a esse critério: **famílias com crianças de até 3 (três) anos de idade (2 anos, 11 meses e 29 dias) inscritas ou não no CadÚnico, independente da renda mensal *per capita*[1]**.

Para iniciar o preenchimento do Formulário 1, o(a) Enfermeiro(a)/Supervisor(a) deverá identificar, em seu território, todas as crianças e suas famílias que atendem a esse critério.

O(A) Enfermeiro(a)/Supervisor(a) pode partir das informações disponíveis no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico)[2]. Contudo, ainda existem famílias não cadastradas, logo, o(a) Enfermeiro(a) Supervisor(a) precisará utilizar outras estratégias para identificar estas famílias, como a busca ativa em território e encaminhá-las ao Centro de Referência de Assistência Social (Cras) para serem cadastradas.

O Formulário 1 deverá ser preenchido conforme segue:

1°) **pelo(a) Agente Comunitário de Saúde (ACS) ou Visitador(a)**: a partir da identificação das famílias que correspondem ao critério de inclusão, o(a) ACS/Visitador(a) circulará a resposta para cada uma das 15 (quinze) características elencadas das crianças e suas famílias;

2°) **pelo(a) Enfermeiro(a)/Supervisor(a):** para cada característica assinalada pelo(a) ACS/Visitador(a), o(a) Enfermeiro(a)/Supervisor(a) atribuirá escores de acordo com a legenda: **a=3** pontos; **b=2** pontos; **c=1** ponto; **d=0** ponto; **Sim=3** pontos; **Não=0** ponto. Ao final deverá somar os pontos para identificar aquelas crianças/famílias com maior pontuação – estas serão consideradas como prioridade para atendimento. Os escores de pontuação variam de **42 (escore máximo) e 02 (escore mínimo)**.

Para desempate, em caso de crianças com os mesmos escores, deve-se considerar:

**Critério 1:** Crianças com famílias com categoria da escolaridade materna: "não compreende o que lê e/ou escreve".
**Critério 2:** Criança com deficiência[3], diagnosticadas clinicamente ou não[4], serão priorizadas para inclusão no *Programa*.
**Critério 3:** Crianças com famílias em situação de extrema pobreza[5].
**Critério 4:** Crianças com idade menor ou igual a 18 meses (equivalente a 1 ano e 6 meses) ou crianças com menor faixa etária ou menor idade.
**Critério 5:** Crianças cujos(as) pais/mães/cuidadores(as) são usuários(as) de álcool e outras drogas.
**Critério 6:** Crianças com menor faixa de peso ao nascer.

Em famílias com mais de uma criança, quando apenas uma alcançar a pontuação para ser considerada prioridade, todas serão incluídas, tendo em vista que o *Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* está centrado na família.

[1] As famílias identificadas nesse critério devem estar cadastradas no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico), podendo ser ou não beneficiárias do Auxílio Brasil.
[2] O CadÚnico é um instrumento que identifica e caracteriza as famílias de baixa renda e permite conhecer a realidade socioeconômica dessas, trazendo informações do núcleo familiar, das características domiciliares, das formas de acesso aos serviços públicos essenciais.
[3] A pessoa com deficiência é aquela que tem impedimento de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, o qual, em interação com uma ou mais barreiras, pode obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdade de condições com as demais pessoas (Estatuto da Pessoa com Deficiência, 2015).
[4] Crianças com deficiência diagnosticada clinicamente ou com suspeita de deficiência devem estar inseridas na atenção especializada em saúde do município, para obter o laudo e o acompanhamento adequado. A atenção do *Programa Cresça com Seu Filho/Criança Feliz* se dará em consonância com as orientações dos profissionais que atendem esta criança - ou seja, as visitas e orientações do(a) Agente Comunitário de Saúde/Visitador(a) deverão contar com o apoio desses profissionais, favorecendo a articulação e a continuidade das ações.
[5] O(A) Enfermeiro(a)/Supervisor(a) deve orientar o(a) ACS/Visitador(a) sobre o valor de extrema pobreza vigente.

## APÊNDICE 1-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

FORMULÁRIO 1 – CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA PARA ATENÇÃO PRIORITÁRIA DO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | |
|---|---|
| Data do Preenchimento _\|_\| / \|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | N.° NIS responsável legal \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| UAPS/CRAS: | Regional: |
| Enfermeiro(a)/Supervisor(a): | N.° da Equipe \|_\|_\|_\|_\| |
| ACS/Visitador(a): | N.° da MA \|_\|_\|_\|_\|_\| |
| Nome da Criança: | Sexo (_) Mas. (_) Fem. |
| Data de Nascimento da Criança \|_\|_\| / \|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | N.° NIS da criança \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| Nome da mãe: | |
| Grau de parentesco do(a) cuidador(a) com a criança: (_)Mãe (_)Pai (_)Avó/Avô (_)Tia/Tio (_)outro: _____ | |
| Endereço: | Bairro: |
| CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA - CLASSIFICAR POR ESCORE | \|a = 3\| \|b = 2\| \|c = 1\| \|d = 0\| |
| | \|sim = 3\| \|não = 0\| |

| CARACTERÍSTICAS DA CRIANÇA DE ATÉ 3 ANOS DE IDADE | |
|---|---|
| 1. Idade da criança (conforme certidão de nascimento ou documento de comprovação): | Pontuação |
| a) Menor ou igual a 18 meses (até 1 ano e 6 meses) | |
| b) Entre 19 meses - 24 meses (de 1 ano e 7 meses – 2 anos completos) | |
| c) Entre 24 meses e 36 meses (de 2 anos até 3 anos) | |
| 2. Nascimento da criança em relação à idade gestacional (consultar a Caderneta da Criança): | Pontuação |
| a) Nasceu com menos de 32 semanas | |
| b) Nasceu entre 32 semanas e menor que 34 semanas | |
| c) Nasceu entre 34 semanas e menor que 37 semanas | |
| d) Nasceu com 37 semanas ou mais | |
| 3. Peso ao nascer (consultar a Caderneta da Criança): | Pontuação |
| a) Apresentou extremo baixo peso ao nascer (<1.500g) | |
| b) Apresentou muito baixo peso ao nascer (1.500g a 1.900g) | |
| c) Apresentou baixo peso ao nascer (2.000g a menor que 2.500g) | |
| d) Apresentou peso normal ao nascer (igual ou maior a 2.500g) | |
| 4. A criança apresenta alguma deficiência (diagnosticada clinicamente com laudo médico ou em processo de investigação ou mãe ou pai ou cuidador(a) suspeita): | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| **CARACTERÍSTICAS DA FAMÍLIA DA CRIANÇA** | |
| 5. Mãe OU pai OU cuidador(a) apresenta alguma deficiência (diagnosticada clinicamente com laudo médico ou em processo de investigação): | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| 6. Faixa etária da mãe: | Pontuação |
| a) Mãe com idade menor de 14 anos | |
| b) Mãe com idade entre 15 e 17 anos | |
| c) Mãe com idade entre 18 e 20 anos | |
| d) Mãe com idade maior de 20 anos | |

# APÊNDICE 1-3

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

| CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA E SUA FAMÍLIA - CLASSIFICAR POR ESCORE | \|a = 3\| \|b = 2\| \|c = 1\| \|d = 0\| \|sim = 3\| \|não = 0\| |
|---|---|
| 7. Mãe OU pai OU cuidador(a) apresenta agravos psíquicos (depressão e/ou outros transtornos mentais): | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| 8. Mãe OU pai OU cuidador(a) é usuário(a) de álcool e/ou outros drogas: | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| CARACTERÍSTICAS DO AMBIENTE FAMILIAR DA CRIANÇA: | |
| 9. Criança em situação de violência doméstica e/ou em outros ambientes (casos suspeitos ou confirmados): | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| 10. Condições de moradia[1]: | Pontuação |
| a) Inadequada | |
| b) Semiadequada | |
| c) Adequada | |
| CARACTERÍSTICAS DA MÃE DA CRIANÇA: | |
| 11. Escolaridade materna: | Pontuação |
| a) Não compreende o que lê e/ou escreve (analfabetismo funcional[2]) | |
| b) Ensino Fundamental (I e II) incompleto ou completo (1° ao 9° ano) | |
| c) Ensino Médio incompleto ou completo | |
| d) Ensino Superior incompleto ou completo | |
| 12. Mãe realizou pré-natal da criança (mínimo de 6 consultas): | Pontuação |
| Sim, realizou pré-natal | |
| Não realizou pré-natal (se não realizou, pule para a questão 14) | |
| 13. Para aquelas mães que fizeram o pré-natal: o pré-natal foi iniciado APÓS o primeiro trimestre (APÓS 13 semanas gestacionais): | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| 14. Gravidez da criança foi desejada (houve aceitação da gravidez): | Pontuação |
| Sim, desejada | |
| Não desejada | |
| 15. Renda *per capita* inferior à extrema pobreza: | Pontuação |
| Sim | |
| Não | |
| Pontuação total da criança: | |

[1] A adequação da moradia, conforme IBGE 2010 segue a seguinte classificação:
**Adequada**: quando o domicílio atende a todas as seguintes condições: até dois moradores por dormitório; abastecimento de água por rede geral de distribuição; esgotamento sanitário por rede geral de esgoto ou pluvial, ou por fossa séptica; e lixo coletado, diretamente por serviço de limpeza ou em caçamba de serviço de limpeza.
**Semi adequada**: quando o domicílio apresenta de uma a três das condições definidas para a condição de adequada; ou
**Inadequada**: quando o domicílio não apresenta sequer uma das condições definidas para a condição de adequada.
[2] As mães enquadradas neste item integram a categoria do analfabetismo funcional: são incapazes de compreender minimamente letras, frases, textos curtos e números e/ou de fazer operações matemáticas.

# APÊNDICE 2-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

FORMULÁRIO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA CRIANÇA NO ***CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | | |
|---|---|---|
| Data do Preenchimento \|_\|_\| / \|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | N.° NIS responsável legal \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| | |
| UAPS/CRAS: | | |
| Enfermeiro(a)/Supervisor(a): | | N.° da MA \|_\|_\|_\|_\|_\| |
| ACS/Visitador(a): | | |
| 1. Nome da Criança: | | |
| 2. Endereço: | | Bairro: |
| 3. A criança está inscrita no CadÚnico? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não | |
| 4. CNS N° (Cadastro Nacional de Saúde): | \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| | |
| 5. Recebe algum benefício social: (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Não<br>[ ] 2. Bolsa Família | [ ] 3. BPC<br>[ ] 4. Eventual<br>[ ] 5. Outro: _____ |
| 6. A criança frequenta a creche? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não | |
| 7. DN da mãe: | \|_\|_\| / \|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | |
| 8. A criança possui registro de nascimento? (Em caso negativo, orientar que é direito da criança ser registrada e onde poderá ser acessado esse direito) | [ ] 1. Sim<br>[ ] 2. Não. Qual motivo? ____ | |
| **DADOS DE SAÚDE** (As Questões de n° 9 até 12 devem ser assinaladas conforme a Caderneta da Criança) | | |
| 9. O calendário de vacinação está em dia? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não [ ] 3. Não avaliado | |
| 10. A criança está desnutrida? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não [ ] 3. Não avaliado | |
| 11. A criança teve suplementação de vitamina A? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não [ ] 3. Não se aplica | |
| 12. A criança está sendo pesada mensalmente? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não Peso atual (kg) \|_\|_\|_\| | |
| (A Questão de nº 13 exige comprovação de laudo médico) | | |
| 13. A criança apresenta algum destes diagnósticos? (poderá ser assinalado mais de um item): | | |
| [ ] 1. Cegueira<br>[ ] 2. Baixa visão<br>[ ] 3. Surdez severa/profunda<br>[ ] 4. Surdez leve/moderada<br>[ ] 5. Deficiência física<br>[ ] 6. Deficiência mental ou intelectual<br>[ ] 7. Síndrome de Down<br>[ ] 8. Transtorno/doença mental | [ ] 9. Microcefalia<br>[ ] 10. Paralisia cerebral<br>[ ] 11. Síndrome Alcoólica Fetal<br>[ ] 12. Transtornos Globais do Desenvolvimento (Síndrome de Rett, Transtorno de Asperger, Autismo e Transtorno Desintegrativo da Infância)<br>[ ] 13. Não apresenta<br>[ ] 14. Outro. Especifique:_____ | |
| **ROTINA E HÁBITOS ALIMENTARES** | | |
| 14. A criança recebe/recebeu aleitamento materno exclusivo? (marcar somente um item) | | |
| [ ] 1. Nunca<br>[ ] 2. Menos de 1 mês<br>[ ] 3. De 1 a 2 meses | [ ] 4. De 2 a 4 meses<br>[ ] 5. De 4 a 6 meses<br>[ ] 6. Mais de 6 meses | |
| 15. A criança fez suplementação de ferro? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não [ ] 3. Não sabe | |
| (As Questões de n° 16 e 17 somente responder caso a criança não esteja em aleitamento materno exclusivo) | | |
| 16. A criança toma refrigerante? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não | |
| 17. A criança normalmente come assistindo televisão? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não | |

## APÊNDICE 2-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

| RELACIONAMENTOS E HÁBITOS | |
|---|---|
| 18. Quem cuida diretamente da criança? | [ ] 1. Mãe [ ] 5. Tio/tia<br>[ ] 2. Pai [ ] 6. Primo/prima<br>[ ] 3. Irmão/irmã [ ] 7. Outro. Especifique: _____<br>[ ] 4. Avô/avó |
| 19. Qual o grau de instrução da pessoa que cuida diretamente da criança? | [ ] 1. Não compreende o que lê ou escreve (analfabetismo funcional)<br>[ ] 2. Ensino Fundamental (I e II) incompleto ou completo (1° ao 9° ano)<br>[ ] 3. Ensino Médio incompleto ou completo<br>[ ] 4. Ensino Superior incompleto ou completo |
| 20. A mãe ou pai ou cuidador(a) conversa com a criança com frequência? | [ ] 1. Várias vezes ao dia<br>[ ] 2. Somente quando a criança expressa algum desejo<br>[ ] 3. Não conversa<br>[ ] 4. Outra. Especifique: _____ |
| 21. A mãe ou pai ou cuidador(a) mostra livros e/ou figuras para a criança com frequência? | [ ] 1. Uma vez ao dia<br>[ ] 2. Várias vezes ao dia<br>[ ] 3. Não mostra livros e/ou figuras<br>[ ] 4. Outra. Especifique: _____ |
| 22. A mãe ou pai ou cuidador(a) ensina canções e/ou canta para a criança com frequência? | [ ] 1. Uma vez ao dia<br>[ ] 2. Várias vezes ao dia<br>[ ] 3. Não ensina canções<br>[ ] 4. Outra. Especifique: _____ |
| 23. A mãe ou pai ou cuidador(a) conta histórias para a criança com frequência? | [ ] 1. Uma vez ao dia<br>[ ] 2. Várias vezes ao dia<br>[ ] 3. Não conta histórias<br>[ ] 4. Outra. Especifique: _____ |
| AS QUESTÕES DE Nº 24 E 25 DEVERÃO SER RESPONDIDAS A PARTIR DA OBSERVAÇÃO DO(A) ACS/VISITADOR(A) | |
| 24. Como a mãe ou pai ou cuidador(a) demonstra afeto pela criança? (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Com palavras e gestos de carinho<br>[ ] 2. Mostrando interesse às suas necessidades<br>[ ] 3. Realizando atividades conjuntas próprias da sua idade<br>[ ] 4. Satisfazendo suas necessidades alimentares<br>[ ] 5. Presenteando frequentemente<br>[ ] 6. Satisfazendo suas necessidades materiais<br>[ ] 7. Não identificado pela observação<br>[ ] 8. Outra(s) forma de afeto. Especifique: _____ |
| 25. Como a mãe ou pai ou cuidador(a) lida com os comportamentos negativos da criança? (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Achando graça<br>[ ] 2. Com ameaças<br>[ ] 3. Com castigos corporais<br>[ ] 4. Com indiferença<br>[ ] 5. Com conselhos<br>[ ] 6. Não identificado pela observação<br>[ ] 7. Outro(s). Especifique: _____ |

| DESLIGAMENTO E READMISSÃO DA CRIANÇA | | |
|---|---|---|
| Situação: | [ ] 1. Desligada. Data \|__\| / \|__\| / \|____\| | [ ] 2. Readmitida. Data\|__\| / \|__\| / \|____\| |
| Motivo do desligamento: | [ ] 1. Idade limite<br>[ ] 2. Mudança de endereço<br>[ ] 3. Falecimento | [ ] 4. Pedido de desligamento pelo responsável legal da criança<br>[ ] 5. Outro. Qual? _____ |

# APÊNDICE 3-1

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA**
**CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ**
**FORMULÁRIO 3 – REGISTRO MENSAL DAS VISITAS DOMICILIARES**

Mês: /20_____ Regional: UAPS/CRAS:

Enfermeiro(a)/Supervisor(a): N.° Equipe: N.° Microárea:

ACS/Visitador(a): Supervisor(a) Intersetorial:

Nome da criança: **N.° identificador de cadastro:** _____

**NIS da criança (N° CadÚnico):**

Nome da mãe: **NIS do responsável legal (N° CadÚnico):**

**Semana 1**

Data da visita:_____/_____/_____ Hora de início:_____h_____ Hora de término:_____h_____

Grau de parentesco do cuidador desta visita com a criança: ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Avó/avô ( ) Tia/tio ( ) Outro

A visita ocorreu? ( ) Sim, completa ( ) Sim, uma parte ( ) Não N° da atividade?_____

Por que a visita não ocorreu?
( ) ACS/Visitador(a) não estava disponível; ( ) Mãe/pai/cuidador não estava disponível;
( ) Criança não estava disponível; ( ) Outro. Qual? _____

Encaminhamento:
( )Sim. Nº:_____
( ) Não

**Semana 2**

Data da visita:_____/_____/_____ Hora de início:_____h_____ Hora de término:_____h_____

Grau de parentesco do cuidador desta visita com a criança: ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Avó/avô ( ) Tia/tio ( ) Outro

A visita ocorreu? ( ) Sim, completa ( ) Sim, uma parte ( ) Não N° da atividade?_____

Por que a visita não ocorreu?
( ) ACS/Visitador(a) não estava disponível; ( ) Mãe/pai/cuidador não estava disponível;
( ) Criança não estava disponível; ( ) Outro. Qual? _____

Encaminhamento:
( )Sim. Nº:_____
( ) Não

**Semana 3**

Data da visita:_____/_____/_____ Hora de início:_____h_____ Hora de término:_____h_____

Grau de parentesco do cuidador desta visita com a criança: ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Avó/avô ( ) Tia/tio ( ) Outro

A visita ocorreu? ( ) Sim, completa ( ) Sim, uma parte ( ) Não N° da atividade?_____

Por que a visita não ocorreu?
( ) ACS/Visitador(a) não estava disponível; ( ) Mãe/pai/cuidador não estava disponível;
( ) Criança não estava disponível; ( ) Outro. Qual? _____

Encaminhamento:
( )Sim. Nº:_____
( ) Não

**Semana 4**

Data da visita:_____/_____/_____ Hora de início:_____h_____ Hora de término:_____h_____

Grau de parentesco do cuidador desta visita com a criança: ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Avó/avô ( ) Tia/tio ( ) Outro

A visita ocorreu? ( ) Sim, completa ( ) Sim, uma parte ( ) Não N° da atividade?_____

Por que a visita não ocorreu?
( ) ACS/Visitador(a) não estava disponível; ( ) Mãe/pai/cuidador não estava disponível;
( ) Criança não estava disponível; ( ) Outro. Qual? _____

Encaminhamento:
( )Sim. Nº:_____
( ) Não

**Semana 5**

Data da visita:_____/_____/_____ Hora de início:_____h_____ Hora de término:_____h_____

Grau de parentesco do cuidador desta visita com a criança: ( ) Mãe ( ) Pai ( ) Avó/avô ( ) Tia/tio ( ) Outro

A visita ocorreu? ( ) Sim, completa ( ) Sim, uma parte ( ) Não N° da atividade?_____

Por que a visita não ocorreu?
( ) ACS/Visitador(a) não estava disponível; ( ) Mãe/pai/cuidador não estava disponível;
( ) Criança não estava disponível; ( ) Outro. Qual? _____

Encaminhamento da família:
( )Sim. Nº:_____
( ) Não

Data:_____/_____/_____ _____ Assinatura ACS/Visitador(a) _____ Visto Enfermeiro(a)/Supervisor(a)

**Se a criança foi desligada, indicar:**
Data do desligamento:_____/_____/_____

**Motivo(s) do desligamento:** ( ) Idade limite ( ) Falecimento
( ) Mudança de endereço (área não contemplada pelo Programa ( ) Pedido de desligamento pelo responsável legal

# APÊNDICE 3-2

| ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS - PRONTUÁRIO SUAS | |
|---|---|
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO** |
| 5 | PARA SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS VOLTADOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES |
| 6 | PARA SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS VOLTADOS PARA IDOSOS |
| 7 | PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NO CADUNICO (INCLUSIVE QUANDO REALIZADA NESTA PRÓPRIA UNIDADE) |
| 8 | PARA INCLUSÃO NO CADUNICO (INCLUSIVE QUANDO REALIZADA NESTA PRÓPRIA UNIDADE) |
| 9 | PARA INSS, VISANDO ACESSO AO BPC |
| 10 | PARA INSS, VISANDO ACESSO A OUTROS DIREITOS, QUE NÃO O BPC |
| 11 | PARA ACESSO A BENEFÍCIOS EVENTUAIS |
| 12 | PARA ACESSO A DOCUMENTAÇÃO CIVIL (CERTIDÃO DE NASCIMENTO, RG, CARTEIRA DE TRABALHO, ETC) |
| 13 | ENCAMINHAMENTOS DO CRAS PARA CREAS (MARCAÇÃO EXCLUSIVA PARA O CRAS) |
| 15 | ENCAMINHAMENTO PARA OUTRAS UNIDADES/SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL |
| 30 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL (POR EXEMPLO: BRASIL SORRIDENTE) |
| 31 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL |
| 32 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS AO ACESSO DE ÓRTESES E PRÓTESES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA |
| 33 | PARA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA |
| 34 | PARA OUTROS SERVIÇOS OU UNIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE |
| 40 | PARA EDUCAÇÃO CRECHE E PRÉ-ESCOLA (ENSINO INFANTIL) |
| 41 | PARA EDUCAÇÃO REDE REGULAR DE ENSINO (ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO) |
| 42 | PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (POR EXEMPLO: BRASIL ALFABETIZADO) |
| 50 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL |
| 51 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA |
| 52 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À INTERMEDIAÇÃO DE MÃO-DE-OBRAS |
| 53 | PARA ACESSO A MICROCRÉDITO |
| 54 | PARA O PROGRAMA BPC-TRABALHO |
| 60 | PARA PROGRAMA DA ÁREA DE HABITAÇÃO |
| 61 | PARA ACESSO A TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 70 | PARA CONSELHO TUTELAR |
| 71 | PARA PODER JUDICIÁRIO |
| 72 | PARA DEFESA PÚBLICA |
| 73 | PARA DELEGACIAS (ESPECIALIZADAS OU NÃO) |
| 85 | OUTROS ENCAMINHAMENTOS. QUAL(IS)? |

# APÊNDICE 4-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

FORMULÁRIO 2 – CARACTERIZAÇÃO DA GESTANTE NO *CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ*

| DADOS DE IDENTIFICAÇÃO | | |
|---|---|---|
| Data do Preenchimento __/__/____ | N.° NIS _____ | |
| UAPS/CRAS: | | |
| Enfermeiro(a)/Supervisor(a): | | N.° da Equipe ____ |
| ACS/Visitador(a): | | N.° da MA ____ |
| 1. Nome da gestante: | | |
| 2. Nome da mãe: | | |
| 3. Data de Nascimento da gestante __/__/____ Idade:_____anos | | Fone: |
| 4. Endereço: | | Bairro: |
| 5. Raça/cor/etnia: (autodeclarada) | [ ] 1. Branca [ ] 3. Parda [ ] 5. Indígena<br>[ ] 2. Preta [ ] 4. Amarela | |
| 6. Tem inscrição no CadÚnico? | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não | |
| 7. CNS N° (Cadastro Nacional de Saúde): | _____ | |
| 8. Recebe algum benefício social: (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Não [ ] 4. Eventual<br>[ ] 2. Bolsa Família [ ] 5.Outro: _____<br>[ ] 3. BPC | |
| 9. Possui documentação: (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Registro de Nascimento [ ] 3. CPF<br>[ ] 2. Carteira de Identidade (RG) [ ] 4. Outro(s): _____ | |
| 10. Grau de escolaridade: | [ ] 1. Não compreende o que lê e/ou escreve (analfabetismo funcional)<br>[ ] 2. Ensino Fundamental (I e II) incompleto ou completo (1° ao 9° ano)<br>[ ] 3. Ensino Médio incompleto ou completo<br>[ ] 4. Ensino Superior incompleto ou completo | |
| 11. Situação de trabalho/ocupação: | [ ] 1. Carteira Assinada [ ] 4. Desempregada<br>[ ] 2. Trabalho autônomo [ ] 5. Dona de casa<br>[ ] 3. Servidora [ ] 6. Outra: _____ | |
| 12. Estado Civil | [ ] 1. Solteira [ ] 4. Divorciada<br>[ ] 2. Casada/União Estável [ ] 5. Separada<br>[ ] 3. Viúva [ ] 6. Namorando | |
| DADOS DA GESTAÇÃO E DE SAÚDE (As perguntas que estão relacionadas à Caderneta da Gestante devem ser respondidas de acordo com o registrado na mesma) | | |
| 13. É a sua primeira gravidez? | [ ] 1. Sim (pule para a Q. 16) | [ ] 2. Não |
| 14. Sobre gestação(ões) anterior(es), quantos nasceram vivos? (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Nascidos vivos. Nº _____<br>[ ] 2. Nascidos mortos. Nº_____<br>[ ] 3. Aborto. Nº _____ | |
| 15. Você teve algum parto prematuro? | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| 16. Você utilizava algum método anticoncepcional antes desta gravidez? | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| 17. A sua gravidez foi planejada? | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| 18. A sua gravidez foi desejada/aceita? | [ ] 1. Sim (pule para a Q. 20) | [ ] 2. Não |
| 19. Você desejou interromper esta gestação em algum momento? | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| 20. Você tem tido apoio de alguém nesta gravidez? (poderá ser assinalado mais de um item) | [ ] 1. Companheiro(a) [ ] 4. Irmão(ã)<br>[ ] 2. Namorado(a) [ ] 5. Amigo(a)<br>[ ] 3. Mãe/Pai [ ] 6. Outro: _____ | |

# APÊNDICE 4-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

| | |
|---|---|
| **21. Em qual trimestre de gestação você se encontra?** | [ ] 1. Primeiro trimestre (de 0 a 13 semanas)<br>[ ] 2. Segundo trimestre (entre 14 a 26 semanas)<br>[ ] 3. Terceiro trimestre (entre 27 a 40/41 semanas) |
| **22. Com quantas semanas iniciou o pré-natal?** | [ ] 1. Não iniciou **(pule para a Q. 30)** [ ] 3. Entre a 13ª e 24ª semana<br>[ ] 2. Até a 12ª semana [ ] 4. Entre 25ª e 36ª semana |
| **23. Quantas consultas de pré-natal você já realizou?** | [ ] 1. Uma [ ] 4. Quatro [ ] 7. Sete [ ] 10. Dez ou +<br>[ ] 2. Duas [ ] 5. Cinco [ ] 8. Oito<br>[ ] 3. Três [ ] 6. Seis [ ] 9. Nove |
| **24. Você foi encaminhada para iniciar o seu pré-natal odontológico?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **25. Você está participando de algum grupo de gestante?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **26. Você já sabe qual é a maternidade de vinculação para o seu parto?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não<br>**(Independente da resposta, reforçar/informar qual é a maternidade de vinculação)** |
| **27. Você já foi vacinada?**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Não [ ] 4. Influenza (Gripe)<br>[ ] 2. dT (Antitetânica) [ ] 5. dTpa (Tétano, difteria e coqueluche)<br>[ ] 3. Hepatite B **(tomada entre a 27ª e 36ª semana)** |
| **28. Você já realizou os exames previstos no pré-natal?** | [ ] 1. Realizou [ ] 3. Não realizou, mas agendou<br>[ ] 2. Não realizou |
| **29. Você já realizou os testes rápidos?** | [ ] 1. Não [ ] 3. Hepatites<br>[ ] 2. HIV [ ] 4. Sífilis |
| **30. Apresenta alguma deficiência?**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Não [ ] 3. Visual [ ] 5.Outra: _____<br>[ ] 2. Física [ ] 4. Auditiva |
| **31. Apresenta(ou) algum destes diagnósticos?**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Não apresenta(ou) [ ] 5. Transtorno/doença mental.<br>[ ] 2. Diabetes Especifique:_____<br>[ ] 3. Hipertensão [ ] 6. Outro. Especifique:_____<br>[ ] 4. Infecção urinária |
| **32. Apresenta(ou) alguma dessas doenças/condições?**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Não apresenta(ou) [ ] 4. Sífilis [ ] 7. Zika Vírus<br>[ ] 2. Toxoplasmose [ ] 5. Rubéola [ ] 8. HIV<br>[ ] 3. Citomegalovírus [ ] 6. Herpes [ ] 9. Outra:_____ |
| **33. Faz uso de algum tipo de medicamento?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **HÁBITOS E ROTINAS** | |
| **34. Está fazendo uso de repelente?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **35. Realiza atividade física?** | [ ] 1. Uma vez por semana<br>[ ] 2. Duas a três vezes por semana<br>[ ] 3. Não realiza |
| **36. Sua alimentação é predominante:**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Arroz e feijão [ ] 5. Leite e ovos<br>[ ] 2. "Xilitos" e "miojos" [ ] 6. Refrigerantes e sucos prontos<br>[ ] 3. Frutas e verduras<br>[ ] 4. Doces e biscoitos recheados [ ] 7. Outro(s): _____ |
| **37. Faz uso de algum tipo de substância psicoativa?**<br>**(poderá ser assinalado mais de um item)** | [ ] 1. Não [ ] 3. Cigarro [ ] 5. Cocaína [ ] 7. Outros: _____<br>[ ] 2. Álcool [ ] 4. Maconha [ ] 6. Crack |
| **DESLIGAMENTO E READMISSÃO DA GESTANTE** | |
| **Situação:** | [ ] 1. Desligada. Data \|__\| / \|__\| / \|____\| [ ] 2. Readmitida. Data \|__\| / \|__\| / \|____\| |
| **Motivo do desligamento:** | [ ] 1. Parto [ ] 3. Mudança de endereço [ ] 5. Falecimento<br>[ ] 2. Aborto [ ] 4. Pedido de desligamento [ ] 6. Outro. Qual? _____ |

# APÊNDICE 5

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ
FORMULÁRIO 3 – REGISTRO MENSAL DA VISITA DOMICILIAR À GESTANTE

| | | |
|---|---|---|
| **Mês:** _____/20____ | **Regional:** [ ] | **UAPS/CRAS:** |
| **Enfermeiro(a):** | | **N.° da MA** \|_\|_\|_\|_\|_\| **N.° da Equipe** \|_\|_\|_\|_\| |
| **ACS/Visitador(a):** | | **Supervisor(a) Intersetorial:** |

| | | |
|---|---|---|
| **Nome da Gestante:** | | |
| **Data de nascimento da gestante:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **N.° NIS** \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **Data da visita:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **Hora de início:** ___h____ **Hora de término:** ___h____ |
| **A visita ocorreu?** [ ] Sim, completa [ ] Sim, uma parte [ ] Não* | | **N° da atividade:** [ ] |
| ***Por que a visita não ocorreu?**<br>[ ] ACS/Visitador(a) não estava disponível<br>[ ] Gestante não estava disponível<br>[ ] Outro. Qual? | | **Encaminhamento da família:**<br>[ ] Não<br>[ ] Sim. Qual? Nº [ ]<br>**(os encaminhamentos estão descritos no verso)** |
| **Se a gestante foi desligada, indicar:**<br>Data do desligamento:<br>\|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | **Motivo do Desligamento:**<br>[ ] 1. Parto<br>[ ] 2. Aborto<br>[ ] 3. Mudança de endereço | [ ] 4. Pedido de desligamento<br>[ ] 5. Falecimento<br>[ ] 6. Outro. Qual? _____ |

| | | |
|---|---|---|
| **Nome da Gestante:** | | |
| **Data de nascimento da gestante:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **N.° NIS** \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **Data da visita:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **Hora de início:** ___h____ **Hora de término:** ___h____ |
| **A visita ocorreu?** [ ] Sim, completa [ ] Sim, uma parte [ ] Não* | | **N° da atividade:** [ ] |
| ***Por que a visita não ocorreu?**<br>[ ] ACS/Visitador(a) não estava disponível<br>[ ] Gestante não estava disponível<br>[ ] Outro. Qual? | | **Encaminhamento da família:**<br>[ ] Não<br>[ ] Sim. Qual? Nº [ ]<br>**(os encaminhamentos estão descritos no verso)** |
| **Se a gestante foi desligada, indicar:**<br>Data do desligamento:<br>\|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | **Motivo do Desligamento:**<br>[ ] 1. Parto<br>[ ] 2. Aborto<br>[ ] 3. Mudança de endereço | [ ] 4. Pedido de desligamento<br>[ ] 5. Falecimento<br>[ ] 6. Outro. Qual? _____ |

| | | |
|---|---|---|
| **Nome da Gestante:** | | |
| **Data de nascimento da gestante:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **N.° NIS** \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **Data da visita:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **Hora de início:** ___h____ **Hora de término:** ___h____ |
| **A visita ocorreu?** [ ] Sim, completa [ ] Sim, uma parte [ ] Não* | | **N° da atividade:** [ ] |
| ***Por que a visita não ocorreu?**<br>[ ] ACS/Visitador(a) não estava disponível<br>[ ] Gestante não estava disponível<br>[ ] Outro. Qual? | | **Encaminhamento da família:**<br>[ ] Não<br>[ ] Sim. Qual? Nº [ ]<br>**(os encaminhamentos estão descritos no verso)** |
| **Se a gestante foi desligada, indicar:**<br>Data do desligamento:<br>\|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | **Motivo do Desligamento:**<br>[ ] 1. Parto<br>[ ] 2. Aborto<br>[ ] 3. Mudança de endereço | [ ] 4. Pedido de desligamento<br>[ ] 5. Falecimento<br>[ ] 6. Outro. Qual? _____ |

| | | |
|---|---|---|
| **Nome da Gestante:** | | |
| **Data de nascimento da gestante:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **N.° NIS** \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **Data da visita:** \|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | | **Hora de início:** ___h____ **Hora de término:** ___h____ |
| **A visita ocorreu?** [ ] Sim, completa [ ] Sim, uma parte [ ] Não* | | **N° da atividade:** [ ] |
| ***Por que a visita não ocorreu?**<br>[ ] ACS/Visitador(a) não estava disponível<br>[ ] Gestante não estava disponível<br>[ ] Outro. Qual? | | **Encaminhamento da família:**<br>[ ] Não<br>[ ] Sim. Qual? Nº [ ]<br>**(os encaminhamentos estão descritos no verso)** |
| **Se a gestante foi desligada, indicar:**<br>Data do desligamento:<br>\|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | **Motivo do Desligamento:**<br>[ ] 1. Parto<br>[ ] 2. Aborto<br>[ ] 3. Mudança de endereço | [ ] 4. Pedido de desligamento<br>[ ] 5. Falecimento<br>[ ] 6. Outro. Qual? _____ |

| | | |
|---|---|---|
| **Data:**<br>\|__\|__\| / \|__\|__\| / \|__\|__\|__\|__\| | _____<br>**Assinatura ACS/Visitador(a):** | _____<br>**Visto Enfermeiro(a)/Supervisor(a):** |

# APÊNDICE 6-1

| ENCAMINHAMENTOS REALIZADOS - PRONTUÁRIO SUAS | |
|---|---|
| **ITEM** | **DESCRIÇÃO** |
| 5 | PARA SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS VOLTADOS A CRIANÇAS E ADOLESCENTES |
| 6 | PARA SERVIÇOS DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS VOLTADOS PARA IDOSOS |
| 7 | PARA ATUALIZAÇÃO CADASTRAL NO CADUNICO (INCLUSIVE QUANDO REALIZADA NESTA PRÓPRIA UNIDADE) |
| 8 | PARA INCLUSÃO NO CADUNICO (INCLUSIVE QUANDO REALIZADA NESTA PRÓPRIA UNIDADE) |
| 9 | PARA INSS, VISANDO ACESSO AO BPC |
| 10 | PARA INSS, VISANDO ACESSO A OUTROS DIREITOS, QUE NÃO O BPC |
| 11 | PARA ACESSO A BENEFÍCIOS EVENTUAIS |
| 12 | PARA ACESSO A DOCUMENTAÇÃO CIVIL (CERTIDÃO DE NASCIMENTO, RG, CARTEIRA DE TRABALHO, ETC) |
| 13 | ENCAMINHAMENTOS DO CRAS PARA CREAS (MARCAÇÃO EXCLUSIVA PARA O CRAS) |
| 15 | ENCAMINHAMENTO PARA OUTRAS UNIDADES/SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL ESPECIAL |
| 30 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE BUCAL (POR EXEMPLO: BRASIL SORRIDENTE) |
| 31 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE MENTAL |
| 32 | PARA SERVIÇOS DE SAÚDE VOLTADOS AO ACESSO DE ÓRTESES E PRÓTESES PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA |
| 33 | PARA UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA |
| 34 | PARA OUTROS SERVIÇOS OU UNIDADE DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE |
| 40 | PARA EDUCAÇÃO CRECHE E PRÉ-ESCOLA (ENSINO INFANTIL) |
| 41 | PARA EDUCAÇÃO REDE REGULAR DE ENSINO (ENSINO FUNDAMENTAL E ENSINO MÉDIO) |
| 42 | PARA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS (POR EXEMPLO: BRASIL ALFABETIZADO) |
| 50 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL |
| 51 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À GERAÇÃO DE TRABALHO E RENDA |
| 52 | PARA SERVIÇOS, PROGRAMAS OU PROJETOS VOLTADOS À INTERMEDIAÇÃO DE MÃO-DE-OBRAS |
| 53 | PARA ACESSO A MICROCRÉDITO |
| 54 | PARA O PROGRAMA BPC-TRABALHO |
| 60 | PARA PROGRAMA DA ÁREA DE HABITAÇÃO |
| 61 | PARA ACESSO A TARIFA SOCIAL DE ENERGIA ELÉTRICA |
| 70 | PARA CONSELHO TUTELAR |
| 71 | PARA PODER JUDICIÁRIO |
| 72 | PARA DEFESA PÚBLICA |
| 73 | PARA DELEGACIAS (ESPECIALIZADAS OU NÃO) |
| 85 | OUTROS ENCAMINHAMENTOS. QUAL(IS)? |

# APÊNDICE 7-1

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

**FORMULÁRIO 4 - SUPERVISÃO DA VISITA DOMICILIAR DO *PROGRAMA CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ***

| **I - DADOS DE IDENTIFICAÇÃO** | | |
|---|---|---|
| **1. UAPS/CRAS** | | |
| **2.Enfermeiro(a)/Supervisor(a)** | | **2.1 N.° da Equipe** \|_\|_\|_\|_\| |
| **3. ACS/Visitador(a)** | | **3.1 N.° da MA** \|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **4. Nome da Criança** | | |
| **4.1 Data de Nascimento da Criança** \|_\|_\| / \|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | | **4.2 N.° NIS** \|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\|_\| |
| **5. Endereço** | | **5.1 Bairro:** |
| **6. Cuidador(a) principal** | | **6.1 Fone:** |

| **II – DADOS DA VISITA** | | |
|---|---|---|
| **7. A visita ocorreu?** | [ ] 1. Sim, completa [ ] 2. Sim, uma parte* [ ] 3. Não* (→ 12) | |
| **8. Onde ocorreu a visita?** | [ ] 1. Casa da criança [ ] 2. Outro local: _____ | |
| **9. Data da visita** \|_\|_\| /\|_\|_\| / \|_\|_\|_\|_\| | 9.1 Hora de início: ___h____<br>9.2 Hora de término:___h____ | |
| **10. A visita ocorreu com a mãe/pai/cuidador(a) principal?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| **11. Qual a relação de parentesco entre a criança e a pessoa com quem se realizou a visita?** | [ ] 1. Mãe<br>[ ] 2. Pai<br>[ ] 3. Madrasta<br>[ ] 4. Padrasto<br>[ ] 5. Avó(ó) | [ ] 6. Irmão(ã)<br>[ ] 7. Tio(a)<br>[ ] 8. Outro parente<br>[ ] 9. Não é parente |
| **12. Por que a visita (ou parte dela) não ocorreu?** | [ ] 1. O(A) ACS/visitador(a) não estava disponível<br>[ ] 2. A mãe/pai/cuidador(a) não estava disponível<br>[ ] 3. A Criança não estava disponível<br>[ ] 4. Outro. Qual?_____ | |
| ***Se a visita não ocorreu ou ocorreu em parte, parar o preenchimento do formulário aqui.** | | |

| **III – CONTEÚDO, PLANEJAMENTO E REALIZAÇÃO DA VISITA** | | |
|---|---|---|
| **13. A atividade foi realizada de acordo com o planejado?** | [ ] 1. Sim<br>[ ] 2. Não. Motivo: _____ | |
| **14. Qual atividade foi realizada?** | Nº _____ | |
| **15. O 1° momento (*Chegada a casa*) ocorreu?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não (→ 18) |
| **16. O(A) ACS/visitador(a) perguntou à mãe/pai/cuidador(a) se ela/ele realizou ao longo da semana a atividade feita na visita anterior?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| **17. A mãe/pai/cuidador(a) fez a demonstração da atividade da visita anterior?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| **18. O 2° momento (*Atividade*) ocorreu?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não (→ 26) |
| **19. O/A ACS/visitador(a) sabia todos os passos da atividade que iria ensinar?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não |
| **20. Como avalia a explicação dada pelo(a) ACS/visitador(a) em relação aos objetivos da atividade demonstrada nesta visita?** | [ ] 1. Muito bem explicada<br>[ ] 2. Bem explicada<br>[ ] 3. Regular | [ ] 4. Mal explicada<br>[ ] 5. Não explicou |
| **21. Como você avalia a demonstração da atividade feita pelo(a) ACS/visitador(a) a mãe/pai/cuidador(a)?** | [ ] 1. Muito boa<br>[ ] 2. Boa<br>[ ] 3. Regular | [ ] 4. Ruim<br>[ ] 5. Não demonstrou |
| **22. O/A ACS/visitador(a) levou os materiais corretos?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não<br>[ ] 3. Não se aplica |
| **23. O/A ACS/visitador(a) deu tempo à criança para explorar o(s) material(is) antes de começar a atividade?** | [ ] 1. Sim | [ ] 2. Não<br>[ ] 3. Não se aplica |

# APÊNDICE 7-2

PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA
CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ

| | |
|---|---|
| **24. Como o(a) ACS/visitador(a) engajou/motivou a mãe/pai/cuidador(a) e a criança na atividade?** | [ ] 1. Muito bem [ ] 2. Bem [ ] 3. Regular [ ] 4. Ruim [ ] 5. Não os envolveu |
| **25. A mãe/pai/cuidador(a) realizou a atividade com a criança?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **26. O 3° momento (*Fechamento*) ocorreu?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **27. O/A ACS/visitador(a) pediu a mãe/pai/cuidador(a) para relembrar a próxima atividade a ser realizada com a criança durante a semana?** | [ ] 1. Sim [ ] 2. Não |
| **RELACIONAMENTOS** | |
| **28. Com que frequência o(a) ACS/visitador(a) respondia aos gestos e vocalizações da criança?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **29. Com que frequência o(a) ACS/visitador(a) elogiou/incentivou a criança por suas tentativas e participação durante a visita?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **30. Com que frequência o(a) ACS/visitador(a) incentivou a mãe/pai/cuidador(a) a que respondesse/elogiasse a criança durante a visita?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **31. Com que frequência o(a) ACS/visitador(a) elogiou/incentivou a mãe/pai/cuidador(a) por seus esforços durante a visita?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **32. De maneira geral, a atitude do(a) ACS/visitador(a) em relação a mãe/pai/cuidador(a) foi:** | [ ] 1. Intrusiva/mandona [ ] 2. De incentivo/de apoio [ ] 3. Indiferente [ ] 4. Outra: _____ |
| **AVALIAÇÃO DA PARTICIPAÇÃO DA CRIANÇA E MÃE/PAI/CUIDADOR(A)** | |
| **33. A criança participou ativamente durante a visita?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **34. A mãe/pai/cuidador(a) participou ativamente durante a visita?** | [ ] 1. Sempre [ ] 2. Quase sempre [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Quase nunca [ ] 5. Nunca |
| **35. A mãe/pai/cuidador(a) interagiu com a criança durante a visita?** | [ ] 1. Em toda a visita [ ] 2. Em quase toda a visita [ ] 3. Algumas vezes [ ] 4. Poucas vezes [ ] 5. Não interagiu |
| **36. A mãe/pai/cuidador(a) deixou a criança ao cuidado (somente) do(a) ACS durante a visita?** | [ ] 1. A maior parte da visita [ ] 2. Algumas vezes [ ] 3. Nenhuma vez |
| **37. De maneira geral, como foi a visita?** | [ ] 1. Divertida (visita alegre, prazerosa, leve e agradável) [ ] 2. Conflituosa/tensa [ ] 3. Outra: _____ |
| **AVALIAÇÃO QUALITATIVA** | |
| **38. Descreva uma prática/atitude positiva observada:** | |
| **39. Descreva uma prática/atitude para ser melhorada:** | |
| **40. Comentários: registre abaixo quaisquer situações ou circunstâncias observadas na visita domiciliar que não se enquadram nas perguntas anteriores:** | |

**ATENÇÃO! REVISE O FORMULÁRIO PARA GARANTIR QUE TODOS OS BLOCOS TENHAM SIDO PREENCHIDOS, EM ESPECIAL A HORA DE TÉRMINO DA VISITA.**

## APÊNDICE 8

**REGISTRO DA SUPERVISÃO INDIVIDUAL - VISITA SISTEMÁTICA**
**CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ**

| Regional: | UAPS/CRAS: | N.° Equipe: | N.° Microárea: |
|---|---|---|---|
| Enfermeiro(a)/Supervisor(a): | | | |

**Instruções:** Preencher o nome da criança ou gestante a lápis. Caso a criança ou gestante seja desligada, retirar.
Seguir ordem alfabética do ACS/Visitador(a) e das crianças ou gestantes de cada ACS/Visitador(a).
Caso a gestante ou criança e responsável pela criança não estejam, seguir para a próxima, seguindo a ordem.
**Objetivo:** Auxiliar no planejamento da Supervisão Individual Sistemática.

| ACS/ Visitador | Nome da criança/gestante | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA | DATA |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |
| | | | | | | | | | | | | | | |

| Regional: | UAPS/CRAS: | N.° Equipe: | N.° Microárea: |
|---|---|---|---|
| Enfermeiro(a)/Supervisor(a): | | | |

## APÊNDICE 9

**PREFEITURA MUNICIPAL DE FORTALEZA**
**CRESÇA COM SEU FILHO/CRIANÇA FELIZ**
**SUPERVISÃO DE GRUPO - DIÁRIO DE CAMPO**

**Atividade 1. Compartilhar boas práticas e histórias de sucesso – 20 minutos**
Preencher o primeiro nome do ACS/Visitador(a) e escrever brevemente o exemplo de boas práticas / história de sucesso compartilhada por cada um. Exemplo de história de sucesso: "participação da família na visita"

| Nome do ACS | Exemplo de boas práticas / história de sucesso |
|---|---|
| | |
| | |

**Atividade 2a. Discutir desafios e resolução de problemas: da semana anterior – 10 minutos**
Rever brevemente o resultado da proposta de ação elaborada na semana anterior usando o Diário de Campo correspondente. Assinalar a opção referente ao status do resultado, isto é, se resultado esperado foi alcançado ou não. Caso tenha sido alcançado, o ACS/Visitador(a) poderá apresentar um novo desafio; caso não tenha sido alcançado, deverá ser discutida uma nova proposta de ação para que o ACS/Visitador(a) desenvolva ao longo da semana.

**Atividade 2b. Discutir desafios e resolução de problemas: da semana atual – 20 minutos**
Preencher o primeiro nome do ACS/Visitador(a), escrever brevemente o problema/demanda identificada e a proposta de ação discutida e decidido pelo grupo. Exemplo de desafio: "desinteresse na visita".

| Nome do ACS/Visitador(a) | Desafio/demanda identificada | Proposta de ação | Resultado alcançado? |
|---|---|---|---|
| | | | ☐ Sim ☐ Não |
| | | | ☐ Sim ☐ Não |

**Atividade 3. Reforçar habilidades chave e práticas – 20 minutos**
Preencher três habilidades chave e/ou práticas identificadas na visita supervisionada que devem ser discutidas com todo o grupo e trabalhadas ao longo da semana. Exemplo de habilidade-chave para ser trabalhada: "demonstração de empatia"

1.

2.

3.

**Atividade 4. Relembrar os conteúdos – 40 minutos**
Reforçar junto ao ACS/Visitador(a) os aspectos relacionados ao conteúdo e execução das visitas, às habilidades chave e/ou práticas necessárias ao desenvolvimento das visitas domiciliares. Exemplo$_1$: Três momentos da visita domiciliar. Exemplo$_2$: Demonstrar a atividade

**Resumo sobre o conteúdo revisado:**

**Atividade 5. Fazer planejamento para a semana seguinte - 30 minutos**
Discutir sobre as visitas a serem realizadas na semana seguinte. Avaliar a possibilidade de execução da atividade no domicílio, as dificuldades para demonstrar a atividade, as limitações do espaço.

**Resumo:**

ISBN: 978-85-66187-26-7

REALIZAÇÃO:

Prefeitura de Fortaleza

PARCERIA:

MINISTÉRIO DA CIDADANIA
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL
SUS
MINISTÉRIO DA SAÚDE
PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
IPREDE Instituto da Primeira Infância
Primeira Infância Melhor
GOVERNO DO ESTADO RIO GRANDE DO SUL
BID Banco Interamericano de Desenvolvimento
FUNDAÇÃO Lemann
UNIFOR www.unifor.br